

20
22



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Pela **Defesa**
dos **Direitos** *da*
Criança



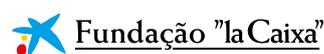
IAC
Instituto de Apoio à Criança

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

PELA DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA



APOIOS



TESTEMUNHO

O IAC foi tendo influência na minha família, na minha mãe; a mim, pessoalmente, ajudou-me, reabilitou-me. Na minha adolescência fiz coisas que não estavam certas, andava por maus caminhos, e o IAC acreditou em mim e fez-me ter a percepção de que eu podia ser mais do que aquilo que estava a ser até ao momento. Foi nesse momento que senti que conseguia evoluir, afastei-me de tudo o que era prejudicial para mim e acabei por conseguir concluir a escolaridade.

Hoje em dia passo o meu testemunho a miúdos acompanhados pelo IAC que estão na mesma situação em que eu estava, e que não têm essa percepção. Tenho o máximo respeito pelo IAC e assumo que teve um papel importante na minha vida, na minha reabilitação, senão teria sido complicado.

O.

Acompanhado pelo IAC desde os 7 anos.

ÍNDICE



PREÂMBULO	09
MENSAGEM DA PRESIDENTE	11
1. INTRODUÇÃO	13
2. O INSTITUTO DE APOIO À CRIANÇA	17
2.1. A AÇÃO	19
2.2. METODOLOGIA	20
3. ESTRUTURA ORGÂNICA	21
3.1. ORGÃOS SOCIAIS QUADRIÊNIO 2021/2024	22
3.2. CONSELHO CONSULTIVO	23
3.3. EQUIPA IAC	24
3.4. MODELO DE INTERVENÇÃO	25
3.5. ORGANOGRAMA	26
4. O IAC EM NÚMEROS 2022	27
4.1. GRUPO-ALVO	28
4.2. APELOS EM 2022	29
4.3. ACOMPANHAMENTO	30
4.4. CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS	32
4.5. INTERVENÇÃO – DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA	33
4.6. PARCERIAS	34
4.7. SENSIBILIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	35
4.8. TENDÊNCIAS	36
5. SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	39
6. ÁREAS TRANSVERSAIS	45
6.1. CONHECIMENTO E FORMAÇÃO	49
6.2. COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL	61
6.3. MARKETING, COMUNICAÇÃO & PROJETOS	79
7. SERVIÇOS INTERVENIENTES	91
7.1. ACTIVIDADE LÚDICA	95
7.2. HUMANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO À CRIANÇA	105
7.3. POLO DE COIMBRA	115
7.4. PROJECTO RUA “EM FAMÍLIA PARA CRESCER”	131
7.4.1. CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO JUVENIL	135
7.4.2. CENTRO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	141
7.4.3. CENTRO DE APOIO COMUNITÁRIO	151
7.5. SOS – CRIANÇA	169
7.5.1. LINHAS SOS – CRIANÇA	173
7.5.2. ATENDIMENTO PERSONALIZADO	187
7.5.3. INTERVENÇÃO SOCIAL E EDUCATIVA – ESCOLA ALFAIATE	191
7.6. SERVIÇO JURÍDICO	197

ÍNDICE

8. CONSULTÓRIO SOCIAL “LUZ VERDE À CRIANÇA”	205
9. CAMPANHA “NEM MAIS UMA PALMADA!”	211
10. PROJETOS	219
10.1. BRINCAR ONTEM, HOJE E AMANHÃ	223
10.2. CONSCIOUS PARENT ACADEMY – REPLACEMENT PARENT URGENTLY NEEDED!	225
10.3. EDUCA (CON)DADO	227
10.4. ESCOLA DE SEGUNDA OPORTUNIDADE EDUCAR E FORMAR PARA INSERIR – LISBOA	229
10.5. ESCOLAS DE (E A) BRINCAR	231
10.6. GERAÇÕES ONLINE – MEDIAÇÃO JUVENIL	233
10.7. IAC – INVESTIR, ATUALIZAR, CAPACITAR	235
10.8. JUSTICE YOUTHOPIA	237
10.9. LUZ VERDE À CRIANÇA	239
10.10. PROGRAMA PROINFÂNCIA	241
10.11. RADAR	243
11. CONCLUSÃO GERAL	245
12. RELATÓRIO E CONTAS 2022	249
13. ATAS	269
13.1. CONSELHO FISCAL	271
13.2. ASSEMBLEIA GERAL	273
GLOSSÁRIO	277

PREÂMBULO

“[...] Os Direitos da Criança representam um combate fundamental do nosso tempo. Vítimas indefesas de condições sociais que não escolheram, quer na saúde, quer na educação, as crianças sofrem primeiro as consequências materiais e, depois, as afetivas. Se isto é mais flagrante nas sociedades menos desenvolvidas, também o é, de forma mais encapotada, nas outras que deveriam, com mais força, combater estas exclusões. Uma das urgências do presente é a luta contra as violências de que as crianças são vítimas.

A violação frequente dos Direitos da Criança deve inquietar, questionar e responsabilizar todos os cidadãos. Se todos devem contribuir para que a Criança viva com mais dignidade, com mais responsabilidade, ainda, as instituições de solidariedade devem lutar para que os seus Direitos sejam uma realidade no dia-a-dia.

[...] Todos somos moral e socialmente responsáveis pelos que se encontram mais “frágeis” e necessitam do nosso apoio. Não é apenas o Estado que tem obrigações. Numa sociedade civil, participativa, empenhada, viva e com alma, todos temos as nossas responsabilidades. A qualidade de vida para todos, compatível com a dignidade da pessoa, será uma realidade quando soubermos desenvolver a capacidade de cuidar do outro. O cuidar dos outros é a antítese da competição e o seu fortalecimento implica uma mudança de mentalidades, considerando a população enquanto

pessoas, não apenas enquanto números, como tantas vezes acontece[...].

Defendemos sempre a participação activa e generalizada da comunidade, tendo em vista a necessidade da existência de políticas integradas[...].

Um pouco como Sebastião da Gama defendeu: “É preciso cumprir o nosso destino de não ficarmos parados”. É isto que procuramos no Instituto de Apoio à Criança[...].

Para quem trabalha com Crianças em risco (e todos os sectores de trabalho do Instituto o fazem, quer no Atendimento Jurídico, quer com a Criança de Rua, no SOS-Criança, na Humanização do Atendimento à Criança, na Mediação Escolar ...) é esta a realidade com que se defronta e a que é preciso dar respostas. Respostas que, muitas vezes, ultrapassam a capacidade de intervenção, porque necessitariam de outras condições sociais. Trabalhar no “possível” é uma tarefa que exige humildade, algum conformismo, criatividade, coragem e muito amor pela Criança.

É preciso manter a esperança na capacidade de mudança e alegrarmo-nos com pequenas vitórias[...].”¹

Manuela Ramalho Eanes
Presidente Honorária

¹ 3.ª Edição do Guia dos Direitos da Criança

MENSAGEM DA PRESIDENTE

Às vezes, as mensagens dos presidentes nos Relatórios anuais das instituições são apenas momentos que se cumprem sem entusiasmo e até com enfado, por alguns considerarem que são apenas uma mera obrigação, consequência formal do cargo exercido.

Não é, seguramente, o caso desta mensagem, que estou a escrever já depois de o Instituto da Criança ter completado 40 anos e ocorre num momento particularmente inseguro para o Mundo e cheio de desafios para o nosso País.

A guerra na Ucrânia, após uma Pandemia que colocou fora da escola centenas de milhares de alunos, está a ser uma enorme tragédia para toda uma geração e reveste-se de um significado e alcance terríveis, por não ter apenas dimensão regional, pois se receia que possa expandir-se a nível global e com armamento sofisticado, cada vez mais letal, havendo até ameaças da utilização de armas nucleares.

Mais grave ainda, o Estado que desencadeou esta guerra tem desrespeitado e confrontado as grandes Organizações internacionais, desde o Conselho da Europa e o Tribunal Europeu do Direitos Humanos à própria ONU, com todas as suas estruturas, como é o caso da Unicef ou do Tribunal Penal Internacional, não acatando nenhuma das orientações ou deliberações dos respectivos órgãos.

Tudo sob a ameaça da inegável crise geral provocada pelo aquecimento global e pelas alterações climáticas, que os cientistas afirmam ser gravíssima e que poderá levar à extinção de muitas espécies e partes consideráveis do nosso planeta, como as ilhas do Pacífico e muitas áreas de costa, além de poder conduzir também a catástrofes cada vez mais devastadoras, mas afetando em especial os Países mais pobres.

E se este é um pano de fundo bastante inquietante, em Portugal vive-se igualmente um período difícil, não apenas por causa da inflação, mas também devido a um conjunto de factos de que vamos tendo conhecimento e que, pela sua dimensão, nos obriga não só a uma

reflexão profunda, mas sobretudo a uma participação cívica que conduza a propostas visando medidas com ambição transformadora, que protejam as crianças dos abusos físicos, designadamente dos abusos sexuais.

O Relatório de Atividades do ano que agora findou mostra-nos que estamos no caminho certo, porquanto temos sabido dar prioridade aos desígnios do nosso tempo. Sabemos que desde a sua fundação, o IAC tem colocado o combate a todo o tipo de violência na agenda da sua ação, mas também é certo que cada vez sabemos com mais rigor das consequências muito negativas da violência na infância e temos conseguido integrar projetos quer nacionais, quer internacionais, nessas áreas, valorizando a voz das vítimas, em especial das crianças, que são reconhecidamente as mais vulneráveis e que mais sofrem com o silêncio que lhes é imposto pelos agressores.

Por isso, é com enorme orgulho que vejo, o sucesso das iniciativas dos diversos setores, que têm procurado manter-se inovadores, ao mesmo tempo que vêm abraçando novos desafios, nomeadamente o Consultório Social, que tem origem na nossa filosofia de ação e nas metodologias já testadas e que continuamos a desenvolver. Quer o SOS Criança, quer o Projecto Rua têm uma experiência de décadas no acompanhamento psicoterapêutico de grande qualidade e na abordagem personalizada, contextualizada a nível social e essa prática consolidada tem permitido o êxito dos nossos projetos, numa lógica integrada e sistémica que é o segredo dos bons resultados que obtemos e que muito gostaríamos de poder disseminar ainda mais.

A contabilização das nossas ações é também algo que só nos pode dar satisfação, pois continuamos a ter uma enorme quantidade de excelente trabalho com poucos recursos.

Estou consciente que só a motivação e o amor à criança permitem estes resultados, desde o Setor Jurídico ao da Humanização, desde o SOS Criança ao Projecto Rua, desde o Setor da Actividade Lúdica ao Conheci-

mento e à Mediação Escolar, passando pelo novo setor do Marketing e Comunicação.

A nossa participação em projetos internacionais também tem de ser valorizada, pois se por um lado contribuímos com a nossa experiência, também aprendemos com as partilhas dos nossos parceiros.

Este é sempre um assunto relevante, pois a cooperação, seja a nacional, seja a internacional, tem enormes ganhos para a robustez e para a atualização dos nossos conhecimentos, e bem assim para permitir que essa mais-valia que decorre de ações conjuntas possa levar a priorizar matérias relevantes nos aerópagos europeus. É disso exemplo, o nosso empenho para a aprovação da nova Diretiva sobre a proteção da criança da violência sexual online, visto que tem havido um aumento exponencial dessa criminalidade e a atual diretiva está prestes a deixar de vigorar. Ora, a nova proposta da Comissão Europeia continua sem aprovação pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho, pelo que o IAC tem feito parte do conjunto de ONG que se tem esforçado no sentido de pressionar os Estados da EU para que no Ciberespaço haja lei. Outro exemplo diz respeito ao estudo europeu sobre famílias de acolhimento, ambos projetos em que o IAC tem estado envolvido e que são muitíssimo atuais e necessários.

Uma palavra ainda para as nossas Campanhas contra a violência: Uma nacional, contra os Castigos corporais e a outra contra a violência sexual. Ambas são relevantes e muito oportunas e em ambas procurámos congregar esforços no sentido de otimizar recursos que são sempre escassos quando queremos erradicar a violência contra a criança.

Na primeira, iniciada no Dia Europeu da Vítima de Crime, e que teve desde logo o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Sr. Presidente da República, estabelecemos contactos com múltiplas instituições, sendo que nesta primeira fase privilegiámos a academia. Temos já muitos protocolos firmados com Universidades, e os dois encontros realizados tiveram parcerias virtuosas com a Provedoria de Justiça e com a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens. Na segunda, respondemos a um convite da Fundação Guido Fluri para integrarmos o Projeto “Justice Initiative”, que visa a condenação clara dos abusos físicos perpetrados contra as crianças, com o reconhecimento do seu profundo sofrimento, e da necessidade de reparação, designadamente através de apoio psicoterapêutico.

Este Projeto, que prevê a entrega de um documento ao Conselho da Europa, procura uniformizar de alguma forma procedimentos no espaço europeu, o que tem sempre vantagens, visto que fenómeno da violência sexual contra crianças não conhece fronteiras.

Mas houve dois grandes desafios para este ano que não podemos deixar de mencionar e que se reconduzem à consolidação de dois projetos que muito acarinhámos: a Escola de Segunda Oportunidade e a Revista do IAC. Ambos foram desígnios plenamente realizados. A E2O culminou com o sucesso letivo de jovens que tinham uma situação de abandono escolar persistente e a Revista, com o empenho da sua Diretora, manteve a qualidade que presidiu à sua conceção; continuámos a contar com os Ilustres membros do nosso Conselho Consultivo para o efeito, e conseguimos por isso textos de enorme interesse científico.

Nesta mensagem, não posso deixar de lhes agradecer a pronta disponibilidade com que nos presenteiam sempre que solicitados e estendo a minha gratidão a todos os associados e trabalhadores, a todas as equipas que com a sua entrega e empenho fazem do nosso Instituto a ONG de referência que ao longo de quarenta anos nos habituámos a reconhecer como aquela instituição que procura sempre mais dignidade e mais justiça para a Criança.

Um abraço a todos os membros da Direção, a todos os membros dos demais órgãos sociais, aos parceiros da Rede Construir Juntos e aos Jovens que apoiamos e que nos surpreendem todos os dias.

Quero aqui homenagear o nosso Presidente do Conselho Fiscal, Prof. Doutor Nogueira da Rocha, que ao longo de décadas dedicou ao IAC o seu saber e a sua amável presidência e que tendo partido já este ano, deixa muitas saudades.

Mais uma vez, e neste ano em que perfazemos 40 anos, mais sentido faz o envio de um abraço especial de gratidão à nossa fundadora e Presidente Honorária, Manuela Ramalho Eanes pela incansável dedicação à causa e pelo sempre generoso apoio à Direção.

Dulce Rocha
Presidente da Direção



1.

INTRODUÇÃO

1. INTRODUÇÃO

“A palavra progresso não terá sentido enquanto houver uma criança infeliz”.

Albert Einstein

O Instituto de Apoio à Criança, através da sua intervenção e de todo o trabalho desenvolvido no âmbito da Proteção e Promoção dos Direitos da Criança, tem contribuído para que a nível emocional, cognitivo, comportamental e social as crianças cresçam num ambiente afectivo de qualidade.

Com a criação do IAC, há 39 anos deu-se um notável passo civilizacional que cumpre celebrar diariamente.

No Instituto de Apoio à Criança acredita-se no progresso e na evolução da Sociedade como premissa para atingir o nível de bem-estar necessário à valorização da pessoa humana e da sua dignidade.

Apostando em diferentes frentes que se completam, a ação do IAC consegue chegar mais longe, porque tomou como direção a construção de um

futuro mais livre, mais justo, mais humanizado, para todas as crianças.

Nunca é demais reafirmar que as crianças são sujeitos de direitos, que igualdade significa respeito mútuo e reconhecimento da identidade de cada pessoa enquanto ser humano. Para o IAC é necessário continuar a proporcionar a todas as crianças condições para que possam desenvolver as suas capacidades. Ainda muito há a fazer!

É com agrado que a Direção submete à apreciação e aprovação da Assembleia Geral, o Relatório de Atividades e Contas de 2022.

Manuel Coutinho
Secretário-Geral



2.

O INSTITUTO DE
APOIO À CRIANÇA

2.1. A AÇÃO

VISÃO

O Instituto de Apoio à Criança visa que todas as Crianças tenham os seus Direitos garantidos.

MISSÃO

O Instituto de Apoio à Criança pretende contribuir para o Desenvolvimento Integral da Criança na Defesa e Promoção dos seus Direitos.

VALORES

O Instituto de Apoio à Criança norteia a sua ação pela ética, transparência, competência, rigor, compromisso e respeito pelos Direitos da Criança.

RECONHECIMENTO PÚBLICO DA AÇÃO DESENVOLVIDA

Membro-Honorário da Ordem do Mérito | Presidente da República

Prémio Direitos Humanos | Assembleia da República

Medalha de Serviços Distintos Grau “Ouro” | Ministério da Saúde

Prémio dos Direitos Humanos Ângelo d’Almeida Ribeiro | Ordem dos Advogados

2.2. METODOLOGIA

- Investigação-ação na área dos Direitos da Criança;
- Escutar e dar voz às crianças, jovens e famílias;
- Estabelecimento de uma relação de proximidade com as crianças, jovens e famílias;
- Utilização de técnicas lúdico-pedagógicas;
- Participação e capacitação das crianças, jovens e famílias enquanto sujeitos ativos no seu processo de mudança;
- Intervenção preventiva em contexto escolar e comunitário;
- Educação em regime aberto;
- Intervenção em projetos de implementação e/ou acompanhamento de espaços lúdicos;
- Interdisciplinaridade nas equipas de trabalho;
- Transferibilidade de metodologias e práticas de intervenção;
- Promoção do trabalho em rede e em parceria com vista a uma intervenção integrada;
- Articulação e cooperação com entidades e serviços com competência em matéria de infância e juventude, a nível nacional e internacional;
- Mediação Interinstitucional;
- Avaliação contínua e participada;
- Pesquisa bibliográfica e documental e recolha de dados na área dos Direitos da Criança.



3.

ESTRUTURA
ORGÂNICA

3.1. ÓRGÃOS SOCIAIS QUADRIÉNIO 2021/2024

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente | Pedro Paulo Biscaia de Azeredo Perdigão

Vice-Presidente | Maria Clara Cabral Castilho

Secretário | Asdrúbal Guimarães Pimenta

Secretário | Maria Fernanda Amador da Silva Salvaterra

DIREÇÃO

Presidente | Maria Dulce Plancha dos Santos Ferreira da Rocha

Vice-Presidente | Luís Maria Vaz das Neves

Secretário-geral | Manuel José Ataíde Ferreira Coutinho

Tesoureira | Matilde de Jesus de Castro Esteves Sirgado

Vogal | Vasco Manuel Correia Alves

CONSELHO FISCAL

Presidente | José Joaquim Nogueira da Rocha

Secretária | Abílio Paulo dos Santos

Relator | Melanie da Luz Viola Tavares

3.2. CONSELHO CONSULTIVO

Ana Jorge

Ana Nunes de Almeida

Armando Leandro

Carlos Neto

Cinelândia Cogumbreiro

Clara Sottomayor

Daniel Sampaio

Emílio Salgueiro

Guilherme D'Oliveira Martins

Hermano Carmo

José Ornelas

Laborinho Lúcio

Leonor Beleza

Manuel Sarmento

Maria de Belém Roseira

Maria José Lobo-Fernandes

Marta Santos Pais

Rui Pereira

Sérgio Niza

Teresa Féria

3.3. EQUIPA IAC

Profissionais internos | 54

Técnico(a) Administrativo(a) | 12

Técnico(a) de Animação | 4

Técnica Superior Administrativa | 1

Técnico Superior de Biblioteca e Documentação | 1

Técnico Superior de Línguas e Literatura | 1

Técnico(a) Superior de Psicologia (Clínica, Criminal, Social e das Organizações) | 13

Técnico(a) Superior da Área Social (Serviço Social, Política Social, Psicopedagogia Curativa, Educação e Pedagogia Social) | 18

Técnica Superior de Sociologia | 1

Técnica Superior Jurista | 1

Empregada de Limpeza | 1

Motorista | 1

Profissionais afetos a projetos

Contratados | 7

Profissionais externos | 12

Assistente Técnica do Ministério de Educação destacada no IAC | 1

Docentes do Ministério da Educação em regime de destacamento no IAC | 10

Técnica Superior do ISS em regime de cedência de Interesse Público | 1

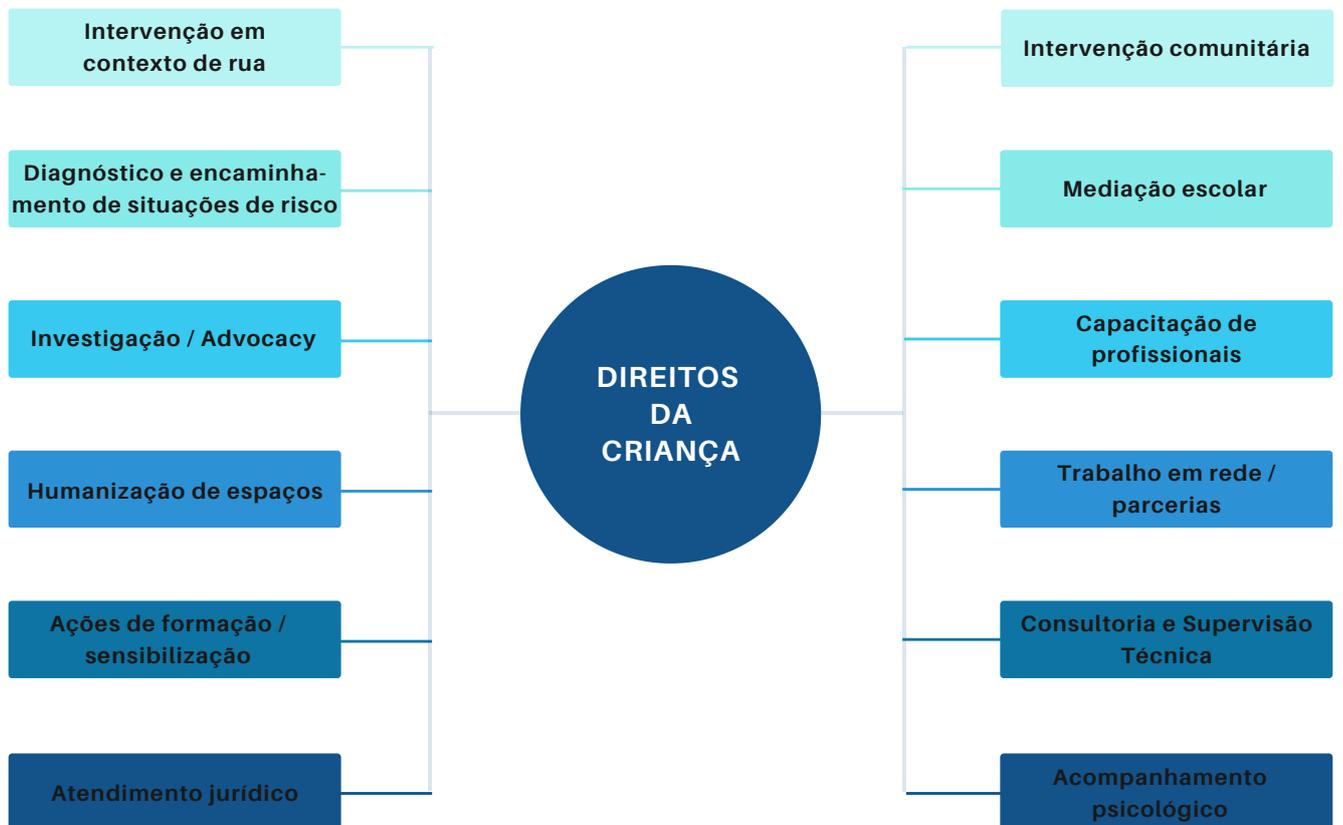
Estágios | 21

Académicos | 17

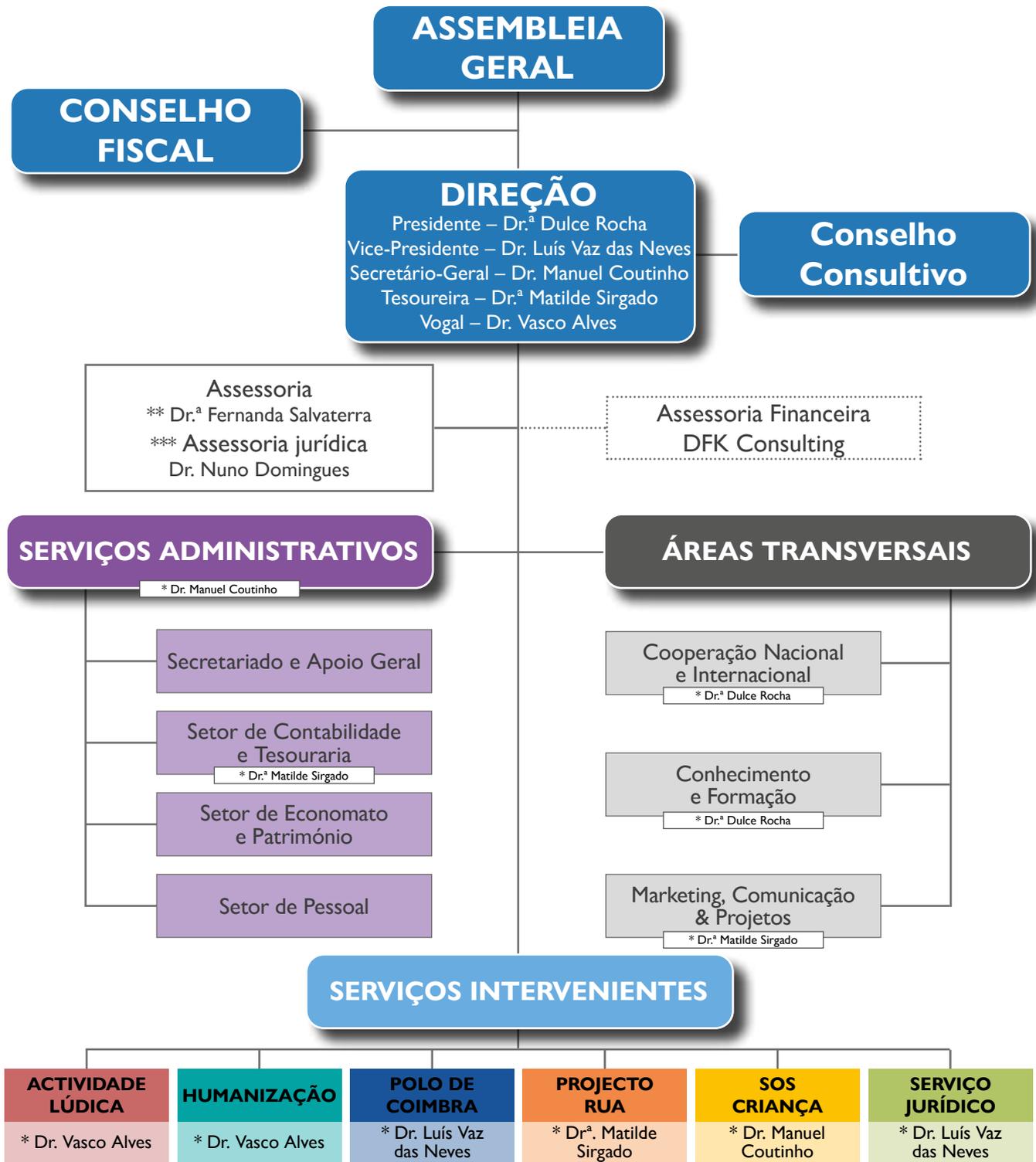
Profissionais | 4

Voluntários | 10

3.4. MODELO DE INTERVENÇÃO



3.5. ORGANOGRAMA



Legenda



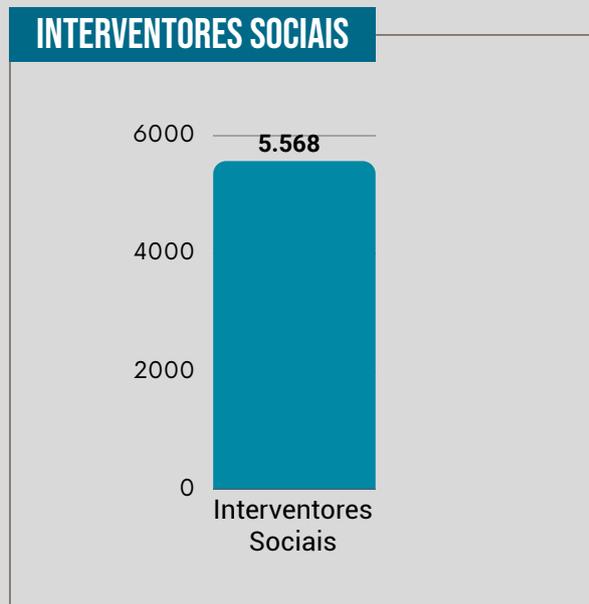
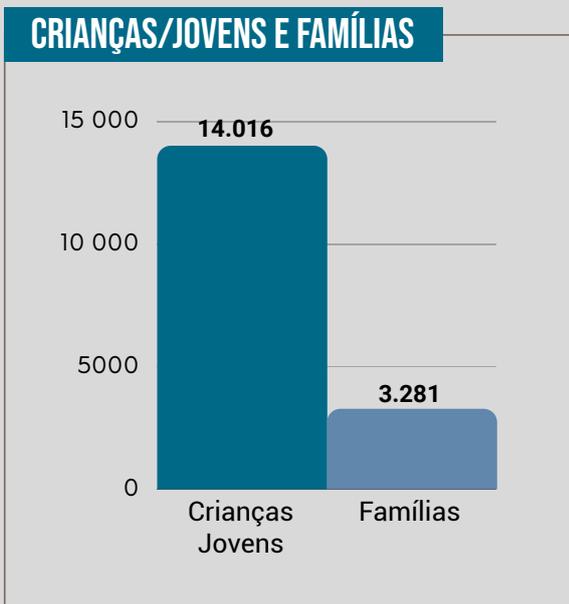
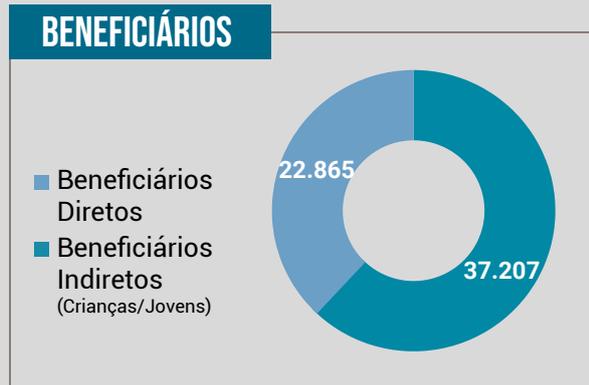
** Técnica Superior do ISS em regime de cedência de Interesse Público
 *** Docente do Ministério de Educação destacado no IAC



4.

O IAC
EM NÚMEROS 2022

4.1. GRUPO-ALVO

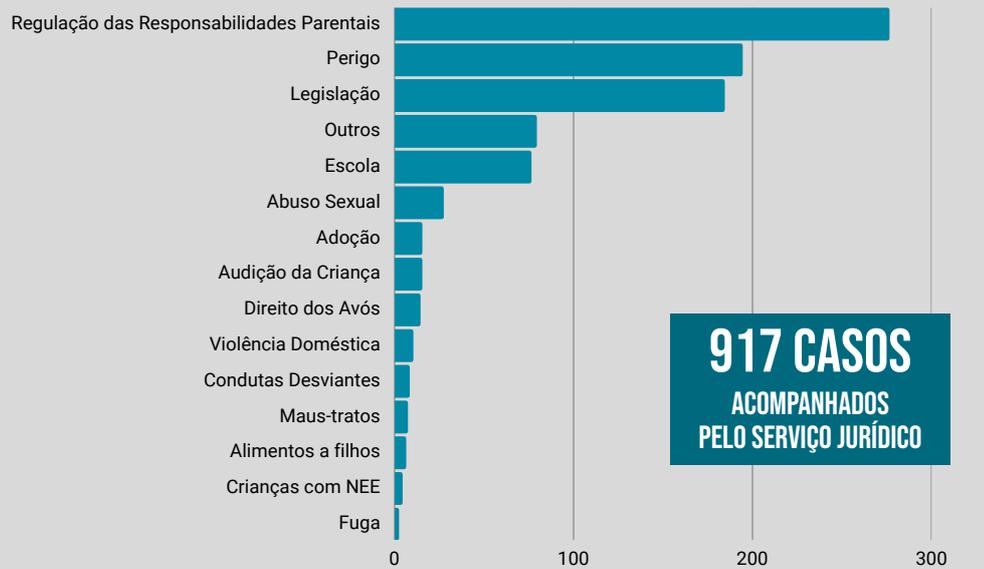


TIPO DE ACOMPANHAMENTO

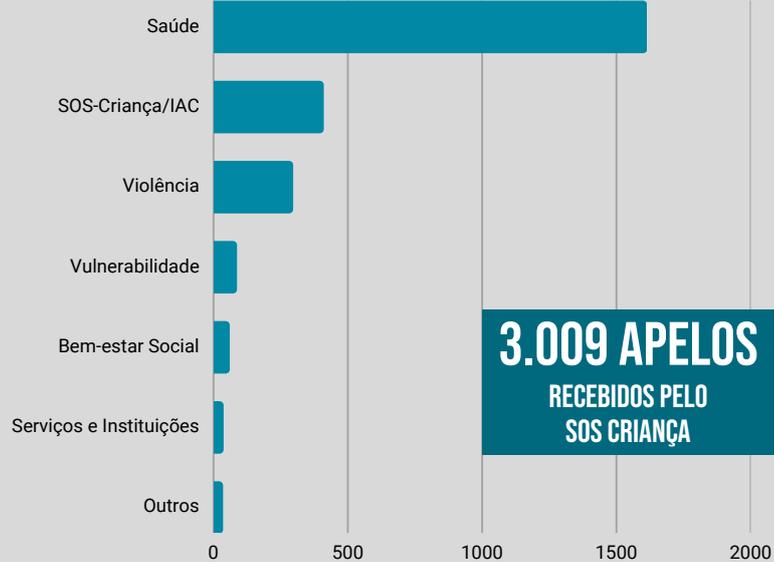


4.2. APELOS EM 2022

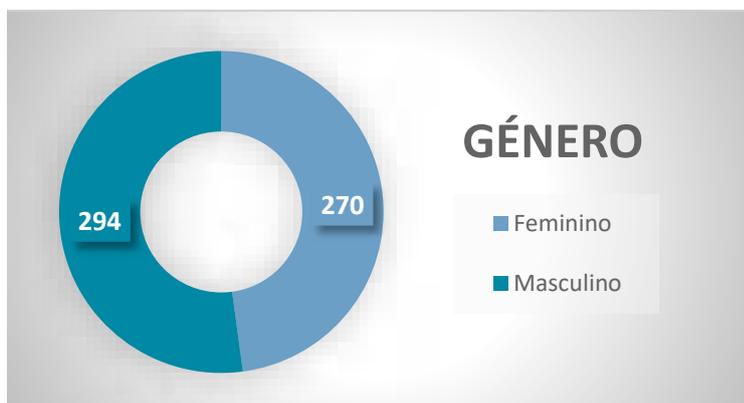
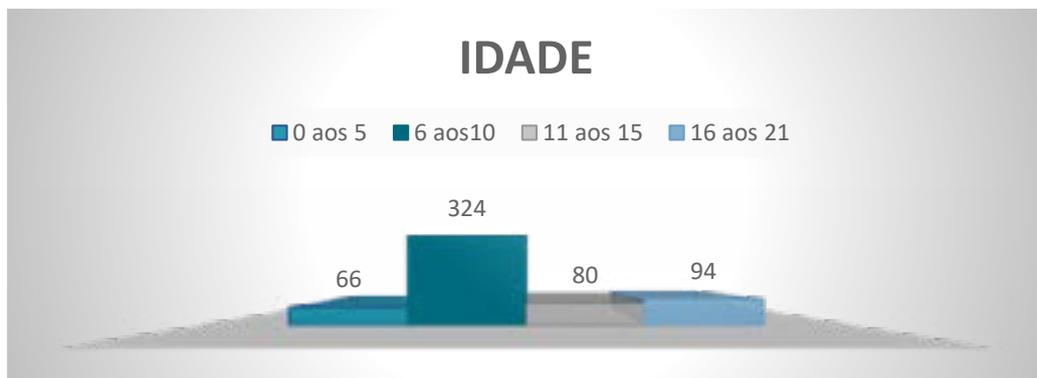
SERVIÇO JURÍDICO: N.º DE CASOS POR PROBLEMÁTICA



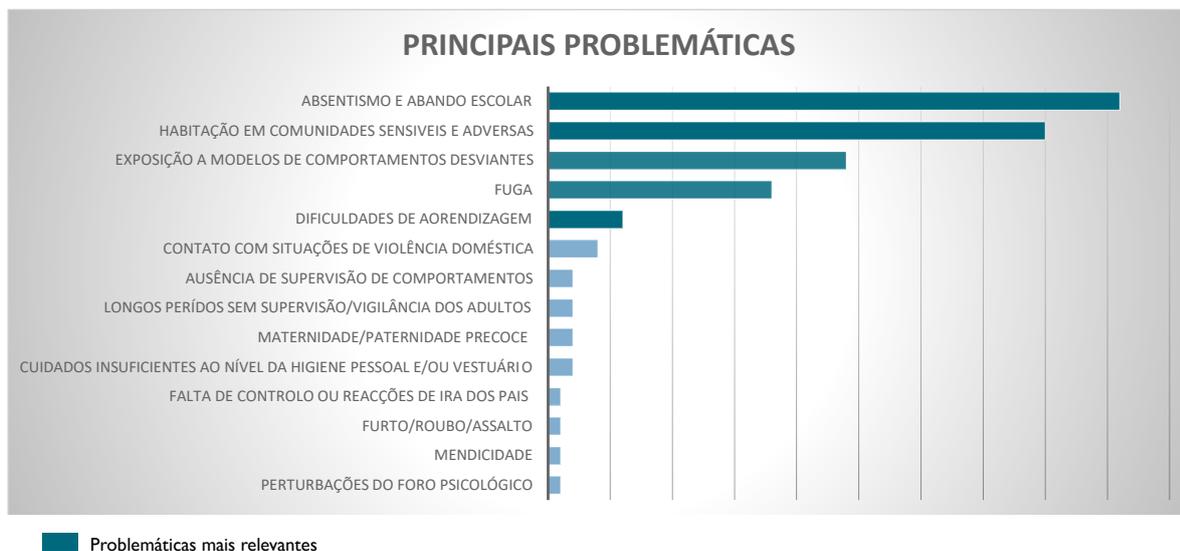
SOS-CRIANÇA: N.º DE APELOS POR PROBLEMÁTICA

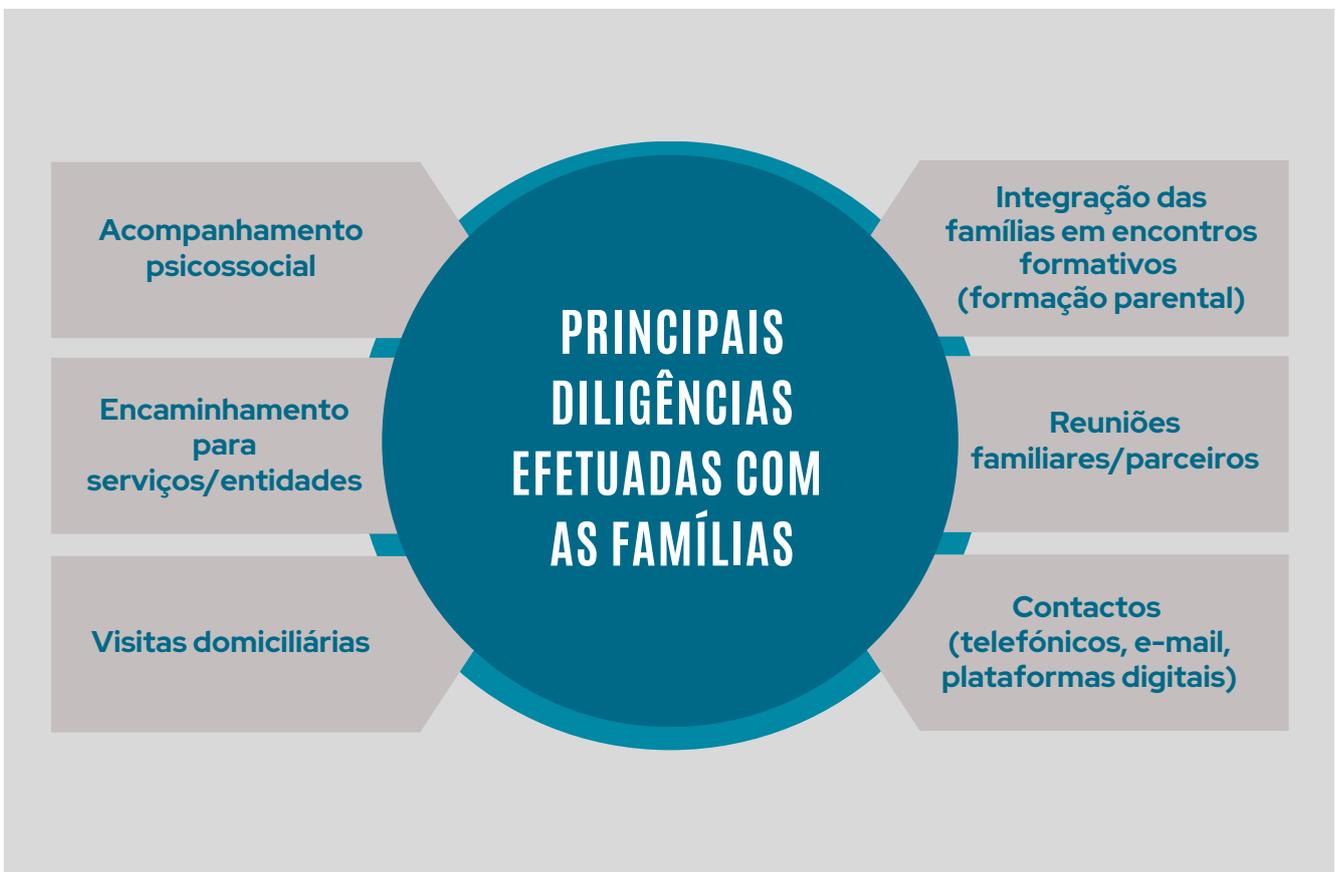
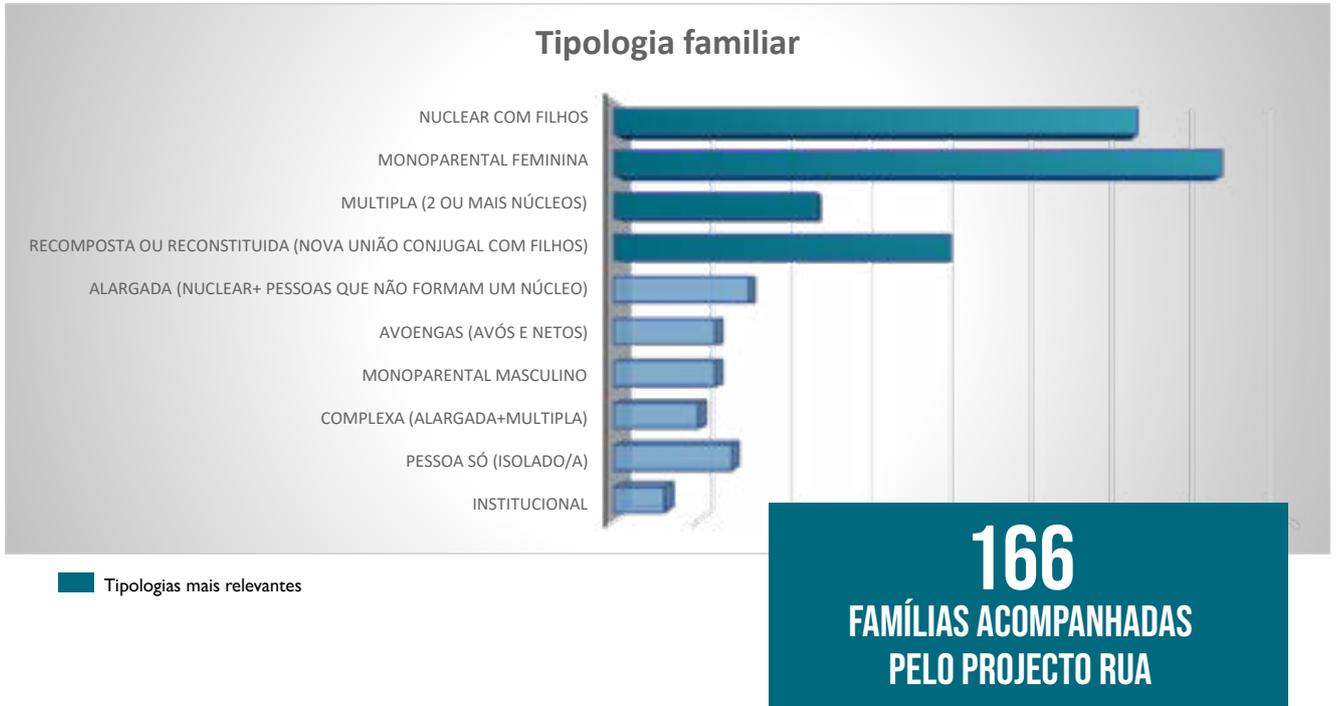


4.3. ACOMPANHAMENTO

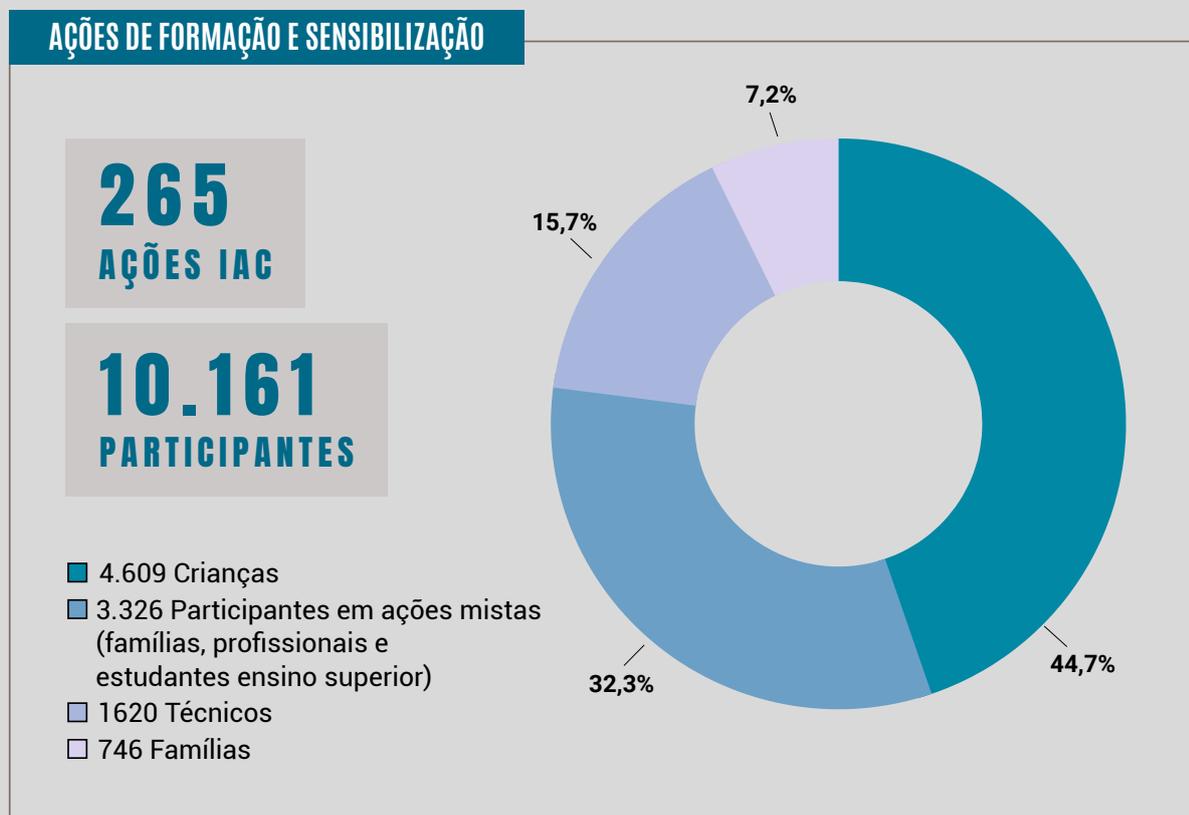


564
CRIANÇAS/JOVENS
ACOMPANHADOS PELO PROJECTO RUA

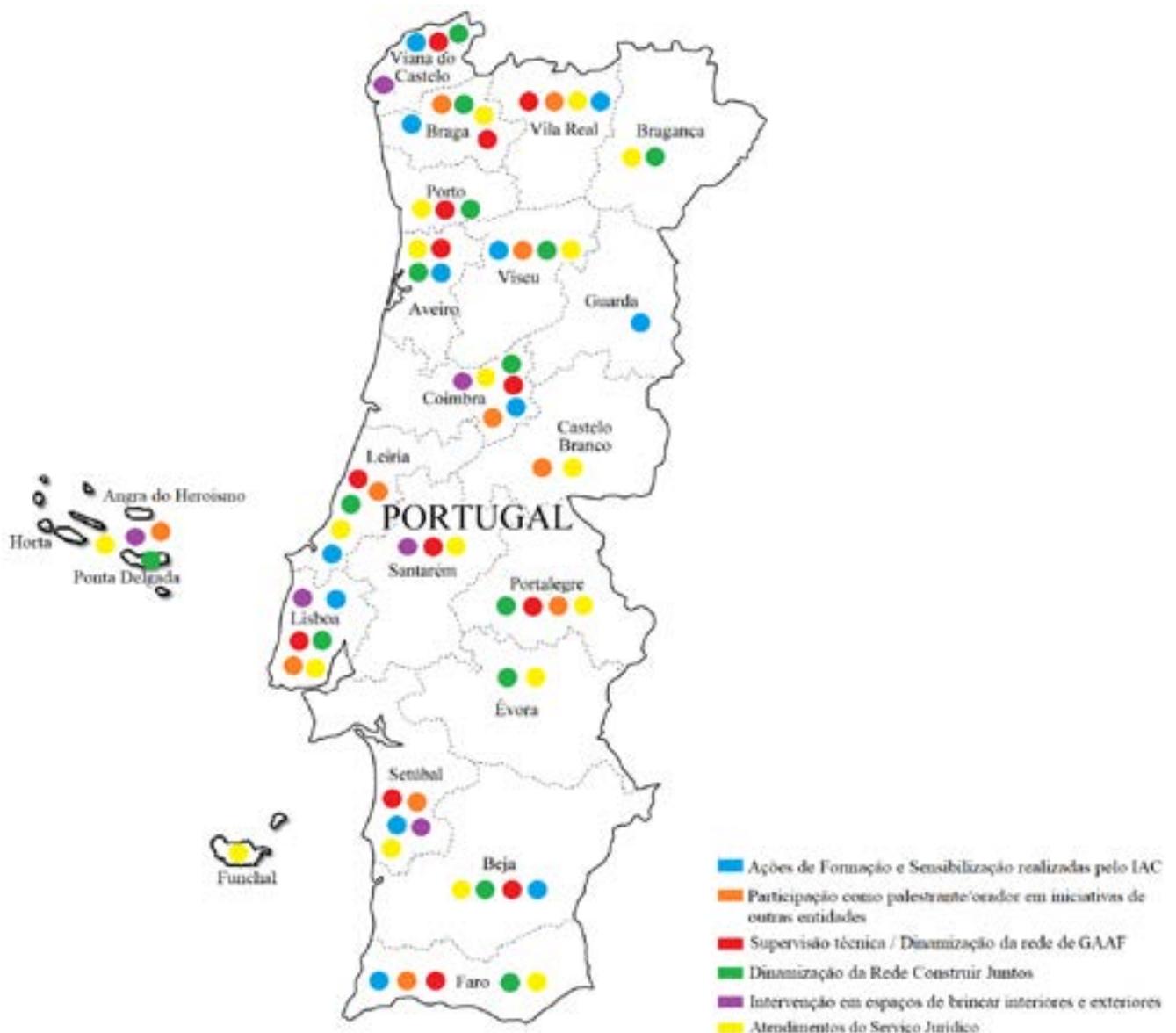




4.4. CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS



4.5. INTERVENÇÃO – DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA



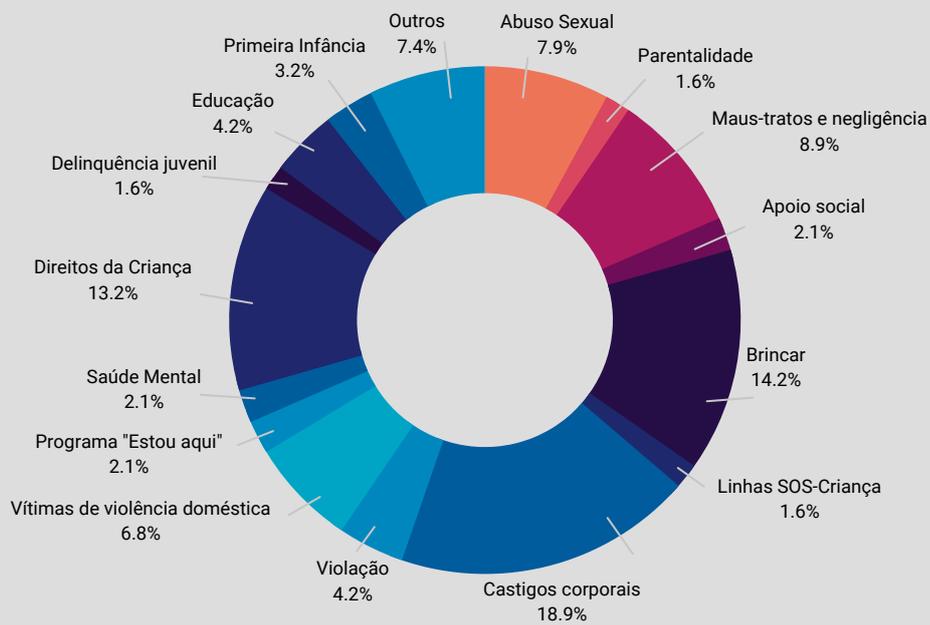
4.6. PARCERIAS



4.7. SENSIBILIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

ARTIGOS/REPORTAGENS NOS MEDIA

130



Alcance Total
651.691

Interações
164.175

Impressões
87.727

**AUMENTO DA
PRESENÇA
nas redes sociais**

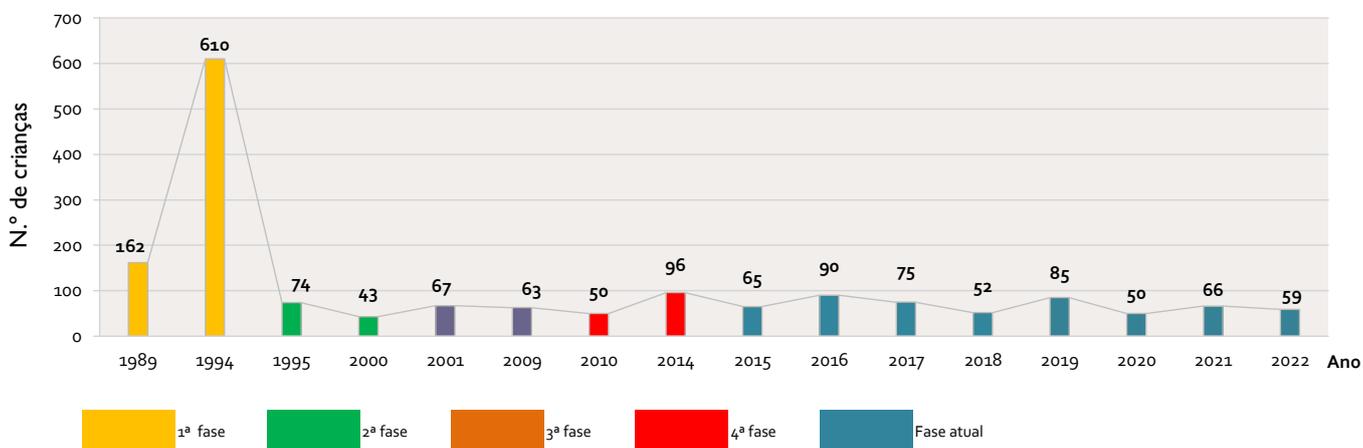
Mais de
1.200.000
Pessoas alcançadas

4.8. TENDÊNCIAS

N.º de Crianças/jovens acompanhados pelo Projecto Rua (1989/2022)



N.º de Crianças/jovens acompanhados pela Equipa da Comunidade de Fuga

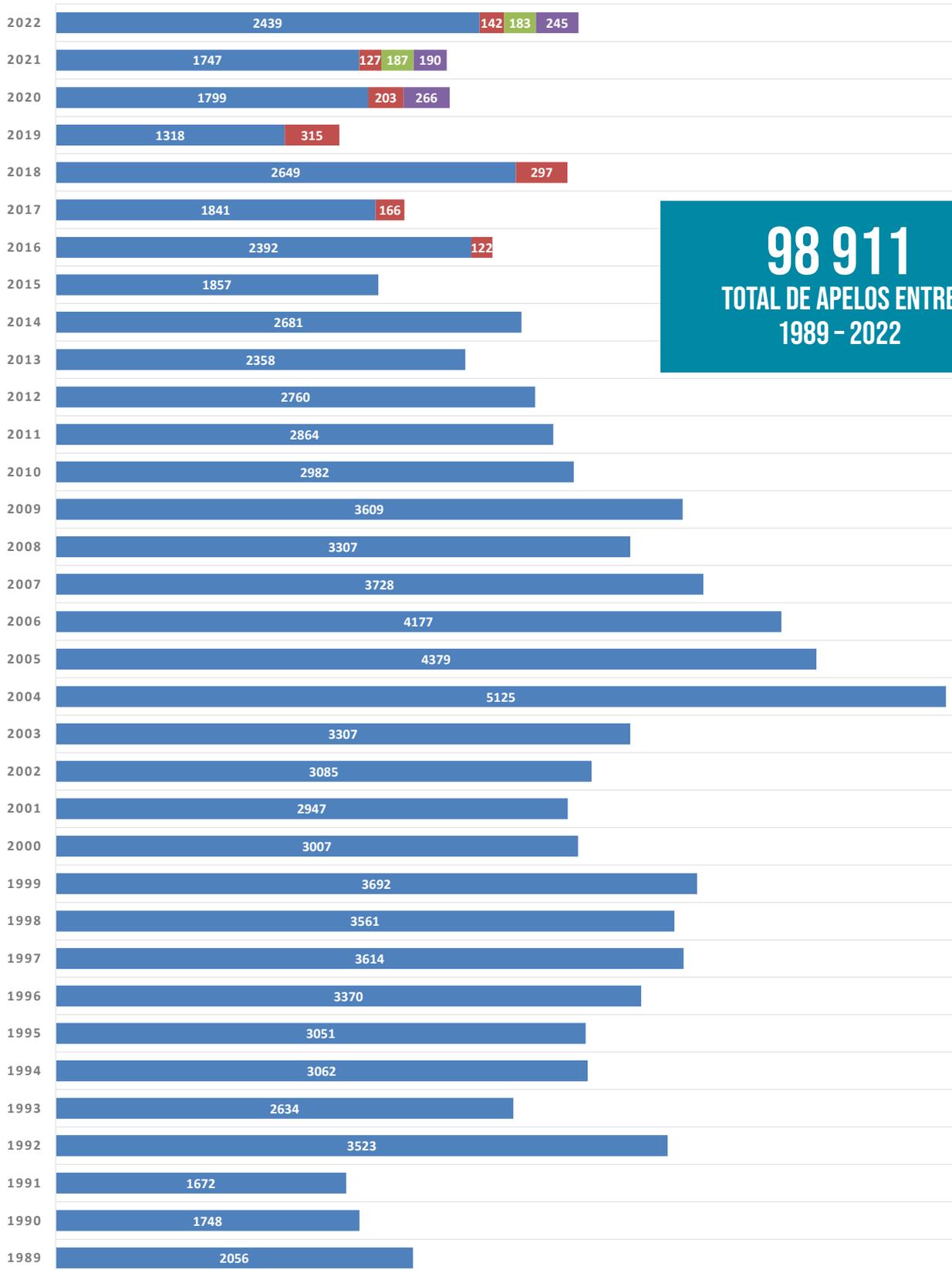


38.149
CRIANÇAS/JOVENS
ABRANGIDOS PELO PROJECTO RUA

1.707
TOTAL DE CRIANÇAS/JOVENS
EM CONTEXTO DE RUA ACOMPANHADOS
PELA EQUIPA DA COMUNIDADE DE FUGA

APELOS FEITOS À LINHA SOS - CRIANÇA

■ Atendimento Telefónico ■ Chat ■ email ■ Whatsapp



98 911
TOTAL DE APELOS ENTRE
1989 - 2022



5.

SERVIÇOS
ADMINISTRATIVOS

5. SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

FINALIDADE / OBJETIVOS

SECRETARIADO E APOIO GERAL

Gestão administrativa

SETOR DE CONTABILIDADE E TESOURARIA

Gestão de contabilidade e tesouraria

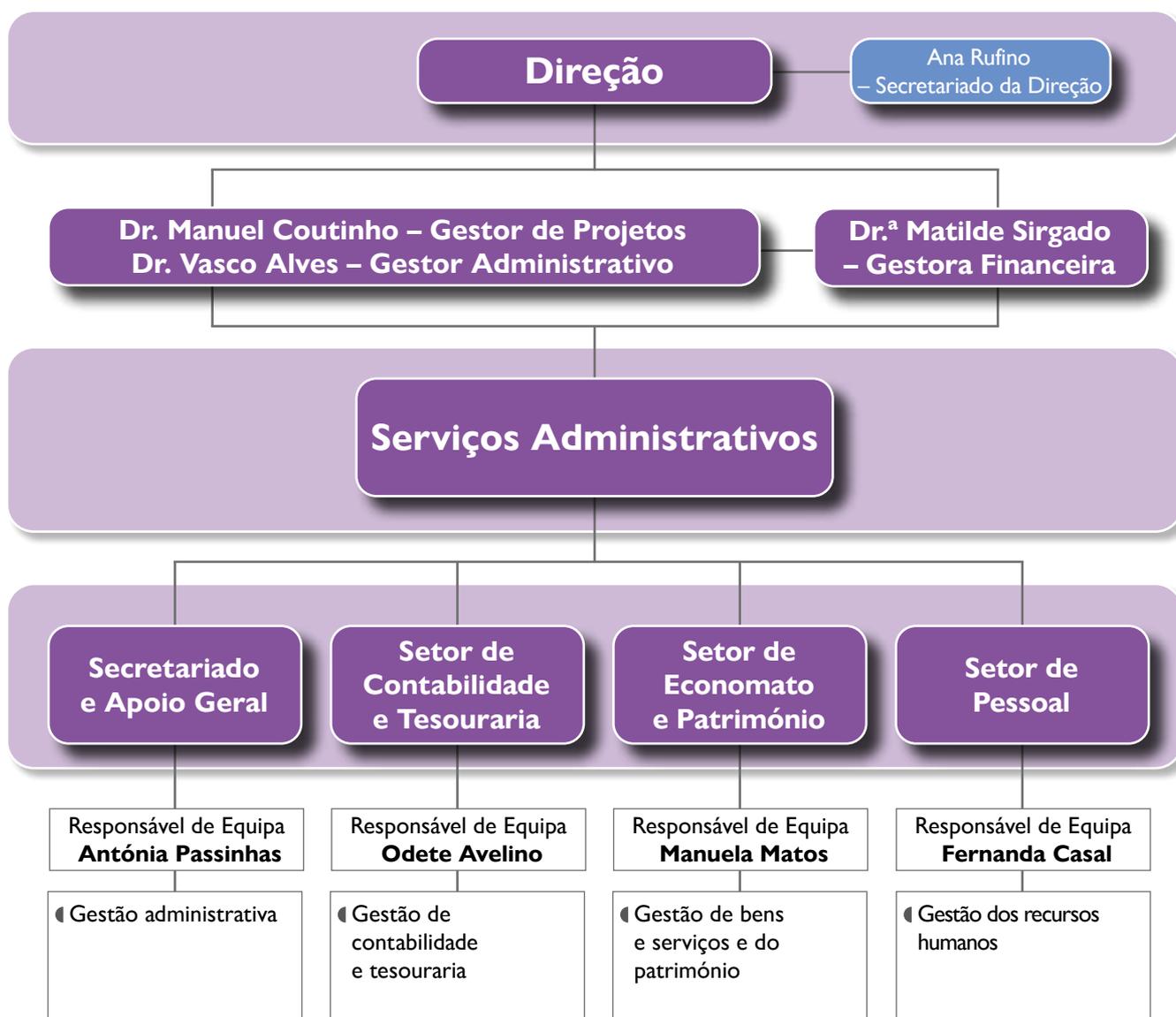
SETOR DE ECONOMATO E PATRIMÓNIO

Gestão de bens e serviços e do património

SETOR DE PESSOAL

Gestão dos recursos humanos

ORGANOGRAMA



Os Serviços Administrativos asseguram o normal funcionamento de toda a instituição, tendo em 2022 cumprido todas as competências funcionais que lhes são inerentes, de acordo com o quadro abaixo apresentado.

ATIVIDADES 2022

SECRETARIADO E APOIO GERAL

Receção, classificação, registo e expedição de correspondência, garantindo a confidencialidade e integridade da informação

Gestão das funções técnicas e administrativas dos Órgãos Sociais do IAC

Classificação, registo e difusão de atos administrativos (Normativos, Ordinários e Enunciativos) emanados pela Direção do IAC

Registo e atualização dos Órgãos de Gestão do IAC nos vários serviços da Administração Central do Estado

Uniformização, gestão e arquivo dos protocolos de Cooperação, Contratos e Acordos com várias entidades públicas e/ou privadas

Avaliação, classificação e arquivo da documentação que possui valor permanente e que nos termos da lei deve permanecer classificada

Gestão e manutenção da base de dados dos associados do IAC e sua quotização

Gestão e manutenção da base de dados do mailing lista personalizado

Apoio e gestão das quotas com as entidades nacionais e internacionais das quais o IAC é associado

Organização e preservação do arquivo patrimonial histórico da Instituição

Atendimento geral, pessoal, telefónico e digital, dando resposta e o devido encaminhamento junto dos serviços do IAC

Gestão da viatura do IAC

SETOR DE CONTABILIDADE E TESOURARIA

Organização da contabilidade do Instituto

Classificação, escrituração e arquivo dos documentos contabilísticos

Realização e manutenção do controlo dos registos relativos à movimentação dos depósitos bancários

Controlo sobre os fundos de maneiio tendo em conta as regras aplicáveis e as diretrizes da Direção

Controlo dos movimentos da Tesouraria através da cobrança das receitas e da promoção do pagamento das despesas previamente autorizadas

Organização e atualização do ficheiro contabilístico do imobilizado da Instituição

Apresentação de balancetes periódicos e informação atualizada à Direção e aos responsáveis dos Projetos do IAC

ATIVIDADES 2022

Elaboração do Orçamento Anual do Instituto a submeter à aprovação da Direção, agregando de forma corrente e sistemática num documento único as propostas dos responsáveis dos Projetos do IAC

Análise e processamento de toda a informação contabilística e fiscal a fim de promover o envio das contas anuais aos órgãos da tutela após sujeição a parecer do Conselho Fiscal e aprovação da Assembleia Geral

Registo e processamento de toda a informação contabilística para dar cumprimento de todas as obrigações fiscais

SETOR DE ECONOMATO E PATRIMÓNIO

Aquisição de máquinas, equipamentos, mobiliário e outros objetos indispensáveis ao bom funcionamento dos serviços

Celebração de contratos de fornecimento de energia, comunicações e equipamentos nos vários serviços

Supervisão e manutenção do parque informático do IAC e elo de ligação com os serviços técnicos contratualizados

Supervisão e manutenção dos equipamentos de segurança e emergência nos serviços do IAC

Organização dos processos de aquisição de bens ou serviços relativos à conservação e/ou reparação do edifício-sede e das instalações a cargo do IAC

Promoção de benfeitorias na qualificação e segurança dos espaços do IAC quando se justificar

Celebração dos contratos e demais ações relativas ao arrendamento das frações prediais indispensáveis ao funcionamento dos serviços do IAC

Estruturação e atualização do inventário dos bens do IAC ou que a ele se encontrem afetos, em coordenação com o serviço da Contabilidade e acompanhamento dos processos relativos à administração das frações prediais pertencentes ao IAC

Celebração de contratos de seguros de imóveis e viaturas do IAC ou à sua responsabilidade, mantendo-se atualizados em termos de espécie, de risco e de valores

SETOR DE PESSOAL

Execução das ações burocráticas relativas à constituição, modificação e extinção das relações jurídicas do trabalho

Organização e atualização do processo individual do pessoal que presta ou prestou serviço no IAC

Processamento das remunerações e benefícios sociais a que o pessoal tenha direito e envio da listagem de pagamentos ao Setor de Contabilidade

Elaboração e lançamento dos mapas oficiais às entidades competentes, como Segurança Social e Autoridade Tributária

Elaboração e envio do Relatório Único anual à ACT

Instrução e acompanhamento dos processos de alteração de horário de trabalho, suspensão de contrato de trabalho, acumulação de funções, deslocações em serviço, promoção de e outras situações previstas na legislação laboral e normativas do IAC

Gestão da assiduidade dos trabalhadores e colaboradores externos e o processamento de faltas, férias, licenças e outros motivos de ausência

Instrução e comunicação dos procedimentos preventivos para a promoção da segurança e saúde no trabalho



6.

ÁREAS
TRANSVERSAIS

ÁREAS TRANSVERSAIS

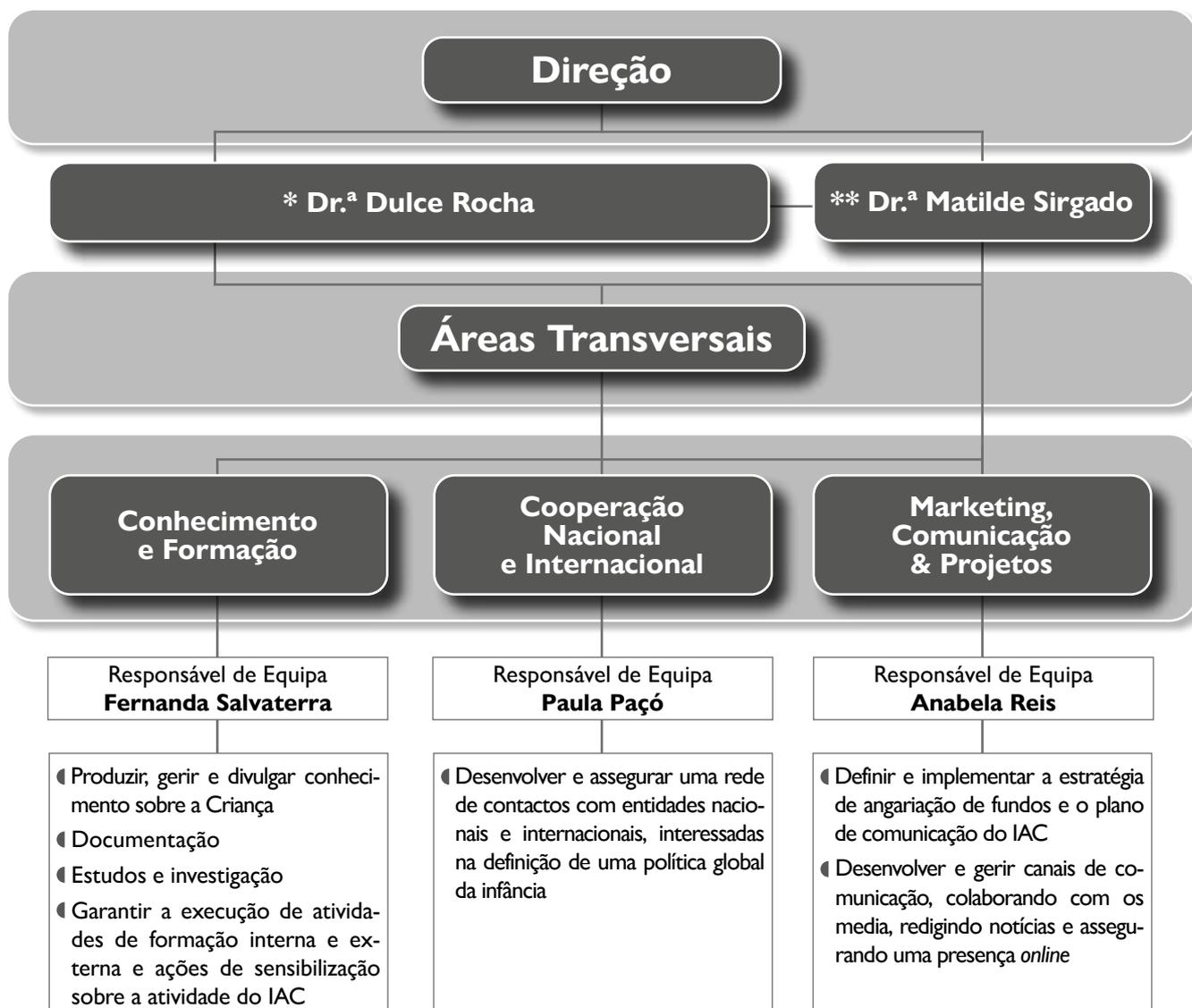
FINALIDADE

Assessorar a Direção na definição de estratégias de representação e de divulgação do trabalho desenvolvido pelos diferentes serviços intervenientes do IAC.

6. ÁREAS TRANSVERSAIS

- 6.1. CONHECIMENTO E FORMAÇÃO
- 6.2. COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL
- 6.3. MARKETING, COMUNICAÇÃO & PROJETOS

ORGANOGRAMA



* Interlocutora da Direção para as áreas do Conhecimento e Formação e Cooperação Nacional e Internacional

** Interlocutora da Direção para a Área do Marketing, Comunicação e Projetos e Assessora das áreas do Conhecimento e Formação e Cooperação Nacional e Internacional

6.1. CONHECIMENTO E FORMAÇÃO

FINALIDADE

Produzir informação e conhecimento técnico-científico, bem como gerir a Formação do IAC, de forma a garantir que o Instituto se mantém na vanguarda dos Direitos da Criança.

OBJETIVOS GERAIS

- Dinamizar uma cultura de gestão do conhecimento organizacional que incentive e valorize a produção, a difusão e a utilização desse conhecimento;
- Produzir documentos e pareceres que contribuam para o ajustamento de políticas promotoras de desenvolvimento da Criança;
 - Apoiar e desenvolver os projetos de investigação/estudos no âmbito da missão do IAC;
 - Garantir a execução de programas e iniciativas de Formação Interna, Externa e para a Valorização Profissional;
- Conceber ferramentas informativas e pedagógicas ajustadas aos formatos de intervenção dos técnicos do IAC.

EVENTOS ORGANIZADOS PELO IAC

Eventos Organizados pelo IAC em 2022		
MÊS	EVENTO	SERVIÇO INTERVENIENTE OU ÁREA TRANSVERSAL
Fevereiro	Encontro Nacional dos GAAF. “Pertencer e Incluir: Vamos lá refletir.	Polo de Coimbra
	GAAF na prevenção da violência de género, na violência no namoro e dos comportamentos autolesivos.	Polo de Coimbra
	Webinar: Direito pediátrico; a saúde dando corpo a um novo (sub) ramo do Direito das Crianças.	Conhecimento e Formação
Março	Webinar. Conferência final do Projeto Justice Youtopia.	
	Encontro Educar para Incluir: Reflexões e Práticas	Projecto Rua
Maio	1.º Festival de jogos de tabuleiro para famílias.	Actividade Lúdica
	III Colóquio “Brincar e modos de ser criança”	Polo de Coimbra e Actividade Lúdica
Junho	1.º Encontro “Nem mais uma Palmada”.	
Dezembro	2.º Encontro “Nem mais uma palmada”	

Nota:

A realização dos eventos do IAC tem o apoio das áreas transversais, Conhecimento e Formação e Marketing, Comunicação e Projetos, no que diz respeito à divulgação, gestão de inscrições, envio de certificados e gestão da plataforma de transmissão, entre outras tarefas que sejam solicitadas pela área ou setor que organiza a ação.

PRELEÇÕES EM EVENTOS DE OUTRAS ENTIDADES

PRELEÇÕES 2022		
MÊS	EVENTO	SERVIÇO INTERVENIENTE OU ÁREA TRANSVERSAL
Fevereiro	Mediação escolar, alternativa construtiva na abordagem do conflito.	Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança Polo de Coimbra
Março	Encontro com pais: Como falar com as Crianças sobre a Guerra.	Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança
Abril	PSP- Absentismo Escolar como forma de mau-trato Crianças.	Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança
	Os impactos da crise pandémica e humanitária na saúde das pessoas.	Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança
Mai	As responsabilidades dos profissionais de saúde no Sistema de Promoção da Criança e do Jovem.	Serviço Jurídico
	IX Ciclos temáticos de Intervenção Psicossocial (Sintra).	Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança
	Aula (2) de Psicologia Comunitária – Mediação Escolar.	Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança
	III Colóquio Brincar e modos de ser Criança: Práticas Lúdicas.	Actividade Lúdica Polo de Coimbra
	A Família no tempo sem tempo.	Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança
	Intervenção para a inclusão: Incluir, integrar e intervir – Direitos da Criança.	Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança
Setembro	1º Aniversário da Ludoteca Samorajogar.	Actividade Lúdica
	I International Conference on Child Studies – Direitos da Criança, Universidade do Minho.	Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança
Outubro	VI Jornadas de Educação Escola (re) evolução, emoção, relação e participação.	Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança
	VIII Encontro da CPCJ do Norte do Distrito de Leiria – Saúde mental cuidar dos outros, cuidar de todos.	Polo de Coimbra

PRELEÇÕES 2022		
MÊS	EVENTO	SERVIÇO INTERVENIENTE OU ÁREA TRANSVERSAL
Novembro	IV Jornadas Templárias de Psiquiatria – Centro Hospitalar Médio Tejo.	Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança
	VIII Encontro da CPCJ Serpa “Filho és, pai serás“.	Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança
	Os Direitos da Criança no Contexto de Violência Doméstica – Conferência Nacional.	Serviço Jurídico
	Convenção dos Direitos da Criança - HSM.	Serviço Jurídico
	Integrado e Inovador no combate ao Insucesso Escolar.	Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança
	CCH e Carta dos cuidados de saúde primários.	Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança
Dezembro	Os Sistemas de Proteção da Criança e do Jovem.	Serviço jurídico
	VIII Jornadas de reflexão sobre investigação e intervenção em Crianças e Jovens.	Conhecimento e Formação

RESUMO DE RESULTADOS

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Estudo da qualidade da vinculação dos adolescentes em fuga.		Esta atividade encontra-se em processo de realização.
Estudo longitudinal “O Que Pensam e o Que Sentem as Famílias em Isolamento Social” – Parte 2: Recolha de dados pós-isolamento social.		Os dados foram recolhidos e tratados durante o ano de 2022.
Estudo/Avaliação do projeto “Escolas Alfaiate”.		Esta atividade encontra-se em processo de realização.
Conceção e elaboração de brochuras para pais e profissionais sobre o desenvolvimento da Criança.	- 3 brochuras	<p>“Vinculação e parentalidade “ **</p> <p>“Desafios das crianças em acolhimento familiar: o que esperar do inesperado” *</p> <p>“Desafios das crianças adotadas: O que esperar do inesperado” * **</p> <p>* no âmbito do projeto “Conscious Parent Academy”.</p> <p>** material de apoio à linha SOS Família-Adoção.</p>
Organização de Ações de Formação Interna para os técnicos do IAC.	- 6 ações de formação - 15 formadores - 208 beneficiários diretos	<p>Foram realizadas 6 sessões de Formação Interna, uma delas em formato <i>webinar</i> aberto ao público.</p> <p>O número total de beneficiários diretos corresponde à soma dos participantes em cada uma das sessões.</p> <p>As sessões realizadas tiveram como temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - “Prevenção do <i>Burnout</i> em profissões de risco”; - “Direito Pediátrico: A saúde dando corpo a um novo (sub)ramo do Direito das Crianças” (<i>webinar</i>); - “À conversa com a Dra. Maria José Lobo Fernandes sobre os maus-tratos a Crianças”; - “Comunicação Interpessoal”; - “Nem mais uma palmada! Prevenir e remediar a utilização dos castigos corporais”; - “Um olhar sobre o consultório social”.
Organização de Ações de Formação/ <i>Webinars</i> na área dos Direitos da Criança abertas ao público.	- 1 ação de formação - 1 formador - 53 beneficiários diretos	<p>O <i>Webinar</i> “Direito Pediátrico: A saúde dando corpo a um novo (sub)ramo do Direito das Crianças”, está inserido no Ciclo de Formação Interna.</p> <p><i>Observações: Os dados destes indicadores estão incluídos na atividade anterior.</i></p>

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Elaboração e divulgação da publicação digital “Ideias a Reter” sobre as temáticas abordadas durante as ações de formação interna.	- 6 publicações	As publicações versaram sobre os temas: - Janeiro: “Prevenção do <i>Burnout</i> em profissões de risco”; - Fevereiro: “Direito Pediátrico: A saúde dando corpo a um novo (sub)ramo do Direito das Crianças”; - Março: “À conversa com a Dra. Maria José Lobo Fernandes sobre os maus-tratos a Crianças.”; - Abril: “Comunicação Interpessoal”; - Junho: “Nem mais uma palmada! Prevenir e remediar a utilização dos castigos corporais”; - Setembro: “Um olhar sobre o consultório social”.
Elaboração e divulgação do 3.º volume da coleção digital “Cadernos de Formação Interna”, no qual se reúnem todos os “Ideias a Reter”, incluindo a avaliação de cada ação.	- 1 publicação	
Gestão dos pedidos de formação dirigidos ao IAC e encaminhamento para os formadores e/ou serviço(s) interveniente(s).	162 ações realizadas - 31 Actividade Lúdica - 39 Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança - 3 Polo de Coimbra - 71 Projecto Rua - 14 Serviço Jurídico - 4 Conhecimento e Formação	O número de ações realizadas refere-se ao total de ações que foram efetuadas pelo IAC, ainda que algumas delas possam ter sido realizadas em conjunto e por mais de um setor. Estes dados não incluem as preleções em eventos organizados por outras entidades (por exemplo, seminários, congressos...). Para informações sobre esses dados, consultar a secção do relatório sobre as preleções em eventos de outras entidades.
Globalização dos dados da plataforma AidHound dos serviços intervenientes e das áreas transversais, relativamente às ações em que os vários técnicos participam como oradores e enquanto público (autoformação).	- 4 SOS - 23 Actividade Lúdica - 18 Humanização - 30 Projeto Rua - 6 Conhecimento e Formação - 1 Polo de Coimbra	
Instrução da candidatura à acreditação do IAC pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua.		Processo em curso. Aguarda resposta da entidade.

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Elaboração da “Coleção formação – Direitos da Criança”, referente a ações de formação externa realizada pelos técnicos do IAC.	- 1 publicação	Formação “Modelo de Promoção e Intervenção Integrada em Rede”.
Divulgação de ações de valorização profissional junto dos técnicos do IAC.		
Auscultação das necessidades de formação dos técnicos do IAC.		
Gestão dos pedidos de estágio (Curricular e Profissional): receção, encaminhamento para os serviços intervenientes/ áreas transversais e acolhimento/ apresentação do IAC ao(s) estagiário(s).	31 estágios curriculares 6 estágios profissionais - 5 Curriculares (Actividade Lúdica) - 7 Curriculares (Polo de Coimbra) - 13 Curriculares 1 Profissional (Projecto Rua) - 6 Curriculares 4 Profissionais (SOS Criança) - 1 Profissional (Conhecimento e Formação)	Foram integrados estagiários das seguintes áreas: - Psicologia; - Serviço Social; - Ciências da Educação; - Educação e Formação; - Animação Socioeducativa. Alguns estágios são de continuidade, ou seja, o mesmo aluno pode efetuar no mesmo ano dois estágios, cada um correspondente a um ano de estudo diferente. No mesmo ano, pode ainda ocorrer que um estagiário curricular possa ser posteriormente integrado como estagiário profissional.
Receção e/ou encaminhamento de alunos que pretendem realizar projetos ou trabalhos com base na intervenção do IAC.	8 solicitações Ensino Universitário: - 5 Lisboa - 1 Santarém - 1 Porto Outras entidades formativas: - 1 Lisboa	O contacto dos alunos com o IAC não pressupõe nenhum protocolo ou parceria formal. A resposta a estas solicitações envolveu os vários setores e áreas do IAC.
Acolhimento e apresentação do trabalho do IAC a profissionais/técnicos (e.g., professores, educadores, etc.) e a estudantes (e.g., escolas, universidades, etc.).	- 4 estudantes	O contacto dos alunos com o IAC não pressupõe nenhum protocolo ou parceria formal. Os estudantes pertenciam às seguintes áreas: - Direito; - Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário; - Psicologia; - Serviço Social.

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Elaboração da publicação digital “Conhecimento em Dia”, com o objetivo de divulgar conhecimento atual sobre a Criança, junto dos técnicos do IAC (e.g., literatura recente, investigação, relatórios, ferramentas pedagógicas, etc.).	- 9 publicações	Foram abordados os seguintes temas: <ul style="list-style-type: none"> - Ano Europeu da Juventude; - Cancro Pediátrico: Um Desafio para as Crianças e para as Famílias; - Os Efeitos da Guerra no Desenvolvimento da Criança; - Nem mais uma Palmada! Contra os Castigos Corporais em Crianças; - Crianças Não Acompanhadas; - O que é ser Criança e Jovem? - Importância da Educação Pré-escolar para o Desenvolvimento Infantil; - Abuso Sexual e a Comunidade Religiosa; - Direito a Crescer numa Família.
Revisão técnico-científica de estudos e publicações do IAC: Revisão de texto, tradução, revisão de conteúdos e análise de dados, quando solicitado.	Revisão de conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> - 4 Publicações (periódicas) “InfoCriança” - 2 Revistas (periódicas) “A Criança e os Seus Direitos” - 2 Publicações (não periódicas) Traduções: <ul style="list-style-type: none"> - 3 documentos para áreas/setores do IAC - 2 documento/brochura da área do Conhecimento e Formação 	Publicação “InfoCriança” (edição trimestral): <ul style="list-style-type: none"> - Janeiro, fevereiro e março: “Pobreza infantil”; - Abril, maio e junho: “Castigos corporais contra as crianças”; - Julho, agosto e setembro: “Acolhimento familiar”; - Outubro, novembro e dezembro: “Crianças vítimas de violência doméstica”. Revista “A Criança e os Seus Direitos” (edição semestral): <ul style="list-style-type: none"> - Novembro de 2021 a abril de 2022; - Novembro de 2022 a abril de 2023. Plano Estratégico da Rede Nacional de Proteção à Criança Contra o Abuso e a Exploração Sexual. <p>“Crianças em Situação de Rua em Cabo-Verde: Intervenção em Países com Sistemas de Proteção Frágeis”, de Matilde Sirgado.</p> Traduções: <ul style="list-style-type: none"> - Tradução de documentos para língua inglesa e francesa para o Site do IAC – solicitado por Marketing, Comunicação e Projetos; - Tradução e revisão de documentos – solicitado por Projecto Rua; - Tradução para língua portuguesa do MOOC (Massive Online Open Course) – solicitado por Cooperação Nacional e Internacional; - Helpdesk do projeto “Conscious Parent Academy”; - Brochura “Desafios da Criança em Acolhimento Familiar”, projeto “Conscious Parent Academy”.
Publicação de um número da Coleção “Relatórios de Investigação”: “O que pensam e o que sentem as famílias em isolamento social – Fase 2”.	- 1 publicação	

ATIVIDADES 2022

ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Preleção em Congressos/ Seminários/Webinars e outros encontros ou eventos.	- 8 apresentações	A área do Conhecimento e Formação participou em 4 webinars e em 4 encontros/eventos.
Acompanhamento e supervisão (Gestor e Coordenador de formação) nas ações certificadas pela DGERT.	<i>Observações: Não foi solicitado.</i>	

FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS

Protocolo Interministerial
ERASMUS+: Projeto “Conscious Parent Academy”

CONCLUSÃO

Consideramos que as ações previstas para 2022 foram alcançadas com sucesso. Ainda que o início do ano tenha sido marcado por algumas medidas de contingência associadas à pandemia de Covid-19, as ações previstas foram todas realizadas.

Os resultados do estudo “Será que uma palmada resolve? O que pensa a sociedade sobre os castigos corporais” foram divulgados e mereceram a atenção e o reconhecimento da comunidade científica e da comunicação social, o que demonstra a qualidade da investigação efetuada no Instituto.

Deu-se continuidade às sessões de formação interna que, em 2021, se realizaram em formato *webinar* e abertas à comunidade. Apesar da partilha com a sociedade civil ser uma mais-valia e ter sido recebida com agrado pelos nossos participantes, este formato mais generalista não permite a interação e a partilha, muitas vezes, pessoal dos trabalhadores do IAC, no que concerne às suas atividades. Deste modo, pretendeu-se em 2022 regressar ao formato original, tendo, apenas,

uma das sessões sido em *webinar*.

Ao longo do ano, rebemos várias solicitações de estágios curriculares e profissionais, que gerimos e procuramos integrar nos setores, mediante as suas capacidades e necessidades. Nem sempre é possível responder positivamente a estes pedidos e trabalhamos no sentido de dar uma resposta célere aos candidatos, o que se tem verificado. O mesmo se aplica aos pedidos de formação externa.

Foram várias as solicitações de estudantes para a colaboração do IAC em trabalhos académicos, nomeadamente, a partilha de experiências e de conhecimentos dos técnicos, através da resposta a questionários e a entrevistas e do fornecimento de dados sobre diversos temas na área dos Direitos da Criança.

As atividades de apoio e de revisão técnico-científica de publicações do Instituto e de estudos desenvolvidos pelos técnicos decorreram de forma positiva.

○ QUE FIZEMOS... *em imagens*



Relatório de Investigação N.º 3



Formação Interna



Apresentação do estudo "Será que uma palmada resolve? O que pensa a sociedade sobre os castigos corporais"



Brochura "Vinculação e Parentalidade"



Formação no âmbito do Projeto Conscious Parent Academy



Brochura "Desafios das Crianças em Acolhimento Familiar: O que esperar do inesperado?"

6.2. COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

FINALIDADE

Potenciar o trabalho em parceria, ao nível nacional e internacional, contribuindo para a adequação das políticas integradas nas áreas da infância e juventude.

OBJETIVOS GERAIS

- Cooperar com redes institucionais, entidades parceiras e outras instituições de âmbito nacional e internacional potenciando os objetivos do IAC;
- Participar em projetos nacionais e internacionais que permitam o intercâmbio de boas práticas entre técnicos e entre crianças e jovens;
 - Dinamizar e operacionalizar os objetivos da Rede Construir Juntos (em colaboração com o IAC - Polo de Coimbra);
- Contribuir para a criação e implementação, acompanhamento e avaliação de projetos junto de entidades que trabalham com crianças em situação de vulnerabilidade nos PALOP.

PARCERIAS

O Instituto de Apoio à Criança tem, desde a sua fundação, privilegiado o trabalho em parceria, potenciando dessa forma, uma intervenção mais eficaz e eficiente, cumprindo, assim, a missão de contribuir para o desenvolvimento integral da criança na defesa e promoção dos seus direitos.

As Parcerias assumem diferentes níveis:

- Enquanto estratégia de intervenção social local, o que implica uma concertação interinstitucional. A este nível as ações articuladas e concertadas com entidades competentes em matéria de infância e juventude assumem uma posição de relevo em todo o processo de intervenção (diagnóstico, sinalização, acompanhamento e avaliação), uma vez que permitem uma resposta às necessidades diretas das crianças.

A título de exemplo temos os grupos interinstitucionais locais (informais) que as equipas do IAC integram: grupos comunitários; grupos interinstitucionais de crianças e jovens em risco; grupos de segurança, entre outros.

- Ao nível do trabalho de prevenção, o trabalho de parceria pressupõe o desenvolvimento de várias etapas que passam pela adoção de uma metodologia de planeamento, intervenção e acompanhamento integrados permitindo uma intervenção conjunta e, por conseguinte, a melhoria da qualidade das respostas sociais. A este nível, o IAC tem assento em comissões sociais de freguesia, comissões de proteção de crianças e jovens, bem como participação em consórcios de

parceria com vista a um planeamento estratégico da intervenção social numa lógica de compromisso coletivo em prol de melhores condições de bem estar para as crianças e jovens.

- Num 3.º patamar de intervenção, mais macro, o IAC tem procurado incentivar, promover e dinamizar as parcerias através da participação e constituição de redes a nível nacional e internacional.

Assumem aqui principal destaque a Rede Construir Juntos e a Rede Juvenil Crescer Juntos, iniciativas emblemáticas do IAC, através das quais se promove uma efectiva e real participação das crianças e jovens, apoiando-os no exercício de uma cidadania ativa, inclusiva e solidária.

Qualquer uma das formas de parceria revela-se de grande relevo e importância, parecendo-nos essencial a concertação de esforços e o desenvolvimento de iniciativas que permitam elaborar parcerias com a finalidade de contribuir para a adequação de medidas de política para a infância e juventude.

O IAC conta, ainda, com parcerias fundamentais que muito têm contribuído para a prossecução dos seus objetivos e desenvolvimento da sua ação. Falamos em particular dos Protocolos de Cooperação com organismos públicos e privados cujo apoio financeiro e técnico nos tem permitido uma intervenção atempada, adequada e eficaz em prol do Superior Interesse da Criança.

AÇÃO SOCIAL/SOLIDARIEDADE

Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
 Instituto da Segurança Social
 ProcChild CoLab Against Poverty and Social Exclusion - Association
 Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPJ)
 Comissões de Proteção de Crianças e Jovens
 Fundação D. Pedro IV
 ABRIGO – Ass. Portuguesa de Apoio à Criança
 Associação Cultural e de Educação Popular
 Associação para o Planeamento da Família
 Associação Quebrar o Silêncio
 Centros de Acolhimento Temporário (CAT)
 Centros Distritais de Segurança Social (CDSS)
 Inspeção para o Desenvolvimento e Inspeção das Condições do Trabalho (IDICT)
 Lares de Infância e Juventude (LJ)
 Serviços de Acolhimento de Emergência (SAE)
 Linhas Telefónicas de Apoio
 Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML)
 Associação de Mulheres Contra a Violência (AMCV)
 Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV)
 Associação para o Estudo e Integração Psicossocial (AEIPS)
 Associação para a Promoção da Segurança Infantil (APSI)
 União Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR)
 Associação Portuguesa de Crianças Desaparecidas (APCD)
 Associação AMPLOS
 Cáritas Diocesana de Coimbra
 Cáritas Diocesana de Lisboa
 Casa Pia de Lisboa
 Conselho Português para os Refugiados
 Observatório de Luta contra a Pobreza na Cidade de Lisboa
 HelpImages – ONGD
 Centro Doutor João dos Santos - Casa da Praia
 Fundação Bissaya Barreto
 Fundação Calouste Gulbenkian
 Fundação Manuel Violante
 Fundação Nossa Sra. Do Bom Sucesso
 Fórum sobre os Direitos das Crianças e Jovens
 ACEP - Associação Cultural e de Educação Popular
 Centro Sagrada Família
 Serviço Jesuíta aos Refugiados
 Rede Social de Lisboa
 Rede Social de Coimbra
 Rede Europeia Anti-Pobreza - Portugal (Núcleos de Lisboa e Coimbra)

Rede de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico (RAPVT)
 Rede Regional do Centro de Apoio à Proteção a Vítimas de TSH
 Rede Regional de Lisboa e Vale do Tejo de Apoio à Proteção a Vítimas de TSH
 Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa (Rede DLBC -Lisboa)
 Comissões Sociais de Freguesia de Marvila (GT Infância, Juventude e Família); de Belém - Município de Lisboa
 Comissão Sociais de Freguesia de Santo António dos Olivais e União de Freguesias de Coimbra - Município de Coimbra
 Miúdos Seguros na Net
 Associações Culturais e Recreativas
 Rádio Freguesia Belém
 Rádio Miúdos
 UNICEF

REDE CONSTRUIR JUNTOS

Polo de Coimbra

ADAV - Associação de Defesa e Apoio da Vida
 Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel
 Associação Integrar
 ARCIL - Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã
 Casa de Formação Cristã Rainha Santa
 CASPAE - Centro de Apoio Social
 Centro de Acolhimento Temporário do Loreto
 Comunidade Juvenil S. Francisco de Assis
 Fundação ADFP - Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional
 Fundação Esperança Viva
 LAHUC - Liga dos Amigos Hospitalares da Universidade de Coimbra
 Obra Padre Serra - Lar Girassol
 Obra Padre Serra - Lar S. Martinho
 Obra de Padre Serra - Casa da Criança de Santo António
 Obra de Promoção Social do Distrito de Coimbra
 PAJE – Plataforma de Apoio a Jovens Ex-Acolhidos
 Santa Casa da Misericórdia de Coimbra - Colégio São Caetano
 Sorriso - Associação dos Amigos do Ninho dos Pequenos
 APAV – Gabinete de Apoio à Vítima de Coimbra
 Casa do Canto – CrescerSer

Polo de Lisboa

Ajuda de Mãe
 APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima
 Associação Fénix – Desenvolvimento Comunitário e Saúde Mental
 Associação Luís Pereira da Mota

Associação Integrar e Crescer

Associação de Mulheres Contra a Violência

CARMOTECA - Centro Social e Paroquial de N.ª Sr.ª Do Carmo do Alto do Lumiar

Centro Social e Paroquial do Campo Grande

CECSSAC – Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros

CESIS - Centro de Estudos para a Intervenção Social

Cooperativa - Pelo Sonho é que Vamos

Casa da Estrela

Polo de Aveiro

Centro Social e Paroquial de Recardães

Centro Social e Paroquial de Fonte de Angeão

Centro Social e Paroquial de Santa Eulália

Polo de Beja

Cáritas Diocesana de Beja

Associação de Paralisia Cerebral de Odemira

ART - Associação de Respostas Terapêuticas

Casa Maria Luísa - Novo Jardim de Infância Nossa Sr.ª da Piedade

Centro Infantil Coronel Sousa Tavares

Centro Paroquial e Social do Salvador

Centro Social Cultural e Recreativo do Bairro da Esperança

CERCIBEJA - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados

Fundação Manuel de Gerardo Sousa e Castro (Internato de Jovens Feminino)

Lar Jacinto Faleiro

Patronato de Santo António

Sementes de Vida - Associação de Apoio à Vítima

Polo de Braga

Centro Cultural e Social de Santo Adrião

APAC - Associação de Pais e Amigos da Criança

Associação de Moradores - Centro Social das Lameiras

Centro de Acolhimento Temporário Rebelo Duarte

Colégio de S. Caetano

Instituto Maria Imaculada

Mundos de Vida - Associação para a Educação e a Solidariedade

Oficinas de S. José

ASCRA - Ass., Social, Cultural e Recreativa da Apúlia

Lar D. Pedro V

Polo de Bragança

Centro Social e Paroquial Santo Contestável – Casa de Acolhimento Lar S. Francisco

Fundação Casa de Trabalho Dr. Oliveira Salazar – Patronato Santo António

Polo de Évora

Associação de Amigos da Criança e da Família - Chão dos Meninos

ADBES - Associação para o Desenvolvimento e Bem Estar da Cruz da Picada

Porta Mágica – Associação de Solidariedade Social

Associação Terras Dentro

Associação Terra Mãe

Centro Social e Paroquial do Alandroal - Centro de Acolhimento residencial “O Coeiro”

CERCIMOR - CERCI de Montemor-o-Novo

Fundação Asilo N.ª Senhora do Perpétuo Socorro

Lar de Betânia

Santa Casa da Misericórdia de Vila Viçosa - Lar Juvenil D. Amélia Cordeiro Vinagre

Centro Infantil Coronel Sousa Tavares

Patronato de St.º António

Sementes de Vida – Associação de Apoio à Vida

Polo de Faro

CASLAS - Centro Assistência Social Lucinda Anino dos Santos

ADR - Associação Desportiva e Recreativa - Centro Cultural e Social Quinta de S. Pedro

APEXA - Associação da Pessoa Excepcional do Algarve

Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo do Algarve - APPDA

Casa da Criança do Rogil - Ass. para a Promoção Social, Cultural e Desportiva da Infância do Rogil

Casa Nossa Senhora da Conceição

Lagos Surf Club

NECI - Núcleo de Educação da Criança Inadaptada

Projecto Novas Descobertas – Associação Educativa e Recreativa

Polo de Leiria

Agrupamento de Escolas da Marinha Grande Poente

Confraria de Nossa Senhora da Nazaré

Polo de Portalegre

CAFAP - Cruz Vermelha Portuguesa

CERCI Portalegre

Comissão de Melhoramentos do Concelho de Elvas

Comissão de Melhoramentos do Concelho de Sousel

Instituto das Irmãs Hospitalares do Sagrado Coração de Jesus - Centro de Recuperação de Menores

Juventude da Cruz Vermelha Portuguesa- D. Manuel Trindade Salgueiro

Lar de Infância e Juventude Especializado PraCachopos

Obra Social do Sagrado Coração de Maria

Santa Casa da Misericórdia de Portalegre

Polo de Porto

APDES - Agência Piaget para o Desenvolvimento
Aldeia de Crianças SOS de Gulpilhares

Polo de Santarém

Centro de Bem Estar Social da Zona Alta

Polo de Viana do Castelo

CENSO - Centro Social, Cultural e Recreativo das Freguesias de Messagães, Valadares e Sá

Polo de Viseu

ArteNave Atelier

Polo dos Açores

Instituto de Apoio à Criança - Açores
APPJ - Associação de Promoção de Públicos Jovens em Risco
ARISCA - Associação de Reabilitação e Integração Sócio Cultural dos Açores
Associação Novo Dia - Associação de Apoio A Mulheres e Jovens Em Risco
Câmara Municipal de Ponta Delgada
Casa do Povo de Vila Franca do Campo - CDIJ Mosaico

EDUCAÇÃO

Ministério da Educação
Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Agrupamentos de Escolas a nível nacional (ensino básico e secundário)
Agrupamentos de Escolas a nível nacional (ensino básico e secundário)

Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves

Associações de Pais

Associações de Professores

Centro de Investigação Media e Jornalismo

Escolas Profissionais

EPI – Escola Profissional de Imagem

EPAD – Escola Profissional de Artes Tecnologia e Desporto

Inspecção-Geral da Educação (IGE)

Jardins de Infância (JI)

Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

Unidades de Educação Especial

GAAF – GABINETE DE APOIO AO ALUNO E À FAMÍLIA**Viana do Castelo**

Agrupamento de Escolas Muralhas do Minho – Valença

Agrupamento de Escolas de Melgaço

Braga

Agrupamento de Escolas Cabeceiras de Basto

Agrupamento de Escolas das Taipas

Vila Real

Agrupamento de Escolas Morgado de Mateus

Porto

Agrupamento de Escolas Dr. Costa Matos - Vila Nova de Gaia

Aveiro

Escola Profissional da Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos

Coimbra

Agrupamento de Escolas Pampilhosa da Serra – Escalada

Agrupamento de Escolas de Góis

Agrupamento de Escolas Miranda do Corvo

Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro - Penela

Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste - Coimbra

Leiria

Agrupamento de Escolas de Ansião

Agrupamento de Escolas de Pombal

Agrupamento de Escolas de Alvaiázere

Agrupamento de Escolas Dr. Bissaya Barreto - Castanheira de Pêra

Agrupamento de Escolas Figueiró dos Vinhos/Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos

Agrupamento de Escolas Fernão do Pó - Bombarral

Santarém

Agrupamento de Escolas de Coruche

Agrupamento de Escolas Dom Afonso Henriques

Portalegre

Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor

Escola Secundária de São Lourenço

Lisboa

Agrupamento de Escolas D. Dinis (Marvila-Lisboa)

Agrupamento de Escolas Luís António Verney – Ensino artístico

Agrupamento de Escolas de Vialonga

Agrupamento de Escolas Ruy Belo

Agrupamento de Escolas Dom Dinis (Odivelas)

Agrupamento de Escolas de Fernando Pessoa

Agrupamento de Escolas Braamcamp Freire

Agrupamento de Escolas Piscinas – Olivais

Setúbal

Agrupamento de Escolas da Baixa da Banheira, Vale da Amoreira, Moita

Escola Secundária Padre António Macedo - Vila Nova de Santo André

Beja

Agrupamento de Escolas de Moura
Escola Profissional de Moura – COMOIPREL

Faro

Agrupamento de Escolas Júlio Dantas
Agrupamento de Escolas Pinheiro Rosa

ENSINO SUPERIOR

Escola Superior de Educação da Universidade de Lisboa
Instituto Politécnico de Setúbal
Instituto Politécnico de Coimbra
Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física (FCDEF)
Faculdade de Motricidade Humana (FMH)
Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCE-UC)
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP)
Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE)
Instituto Superior Miguel Torga (ISMT)
Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (ISPA)
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT)
Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa
CIEC-Instituto de Educação da Universidade do Minho
Universidade Europeia

CENTROS DE FORMAÇÃO DE ESCOLAS

Centro de Formação de Escolas do Concelho de Cascais (Agrupamento de Escolas da Cidadela)
CENFORMAZ
Centro de Formação da Associação de Escolas do Mar ao Zêzere
Nova Ágora – Centro de Formação de Associação de Escolas
Centro de Formação da Associação de Escolas de Sintra
Centro de Formação da Associação de Escolas do Concelho da Amadora
Centro de Formação da Associação de Escolas de Calvet de Magalhães
Centro de Recursos e Formação do Concelho de Sesimbra
Centro de Formação da Associação de Escolas Novafoco

SAÚDE

Ministério da Saúde
Direção Geral da Saúde
Administração Regional de Saúde de Lisboa
Administração Regional de Saúde do Centro
Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra
Hospitais
Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca

Centros de Saúde e Unidades de Saúde Familiar (Linda-a-velha; Telheiras)
Departamentos de Pedopsiquiatria
Inspeção Geral dos Serviços de Saúde (IGSS)
IPO
Núcleo de Estudos do Suicídio (NES)
Saúde 24
Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD)
Sociedade Portuguesa de Pediatria (SPP)
Plataforma Saúde em Diálogo
Grupo Laço Azul – Coimbra

JUSTIÇA

Ministério da Justiça
Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP)
Tribunais de Família e Menores
Tribunais Judiciais
Procuradoria-Geral da República
Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP)
Gabinetes de Mediação Familiar
Coordenação Nacional para os Assuntos da Família (CNAF)
Polícia Judiciária (PJ)

ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Child Helpline International (CHI)
Eurochild
Child Focus
Secours Populaire Français
Serviço Social Internacional (SSI)
European Association for Children in Hospital (EACH)
European Social Action Network (ESAN)
International Centre for Missing & Exploited Children (ICMEC)
International Forum for Child Welfare (IFCW)
International Play Association (IPA)
International Toy Library Association (ITLA)
Missing Children Europe (MCE)
European Toy Libraries
Task Force on Health Promotion for Children and Adolescents
Amber Alert Europe
Guido Fluri Foundation
Associação para as Crianças Desfavorecidas (ACRIDES - Cabo Verde)
Fundação Infância Feliz (Cabo Verde)
Instituto de Apoio à Criança S. Tomé e Príncipe (STP)
Rede da Criança (Angola)

Instituto Cabo-verdiano da Criança e Adolescente (Cabo Verde-organismo público)

Google

Facebook

OUTROS ORGANISMOS

Ministério da Administração Interna

Câmara Municipal de Almada

Câmara Municipal de Benavente

Câmara Municipal da Idanha

Câmara Municipal de Lisboa

Câmara Municipal do Porto

Câmara Municipal de Cascais

Câmara Municipal de Coimbra

Câmara Municipal de Odivelas

Câmara Municipal de Sintra

Câmara Municipal de Torres Vedras

Câmara Municipal de Loures

Câmara Municipal de Viseu

Alto Comissariado para as Migrações (ACM) – Programa Escolhas

Juntas de Freguesia (JF)

Bombeiros

Gabinetes de Coordenador de Segurança

Guarda Nacional Republicana (GNR)

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF)

Polícia de Segurança Pública (PSP) - Escola Segura

Observatório do Tráfico de Seres Humanos (OTSH)

Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)

Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG)

Centro de Internet Segura (CNCS)

Fundação Altice

Rádio Televisão Portuguesa (RTP)

Estrelas&Ouriços

SmartKiss

Siemens

PwC

Infraestruturas de Portugal

RESUMO DE RESULTADOS

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Análise de pedidos de protocolos entre o IAC e as entidades envolvidas.		Atualização de protocolos com Escolas Profissionais e Universidades e outras entidades.
Análise de propostas de parceria nacional e/ou internacional dirigidas ao IAC.	- 3 propostas de parceria - 1 análise de parceria	<ul style="list-style-type: none"> - Proposta de parceria no âmbito do programa Erasmus+KA1 com parceiro da Lituânia para visita de estudo/formação sobre competências parentais a realizar em 2023 (candidatura aprovada); - Proposta de parceria a programa Erasmus+KA2 – Parcerias colaborativas – Projeto CARRE - Child Abuse Recognition, Report and Education; - Proposta de parceria no âmbito do Programa HORIZON para a linha de ação Pesquisa e Ações inovadoras; - Análise de parceria para candidatura ao Asylum, Migration and Integration Fund sob o tema da prevenção do abuso sexual de crianças. <p>Embora apenas uma das candidaturas tenha sido deferida, o contacto com novas entidades cuja intervenção é complementar ao trabalho que os diferentes Serviços do IAC desenvolvem permitiu pensar em novas parcerias e transferibilidade de metodologias.</p>
Representar o IAC em reuniões, encontros e conferências no âmbito de parcerias nacionais e internacionais.	- 7 representações	<ul style="list-style-type: none"> - Grupo de Trabalho dos Direitos da Criança – 1 reunião. - Projeto CP4Europe – “Reforçar o quadro e a ação nacionais da participação da criança na Europa”: Organização de Focus Groups para auscultação de crianças – Envolvimento da Rede Juvenil Crescer Juntos. - Participação na Conferência “As piores formas de trabalho infantil”. - Participação no 5.º Encontro da CPCJ de Odivelas – “Proteger Crianças, Desconstruir Estereótipos”. - 2 Preleções no ISCSP no âmbito do Mestrado em Serviço Social - Advance, no quadro do Programa Erasmus Mundos. Temas: “Experiência(s) do IAC no desenvolvimento de parcerias estratégicas a nível nacional e internacional”. “Processos de liderança do IAC, na sociedade portuguesa”. - Receção a um professor de Educação Especial da Noruega para apresentação da Missão do IAC.

ATIVIDADES 2022

ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Articulação entre as Áreas transversais e serviços intervenientes do IAC.	<p>Realização de ações de âmbito transversal ao IAC:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Articulação com a Área do Marketing no âmbito da newsletter mensal e outras publicações nas redes sociais; - Conceção de conteúdos pedagógicos e realização de testes para validação do jogo online sobre DH; - Participação nas sessões de trabalho no âmbito do projeto IAC – Investir, Atualizar e Capacitar. 	<p>À semelhança dos anos anteriores, a equipa da CNI tem-se demonstrado recetiva e ativa na relação com os Serviços Intervenientes e Áreas de intervenção do IAC, nomeadamente em questões formais relacionadas, quer com o desenvolvimento de projetos específicos, quer através da celebração de protocolos.</p>

COOPERAÇÃO NACIONAL

PARTICIPAÇÃO NA DINÂMICA DE DIFERENTES PARCERIAS

Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Lisboa - Modalidade alargada.	<p>CPCJ – Lisboa Oriental:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação em 9 reuniões na modalidade alargada - Participação em 2 Grupos de Trabalho (GT): Prevenção – 2 reuniões; Organização do Seminário dos 20 anos da CPCJ – 9 reuniões - Participação numa ação de Team Building - Disseminação dos produtos do projeto Justice Youthopia (em colaboração com o Serviço Jurídico) - Preparação das atividades a realizar no âmbito do Mês dos Maus Tratos – Iluminação da fachada do IAC no B.º do Condado com a cor do Laço Azul. <p>CPCJ – Lisboa Centro</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação em 4 reuniões da modalidade alargada; - Participação no GT “Escolas” – 2 reuniões. <p>CPCJ – Lisboa Ocidental</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação em 7 reuniões da modalidade alargada; - Participação em 4 GT: Promoção do sucesso escolar; Direito à Participação; Direito a Brincar; Giros noturnos. 	<p>A participação do IAC nas CPCJ de Lisboa tem sido muito valorizada pelas Comissões em questão.</p> <p>De acordo com os Sistema de Promoção e Proteção, as entidades de 1.ª linha como o IAC têm uma importância fundamental, principalmente quando detêm um conhecimento real do território/comunidade em que estão inseridas.</p> <p>Este trabalho de proximidade e permanência na comunidade permite uma intervenção mais individualizada e em algumas situações preventiva face a possíveis situações de risco/perigo.</p> <p>Para além da participação em grupos de trabalho, o IAC tem dado um contributo válido para o Plano e RA das CPCJ.</p>
--	--	--

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Comissões Sociais de Freguesias.	<p>Belém Grupo de Trabalho Infância e Juventude. Participação em 3 sub grupos: - Formação – 4 reuniões; - Participar e Brincar – 3 reuniões; - Abandono/Absentismo escolar.</p> <p>Marvila Grupo de Trabalho Infância, Juventude e Família. - Participação em 7 reuniões; - Participação em reunião de Plenário.</p>	<p>Belém Da participação na CSF de Belém surgiu o convite da Rádio Freguesia de Belém, para emissão de podcasts sobre temas relacionados com os Direitos da Criança. Os temas foram debatidos e apresentados entre os Serviços Intervenientes do IAC. Também no âmbito das ações do GT Participar e Brincar realizaram-se 2 ações: Cozinhas de lama e Sessão de Leitura ; Inauguração do projeto “Isto não é uma caixa”. A avaliação do trabalho que se tem realizado é muito positiva, embora ainda sintamos dificuldade em movimentar algumas estruturas formais para potenciar o trabalho de participação com as crianças. Quanto ao trabalho realizado com a JF da Ajuda no âmbito do Abandono/absentismo escolar, este tem demonstrado alguma dificuldade em ecoluir. Note-se que o absentismo é uma das problemáticas com maior expressão na CPCJ local.</p> <p>Marvila Um dos objetivos do trabalho da CSF é o de promover uma intervenção integrada que potencie o papel de cada uma das entidades e promova o bem estar das crianças, jovens e famílias da freguesia de Marvila. Este ano, o grupo de trabalho empenhou-se em dar a conhecer os resultados do Diagnóstico realizado.</p>
Rede Desenvolvimento Local de Base Comunitária - Lisboa.	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em 2 Assembleias Gerais; - Participação em Reuniões do Conselho Fiscal. - Colaboração em iniciativas comunitárias promovidas pela equipa DLBC. 	<p>No âmbito da participação do IAC nesta rede, o projeto Educa (Con)dado implementado pelo Projecto Rua é o mais emblemático em termos da parceria com a Rede DLBC Estando O IAC a intervir em territórios prioritários vulneráveis, a adesão a esta rede tem-se demonstrado muito positiva pela possibilidade de uma atuação mais concertada e orientada no combate à exclusão social e à promoção da educação, formação e empreendedorismo priverliginado a participação e o envolvimento dos locais potenciando o dinamismo da comunidade.</p>
Rede Nacional de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico de Seres Humano/ Observatório de Tráfico de Seres Humanos.	<ul style="list-style-type: none"> - Participação numa reunião geral. 	<ul style="list-style-type: none"> - Contributo para o Relatório Anual da Segurança Interna 2021. - Disseminação do Sistema de Referenciação Nacional de (presumíveis) crianças vítimas de TSH.
Rede Europeia Anti-Pobreza (EAPN) - Núcleo de Lisboa.	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em: 9 reuniões de Associados; 9 reuniões da Mesa; 2 reuniões Gerais Distritais. - Colaboração na Semana da Interculturalidade. - Disseminação da Campanha “Direito à Habitação”. 	<p>O IAC assume desde setembro de 2021 a Presidência da Mesa do Conselho Distrital de Associados de Lisboa, o que se traduz num envolvimento e proximidade nas ações desenvolvidas pelo Núcleo de Lisboa e a nível da EAPN nacional.</p> <p>Este ano e reforçando a importância do envolvimento e participação dos mais jovens em ações de cidadania, um grupo de jovens acompanhado pelo IAC-Projecto Rua voltou a participar no evento “O Futuro começa agora” com uma apresentação subordinada à questão da Diversidade Religiosa.</p>

ATIVIDADES 2022

ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
(Continuação) Rede Europeia Anti-Pobreza (EAPN) - Núcleo de Lisboa.	<ul style="list-style-type: none"> - Participação no Evento de Jovens “O futuro começa agora”. - Participação em Oficinas de conhecimento. - Co-organização do Encontro para divulgação da Brochura “ A tua voz importa – o que sentem as crianças quando se fala de pobreza e exclusão social”. 	<p>Um grupo de crianças foi igualmente envolvido na elaboração da Brochura “A tua voz importa”. Esta brochura pensada no âmbito da preparação do Plano Nacional da Garantia para a Infância pretendia ouvir os mais novos sobre o que sentem quando de fala ou vive em situação de pobreza e exclusão social.</p> <p>Os resultados foram apresentados em seminário e a Brochura entregue a diferentes representantes de organismos públicos, nomeadamente a Seguranga Social e a Coordenação da Garantia para a Infância.</p>
Rede Social de Lisboa.	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em 2 reuniões de Plenário. - Colaboração com o Núcleo Executivo na apreciação e validação de pareceres técnicos que digam respeito a novas respostas sociais na cidade de Lisboa (sempre que solicitado). 	Aguardamos novo Plano de Desenvolvimento Social.
Centro Nacional de Cibersegurança - Membro do Conselho de Acompanhamento do Centro Internet Segura.	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em reuniões e ações concretas no âmbito da promoção do uso seguro da Internet. 	Em 2022 foi lançada a nova Estratégia Europeia para uma internet melhor para as Crianças (BIK+), no âmbito da qual, um grupo de jovens acompanhados pelo IAC – Projeto Rua foi alvo de consulta sobre a sua opinião no que consistiria uma Década Digital mais apropriada para as Crianças.
Fórum sobre os Direitos das Crianças e Jovens.	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em 3 reuniões de trabalho. - Preparação e realização da 8.ª Edição do Concurso do Jornalismo. 	<p>O Prémio do Jornalismo “Os Direitos da Criança em notícia” continua a ter especial expressão no âmbito do campo de ação do FDCJ. Trata-se de uma iniciativa que visa valorizar e estimular o trabalho dos jornalistas e a sua liberdade de escrita e observação da realidade tendo sempre presente o respeito pelos direitos estabelecidos pela CDC.</p> <p>Este ano, tendo em conta a qualidade do conjunto de peças a concurso, para além dos Prémios foram entregues ainda 7 Menções Honrosas, tendo-se vindo a constatar um maior rigor e respeito sobre a forma como são abordados os temas ligados à infância e juventude.</p>
Estratégia Nacional dos Direitos da Criança,	<ul style="list-style-type: none"> - Representação do IAC na Comissão Técnica de Acompanhamento e Monitorização (CTAM). 	Reforço da importância da participação de organizações da sociedade civil no acompanhamento do Plano bienal de ação da ENDC.

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
REDE CONSTRUIR JUNTOS		
Dinamização do Polo de Lisboa.	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões - Encontros temáticos 	<p>Contactos institucionais, divulgação de encontros e seminários, partilha de informação ligada à rede.</p> <p>Dinamização de Workshop – “Intervenção com Jovens Multidesafiadores”, dirigida aos técnicos do Centro Social e Paroquial do Campo Grande.</p>
Dinamização da rede Nacional.	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões - Encontros temáticos - Encontro Nacional - Reunião Anual - Reunião de Polos Mediadores Regionais - Webinar Anual - Elaboração do Plano de ação - 1 Dinamização de Ação de Sensibilização - 6 reuniões da área da Cooperação com a equipa Polo de Coimbra 	<p>Na reunião de Polos Mediadores Regionais estiveram presentes os polos de Lisboa, Coimbra, Évora, Aveiro, Viseu, Braga, Portalegre e Bragança.</p> <p>Participação do colega Nuno Domingues, na reunião de mediadores regionais, para apresentação e divulgação do Projeto Justice Youthopia.</p> <p>A ação de Sensibilização – “Prevenção de Comportamentos de Risco” foi dinamizada para 2 turmas de alunos do 3.º ciclo da Escola EB 2,3 de Montemor-o-Novo. Estiveram presentes 52 alunos. Esta ação foi realizada a convite da Cercimor membro do polo de Évora da Rede Construir Juntos.</p>
REDE JUVENIL CRESCER JUNTOS		
Polo de Lisboa.	<p>Projeto Gerações Online</p> <ul style="list-style-type: none"> - 6 reuniões preparatórias para os intercâmbios concelhios; - 8 Intercâmbios Concelhios: Participação de cerca de 20 jovens por intercâmbio; - 1 ação de sensibilização dinamizada pela Polícia Judiciária 	<p>Implementação do Projeto Gerações Online.</p> <p>No âmbito deste projeto, refletimos e debatemos sobre: - aspetos positivos e negativos da utilização da internet, que pegada digital estamos a fazer, o avanço da tecnologia e o seu impacto na nossa vida, os perigos de uma má utilização da internet, dicas sobre uma boa utilização da internet, compras online, utilização de sites seguros, importância de bloquear pessoas mal-intencionadas e denunciar esses casos às autoridades.</p>
Rede Nacional.	<ul style="list-style-type: none"> - 1 Intercâmbio Nacional 	<p>Realização do Intercâmbio Nacional, em Lisboa, com a presença de 26 jovens em representação dos polos de Lisboa, Braga, Coimbra, Évora e Algarve.</p>

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL		
PROJETOS DE INTERVENÇÃO NOS PALOP		
<ul style="list-style-type: none"> - Apoio técnico; - Conceção e Dinamização de ações de formação; - Organização de Webinars temáticos; - Apoio na organização e realização de Seminários. 	<p>Cabo Verde (em articulação com o Projecto Rua)</p> <p>ACRIDES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementação do projeto “Reforçar o Sistema e os Mecanismos de Proteção das Crianças contra a Exploração e o Abuso Sexual em Cabo Verde”; - Constituição da Rede Nacional de Proteção à Criança contra o Abuso e a Exploração Sexual; - Minистраção dos Módulos III e IV da ação de formação “Modelo de Promoção da Intervenção Integrada em Rede” – realizada online 1.º momento formativo – 80 técnicos; 2.º momento formativo – 60 técnicos; - Preparação de conteúdos formativos; - Reuniões online com os coordenadores das redes locais; - Reuniões online com a coordenadora da rede nacional e equipa local; - Apoio à elaboração dos planos de atividades de cada rede local - Ilha do Maio, Ilha do Sal, Ilha do Fogo, Ilha de Santiago Norte e sul, Ilha de São Vicente, Ilha da Boavista, Ilha do Fogo, Ilha de São Nicolau e St. Antão. 	<p>O projeto desenvolvido em Cabo Verde pretende contribuir para a definição do papel e das responsabilidades do trabalho em rede, para o reforço dos mecanismos e do sistema de proteção da criança face à violência sexual.</p> <p>Torna-se, por isso, fundamental capacitar os Coordenadores e os Membros das Redes Locais e da Rede Nacional, na temática do trabalho em rede, de modo a reforçar o sistema de proteção das crianças e a torná-lo mais eficaz e adaptado às realidades e meios do país e, em especial, de cada Ilha.</p> <p>Tendo como referência a experiência do IAC nestas matérias, a ACRIDES convidou o IAC realizar uma ação de formação no domínio do Trabalho em Rede com vista à capacitação dos membros das Redes Locais e do Sistema de Proteção.</p> <p>Duração da formação: 42h; Público-alvo: profissionais que são membros de Redes Locais (por exemplo, psicólogos, polícias, advogados, profissionais de ministérios, profissionais de serviços públicos, profissionais de ONG’s de proteção, enfermeiros, gestores de centros de saúde, assistentes sociais, jovens estudantes, voluntários de ONG).</p>

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
(Continuação) - Apoio técnico; - Conceção e Dinamização de ações de formação; - Organização de Webinars temáticos; - Apoio na organização e realização de Seminários.	- Elaboração do Plano Estratégico da Rede Nacional Fundação Infância Feliz Presença na comemoração dos 20 anos e Lançamento da revista da FIF. São Tomé e Príncipe Instituto de Apoio à Criança - Reuniões de articulação com o Presidente do IAC-STP. Colaboração em trabalho académico de Doutoramento	Participação no Fórum Nacional – Juntos Vamos Construir: Assembleia Constitutiva da Rede Nacional de Proteção à Criança contra o Abuso e a exploração Sexual. Apresentação pública do Plano Estratégico da Rede Nacional que decorreu na sala de conferências do Palácio do Governo em Cabo Verde. Visita à rede local de Santiago Norte no Município de Sta. Catarina e Município da Calheta de S. Miguel - assinatura de protocolos. Visita à sala de escuta para crianças vítimas de abuso sexual – Cidade da Praia, ilha de Santiago. Colaboração com o Projecto Rua, na realização de entrevistas a dirigentes de várias instituições públicas e IPSS de Cabo Verde. O objetivo da nossa participação foi o de reforçar os laços com as instituições parceiras do IAC e outras a intervirem em território dos PALOP.
PARTICIPAÇÃO EM REDES DE ÂMBITO EUROPEU		
Missing Children Europe (MCE).	Participação no desenvolvimento do projeto RADAR: - Participação no processo de avaliação da 2.ª fase da implementação do projeto/entrevista com avaliadora externa; - Disseminação da formação MOOC “Understanding and Responding to Runaway Children”; - Reuniões unilaterais com a coordenadora do projeto;	A participação neste projeto saldou-se muito positiva para o trabalho do IAC no campo das crianças em fuga: - Envolvimento e participação de jovens que vivenciaram fugas de instituições de acolhimento ou da família; - Aumento do conhecimento sobre a “situação” de Fuga, identificação de fatores e respostas existentes; - Melhoria da cooperação interinstitucional a nível nacional e europeu; - Melhor capacidade de reporte de situações; - Promoção de um sistema de proteção mais integrado que possa responder às necessidades das crianças em situação de fuga.

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião do Consortium em Atenas – Grécia; - Tradução da formação MOOC; - Reuniões com a Empresa BlissAppiccatons para desenho de ferramenta web para apoio a jovens sem abrigo; - Reunião com os coordenadoras das equipas de rua da CML para apresentação do projeto RADAR e futura colaboração para a manutenção dos conteúdos da ferramenta web; - Participação na Assembleia Geral e Sessão comemorativa dos 20 anos da MCE; - Participação na Conferência “Towards a more integrated Child Protection responses for children who run away from home or care”; - Moderação do workshop ‘Missing and Homeless LGBTIQ Youth’; - Participação em ações de advocacy/ Contribuição em Manifestos. 	
Grupo de Trabalho ECLAG – EU Combat Sexual Abuse Legislation Advocacy Group.	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões de trabalho; - Subscrição e divulgação de uma Carta Aberta à União Europeia. Sociedade Civil e Organizações de Direitos da Criança apelam à Ação: Devemos tornar a internet um espaço seguro para as Crianças; 	Apresentada por ocasião do Dia Europeu para a Proteção das Crianças contra a exploração e o abuso sexual, esta Carta, que apela aos decisores políticos uma atuação célere e eficaz no combate ao abuso sexual online, deu origem a uma petição online.

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
EUROCHILD.	<ul style="list-style-type: none"> - Participação na AG; - Contribuição em ações de advocacy; - Participação na Taskforce European Child Guarantee. 	<ul style="list-style-type: none"> - Contributo para o Relatório Semestral; - Reuniões com parceiros nacionais para a divulgação da Garantia Europeia para a Infância; - Recolha de testemunhos de Crianças e jovens para Brochura sobre as perceções dos mais novos sobre a pobreza e exclusão social. Esta Brochura foi depois apresentada em seminário e entregue à Coordenação Nacional para a GI.
ESAN (European Network on Social Action).	<ul style="list-style-type: none"> - Participação na Assembleia Geral 	Apesar de não participarmos em ações/projetos concretos promovidos pela ESAN, continuamos a considerar a sua importância, dada a representatividade da ESAN no Fórum Europeu dos Direitos Sociais, permitindo ao IAC a elaboração de pareceres em matérias que condicionam o bem estar das crianças.
Secours Populaire Français.	<ul style="list-style-type: none"> - Participação de um grupo de 4 crianças acompanhadas pelo Projecto Rua na iniciativa Copain du Monde” em Paris. 	<p>Depois de 2 anos em pandemia, o IAC voltou a participar na iniciativa Copain du Monde e celebração dos 30 anos.</p> <p>Sempre com o mote da Solidariedade como questão para debate e partilha, o grupo participou em diversas ações e workshops.</p> <p>Estas iniciativas provocam sempre um impacto muito positivo nestas crianças que vivem em contextos vulneráveis propícios à exclusão social, pela partilha de experiências com meninos de outras partes do mundo.</p>
Justice Initiative (Campanha Europeia para combate aos abusos).	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões de trabalho online com a equipa da Fundação Guido Fluri; - Ações de articulação com a Asociación Infancia Robada (Espanha) para acompanhamento a vítimas; - Elaboração de relatórios mensais; - Contributo para a Revista do IAC subordinada à questão da Violência Sexual; - Orador convidado no Colóquio Europeu “Lutter contre les abus envers les enfants” – Paris; - Disseminação da Campanha junto de parceiros nacionais. 	Através da participação nesta Campanha, o IAC tem dado a conhecer o trabalho que desenvolve no âmbito da reparação e prevenção dos maus-tratos e abusos de crianças, junto de entidades europeias congéneres e meio académico europeu.

FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS

Protocolo Interministerial

Protocolo CMLx: Projeto “Luz Verde à Criança”

Programa RAAML CMLx: Projeto “Gerações online – Mediação Juvenil”

Fundação Guido Fluri

CONCLUSÃO

De uma maneira geral, o balanço das iniciativas e ações realizadas no âmbito da Cooperação Nacional e Internacional saldou-se muito positivo.

Passado o período de adaptação à tecnologia que se impôs, rapidamente percebemos a mais-valia e o alcance que o modo de trabalhar online nos proporciona. E desse ponto de vista, o trabalho desenvolvido a nível internacional tem ganho nova expressão.

Foram estabelecidas novas parcerias e reforçado o papel do IAC em “alianças” antigas. Sempre com o propósito da partilha de conhecimentos e metodologias investindo na capacitação dos profissionais e em ações que potenciam a tomada de decisão visando a proteção das crianças e a promoção dos seus direitos, colocando-as no centro da agenda social e política.

A nível nacional destacamos continuamos a destacar:

- a representatividade nas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens na cidade de Lisboa em modalidade alargada, contribuindo para a criação de respostas e instrumentos que visam a prevenção de riscos que coloquem em causa os Direitos das Crianças;
- a integração da Comissão Técnica de Acompanhamento e Monitorização da Estratégia Nacional dos Direitos da Criança, contribuindo com a experiência dos diferentes serviços do IAC;
- a otimização da ação da Rede Construir Juntos e Rede Juvenil Crescer Juntos no desenvolvimento de ações e projetos que potenciam a participação das crianças e jovens em assuntos que lhes dizem respeito, e através dos quais crianças e jovens aprendem a refletir, a exprimir-se potenciando o verdadeiro exercício de cidadania.;
- a representatividade na Mesa Geral de Associados da Rede Europeia Anti-Pobreza (núcleo de Lisboa).

A nível internacional, destaque para a etapa final do projeto RADAR e a intensificação do trabalho com a

Missing Children Europe no reforço da importância de uma cooperação transnacional e multidisciplinar efetivas e eficazes no combate ao desaparecimento de crianças, nomeadamente as situações de fuga, bem como a urgência de um sistema de proteção de crianças mais robusto.

Em virtude da nossa participação na ECG *Taskforce* promovida pela Eurochild procedemos (num trabalho conjunto com a EAPN - Núcleo de Lisboa) à auscultação de crianças e jovens sobre o que sentem aqueles que vivem em situação de maior vulnerabilidade, e cujos testemunhos foram disseminados junto da equipa da Coordenação da GI.

A participação e colaboração na disseminação e desenvolvimento de ações da Campanha Europeia Justice Initiative veio igualmente trazer nova dinâmica à equipa, com o apoio de uma jurista externa. Comungando dos mesmos valores, o IAC não hesitou a associar-se e constituir-se como *Hub* nacional – Justice Initiative Portugal – através do qual procura promover parcerias com vista à fundamentação científica/empírica para contributos sustentados a alterações legislativas nacionais e internacionais sobre o dever do Estado na assistência às vítimas como garante da sua saúde mental, sem o qual não se concretiza o Direito da Criança ao bem estar.

Traçámos igualmente como meta para 2022, a otimização dos compromissos assumidos nos diferentes protocolos de cooperação, nomeadamente com Cabo Verde para o desenvolvimento de projetos de intervenção local e em rede para o combate ao abuso e exploração sexual de crianças, tendo iniciado já com a formação dos técnicos locais e a implementação de uma rede local e a elaboração de um plano estratégico coerente e que vise a contribuição para medidas promotoras dos Direitos da Criança em Cabo Verde.

QUE FIZEMOS... em imagens



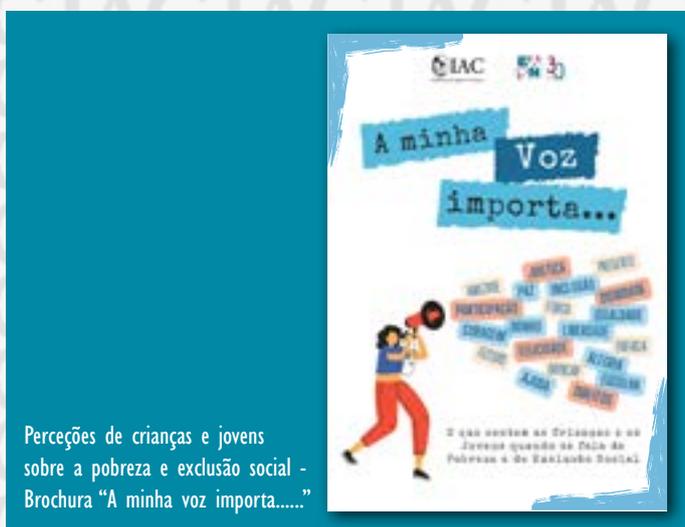
Intercâmbio Nacional Rede Juvenil Crescer Juntos



Intercâmbio Polo de Lisboa da Rede Juvenil Crescer Juntos - Projeto Gerações Online



Relatório Anual da Eurochild 2022



Perceções de crianças e jovens sobre a pobreza e exclusão social - Brochura "A minha voz importa....."



Plano Estratégico da Rede Nacional de Proteção à Criança contra o Abuso e a Exploração Sexual - Cabo Verde



Forum Nacional "Juntos Vamos Construir" Palácio do Governo - Cabo Verde



Recepção da Presidente da Associação Chã de Matias - Ilha do Sal, Cabo Verde

6.3. MARKETING, COMUNICAÇÃO & PROJETOS

FINALIDADE

Planear e implementar a estratégia de marketing, comunicação e projetos do IAC.

OBJETIVOS GERAIS

Desenvolver e implementar uma estratégia integrada de comunicação externa e de angariação de fundos junto das Partes Interessadas, de forma a promover o seu conhecimento, envolvimento e contribuição para a sustentabilidade e crescimento do IAC.

RESUMO DE RESULTADOS

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
ANGARIAÇÃO DE FUNDOS		
CAMPANHAS		
Campanha Consignação do IRS.	<p>Ações: divulgação nas redes sociais com 16.452 impressões (Facebook, LinkedIn, Instagram, Twitter), blog, newsletter e envio de mass mail a 4.824 contactos.</p> <p>N.º de parceiros envolvidos: 9 empresas partilharam interna e/ou externamente.</p> <p>Angariação de 28.909,82€.</p>	O recurso a meios digitais e a empresas ajudou a aumentar a disseminação da campanha por um público mais vasto.
Campanha Giving Tuesday.	<p>Ações: divulgação nas redes sociais com 4.705 impressões (Facebook, LinkedIn, Instagram, Twitter), blog, newsletter.</p> <p>Angariação de 584,5€.</p>	Esta campanha permitiu sensibilizar a sociedade civil para a causa do IAC e aumentar o número mais donativos e doadores.
Campanha de Natal 2022.	<p>Ações: divulgação nas redes sociais com o total de 27.978 impressões (Facebook, LinkedIn, Instagram, Twitter), blog, newsletter e site do IAC mass mail para 5.713 contactos e no site do IAC.</p> <p>Angariação de 6 635,55€.</p>	Esta campanha permitiu sensibilizar a sociedade civil para a causa do IAC e aumentar o número mais donativos e doadores.
Produção e venda de materiais de merchandising (brindes, agenda, etc).	<p>Angariação de 1.195 EUR em venda de merchandising (novo e previamente existente).</p>	A venda de merchandising é uma forma de divulgar o IAC e simultaneamente angariar fundos.

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
DOADORES		
Organização da informação de doadores existentes.	Implementação de um software para gestão de doadores e donativos (Salesforce).	A utilização deste software permite fazer uma gestão mais eficaz da relação com doadores e donativos, assim como aceder mais rápida e facilmente aos resultados obtidos em tempo real.
Dinamização de donativos individuais (regulares e pontuais).	Nº de doadores particulares: - 183 particulares deram donativos monetários - 16 particulares deram donativos de bens - 36 particulares organizaram campanhas de angariação na comunidade	Há ainda donativos de particulares que são processados por entidades externas e que são transferidos “em bloco” mensalmente (Pontos MEOS e Coletivos VIP), não tendo o IAC a lista de doadores.
Identificação de empresas-chave para patrocínios e apoios.	Ao longo do ano o IAC articulou com 353 empresas, das quais resultaram: - 39 donativos monetários - 16 donativos de bens ou serviços	Com a existência da equipa de Marketing tem sido possível aproximar mais o IAC do mundo empresarial e promover ações em conjunto. Para além de colaborações para divulgação de campanhas do IAC a nível interno e externo, ações de voluntariado empresarial e reuniões para apresentação do IAC às empresas, foram feitos pedidos de donativo diretos.
Estabelecimento e manutenção de parcerias com empresas.	Manteve-se a parceria fomal com a Smartkiss para manutenção do site do IAC. Estabeleceram-se protocolos com a Siemens e PwC.	Estas parcerias são importantes para consolidar a relação do IAC com as empresas em questão.
CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO		
Campanha Nem Mais uma Palmada!	Ações: divulgação nas redes sociais com o total de 137.123 impressões (Facebook, LinkedIn, Instagram, Twitter), blog, newsletter e site do IAC.	O Instituto de Apoio à Criança iniciou no dia 22 de fevereiro de 2022, Dia Europeu da Vítima de Crime, uma Campanha que visa combater a violência contra as crianças, com particular foco nos castigos corporais.
Campanha “Verão em Família”.	Ações: divulgação nas redes sociais com o total de 20.207 impressões (Facebook, LinkedIn, Instagram, Twitter), blog, newsletter e site do IAC.	Esta campanha permitiu sensibilizar a sociedade civil para as medidas de segurança a ter com crianças no Verão.

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Campanha Criança Desaparecida.	Facebook – 7.728 Instagram – 1.768 LinkedIn – 1.136 Twitter – 597 Site – 155 Total – 11.384 Ateliers: - duas turmas (3.º e 4.º ano) da Escola Básica Luiza Neto Jorge (Projeto Escola Alfaiate) - grupo crianças e jovens do Projeto Educa(CON) dado	<p>A campanha foi constituída por um conjunto de imagens que foram publicadas nas redes sociais com o intuito de sensibilizar a sociedade civil para a problemática.</p> <p>No dia 25 de maio foram dinamizados ateliers em contexto escolar e em contexto comunitário, em parceria com os setores do Projeto Rua e SOS Criança.</p>
GESTÃO DE REDES SOCIAIS		
Dinamização do site institucional do IAC.	Site: - 106.929 visualizações - 167 artigos 8 eventos, 27 notícias, 132 notícias para a newsletter	O site tem sido um recurso fundamental para registo e arquivo das atividades e materiais desenvolvidos pelas várias equipas do IAC.
Gestão da presença do IAC nas redes sociais (Blogue, facebook, twitter, Instagram, Youtube, linkedin).	Facebook: Seguidores – 29.411 Alcance Total – 651.691 Publicações – 336 Instagram: Seguidores – 3.408 Publicações – 254 Interações – 164.175 Histórias publicadas – 556 Blogue: Visualizações – 193.397 Posts – 857 Youtube: Visualizações – 8.864 Vídeos – 16 Twitter: Visualizações – 21.265 Tweets – 258 LinkedIn: Impressões – 87.727 Publicações – 295	<p>A dinamização das redes sociais implica a produção diária de conteúdos e de materiais gráficos. É necessário, ainda, a adaptação das imagens aos diferentes formatos das diferentes redes sociais.</p> <p>No ano de 2022 continuámos a investir na presença do IAC nas redes sociais, destacando-se o reforço na comunicação no LinkedIn onde conseguimos passar de 34.279 para um total de 87.727 impressões. No Instagram, também constatamos um aumento de 2.525 para 3.408 seguidores.</p> <p>A dinamização das redes sociais constitui-se como uma atividade fundamental para a divulgação das atividades do IAC em diferentes grupos-alvo.</p>

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
GESTÃO DE REDES SOCIAIS		
Elaboração de materiais gráficos.	Elaboração de materiais gráficos para a dinamização diária das redes sociais.	De forma geral, foram produzidos materiais para: <ul style="list-style-type: none"> - Fotos de capa para campanhas FB/Linkedin; - Molduras para coleções de publicações nas redes; - Dias comemorativos; - Campanhas de angariação de fundos; - Atividades do IAC e divulgação de projetos em curso.
PUBLICAÇÕES IAC		
PERIÓDICAS		
Edição da Revista IAC “A Criança e os seus Direitos”.	- 1.500 exemplares editados de cada número. Divulgação de 750 exemplares por correio. 618 visualizações da revista no site	Produção do 4.º número da Revista – “Impactos psicossociais da pandemia” e do 5.º número da revista – “A criança e a violência sexual”.
Dinamização da newsletter “O IAC em Notícia”.	Edição de 12 newsletters “O IAC em Notícia” Entregas – 58.606 Aberturas – 18.236 Leituras efetivas – 14,8% Visualizações no site – 713 Visualizações no Blog “Crianças a Torto e a Direitos” – 66 Impressões no Twitter – 790 Impressões no LinkedIn – 960 Pessoas alcançadas no Facebook do IAC – 14.155	Esta newsletter de periodicidade mensal foi criada com o objetivo de dar visibilidade às atividades desenvolvidas pelas diferentes equipas IAC. Tem-se revelado uma boa ferramenta de divulgação tanto das atividades, como de campanhas organizadas pelo IAC.
Dinamização do InfoCRIANÇA.	Edição de 5 InfoCRIANÇA Entregas – 24.907 Aberturas – 13.642 Leituras efetivas – 16,2% Visualizações no site – 442 Visualizações do InfoCRIANÇA no blog “Crianças a Torto e a Direitos” – 89 Impressões no Twitter – 479 Impressões no LinkedIn – 2.640 Pessoas alcançadas no Facebook do IAC – 8.156	Out./Nov./Dez. n.º 93 – Crianças Desaparecidas; jan./Fev./Mar. n.º 94 – Pobreza Infantil; Abr./Mai./Jun. n.º 95 – Casigos Corporais contra Crianças; Jul./Ago./Set. n.º 96 – Acolhimento Familiar; Out./Nov./Dez. n.º 97 – Crianças Vítimas de Violência Doméstica.

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Produção do Plano de Atividades do IAC.	Produção do Plano de Atividades 2023.	Produção do Plano de Atividades do IAC.
Produção do Relatório de Atividades do IAC.	Produção do Relatório de Atividades 2021.	Produção do Relatório de Atividades do IAC.
CONCEÇÃO GRÁFICA, EDIÇÃO E GESTÃO DAS PUBLICAÇÕES IAC (Folhetos, livros, Relatórios de Investigação, vídeos, roll-ups,...)		
Produção de materiais e desdobráveis do IAC/Setores.	- 13 materiais produzidos	<p>Cooperação Nacional e Internacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relatório da Formação – Cabo Verde “Modelo de Promoção da Intervenção Integrada em Rede” - Plano estratégico de junho 2022 a dezembro 2026 – Cabo Verde Rede Nacional de Proteção à Criança contra o Abuso e a Exploração Sexual “Juntos vamos construir” - Brochura “A minha Voz importa...” Tema: Pobreza (Layout) <p>Conhecimento e Formação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Brochura “Linha SOS Família-Adoção” - Brochura “Vinculação e Parentalidade” – Português e Inglês - Atas do 1.º encontro “Nem mais uma Palmada - pela eliminação dos castigos corporais” <p>Marketing, Comunicação e Projetos</p> <ul style="list-style-type: none"> - MUIPs para exposição nas Infraestruturas de Portugal, Campanha “Nem mais uma palmada!” + Linha 116 111 <p>Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança (HSAC)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Educação Inclusiva - Guia para pais e EE <p>Polo de Coimbra</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atualização da Brochura da RCJ <p>HSAC + Polo Coimbra</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atualização do Portfólio de Formações da Mediação Escolar 2022/2023 <p>Projecto Rua + SOS Criança</p> <p>Protocolo IAC – IPDJ:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relatório de Atividades 2021 (Anual) - Relatório de Atividades 2022 (Intermédio) - Relatório de Atividades 2022 (Anual)
Divulgação de publicações do IAC.	- 1.720 materiais divulgados em formato papel	<p>Acolhimento e estadia da criança e do jovem no hospital – 1</p> <p>A dor na criança: atendimento de crianças e jovens nos centros de saúde – 2</p> <p>A dor na criança: guia de atitudes e procedimentos – 3</p> <p>A criança e os seus direitos – 70</p> <p>A Criança Desaparecida e a Linha 116 000 – 5</p> <p>Adolescentes adotados – 20</p> <p>Autocolantes SOS – 120</p> <p>A dor é... sempre que dói – 2</p>

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
(Continuação) Divulgação de publicações do IAC.		<p>Bullying não – 68</p> <p>Cartaz Os direitos da criança – 145</p> <p>Cartaz Os meus direitos no centro de saúde – 2</p> <p>Cartaz Vou a Tribunal – 95</p> <p>Carta da criança nos cuidados de saúde primários – 15</p> <p>Carta da criança hospitalizada – 39</p> <p>Cartaz da Carta da criança hospitalizada – 1</p> <p>Contextos lúdicos e crianças com necessidades especiais – 2</p> <p>Cartões Vou a Tribunal – 270</p> <p>Challenges of Children in Foster Care: What to Expect From the Unexpected? – 6</p> <p>Desafios das Crianças em Acolhimento Familiar: O que Esperar do Inesperado? – 5</p> <p>Convenção sobre os direitos das crianças – 105</p> <p>Direitos da criança e deveres... – 220</p> <p>Do SOS-Criança à Mediação Escolar – 10</p> <p>Folheto 116000 – 56</p> <p>Folheto 116111 – 5</p> <p>Guia dos direitos – 1</p> <p>Jogos e brinquedos tradicionais – 2</p> <p>Livro azul – 150</p> <p>O que pensam e o que sentem as famílias em isolamento social – 20</p> <p>Os Direitos das Crianças Vítimas de Exploração Sexual e Abuso – 43</p> <p>Os Direitos da Criança – Matilde Rosa Araújo – 1</p> <p>O jogo infantil – 2</p> <p>O sol e o centro de saúde – 24</p> <p>SOS Criança Telemóvel – 9</p> <p>Vou a Tribunal – 180</p> <p>Zebedeu – 21</p>
Divulgação de publicações do IAC no site.	- 9.505 Visualizações no Site	<p>Superior Interesse da Criança – 2.613</p> <p>Livro Pop-up “nós, as crianças... temos direitos” – 1.442</p> <p>Convenção sobre os Direitos da Criança – 994</p> <p>O IAC em Notícia – 713</p> <p>A Criança e os seus Direitos – 618</p> <p>Carta da Criança Hospitalizada – 641</p> <p>Relatórios de Investigação – 402</p> <p>Recursos – 1.640</p> <p>InfoCRIANÇA – 442</p>
Divulgação e comercialização do livro Pop-up “nós, as crianças... temos direitos”.	- 1.422 visualizações da página - 73 exemplares entregues	O livro pop-up “nós, as crianças... temos direitos”, editado com a parceria da APEI e da CMLisboa é um livro único em Portugal e no Mundo, que apresenta a Convenção sobre os Direitos da Criança da ONU, simplificada, para as crianças entre os 4 e os 10 anos.

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Dinamização da exposição itinerante “Convenção sobre os Direitos da Criança”.	<p>Presença da exposição em 10 entidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 4 instituições municipais - 2 Associações - 1 Fundação - 2 Colégios - 1 IPSS <p>2600 alunos e 454 professores, técnicos e encarregados de educação envolvidos nas atividades relacionadas com a exposição .</p>	As instituições foram convidadas a responder a um questionário de avaliação da exposição. À pergunta “Expetativa da exposição como um todo”, obteve-se 6 respostas “Bom” e 4 respostas “Superou as expetativas”.
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO		
Reorganização e atualização do Centro de Documentação.	<i>Observações: Não foi possível desenvolver a atividade.</i>	
COMUNICAÇÃO SOCIAL		
Presença do IAC na imprensa escrita.	- 93 notícias da imprensa escrita.	
Presença do IAC na Televisão, Rádio e Sites.	<ul style="list-style-type: none"> - 23 Televisão - 12 Rádio - 58 Sites 	<ul style="list-style-type: none"> Abuso sexual de crianças – 15 Adoção – 2 Apoio social – 4 Brincar – 27 Bullying – 2 Castigos corporais – 36 Crianças desaparecidas – 1 Crianças em risco – 1 Crianças vítimas de violência doméstica – 13 Crianças institucionalizadas – 2 Cuidados de saúde primários – 1 Delinquência juvenil – 3 Direitos da Criança – 25 Educação – 7 Ensino especial – 1 Intervenção social – 1 Linha SOS Criança – 3

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
RESPOSTA A PEDIDOS DE INFORMAÇÃO		
(Continuação) Presença do IAC na Televisão, Rádio e Sites.		Maus-tratos e negligência – 15 Parentalidade – 3 Pornografia de menores – 1 Pobreza infantil – 1 Primeira infância - 6 Pulseiras Programa Estou Aqui – 4 Responsabilidades parentais – 1 Saúde mental infantil – 3 Segurança na internet – 1 Suicídio juvenil – 1 Violação – 8 Violência na televisão – 1
EVENTOS/PROJETOS		
Apoio na organização de encontros/eventos/webinars/Formações.	Apoio na organização de 7 encontros/eventos/webinars/Formações	Criação da imagem: Cartaz/Programa; Cabeçalho para inscrição no Google Forms; Certificados de Participação. Apoio à transmissão e gravação via ZOOM.
Apoio a candidaturas a projetos.	Apoio à candidatura a 2 grants.	Ambas as candidaturas foram aprovadas e o financiamento angariado.
Gestão do report global de projetos transversais.	Produção de reportes periódicos aos financiadores em 3 projetos transversais.	Elaboração de relatórios intermédios e finais dos projetos: - Luz Verde; - Projeto IAC; - IPDJ.
Apoio na implementação do AidHound (report global de atividades).		Foi dado apoio ao longo do ano às equipas do IAC que utilizam esta plataforma, através da mediação com a empresa AidHound e promoção de uma ação de formação para melhor rentabilizar a utilização desta ferramenta.

FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS

Protocolo Interministerial
Projeto IAC - EEAGrants (Eixo 4)

CONCLUSÃO

O ano de 2022 foi um ano muito exigente para a equipa do Marketing, principalmente por ter assumido a gestão e implementação do projeto IAC – Investir, Atualizar, Capacitar. Este projeto do Eixo 4 do programa Cidadãos Ativ@s, promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Fundação Bissaya Barreto, envolveu todas as equipas do IAC e implicou um trabalho diário para reorganização de processos internos, sistematização de informação e capacitação das equipas em diferentes áreas de formação.

No âmbito deste projeto, foi dado especial enfoque na capacitação interna da equipa na área da angariação de fundos e foram reforçados os esforços na preparação e divulgação de campanhas de sensibilização e de angariação de fundos. Ampliámos a capacidade do plano de comunicação de forma a autonomizar e maximizar a informação recolhida pelas equipas. A presença do IAC nas redes sociais continuou a aumentar, o que se comprova pelo elevado alcance das nossas publicações. Esta presença constante nas redes teve

resultados positivos, nomeadamente alguns pedidos de empresas na promoção de campanhas de angariação em prol do IAC.

Uma das competências funcionais da área do Marketing enquanto área de suporte às atividades dos vários setores de intervenção é a produção gráfica de materiais que continuou a ser uma atividade quase diária, tanto na paginação de publicações, como na preparação de poster de divulgação de webinars e apoio logístico na organização de eventos, tanto em formato online, via zoom, como de eventos em formato presencial.

Concluimos que, de forma global, as atividades planeadas foram concretizadas de forma bastante positiva, tendo algumas delas ultrapassado os resultados esperados. O ano de 2023 será desafiante para esta área, uma vez que se prevê a realização de um conjunto de iniciativas no âmbito dos 40 anos do IAC, incluídas numa estratégia global de fundraising.

QUE FIZEMOS... em imagens



Campanha de Consignação de IRS



Campanha "Verão em Família"



Agenda 2023



Campanha "Nem mais uma palmada!"



Exposição itinerante "Convenção sobre os Direitos da Criança"



Giving Tuesday 2022



Campanha de Natal 2022



Revista "A Criança e os seus Direitos"



7

SERVIÇOS INTERVENIENTES

7. SERVIÇOS INTERVENIENTES

7.1. ACTIVIDADE LÚDICA

DIREITO A BRINCAR
ESPAÇOS LÚDICOS

7.2. HUMANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO À CRIANÇA

SAÚDE
EDUCAÇÃO

7.3. POLO DE COIMBRA

PROTEÇÃO DA CRIANÇA
CONTEXTO EDUCATIVO
COOPERAÇÃO REGIONAL

7.4. PROJECTO RUA “EM FAMÍLIA PARA CRESCER”

NÍVEL DO RECUPERAR
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO JUVENIL
CENTRO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

NÍVEL DA PREVENÇÃO
CENTRO DE APOIO COMUNITÁRIO

7.5. SOS-CRIANÇA

LINHAS SOS-CRIANÇA
ATENDIMENTO PERSONALIZADO
INTERVENÇÃO SOCIAL E EDUCATIVA

7.6. SERVIÇO JURÍDICO

ATENDIMENTO JURÍDICO
ASSESSORIA JURÍDICA

7.1. ACTIVIDADE LÚDICA

FINALIDADE

Contribuir para que todas as crianças tenham uma infância feliz, promovendo o direito de brincar, consagrado no art.º 31º da Convenção sobre os Direitos das Crianças, enquanto fator determinante para o desenvolvimento pessoal e social da criança.

OBJETIVOS GERAIS

- Manter o trabalho com as diferentes entidades envolvidas na defesa do Direito de Brincar, a nível regional, nacional e internacional;
- Prosseguir com o apoio técnico aos espaços lúdicos existentes e incentivar a criação de novos espaços;
- Continuar com ações que permitam a definição e a normalização de critérios de funcionamento das ludotecas e espaços lúdicos, implicando entidades públicas e privadas neste processo;
- Facilitar a comunicação entre as associações nacionais e internacionais e a população em geral (crianças, jovens, famílias e profissionais).

ORGANOGRAMA



GRUPO-ALVO

A filosofia do setor da Actividade Lúdica continua a passar pela capacitação dos interventores que estão a trabalhar direta e diariamente com as crianças e jovens (e.g. profissionais de educação, técnicos e famílias).

Através de parcerias e protocolos, fizemos acompanhamento sistemático aos profissionais que desenvolvem o seu trabalho nos diferentes espaços lúdicos com os quais colaboramos e com os quais temos um trabalho continuado.

Intensificaram-se parcerias com autarquias, muito por

consequência do trabalho de divulgação que tem sido feito no âmbito do projeto Escolas de (e a) Brincar.

Existe algum trabalho direto com crianças, sobretudo na auscultação das mesmas para orientar a nossa intervenção, mas também pela dinamização de recreios. No entanto, o nosso foco de trabalho centra-se mais nos profissionais de educação numa estratégia de empoderamento dos mesmos, no âmbito do Direito do Brincar. Assim chegamos a mais crianças, ainda que de forma indireta.

		BENEFICIÁRIOS DIRETOS ¹							BENEFICIÁRIOS INDIRETOS ²
		Crianças/Jovens Idade 0-21		Famílias		Interventores Sociais			Crianças/Jovens
Eixos de Intervenção	Áreas de Intervenção	Acompanhamento		Acompanhamento		Acompanhamento			
		Sistemático ³		Sistemático ³	Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴		
		Género							
M	F	Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴			
DIREITO A BRINCAR	Promoção da atividade lúdica em Portugal	160		361	-	2.395	-	620	1.835
	RAAML Escolas de (e a) Brincar	1.380		-	-	-	92	-	-
ESPAÇOS LÚDICOS	Consultoria e Apoio técnico	-	-	-	-	-	-	-	500
	Parcerias Internacionais	-	-	-	-	-	38	-	-
TOTAL		1.540		361	-	2.395	130	620	2.335

¹ Beneficiários Diretos – grupo-alvo com o qual o IAC intervém diretamente

² Beneficiários Indiretos – crianças e jovens que beneficiam indiretamente da intervenção do IAC

³ Acompanhamento Sistemático – Acompanhamento efetuado ao longo de todo o ano

⁴ Acompanhamento Pontual – Intervenções esporádicas com grupos-alvo

RESUMO DE RESULTADOS

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Apoiar tecnicamente espaços lúdicos e outras entidades no âmbito de projetos de atividade lúdica.	<ul style="list-style-type: none"> - 6 pedidos de apoio - 3 entidades beneficiárias de apoio técnico - 150 crianças beneficiadas (estimativa de 50 crianças por entidade) 	Hospital Fernando da Fonseca, Município de Torres Vedras, Município de Viseu, Município de Almada, CPCJ Coimbra, Jogo InTour
Manter os Protocolos já existentes com espaços lúdicos.	<ul style="list-style-type: none"> - 2 espaços protocolados 	Manteve-se o protocolo vigente com a ACEP (Viana do Castelo) e com a CM Benavente.
Manter a parceria com o Município de Cascais no âmbito da consultoria e supervisão de projetos de atividade lúdica.	<ul style="list-style-type: none"> - 4 pedidos de apoio (Projeto GROW Erasmus+) - 9 espaços apoiados - 350 crianças beneficiadas (estimativa de 50 por ludoteca) - 136 crianças beneficiadas (projeto Erasmus+) 	<p>O protocolo existente com a CM Cascais no âmbito do apoio aos espaços lúdicos do Concelho foi renovado.</p> <p>Iniciámos outra área de colaboração no âmbito de um projeto Erasmus+ em que somos parceiros associados.</p>
Divulgar o plano de formação aos espaços lúdicos nacionais, escolas e outras instituições.		Considerando os novos projetos em curso, optou-se por intervir sob pedido e manter os compromissos anteriormente assumidos ao invés de divulgar amplamente a oferta formativa.
Caracterização e melhoria de espaços de brincar em agrupamentos de escolas.	<ul style="list-style-type: none"> - 2 pedidos de apoio - 2 escolas com apoio técnico - 100 crianças beneficiadas 	Pedidos de apoio: JI de Belém e JF Belém, JI Roberto Ivens.
RAAML - “Escolas de (e a) Brincar”.	<ul style="list-style-type: none"> - 11 escolas envolvidas - 1.380 beneficiários diretos (crianças) - 92 beneficiários diretos (profissionais de educação) 	
Reaplicar, a nível nacional, o estudo “Portugal a Brincar”.	<ul style="list-style-type: none"> - 1 relatório publicado - 1 apresentação pública - 1.423 participantes (famílias) 	

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Auscultar as crianças sobre a vivência do direito a brincar em pandemia nos diferentes contextos (família, escola, comunidade).	<ul style="list-style-type: none"> - 1 ação desenvolvida - 2 parceiros (ESEC e Estrelas&Ouriços) 	Esta iniciativa de auscultação coincidiu com o desenvolvimento do estudo Portugal a Brincar 2022 pelo que se tratou de uma auscultação indireta das crianças através das famílias.
Organizar e realizar ações de sensibilização e ações lúdico-pedagógicas para crianças, jovens, famílias e profissionais que propiciem a reflexão sobre o Direito de Brincar, direta ou indiretamente.	<ul style="list-style-type: none"> - 3 ações - 101 beneficiários diretos - 1.820 crianças beneficiadas indiretamente (profissionais) - 15 crianças beneficiadas indiretamente (famílias) 	<ul style="list-style-type: none"> - Como Brincam Hoje as Crianças em Portugal (4h, 80 participantes). - Famílias: Bullying e actividade lúdica (2h, 10 participantes). - Profissionais: Bullying e actividade lúdica (2h, 11 participantes).
1.º Festival de Jogos de Tabuleiro para famílias.	<ul style="list-style-type: none"> - 1 ação desenvolvida - 962 beneficiários diretos (crianças e famílias) - 10 parceiros envolvidos 	Em 2022 realizou-se a primeira edição desta iniciativa, cujo sucesso leva a que se constitua enquanto linha e intervenção para os anos futuros. Está já em marcha a 2.ª edição deste evento que pretende promover as relações saudáveis em família através do Direito a Brincar.
Apoiar os agrupamentos escolares e outras entidades que recebem crianças a continuarem a proporcionar oportunidades lúdicas às crianças, partilhando experiências nacionais e internacionais promotoras do brincar pós confinamento.	<ul style="list-style-type: none"> - 22 ações desenvolvidas - 2 escolas 1.º CEB envolvidas - 160 crianças beneficiadas sistematicamente - 125 crianças beneficiadas pontualmente 	A maior parte da iniciativa foi realizada no âmbito de dois estágios de Animação Sociocultural e através de uma parceria com o Agrupamento de Escolas de Santa Catarina e a APEZARCO (Associação de Pais). Brincar na EB Maria Barroso.
Participar em Seminários e Encontros Nacionais e Internacionais para promover as áreas de intervenção do Sector da Atividade Lúdica.	<ul style="list-style-type: none"> - 4 participações - 374 participantes - 32 horas 	<ul style="list-style-type: none"> - 1.º Encontro de Direito (EN)direito: passado, presente e futuro do verbo brincar (7h, 50 participantes). - III Colóquio Brincar e Modos de Ser Criança : Práticas Lúdicas na Inclusão (4h, 80 participantes). - I International Conference on Child Studies em Braga (14h, 124 participantes). - VIII Encontro das CPCJ do Norte do Distrito de Leiria “Saúde Mental Cuidar dos Outros, Cuidar de Todos” (7h, 120 participantes).

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Contribuir com notícias para a Newsletter do IAC.	- 11 notícias	
Divulgar e promover a dinamização de atividades comemorativas do Dia Mundial do Brincar – Brincar a Sério.	- 1 ação de divulgação realizada (3266 e-mails enviados) - 1 documento traduzido	Booklet Dia Mundial do Brincar 2022.
Participar em iniciativas de outras entidades e associações.	- Participação em 6 iniciativas - 155 participantes - 7 parceiros envolvidos - 15 horas	- 1.º Aniversário da Ludoteca Samorajogar: “As ludotecas e os jogos de tabuleiro na promoção do Direito a Brincar” (5h, 45 participantes). - Toy Libraries Physical Space (ITLA, 2h, 29 participantes). - Jogo INtour (2h, 6 participantes). - Deixem os brinquedos em paz! (AP Condeixa, 2h, 9 participantes). - Toys & Games (ITLA, 2h, 31 participantes). - Brunch de Ideias EB Hortênsia Diogo Correia (2h, 35 participantes).
Reforçar as parcerias já existentes e estabelecer novas com outras entidades.	- 7 parcerias celebradas - 100% parcerias renovadas	
ITLA: Prosseguir com a divulgação do Dia Mundial do Brincar (28 de Maio).	- 1 webinar de divulgação realizado	
ITLA: Dar continuidade às funções de “World Play Day Coordinator”.	- 8 beneficiários diretos (membros da Direção da ITLA) - 3.326 beneficiários indiretos (53 membros ativos da ITLA, 3273 seguidores das páginas de Facebook da ITLA & ITLA WPD)	
ETL: manter a responsabilidade de organizar as reuniões online.	- 2 reuniões online (em substituição da reunião presencial) - 30 participantes no total - 150 beneficiários indiretos (estimativa de 5 membros da direção das associações europeias impactados por cada membro da ETL participante)	

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
ETL: Manter a responsabilidade da edição da newsletter ou outros documentos informativos do Grupo.		Manteve-se a divulgação de toda a documentação da ETL e considerando que não se realizou a reunião anual, o setor assumiu a responsabilidade de edição das atas das reuniões online.
ETL: Prosseguir com a gestão da página de internet do Grupo.	- 1.855 acessos	Manteve-se atualizado o site da ETL.
ETL: Preparar e participar na reunião anual da ETL (a realizar na Áustria em data a acertar).		Dado os constrangimentos pandémicos e financeiros a reunião foi adiada para 2023.
Manter a parceria com o Museu da Presidência da República no âmbito do Dia Mundial do Brincar.		Retomaram-se em reunião presencial os contactos para organizar a iniciativa em 2022, com duas possibilidades de data (Junho e Setembro) que acabaram por não se realizar por constrangimentos de agenda.
Supervisão de Estágios.	- Supervisão de 4 estágios	Área de Educação e Formação e de Animação Sociocultural.
Manter parcerias com Centros de Formação para certificação de ações de formação.		Estabelecida parceria informal com o Centro de Formação de Escolas António Sérgio.

FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS/PROJETOS PONTUAIS

Protocolo Interministerial

Protocolo Câmara Municipal de Cascais

Bairro Feliz – Pingo Doce: Projeto “Brincar Ontem, Hoje e Amanhã”

Programa RAAML CMLx: Projeto “Escolas de (e a) Brincar”

CONCLUSÃO

No ano de 2022 o setor da Actividade lúdica deu continuidade ao seu trabalho de décadas, na promoção e defesa do brincar. O projeto “Escolas de (e a) brincar” continua a ser um privilegiado foco de interesse para as comunidades escolares. Desta forma recebemos muitos pedidos para conhecer e divulgar o Projeto a nível escolar quer mesmo em conferências e seminários.

Continuamos a ter como público-alvo as crianças/ jovens e famílias como principais beneficiários, mas não podemos deixar de destacar que atingimos cerca de 750 interventores sociais que poderão dar continuidade ao nosso trabalho em anos vindouros, pelo que é sempre uma semente fértil o trabalho articulado com estes agentes da comunidade.

A pandemia limitou o trabalho direto presencial, mas, também nos motivou a chegar aos nosso publico alvo de forma mias criativa e não perdendo nem o foco nem o impacto. No entanto (re)iniciámos, ainda no ano de 2022, diligencia para se voltar ao terreno com grandes eventos presenciais como é o caso das comemorações

do Dia Mundial do Brincar nos jardins d Palácio de Belém. Ainda que esta seja uma iniciativa que muito nos orgulha, quer pelo espaço físico onde acontece, quer pela parceria com o Museu da Presidência, não podemos esquecer que o ano de 2022 foi o primeiro ano de um evento que queremos que seja anual, não só pela pertinência como pelo sucesso do mesmo - *Festival de Jogos de Tabuleiro* que reuniu quase 1000 participantes!!!!!!! Foi de fato um orgulho pensar e realizar o Direito a Brincar com tantas famílias e sensibilizando crianças e jovens a uma experiência longe das tecnologias e mais pertos dos seus elementos da família.

Continuamos a ter um papel muito relevante, a nível internacional, colocando o IAC na organização e coordenação de vários eventos na Europa e no resto do mundo.

O verbo *Brincar* está cada vez mais presente como preocupação e prioridade das políticas, quer locais, quer nacionais, e por isso, 2023 promete ser um ano muito profícuo em iniciativas que o promovam.

○ QUE FIZEMOS... *em imagens*



1.º Festival de Jogos de Tabuleiro para famílias



Programa Bairro Feliz - Pingo Doce. Causa "Brincar Ontem, Hoje e Amanhã"



3.ª Conferência Estrelas & Ouriços "Como brincam hoje as crianças em Portugal"



Projeto GROW — Erasmus+



Encontro de Direito (En)Direito — passado, presente e futuro do verbo brincar, Açores



webinar da International Toy Library Association



International Conference on Child Studies, Universidade do Minho



Participação em iniciativas de outras entidades: Ludoteca Samorajogar (AJSC — Associação de Jovens de Samora Correia)

7.2. HUMANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO À CRIANÇA

FINALIDADE

Contribuir para o desenvolvimento integral da Criança, enquanto sujeito de direitos em todas as áreas de acolhimento, atendimento e permanência.

OBJETIVOS GERAIS

- Sensibilizar para a aplicação dos direitos da criança em serviços de acolhimento, atendimento e permanência da criança;
- Desenvolver um plano formativo abrangente dirigido a crianças, jovens, profissionais e famílias;
- Apoiar as diferentes entidades envolvidas designadamente nas áreas social, da saúde, da educação e da justiça no respeito dos direitos da criança nas suas práticas quotidianas.

ORGANOGRAMA



GRUPO-ALVO

Os principais beneficiários do Setor da Humanização correspondem, na sua maioria, a acompanhamentos pontuais, uma vez que não existe uma intervenção direta que propicie um acompanhamento mais sistemático.

A Mediação Escolar continua a ser uma estratégia de sucesso para a intervenção com profissionais de educação, alunos e famílias. Os Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família trabalham diretamente com os alunos, principalmente do 1.º, 2.º e 3.º ciclos, tendo a taxa de resolução das problemáticas rondado os 60%. De acordo com os

protocolos estabelecidos com os agrupamentos de escolas, são dinamizadas diversas ações de sensibilização/prevenção em contexto sala de aula, sobre temas como bullying, cyberbullying, indisciplina, sexualidade e afetos, etc. No último ano aumentámos o número de Agrupamentos, com protocolo, em cerca de 10%.

Gostaríamos de, em 2023, chegar mais próximo de famílias e crianças com necessidades específicas, através da nossa publicação *Educação Inclusiva - Guia para pais*.

		BENEFICIÁRIOS DIRETOS ¹							BENEFICIÁRIOS INDIRETOS ²
		Crianças/Jovens Idade 0-21			Famílias		Interventores Sociais		Crianças/Jovens
		Acompanhamento			Acompanhamento		Acompanhamento		
		Sistemático ³		Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	
Género									
Eixos de Intervenção	Áreas de Intervenção	M	F	Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	
		SAÚDE	Literacia em Saúde						
Promoção dos Direitos da Criança na Saúde	768		-	-	-	-	15	-	
Parcerias Internacionais	-		-	-	-	-	16	-	-
EDUCAÇÃO	Mediação Escolar	2.766	2.224	275	-	-	102	300	-
	Intervenção em Contexto Escolar	-	-	336	-	-	-	-	-
	Ações de sensibilização	-	-	-	-	-	-	1.201	-
TOTAL		5.758		696	-	-	118	1.676	-

¹ Beneficiários Diretos – grupo-alvo com o qual o IAC intervém diretamente

² Beneficiários Indiretos – crianças e jovens que beneficiam indiretamente da intervenção do IAC

³ Acompanhamento Sistemático – Acompanhamento efetuado ao longo de todo o ano

⁴ Acompanhamento Pontual – Intervenções esporádicas com grupos-alvo

RESUMO DE RESULTADOS

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Estabelecer protocolos para o acompanhamento de Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF).	<ul style="list-style-type: none"> - 34 protocolos assinados - 94% de renovação de protocolos - 2 novos protocolos 	<ul style="list-style-type: none"> - Em setembro de 2022 assinaram-se 34 protocolos. Desses, 32 são renovações e 2 são novos. - 18 HSAC e 16 Coimbra.
Divulgar e ministrar a oferta formativa aos técnicos de GAAF a nível nacional.	<ul style="list-style-type: none"> - 10 ações realizadas - 10 sessões realizadas - 404 beneficiários diretos 	<ul style="list-style-type: none"> - Fórum Temático “Educação Inclusiva – Guia para Pais” (36 participantes). - Apresentação resultados do Relatório Anual de GAAF (24 pessoas). - Braamcamp Freire – respeitar os outros na diferença (gestão de conflitos) - 40 participantes - protocolo GAAF. - Ruy Belo – Bullying – 40 participantes – Protocolo GAAF. - Ruy Belo – Bullying – 65 participantes – Protocolo GAAF. - Odivelas - Bullying – 60 participantes - GAAF. - Odivelas – Bullying – 30 participantes - GAAF. - Braamcamp Freire - Estilos de comunicação - 40 participantes - GAAF. - Ruy Belo – Encontro com Pais: como falar com as crianças sobre a Guerra – 36 participantes - GAAF. - Pampilhosa – Família no tempo sem tempo - 33 participantes GAAF.
Dinamizar o grupo de Facebook “Rede GAAF - IAC”.	<ul style="list-style-type: none"> - 65 publicações no Grupo de Facebook 	
Dar continuidade à supervisão técnica dos GAAF.	<ul style="list-style-type: none"> - 34 intervenções em GAAF <p>Beneficiários:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 102 técnicos - 4.990 alunos acompanhados 	
Organização do Encontro Nacional de GAAF .	<ul style="list-style-type: none"> - 300 participantes - 2 parceiros envolvidos 	<ul style="list-style-type: none"> - Encontro Nacional GAAF “GAAF na prevenção: da violência de género, da violência no namoro e dos comportamentos autolesivos”. - Parceiros: AjudAjudar e Amplos.
Humanizar os espaços que acolhem crianças.	<ul style="list-style-type: none"> - Humanização de 6 espaços - 768 beneficiários diretos - 44 beneficiários indiretos 	<ul style="list-style-type: none"> - Entrega de brinquedos no HFF (3 espaços) - 25 profissionais de saúde (indiretos); não temos indicação no n.º de diretos (crianças). - USF Linda a velha - 768 crianças; 19 indiretos (3 espaços).

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Promover formação a profissionais, estudantes, crianças e famílias sobre acolhimento nos serviços que atendem crianças.		<i>Observações: Encontramo-nos a aguardar a continuação do projeto de humanização de espaços (e.g. museus) da Câmara Municipal de Cascais.</i>
Dar continuidade à divulgação da 5ª edição da Carta da Criança Hospitalizada junto dos hospitais, profissionais de saúde, pais e população em geral.	- 160 exemplares distribuídos	Hospital Fernando da Fonseca.
Divulgar a história infantil “Zebedeu - Um Príncipe no Hospital” a nível nacional.	- 50 exemplares distribuídos	Hospital Fernando da Fonseca.
Terminar a edição da história infantil “Zebedeu – Um Príncipe no Hospital” em braile.		<i>Observações: A aguardar reunião com Secretária de Estado da inclusão das pessoas com deficiência.</i>
Divulgar/Distribuir o livro infantil “Zebedeu - Um Príncipe no Hospital” em braile.		<i>Observações: A aguardar reunião com Secretária de Estado da inclusão das pessoas com deficiência.</i>
Desenvolver ações de formação e sensibilização com profissionais, famílias, crianças e estudantes no âmbito dos direitos da criança na saúde.	- Realização de 1 ação de sensibilização - 15 beneficiários diretos	- Universidade do Minho - CHH e CCCSP para estudantes de enfermagem da especialidade de saúde infantil – 15 participantes.

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Desenvolver ações no âmbito da Educação para a Saúde – Sexualidade, Bullying/ Cyberbullying, Literacia e Media, Práticas parentais positivas, Gestão de conflitos.	- 4 ações de sensibilização - 336 beneficiários diretos	- Bullying – Idanha - 140 participantes. - Pop Up – Centro Sagrada Família - 23 crianças. - Pop Up – EB Gonçalves Zarco - 23 crianças. - Pop Up – Ass. Pais Maria Barroso - 150 participantes.
Contribuir com notícias para a Newsletter.	- 20 notícias	Fevereiro - 3; Março - 2; Abril - 2; Maio - 6; Outubro - 2; Novembro - 4; Dezembro -1.
Projeto “Respeito dos Direitos da Criança no Hospital”: Análise e sistematização dos dados recolhidos no Hospital Fernando da Fonseca.	<i>Observações: A Aguardar parecer da Comissão de Ética do HFF.</i>	
Carta da Criança nos Cuidados de Saúde Primários - versão conto infantil: distribuição e divulgação.	- 35 exemplares distribuídos	- Centro Saúde Linda-a-Velha (20). - USF Telheiras (5). - Centro Saúde Linda-a-Velha (10).
Participar em iniciativas de outras entidades e associações.	- Participação em 10 iniciativas - 1.201 participantes - 30 horas	- Os impactos da crise pandémica e humanitária na saúde das pessoas – Barreiro - 90 participantes (2h). - PSP – Absentismos escolar como forma de maus tratos a crianças - 165 participantes (4h). - Aulas online – ISMAT – Psicologia Comunitária e Mediação Escolar - 31 participantes (2h). - 9.º Ciclo Temático de Intervenção Psicossocial - 300 participantes (4h). - CM Loures – Intervenção para a inclusão: incluir, integrar e intervir - 60 participantes (4h). - CM Moscavide – 6.ª jornadas da educação Escolar - 100 participantes (2h). - Apresentação Guia “Mind da Gap” – APF - 150 participantes (2h). - 4.ª jornadas templárias de psiquiatria do centro hospitalar médio tejo - 120 participantes (2h). - 8.º Encontro da CPCJ de Serpa - 185 participantes (7h). - Kuriakos TV - (1h).

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Reforçar as parcerias já existentes e estabelecer novas com outras entidades.	- 23 parcerias	CMC (formal); CML (formal); DGS (formal); Amplos (informal); HFF (informal); Familias Up Loulé (formal); CM Barreiro (Informal); PSP (informal); ISMAT (informal); Centro Social da Sagrada Famílias e Creche Sempre em Flor (informal); CM loures (informal); CM Moscavide (informal); APF (informal); Centro Hospitalar Médio Tejo (informal); CPCJ Serpa (informal); Kuriakus TV (informal); USF Telheiras (informal); USF Linda-a-Velha (informal); Município de Idanha (informal); Centro Sagrada Família (formal); EB Gonçalves Zarco (informal); Associação de Pais da EB Maria Barroso (informal); Universidade do Minho (formal); EACH (formal).
Responder às solicitações da EACH e participar na reunião internacional.	- 4 atividades desenvolvidas - 16 parceiros envolvidos	- 1 solicitação. - 1 reunião. - Iniciadas 2 traduções da CCH para crioulo e ucraniano. - 16 membros do comité.
Responder às solicitações da Task Force on Health Promotion with Children and Adolescents - Rede Internacional de Hospitais Promotores de Saúde.	- 1 solicitação - 1 resposta	
Criação, edição e impressão de “Educação Inclusiva – Guia para Pais”	- 1.400 exemplares	
Supervisão de Estágios.	- 0 estágios	

FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS

Protocolo Interministerial
 Projeto “Luz Verde à Criança” CMLx (Em parte da Intervenção)
 Protocolo Câmara Municipal de Cascais

CONCLUSÃO

As atividades do Sector da Humanização, foram variadas de acordo com as solicitações e, graças às ferramentas digitais, conseguimos chegar a sete distritos do território nacional.

Continuamos o trabalho estreito e regular com os técnicos de GAAF que são mais de uma centena nos 34 Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família e em parceria com os colegas do Polo IAC Coimbra.

Continuamos a fazer a diferença sobretudo na humanização da forma como se recebe e acolhem e cuidam das crianças. Estamos presentes nas mais diversas áreas, quer social, quer da educação e na da saúde. Neste último, o trabalho foi mais limitado devido à falta de materiais como é o caso da Carta da Criança

nos Cuidados de Saúde Primários e o respetivo conto infantil, cuja primeira edição esgotou, logo após o seu lançamento. Já estamos a agilizar formas de reeditar e fazer face aos pedidos de distribuição.

Não foi possível o lançamento da publicação Escola Inclusiva-Guia para pais, que, entretanto, já foi editada e pretendemos fazer o seu lançamento numa cerimónia presencial. No entanto dinamizámos o seu lançamento, através da plataforma digital ZOOM, dirigida aos técnicos de GAAF que puderam ter acesso à publicação em formato digital e já estão a utiliza-la nas suas práticas nas escolas.

O principal público-alvo, das ações da HSAC em 2022, foram crianças/ jovens e interventores sociais.

○ QUE FIZEMOS... *em imagens*



Lançamento da publicação Educação Inclusiva - Guia para pais



Sessão de Sensibilização sobre a Carta da Criança Hospitalizada, Universidade do Minho



Apresentação de Resultados GAAF



Jornadas da Educação em Moscavide e o Superior interesse da Criança



Ação de sensibilização no AE Braancamp Freire



Ação de sensibilização sobre Bullying, Idanha-a-Nova

7.3. POLO DE COIMBRA

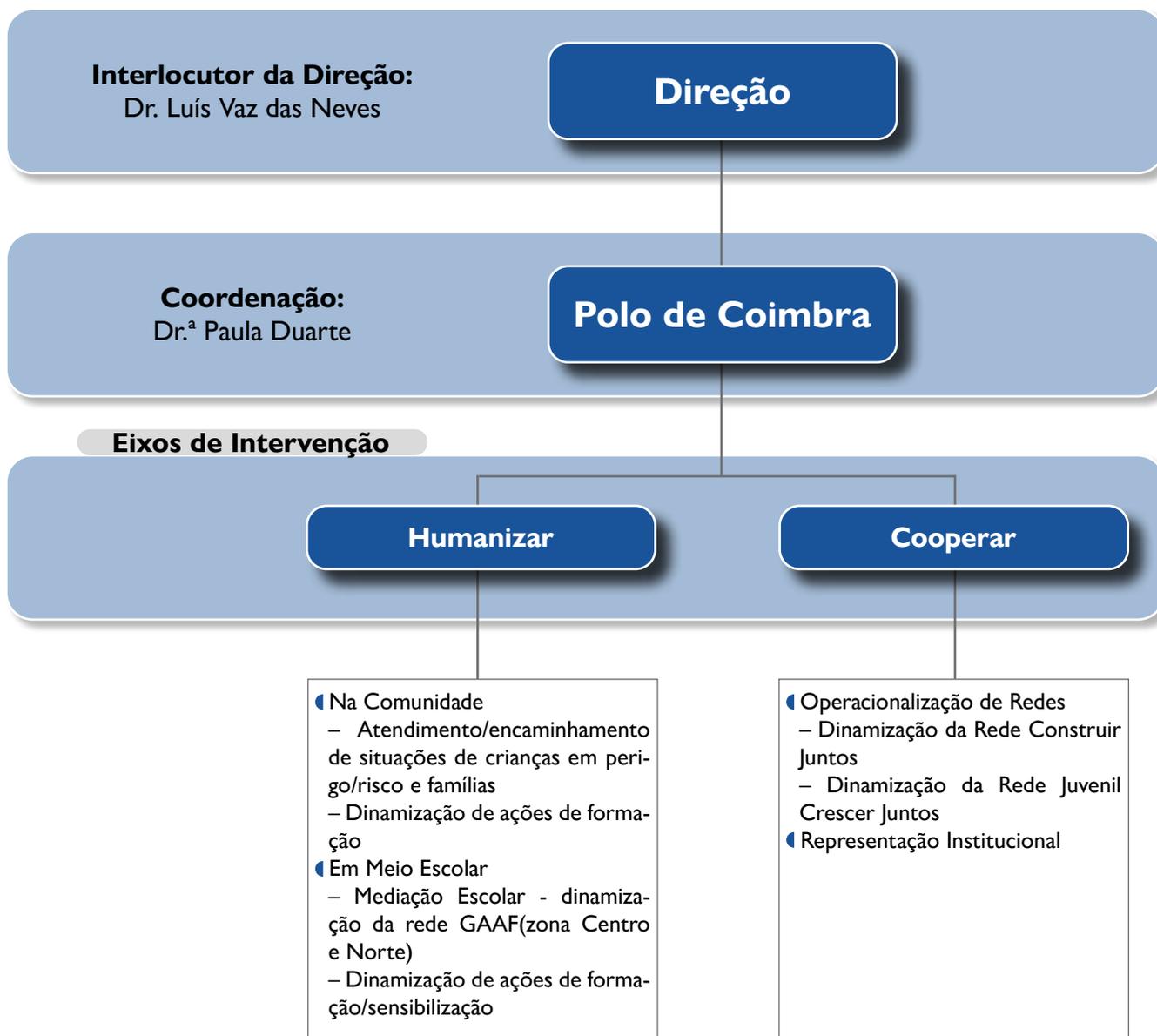
FINALIDADE

Contribuir para o Desenvolvimento Integral da Criança,
na Defesa e Promoção dos seus Direitos.

OBJETIVOS GERAIS

- Promover estratégias de intervenção e apoiar ações no âmbito da defesa e promoção dos Direitos da Criança;
- Promover uma intervenção, articulada com outros serviços, de forma a proporcionar às crianças e jovens um ambiente de cuidados, atenção e afetos;
- Criar estratégias, em parceria com as escolas, que promovam a inclusão e a cidadania;
 - Promover boas práticas e partilhar experiências enriquecedoras que permitam a melhor adequação de atitudes face à criança/jovem.

ORGANOGRAMA



GRUPO-ALVO

Em Coimbra, o IAC promove, apoia e divulga o trabalho de todos aqueles que se preocupam com a procura de novas respostas para os problemas da Infância e Juventude; promove, dinamiza e apoia Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) em diferentes Agrupamentos de Escolas, a norte de Leiria, no âmbito do Projeto de Mediação Escolar; concebe, organiza e implementa ações de (In)formação/sensibilização e outros momentos formativos e dinamiza ainda, espaços de diálogo interinstitucionais de forma a sensibilizar para a problemática das crianças em risco, através de uma rede de instituições parceiras, a Rede Construir Juntos (RCJ) e da Rede Juvenil Crescer Juntos (RJJC), procurando valorizar o trabalho em rede e de proximidade com as entidades de terreno e a ter em conta as opiniões e as propostas das crianças e dos jovens.

A partir de julho de 2022, em parceria com a União de Freguesias de Coimbra, o IAC-Polo de Coimbra criou um Centro Comunitário, localizado na Baixa da cidade, dirigido a crianças e jovens em idade escolar promovendo atividades diárias de caráter lúdico, sociocultural, desportivo, artístico e de apoio escolar, numa resposta diferenciada de apoio a famílias carenciadas.

A RCJ tem como finalidade potenciar as sinergias das ações no combate à exclusão social e congrega atualmente um número considerável de instituições com responsabilidade na área da infância e juventude. E é coordenada e dinamizada, a nível nacional, por dois setores: IAC – Polo de Coimbra e Área da cooperação - Lisboa e tem a potencialidade de envolver crianças e jovens, que constituem a Rede Juvenil Crescer Juntos (RJJC), em projetos anuais e proativos.

Em 2022, 19 Agrupamentos de Escolas contaram com o apoio técnico direto da equipa do IAC – Polo de Coimbra na implementação/dinamização dos Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), através de reuniões de orientação, supervisão e avaliação da intervenção. Estes GAAF contaram ainda com a colaboração da equipa do IAC-Polo de Coimbra na dinamização de ações formativas dirigidas a alunos, família e profissionais da educação.

No sentido de divulgar e consciencializar a comunidade para a defesa e promoção dos Direitos das Crianças e das problemáticas da Infância e Juventude, o Polo de Coimbra dinamiza ações de sensibilização e formação dirigidas a crianças e jovens, famílias, profissionais de diferentes áreas e a todos os agentes da comunidade em geral.

		BENEFICIÁRIOS DIRETOS ¹							BENEFICIÁRIOS INDIRETOS ²
		Crianças/Jovens Idade 0-21			Famílias		Interventores Sociais		Crianças/Jovens
		Acompanhamento			Acompanhamento		Acompanhamento		
		Sistemático ³		Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	
Eixos de Intervenção	Áreas de Intervenção	M	F						
HUMANIZAR	Comunidade	8	-	782	-	89	-	298	4842
	Meio escolar	-	-	388	-	-	-	426	25.029
COOPERAR	Operacionalização de Redes	-	22	587	-	92	3	399	3.496
	Representação Institucional	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL		8	22	1.757		181	3	1.123	33.367

¹ Beneficiários Diretos – grupo-alvo com o qual o IAC intervém diretamente

² Beneficiários Indiretos – crianças e jovens que beneficiam indiretamente da intervenção do IAC

³ Acompanhamento Sistemático – Acompanhamento efetuado ao longo de todo o ano

⁴ Acompanhamento Pontual – Intervenções esporádicas com grupos-alvo

RESUMO DE RESULTADOS

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Atendimento de situações de crianças em perigo/risco e famílias e encaminhamento para as outras estruturas de apoio.	<ul style="list-style-type: none"> - 4 crianças/jovens atendidas/acompanhadas - 4 casos encaminhados e acompanhados pelo IAC <p>Crianças atendidas e acompanhadas por geografia, idade, sexo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 1 Arganil, 1 Mira, 1 Penela, 1 Porto - 2 com 6 anos, 1 com 8 anos, 1 com 13 anos - 2 sexo feminino, 2 sexo masculino 	<p>O IAC Polo de Coimbra fez o atendimento de 4 situações que, depois de analisadas, foram encaminhadas para as entidades competentes, de acordo com as problemáticas apresentadas, nomeadamente para CPCJ, Segurança Social, Agrupamento de Escolas e Serviço Jurídico do IAC.</p>
Participação em campanhas de solidariedade e encaminhamento de donativos (roupa/calçado, brinquedos, ...).	<ul style="list-style-type: none"> - 4 participações - 3 parceiros - 54 beneficiários diretos (crianças e jovens) 	<p>Encaminhamento para Centro Comunitário de Coimbra, de livros infantojuvenis e jogos doados por particulares.</p> <p>Encaminhamento para Casa de Formação Cristã da Rainha Santa, de roupa/calçado e brinquedos doados por particulares.</p> <p>Encaminhamento para a Casa de Formação Cristã da Rainha Santa, de um donativo do Clube do Mar, 3 inscrições para a prática de Vela.</p> <p>Encaminhamento para a ADAV Coimbra de 11 espreguiçadeiras para bebés, doadas pelo Município da Sertã.</p>
Organização e dinamização da Exposição “Convenção sobre os Direitos da Criança”.	<ul style="list-style-type: none"> - 25 visitas - 482 beneficiários diretos (crianças) - 25 beneficiários diretos (adultos) - 1.464 beneficiários indiretos (crianças/jovens) - 20 parceiros envolvidos 	<p>Este evento decorreu de 3 a 14 de novembro, no Convento São Francisco, dirigido a todas as Escolas do Concelho de Coimbra.</p> <p>Estiveram presentes 11 Escolas e 3 Instituições parceiras da RCJ.</p>
Dinamização de ações de sensibilização sobre a intervenção do IAC na defesa e promoção dos Direitos da Criança.	<ul style="list-style-type: none"> - 4 ações - 160 beneficiários diretos (crianças) - 34 beneficiários diretos (adultos) - 660 beneficiários indiretos (crianças/jovens) - 2 formadores (técnicos da equipa do IAC – Polo de Coimbra) 	<p>18 de abril – Formação “Igualdade de Oportunidades e Direitos da Criança” - 20 adultos da Unidade de Reabilitação do Hospital Sobral Cid, do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra.</p> <p>5 de maio – Apresentação do IAC à equipa da Pedopsiquiatria do Hospital Pediátrico de Coimbra - 12 técnicos.</p> <p>11 de maio – Sessão de sensibilização “A importância do Brincar” - 2 docentes e 10 alunos do 1.º ano do mestrado em Eng. Eletrotécnica e de Computadores da Universidade de Coimbra.</p> <p>9 de junho – Apresentação do IAC a alunos da Escola Secundária José Falcão - 150 alunos 11.º ano. Evento promovido pela Associação de Pais.</p>

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Dinamização de ações formativas em meio escolar (sem parceria GAAF).	<ul style="list-style-type: none"> - 5 ações de formação - 84 beneficiários diretos (crianças) - 12 beneficiários diretos (adultos) - 288 beneficiários indiretos (crianças/jovens) - 2 formadores (técnicos da equipa do IAC – Polo de Coimbra) 	<p>26 de janeiro – Ação de Formação “Estilos de Comportamento – Vem ser Assertivo!”, 8 alunos do Programa de Mentorias – ETP Sicó, Avelar.</p> <p>9 de fevereiro – Ação de Formação “Respeitar os outros na diferença!”, 5 alunos do Programa de Mentorias – ETP Sicó, Avelar.</p> <p>22 de abril – Ação de sensibilização “Bullying - conhecer para prevenir”, para o 1.º ano e 2.º ano do Centro Escolar Douro, num total de 36 crianças. Promoção da atividade pela Junta de Freguesia de Rio Mau – Penafiel.</p> <p>22 de abril – Ação de sensibilização “Bullying - conhecer para prevenir” - para o 3.º e 4.º ano do Centro Escolar Douro, num total de 35 crianças. Promoção da atividade pela Junta de Freguesia de Rio Mau – Penafiel.</p> <p>22 de abril – Ação de sensibilização “Bullying - conhecer para prevenir” – 12 assistentes operacionais do Centro Escolar Douro. Promoção da atividade pela Junta de Freguesia de Rio Mau – Penafiel.</p>
Produção de 4 materiais lúdico-pedagógicos no âmbito dos direitos da Criança.	<ul style="list-style-type: none"> - 1 material produzido - 25 beneficiários diretos (crianças) - 10 beneficiários diretos (adultos) - 250 beneficiários indiretos (crianças/jovens) - 2 parceiros envolvidos 	<p>Construção do jogo digital, “Cybergloria – Segurança na Internet”, elaborado no âmbito da Projeto da Rede Juvenil Crescer Juntos do Polo de Coimbra.</p>
		<p><i>Observações: Foi dada prioridade a este jogo tendo em conta o interesse e envolvimento dos jovens da RJCJ. Não houve oportunidade nem recursos para a conceção de outros materiais lúdico-pedagógicos.</i></p>
Dinamização do Projeto de Jogos de Tabuleiro com crianças/jovens “Peças Unem Pessoas”.	<ul style="list-style-type: none"> - 20 ações - 22 beneficiários diretos de acompanhamento sistemático (crianças/jovens) - 44 beneficiários indiretos (crianças/jovens) - 2 parceiros envolvidos 	<p>Integração de uma estagiária de mestrado em Ciências da Educação. Projeto dirigido a 22 crianças e jovens da Casa de Formação Cristã Rainha Santa, com a realização de cerca de 20 sessões presenciais.</p>
Implementação e dinamização do Centro Comunitário de Coimbra: Projeto lúdico-pedagógico.	<ul style="list-style-type: none"> - 74 ações - 8 beneficiários diretos com acompanhamento sistemático - 15 beneficiários diretos de acompanhamento pontual - 46 beneficiários indiretos (crianças/jovens) - 3 parceiros envolvidos 	<ul style="list-style-type: none"> - 9 reuniões no âmbito da implementação e dinamização do Centro Comunitário. - Integração de duas estagiárias da licenciatura em Serviço Social. - Atividades de Verão dirigidas a 15 crianças e jovens de famílias apoiadas pela UFC, de 18 a 22 de julho. - Dinamização de atividades lúdicas, socioculturais, desportivas, artísticas e de apoio escolar, diárias a partir de 07 de outubro de 2022. De outubro a dezembro frequentaram 8 crianças de famílias apoiadas pela UFC.

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Dinamização de atividades lúdico-pedagógicas com foco na defesa e promoção do direito a brincar.	<ul style="list-style-type: none"> - 2 ações - 67 beneficiários diretos (crianças) - 64 beneficiários diretos (famílias) - 262 beneficiários indiretos (crianças/jovens) - 2 parceiros envolvidos 	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização de atividades no dia 15 de maio, Dia Internacional da Família, na Escola EB n.º3 de Condeixa, dirigidas a 44 crianças e 62 adultos. - Dinamização de atividades, no dia 12 de julho na Escola do Brinquedo Tradicional Popular, dirigidas a 23 crianças e 2 adultos do Centro Social Polivalente da Palheira.
Organização do III Colóquio “Brincar e Modos de Ser Criança”.	<ul style="list-style-type: none"> - 85 beneficiários diretos (adultos) - 850 beneficiários indiretos - 4 parceiros envolvidos 	III Colóquio “Brincar e Modos de Ser Criança - Práticas Lúdicas de Inclusão”, que teve lugar no Convento São Francisco, no dia 31 de maio, com participação de 85 profissionais de diferentes áreas.
Acolhimento e integração de 3 estagiárias.	<ul style="list-style-type: none"> - 3 estágios <p>Estágios por área de formação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 1 Mestrado em Ciências da Educação - 2 Licenciaturas em Serviço Social. 	<p>A estagiária de Ciências de Educação desenvolveu as suas atividades de estágio no âmbito do Projeto de Jogos de Tabuleiro.</p> <p>As estagiárias de Serviço Social desenvolveram as suas atividades de estágio no âmbito do Centro Comunitário.</p>
Apresentação e divulgação do Projeto de Mediação Escolar.	<ul style="list-style-type: none"> - 6 ações de divulgação <p>Beneficiários:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 4 Agrupamentos de Escolas - 1 Instituição de Ensino Superior - IAC-HSAC 	<p>16 de fevereiro - Encontro Nacional GAAF, “GAAF na prevenção: da violência de género, da violência no namoro e dos comportamentos auto-lesivos” - 280 participantes.</p> <p>18 de março - Reunião com o Agrupamento de Escolas do Vale de S. Torcato (Guimarães).</p> <p>28 de março - Reunião com Doutora Cristina Vieira da FPCEUC, a propósito do projeto “Clube dos Amigos da Mediação”.</p> <p>13 de junho - Reunião com o professor Alberto Barreira, diretor do Agrupamento Martim de Freitas, em Coimbra.</p> <p>29 de junho - Reunião com a professora Conceição Malhó, diretora do Agrupamento Coimbra Centro.</p> <p>20 de outubro - Reunião com o Agrupamento de Escolas de Santa Marta de Penaguião.</p>
Implementação de GAAF, em articulação com as direções dos diversos agrupamentos de escolas, com as instituições locais e com as autarquias, a fim de operacionalizar o funcionamento destes gabinetes.	<ul style="list-style-type: none"> - 1 GAAF com intervenções do IAC - 1 beneficiário (Agrupamento de Escolas) 	<p>O Agrupamento de Escolas de Santa Marta de Penaguião assinou protocolo com IAC em novembro de 2022 e deu início à implementação do GAAF.</p> <p>Todos os outros GAAF, acompanhados pelo IAC-Polo de Coimbra, estão na fase de dinamização.</p>

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Dinamização e apoio técnico aos Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) nos diversos agrupamentos de escolas a norte de Leiria.	<ul style="list-style-type: none"> - 19 GAAF com intervenções do IAC - 20.263 beneficiários indiretos (crianças/jovens) 	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões de orientação técnica e avaliação da intervenção, com as equipas dos GAAF. - Reuniões periódicas de discussão de casos. - Divulgação das várias publicações e eventos do IAC. - Divulgação dos Portefólios, com oferta formativa do IAC. - Colaboração na dinamização de um grupo fechado no Facebook “Rede GAAF-IAC”. - Dinamização de ações de formação/sensibilização. - Dinamização de fóruns temáticas, dirigidas à Rede GAAF, a nível nacional. - Coorganização do Encontro Nacional de GAAF.
Dinamização de ações formativas no âmbito do portefólio da Mediação Escolar.	<ul style="list-style-type: none"> - 23 ações - 304 beneficiários diretos (crianças) - 362 beneficiários diretos (adultos) - 3.438 beneficiários indiretos (crianças/jovens) - 10 parceiros envolvidos - 4 formadores (técnicos da equipa do IAC – Polo de Coimbra) 	<p>10 de janeiro – Ação de Formação: “MEDIACÃO ESCOLAR – Uma alternativa construtiva na abordagem ao conflito” (2.ª sessão), dirigida a 25 docentes.</p> <p>17 de janeiro – Ação de Formação: “MEDIACÃO ESCOLAR – Uma alternativa construtiva na abordagem ao conflito” (3.ª sessão), dirigida a 25 docentes.</p> <p>19 de janeiro – Ação de Formação: “Respeitar os outros na diferença”, dirigida a 14 alunos do Clube de Mentorias do AE Infante D. Pedro, Penela.</p> <p>24 de janeiro – Ação de Formação: “MEDIACÃO ESCOLAR – Uma alternativa construtiva na abordagem ao conflito” (4.ª sessão), dirigida a 25 docentes.</p> <p>31 de janeiro – Ação de Formação: “MEDIACÃO ESCOLAR – Uma alternativa construtiva na abordagem ao conflito” (5.ª sessão), dirigida a 25 docentes.</p> <p>7 de fevereiro – Ação de Formação: “MEDIACÃO ESCOLAR – Uma alternativa construtiva na abordagem ao conflito” (6.ª sessão), dirigida a 25 docentes.</p> <p>14 de fevereiro – Ação de Formação: “MEDIACÃO ESCOLAR – Uma alternativa construtiva na abordagem ao conflito” (7.ª sessão), dirigida a 25 docentes.</p> <p>21 de fevereiro – Ação de Formação: “MEDIACÃO ESCOLAR – Uma alternativa construtiva na abordagem ao conflito” (8.ª sessão), dirigida a 25 docentes.</p> <p>22 de fevereiro – Ação de Formação “Estilos de Comportamento – Vem ser Assertivo!”, (1.ª sessão), no âmbito do Programa de mentorias, dirigida a 25 alunos mentores da Escola Profissional de Vagos.</p> <p>28 de fevereiro – Ação de Formação: “Gestão Positiva de Conflitos” (1.ª sessão), dirigida a 15 docentes do Agrupamento de Escolas de Vialonga.</p> <p>7 de março – Ação de Formação: “Gestão Positiva de Conflitos” (1.ª sessão), dirigida a 16 docentes do Agrupamento de Escolas de Vialonga.</p>

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
<p>(Continuação)</p> <p>Dinamização de ações formativas no âmbito do portefólio da Mediação Escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - 23 ações - 304 beneficiários diretos (crianças) - 362 beneficiários diretos (adultos) - 3.438 beneficiários indiretos (crianças/jovens) - 10 parceiros envolvidos - 4 formadores (técnicos da equipa do IAC – Polo de Coimbra) 	<p>8 de março – Ação de Formação “Respeitar os outros na diferença” (2.ª sessão), no âmbito do Programa de mentorias, dirigida a 19 alunos mentores da Escola Profissional de Vagos.</p> <p>14 de março – Ação de formação: “Gestão Positiva de Conflitos – Vem ser assertivo!” (1.ª sessão), dirigida a 27 alunos do secundário da Escola de Pombal.</p> <p>14 de março – Ação de formação: “Gestão Positiva de Conflitos – Vem ser assertivo!” (1.ª sessão), dirigida a 28 alunos do secundário da Escola de Pombal.</p> <p>23 de março – Ação de formação: “Somos todos diferentes!” (2.ª sessão), dirigida a 26 alunos do secundário da Escola de Pombal.</p> <p>26 de abril – Ação de formação: “Somos todos diferentes!”, dirigida a 19 crianças da turma 5.º A do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo.</p> <p>26 de abril – Ação de formação: “Somos todos diferentes!”, dirigida a 22 crianças da turma 5.º B do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo.</p> <p>6 de maio – Ação de formação: “Gestão Positiva de Conflitos – Vamos ser assertivos!”, dirigida a 9 assistentes operacionais e 2 técnicos do Agrupamento de Escolas de Santo André.</p> <p>23 de maio – Ação de formação: “Gestão Positiva de Conflitos – Vamos ser assertivos!”, dirigida a 29 assistentes operacionais e 2 técnicos do Agrupamento de Escolas de Braamcamp Freire.</p> <p>25 de novembro – Ação de formação: “Sou Criança e tenho Direitos”, dirigida a 30 crianças do 1.º e 2.º ano do Agrupamento de Escolas de Castanheira de Pera.</p> <p>25 de novembro – Ação de formação: “Sou Criança e tenho Direitos”, dirigida a 30 crianças do 3.º e 4.º ano do Agrupamento de Escolas de Castanheira de Pera.</p> <p>25 de novembro – Ação de formação: “Sou Criança e tenho Direitos”, dirigida a 40 crianças do 5.º e 6.º ano do Agrupamento de Escolas de Castanheira de Pera.</p> <p>30 de novembro – Ação de Formação: “Estilos de Comportamento - Vem ser assertivo!”, dirigida a 24 alunos do Clube de Mentorias do AE Infante D. Pedro, Penela.</p>
<p>Dinamização do fórum temático de apresentação do programa de promoção de competências “Cartas UN-HU”.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - 1 ação - 28 beneficiários diretos (adultos) - 560 beneficiários indiretos (crianças/jovens) 	<p>30 de março – II Fórum Temático GAAP - “Conversas em círculo e o uso da metodologia dos jogos UN-HU - Jogos de Competências”, dirigido às equipas técnicas dos GAAP. 28 participantes de 23 GAAP.</p>

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Dinamização do Fórum Temático “Clube dos Amigos da Mediação”.	<ul style="list-style-type: none"> - 1 ação de sensibilização - 24 beneficiários diretos - 480 beneficiários indiretos (crianças/jovens) 	<p>22 de junho – III Fórum GAAF - Clube dos Amigos da Mediação”, dirigido às equipas técnicas dos GAAF. 24 participantes de 20 GAAF.</p>
Comemoração do Dia Mundial do Brincar.	<ul style="list-style-type: none"> - 3 ações - 342 beneficiários diretos (crianças) - 100 beneficiários diretos (adultos) - 884 beneficiários indiretos (crianças/jovens) 	<p><u>Coimbra a Brincar:</u> 24 de maio – Participação na Parada de divulgação do projeto Coimbra a Brincar, envolvendo 46 adultos e 86 crianças e jovens das entidades parceiras ao projeto. 27 de maio – Participação no projeto do Coimbra a Brincar com a colaboração três técnicos dos setores do IAC e a carrinha lúdico-pedagógica do Projeto Rua. Neste dia o projeto envolveu 38 adultos e 52 crianças. <u>Escola EB n.º3 de Condeixa:</u> 27 de maio – Participação no Dia Mundial do Brincar, organização da Associação de Pais da EB n.º3. Evento de brincar livre. Neste dia o projeto envolveu 16 adultos e 204 crianças do 1ºciclo.</p>
Elaboração de Planos de Ação da RCJ e RJCJ.	<ul style="list-style-type: none"> - 2 Planos elaborados 	<p>Os 2 planos elaborados foram divulgados a todas as instituições parceiras da Rede Construir Juntos.</p>
Alargamento, revitalização, dinamização e apoio aos diferentes Polos da RCJ.	<ul style="list-style-type: none"> - 1 ação formativa - 23 participantes na ação formativa (técnicos) - 9 reuniões internas de articulação - 4 reuniões envolvendo parceiros - 66 participantes nas reuniões - 42 parceiros nas reuniões - 3 instituições na parceria 	<ul style="list-style-type: none"> - 9 Reuniões ao longo do ano, internas com a Área da Cooperação de articulação (preparação, organização e dinamização das ações da RCJ e RJCJ). - Divulgação de atividades formativas, candidaturas a projetos e outras. - Envolvimento dos parceiros na Newsletter e na página do Facebook da RCJ. - Divulgação e envolvimento dos parceiros da RCJ nos webinários promovidos pelo IAC. 2 de novembro – Webinar “ Projeto Academia de Parentalidade Consciente - Famílias de Acolhimento precisam-se” - 23 participantes 18 de janeiro – Reunião Anual da Rede Construir Juntos - 20 participantes; 15 parceiros. 6 de abril – reunião de entidades mediadoras regionais de Polo da RCJ - 13 participantes; 9 parceiros. 11 de novembro – reunião de apresentação da RCJ a nova entidade - Associação Integrar e Crescer de Vedras - 4 participantes. 29 de novembro – Reunião Anual da Rede Construir Juntos - 29 participantes; 18 parceiros. <p><u>Novas adesões à RCJ:</u> - Novo Polo da RCJ em Santarém com a adesão de 1 instituição de Torres Novas – Centro de Bem Estar Social da Zona Alta. - 1 instituição do Algarve aderiu – Santa Casa da Misericórdia de Vila do Bispo. - 1 instituição de Lisboa aderiu – Associação Integrar e Crescer de Torres Vedras.</p>

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Dinamização do Polo de Coimbra - RCJ (reuniões e encontros temáticos).	<ul style="list-style-type: none"> - 1 ação formativa - 11 participantes na ação formativa - 110 beneficiários indiretos (crianças/jovens) - 5 reuniões - 17 participantes nas reuniões - 4 parceiros envolvidos 	<p>Reuniões com parceiros Polo de Coimbra:</p> <p>15 fevereiro – Centro de Acolhimento do Loreto - 4 participantes.</p> <p>11 março – Casa Formação Cristã Rainha Santa - 2 participantes.</p> <p>17 março – PAJE – 4 participantes.</p> <p>28 de abril – Centro de Acolhimento do Loreto - 2 participantes.</p> <p>10 de maio – Comunidade Juvenil Francisco de Assis - 5 participantes.</p> <p>14 de junho – Ação de Formação: “Gestão Positiva de Conflitos. Vamos ser assertivos!”, dirigida a técnicos e cuidadores da CJFAssis em Coimbra - 11 participantes.</p>
Articulação com as instituições parceiras na busca e apoio, em caso de crianças desaparecidas.	<ul style="list-style-type: none"> - 46 crianças/jovens reportados como desaparecidos 	<p>Crianças desaparecidas</p> <p>Sexo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 9 Sexo Feminino; 37 Sexo Masculino. <p>Idades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 2 de 3 anos; 1 de 5 anos; 1 de 8 anos; 2 de 12 anos; 3 de 14 anos; 5 de 15 anos; 10 de 16 anos; 15 de 17 anos; 5 de 18 anos; 2 sem registo de idade. <p>Nacionalidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 22 do Afeganistão; 2 da Argélia; 1 do Egito; 2 de França; 1 do Paquistão; 8 de Portugal; 4 da Somália; 6 da Ucrânia. <p>Localidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 6 de Lisboa; 2 de Moura; 1 do Porto; 2 de Santarém; 1 de Santa Maria da Feira; 12 de Alcobça; 1 de Leiria; 1 de Coimbra; 1 de Castelo Branco; 2 de Torres Vedras; 5 de Braga; 1 de Mirandela; 3 do Estoril. - 2 de França; 6 da Ucrânia. <p>Os apelos foram articulados com o IAC-SOS Criança e encaminhados para os parceiros da RCJ.</p>
Conceção e elaboração da Newsletter da RCJ.	<ul style="list-style-type: none"> - 3 Newsletters elaboradas e divulgadas 	<p>Newsletters:</p> <p>N.º 14 - abril, N.º 15 - julho e N.º 16 - dezembro, que foram divulgadas a todos os parceiros da RCJ.</p>
Dinamização da página RCJ no Facebook.	<p>Dados de media:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 129 posts - 645 interações - 3.870 pessoas atingidas - 285 seguidores 	
Organização do Encontro anual da RCJ (online).	<ul style="list-style-type: none"> - 1 encontro - 49 participantes - 490 beneficiários indiretos (crianças/jovens) 	<p>29 de novembro – Encontro Anual da Rede Construir Juntos, tendo sido feita uma abordagem aos grandes desafios da “Parentalidade” nos dias de hoje e partilhadas algumas estratégias na intervenção com crianças e jovens.</p>

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Dinamização de encontros temáticos e de trabalho; workshops; ações de sensibilização no âmbito da RJCJ, do Polo de Coimbra da RCJ.	<ul style="list-style-type: none"> - 22 acompanhamentos sistemáticos - 12 ações - 127 beneficiários diretos (crianças/ jovens) - 254 beneficiários indiretos (crianças/jovens) - 3 parceiros da RCJ nas ações 	<p>Projeto “Ambiente Digital” - dirigido a cerca de 22 crianças e jovens em acolhimento residencial do Polo de Coimbra da RCJ.</p> <p>Coordenação da elaboração do jogo digital, preparado pelos jovens e apresentado no Intercâmbio Nacional de crianças e jovens: “Cybergloria – Segurança na Internet”.</p> <p><u>Ações de Sensibilização:</u></p> <p>23 de fevereiro – Ação de Sensibilização “Cyberbullying - A ameaça digital”, com a colaboração de Bruno Barros - 10 crianças e jovens.</p> <p>18 de maio – Workshop “Impressão 3D e Robótica” – Clube de Robótica da UC - 6 crianças e jovens.</p> <p>25 de maio – Sessão de Sensibilização: “Emocion(Arte)” – a arte de lidar com as emoções” – Formadora Sónia Araújo - 20 crianças e jovens.</p> <p>9 de novembro – Visita à Exposição/Ação de Sensibilização “Convenção sobre os Direitos da Criança” - 10 crianças e jovens.</p> <p>14 de dezembro – Ação de Sensibilização “Proteção e Privacidade Online” e lanche convívio de Natal - 9 crianças e jovens.</p> <p><u>Ações de Intervenção:</u></p> <p>9 de março – Sessão de apresentação e sensibilização do Projeto da Rede Juvenil Crescer Juntos - 6 crianças jovens.</p> <p>11 de março – Implementação do questionário – Participação da Criança na Europa – CP4Europe - 9 crianças e jovens.</p> <p>31 de março – Jogo Segura Net – Quiz4You - 6 crianças e jovens.</p> <p>7 de abril – Jogo Segura Net – Quiz4You - 14 crianças e jovens.</p> <p>8 de junho – Preparação do produto final do projeto “Ambiente Digital” – dinamização do jogo “Cybergloria – Segurança na Internet” - 7 crianças e jovens.</p> <p>29 de junho – Encontro Convívio Regional RJCJ do Polo de Coimbra (Jogos de Tabuleiro, aula de zumba, passeio de Vela e lanche) que decorreu no Parque Verde - 20 crianças e jovens.</p> <p>19 de outubro – Apresentação e sensibilização para o projeto da RJCJ 2022/23; Jogo “Viver sem tecnologias – Vou para uma ilha deserta – O que levaria comigo!” - 10 crianças e jovens.</p>
Coorganização e participação no Intercâmbio Nacional de Crianças e Jovens.	<ul style="list-style-type: none"> - 1 Encontro - 25 beneficiários diretos (crianças/jovens) - 10 beneficiários diretos (técnicos) - 150 beneficiários indiretos (crianças/jovens) - 5 Polos da RCJ envolvidos - 9 entidades parceiras da RCJ envolvidas 	<p>Coorganização e participação no Intercâmbio Nacional de Crianças e jovens que decorreu, de 6 a 8 de julho, na Quinta das Águas Férreas, em Caneças - 25 crianças e jovens e 10 técnicos.</p>

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Participação e intervenção em Encontros, Seminários, Colóquios e outros.	<ul style="list-style-type: none"> - 7 participações em iniciativas de outras entidades - 176 participantes nessas iniciativas - 1.260 beneficiários indiretos (crianças/jovens) - 10 parceiros nessas iniciativas 	<p>9 de abril – Apresentação de uma comunicação na sessão “Pontos de vista...” - no ciclo mensal de atividades “Aqui há... Laços”- 25 pais/ encarregados de educação, iniciativa da CPCJ Condeixa e do Museu POROS no âmbito das atividades do mês da prevenção dos maus-tratos infantis.</p> <p>12 de abril – Apresentação da comunicação “Gestão de Conflitos entre Pares”, no V Encontro de Assistentes Operacionais da Comunidade Educativa do Município de Vale de Cambra, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Búzio: “Bullying: identificar, prevenir e combater”. Participação de 50 assistentes operacionais.</p> <p>2 de junho – Apresentação da comunicação “Mediação Escolar: uma estratégia de envolvimento parental”, nas XI Jornadas Cidadania em Ação, em Moimenta da Beira – 45 técnicos e docentes num encontro promovido pelo Município de Moimenta da Beira.</p> <p>16 de novembro – Apresentação de uma comunicação na Tertúlia “Violência na infância: do (des)cuidar ao (des)amor” - 16 técnicos do Centro de Acolhimento Temporário da Cáritas Diocesana de Coimbra.</p> <p>18 de novembro – Moderação de um painel no Encontro “Habitação, pobreza e exclusão social: realidades e desafios” – 40 técnicos, iniciativa do núcleo distrital da EAPN e do Município de Coimbra.</p> <p>23 de novembro – Apresentação de uma comunicação no II Seminário UNIDAS - Conversas de igual para igual. Como Interromper Ciclos de Violência? - 52 técnicos da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa.</p> <p>21 de dezembro – Conversa e debate sobre o filme “I AM NOT” de Tomer Heymann, convite da Fila K/Casa do Cinema de Coimbra. 15 participantes.</p>
Representação do IAC em diferentes eventos.	<ul style="list-style-type: none"> - 11 participações em iniciativas de outras entidades - 8 parceiros nessas iniciativas 	<p>15 de fevereiro – Representação do IAC na assinatura de protocolo entre a UFC e a Paróquia de Santa Cruz para cedência de espaço para o Centro Comunitário.</p> <p>7 de abril – I Encontro de Técnicos de Casas de Acolhimento, organizado pela PAJE.</p> <p>10 de abril – Representação do IAC no Encontro Intercultural – Diferentes Olhares Sobre o Mundo” - Figueira da Foz. EAPN.</p> <p>11 de abril – Ação de formação “A dimensão social no poder local” - ... EAPN.</p> <p>18 de maio – Apresentação dos resultados do Projeto “Mediadores interculturais” da CMC.</p> <p>8 de junho – Representação IAC na Conferência “Sinergias para o Trabalho em Direitos Humanos”, ... Plataforma dos Direitos Humanos.</p> <p>15 de junho – Atividade de Divulgação do Projeto “Voar para a Autonomia” ... PAJE.</p> <p>23 de junho – V Encontro da RRC APV TSH.</p> <p>14 de outubro – Seminário “Acolhimento Residencial: cuidar e intervir” ... PAJE.</p> <p>17 de outubro – World Café subordinado ao tema “Dia Internacional para Erradicação da Pobreza: as pessoas em situação de sem abrigo, ... EAPN e CMC Coimbra.</p> <p>18 de outubro – “Os Municípios e a Proteção do Espaço Público.” ... Ministério da Administração Interna.</p>

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Participação nas reuniões de grupos de trabalho/redes de parceiros.	<ul style="list-style-type: none"> - 8 parcerias/grupos de trabalho - 38 reuniões de outras entidades 	<p>Coimbra a Brincar – 3 reuniões Laço Azul – 10 reuniões Rede Social de Coimbra: CLAS – 1 reunião Grupo de Crianças e Jovens – 2 reuniões CPCJ de Coimbra – 11 reuniões EAPN Coimbra – 8 reuniões RRC APV TSH – 2 reuniões Comissão Social Freguesia Sto. António dos Olivais – 1 reunião</p>
Conceção, organização, participação e intervenção em Encontros, Seminários, Colóquios e outras atividades, promovidos pelos grupos de trabalho/redes de parceiros.	<ul style="list-style-type: none"> - 4 participações em iniciativas de outras entidades - 205 participantes nessas iniciativas - 1.314 beneficiários indiretos (crianças/jovens) - 2 parcerias destas iniciativas (envolvendo 38 parceiros) 	<p><u>Grupo Laço Azul de Coimbra:</u> Foram planificadas e organizadas várias ações à distância (online), mantendo o objetivo central de assinalar e sensibilizar a comunidade para a problemática e prevenção dos maus-tratos na infância: 20 de abril – Seminário “Promover Mentes Saudáveis” - 68 técnicos 26 de maio – “Para que precisam as Crianças dos Pais?” – Participação de 57 pais/encarregados de educação e moderação da tertúlia pelo IAC-Polo de Coimbra. 30 de junho – “Por que precisam os Adolescentes dos Pais?” - 35 pais/encarregados de educação e moderação da tertúlia pelo IAC-Polo de Coimbra. <u>Grupo trabalho crianças e jovens da Rede Social do Município de Coimbra:</u> 8 de novembro – “Crianças hoje... Desafios e Estratégias” - 45 técnicos e moderação da tertúlia pelo IAC-Polo de Coimbra.</p>

FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS

Protocolo Interministerial

CONCLUSÃO

Desde 1992, o IAC - Polo de Coimbra tem vindo a realizar um trabalho de referência na defesa e promoção dos Direitos da Criança, procurando ser um espaço que promove a articulação entre diversas entidades com responsabilidade nas áreas de Infância e Juventude.

Por se considerar a intervenção em meio escolar e na comunidade de superior importância, o Polo de Coimbra tem vindo a reforçar a sua ação nestes eixos de intervenção, ao nível do **Humanizar**.

Relativamente ao eixo do **Cooperar**, tem-se apostado numa ação mais interventiva ao nível da operacionalização de redes e da representação interinstitucional.

Relativamente ao Projeto de Mediação Escolar, tem-se privilegiado a continuidade do acompanhamento técnico à intervenção desenvolvida pelas equipas dos 19 Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), a norte de Leiria.

A utilização das plataformas digitais tem sido uma ferramenta muito útil e eficaz, não só por colmatar a distância geográfica, mas por permitir que a articulação/supervisão técnica dada aos vários GAAF tenha uma resposta mais imediata.

Quanto à atividade formativa, regista-se uma aposta muito forte ao nível da capacitação de crianças, docentes, assistentes operacionais, técnicos e famílias, no âmbito do Projeto de Mediação Escolar, facilitada pela utilização das tecnologias à distância. Deste forma, foi possível dinamizar ações de sensibilização e formação, no âmbito do Portefólio disponibilizado à Rede nacional GAAF. No entanto, a equipa do Polo de Coimbra continua a privilegiar o contacto de proximidade com alunos e profissionais de educação e família.

À semelhança de anos anteriores, continuam ainda a existir constrangimentos, por parte de alguns agrupamentos de escola, na afetação de recursos humanos aos GAAF. Esta situação tem sido minimizada através de um trabalho de articulação com as direções dos diferentes agrupamentos, no sentido de encontrar formas de rentabilizar os recursos internos das escolas e/ou procurá-los nas instituições da comunidade.

Além disso, regista-se um esforço, por parte do Ministério da Educação, na contratação de técnicos especializa-

dos, que procuram na metodologia GAAF uma resposta diferenciada no apoio e acompanhamento aos alunos das muitas escolas do país.

É de realçar ainda a estreita colaboração com o projeto de Mentorias do Ministério de Educação, implementado em alguns agrupamentos de escolas, através da dinamização de ações de sensibilização dirigidas a alunos mentores, com vista a colaborar na construção de escola mais humanizada e inclusiva.

Em suma, considera-se que o projeto de Mediação Escolar continua a ser uma boa resposta no contexto educativo, uma vez que a sua intervenção assenta numa prática que dinamiza quatro dimensões fundamentais: Aluno – Escola – Família – Comunidade.

No que respeita à Rede Construir Juntos, continuámos a privilegiar a realização de encontros e reuniões à distância, recorrendo às plataformas digitais, que permitem rentabilizar tempo e recursos financeiros, possibilitando que parceiros das várias regiões do país possam participar mais regularmente nas ações dinamizadas e facilitando assim o envolvimento e participação dos parceiros, nomeadamente no trabalho de parceria. Salienta-se a adesão à rede de um parceiro de Torres Novas, existindo agora um novo Polo Regional no distrito de Santarém.

Quanto ao projeto da Rede Juvenil Crescer Juntos “2021/2022 “Ambiente Digital”, salientamos que foi possível dinamizar diversas ações, encontros e workshops, grande parte deles presencialmente, com as crianças e jovens envolvidos no Polo de Coimbra, este ano integrando crianças e jovens de outras instituições parceiras, o de Coimbra CAT do Loreto, a Comunidade Juvenil Francisco de Assis, além da Casa de Formação Cristã Rainha Santa como já vem sendo hábito em anos anteriores. Destacamos a mais valia deste projeto que dá voz às crianças e aos jovens, permitindo um efetivo Direito de Participação e possibilitando o desenvolvimento da capacidade de pensar, refletir, exprimir a opinião e de participar ativamente na melhoria da sociedade. Salientamos também uma forte adesão das crianças e jovens em todas as atividades propostas ao longo do ano. Congratulamo-nos também e, após dois anos de interregno motivado pela pandemia, com

a realização do Intercâmbio Nacional de Crianças e Jovens, que decorreu em Caneças de 6 a 8 de julho, organizado pelas equipas da Área da Cooperação Nacional e Internacional, do IAC – Projecto Rua e IAC- Polo de Coimbra. Nesta iniciativa, participámos com uma técnica, uma estagiária e 4 jovens.

No ano de 2022, deu-se início à criação do Centro Comunitário, na baixa de Coimbra. Este desafio decorre da necessidade sentida pela União de Freguesias de Coimbra, que solicitou parceria ao IAC, para a elaboração e implementação de um projeto de resposta diferenciada, no apoio e acompanhamento a um grupo de crianças e jovens, provenientes de contextos familiares fragilizados e sem capacidade financeira para integrar os seus educandos num espaço de ATL. A ideia-chave deste projeto foi o de transformar, um espaço da freguesia, num Centro Comunitário, onde as crianças e jovens possam usufruir de um conjunto de atividades lúdicas, socioculturais, desportivas, bem como de apoio ao nível escolar.

Apesar de ser ainda um projeto recente, este desafio veio dar resposta a uma das grandes preocupações do IAC, a proteção das crianças e jovens de famílias vulneráveis, especialmente as que residem na zona mais antiga da cidade de Coimbra.

Para fazermos face aos custos inerentes às atividades da Rede Juvenil Crescer Juntos do Polo de Coimbra, apresentámos uma candidatura aos “Bairros Felizes” do Pingo Doce, a qual não foi contemplada. Também elabo-

rámos uma candidatura ao BPI La caixa para financiar o Centro Comunitário. Porém esta candidatura também não foi aceite.

Iremos, no entanto, continuar a apresentar outras candidaturas de forma a encontrar financiamento para as ações do IAC-Polo de Coimbra.

Por se considerar de elevada importância a formação inicial de novos interventores sociais, o IAC-Polo de Coimbra acolheu, integrou e acompanhou 3 estagiários de diferentes áreas, que foi, sem dúvida, uma mais valia no desenvolvimento de atividades prevista em plano de atividades.

Relativamente à equipa do Polo de Coimbra, é de grande pertinência o facto de ser heterógena, contando com professores de diferentes áreas curriculares, que possuem um conhecimento aprofundado da escola e do meio escolar, o que é, sem dúvida, uma mais-valia no trabalho de apoio aos Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família e na atividade formativa dirigida a crianças ou a profissionais. Salientamos, no entanto, que seria muito importante o reforço da equipa com a afetação de um psicólogo, tendo em conta as muitas solicitações ao nível das questões da saúde mental de crianças e técnicos e do acompanhamento às famílias em contexto comunitário.

○ QUE FIZEMOS... *em imagens*



Ação de formação para técnicos



Ações sensibilização para alunos nos GAAF



Atividades com técnicos da RCJ



Centro Comunitário



Colóquio sobre Brincar



Exposição Direitos das Crianças



Participação do IAC no Coimbra a Brincar



Rede Juvenil Crescer Juntos

7.4. PROJECTO RUA “EM FAMÍLIA PARA CRESCER”

FINALIDADE

Contribuir para a diminuição do número de crianças, adolescentes e jovens em risco ou perigo promovendo a sua reinserção sociofamiliar.

OBJETIVOS GERAIS

- Optimizar respostas que permitam recuperar adolescentes e jovens com comportamentos disruptivos e desviantes, promovendo competências conducentes à construção de um projeto de vida saudável;
- Criar e desenvolver uma resposta alternativa integrada de educação/formação para jovens em risco e com comportamentos desviantes, com vista à construção de um projeto de vida saudável;
- Contribuir para a criação de projetos integrados nas comunidades sinalizadas por situações de crianças, adolescentes e jovens em risco, com vista à construção de um projeto de vida saudável.

ORGANOGRAMA



GRUPO-ALVO

Tendo em conta o âmbito de intervenção do Projecto Rua, verifica-se que o seu grupo-alvo é muito diversificado. Contudo, conscientes do nosso papel e finalidade, realçamos que o principal grupo-alvo são as crianças e jovens dos zero aos vinte e um anos e respetivas famílias.

Orientámos a nossa ação para as crianças e famílias, apoiando-os em meio natural de vida, intervindo de forma integrada em comunidades com contextos adversos, nomeadamente na cidade de Lisboa. Falamos de famílias multiproblemáticas caracterizadas por baixa autoestima, pouco capazes de avaliarem e investirem nas suas potencialidades, marcadas pela indefinição e instabilidade, vivendo de apoios e subsídios e, ainda, manifestando dificuldade em investir na educação dos seus filhos.

Falamos também de crianças e adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade condicionadas por vivências que não favorecem o seu saudável crescimento, a maioria em idade escolar cujo percurso é caracterizado por absentismo, retenções sucessivas, fraca participação nas atividades de enriquecimento curricular e abandono escolar precoce.

Referenciamos ainda o acompanhamento dos adolescentes que, diariamente, fazem da rua o seu espaço de

sobrevivência e aprendizagem. Apresentam comportamentos desviantes, dificuldades ao nível da aceitação e cumprimento de regras por ausência de disciplina na sua vida quotidiana que os conduz à entrada no sistema judicial (percursos marginais e comportamentos disruptivos).

Geralmente, são oriundos de toda a área Metropolitana de Lisboa, sendo diagnosticados pela equipa ou sinalizados por outras entidades.

Referimo-nos a todos aqueles que, por motivos inerentes à sua própria história de vida, não tiveram oportunidade de aprender a “viver com o outro”, e o seu sofrimento espelha-se na única linguagem que conhecem: a violência, os furtos e os consumos.

Atualmente, e em pleno século XXI, são muitos os esforços feitos a nível mundial para reverter a situação em que estas crianças e jovens vivem. É o que o IAC – Projecto Rua tem vindo a fazer ao longo destes 30 anos, com crescente importância dada aos Direitos da Criança e com esforço reforçado para que estes sejam cumpridos.

Este não tem sido um trabalho fácil e requer continuidade, de forma a proporcionar um completo acompanhamento emocional, social, comunitário e educativo.

GRUPO-ALVO

		BENEFICIÁRIOS DIRETOS ¹							BENEFICIÁRIOS INDIRETOS ²
		Crianças/Jovens Idade 0-21			Famílias		Interventores Sociais		Crianças/Jovens
		Acompanhamento			Acompanhamento				
		Sistemático ³		Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	
		Género							
Eixos de Intervenção	Áreas de Intervenção	M	F						
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO JUVENIL	Intervenção em contexto de rua	9	17	21	18	19	-	-	12
CENTRO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	Intervenção na área da educação/formação	32	10	3	41	7	-	-	36
CENTRO DE APOIO COMUNITÁRIO	Intervenção em contexto comunitário e escolar	33	31	408	58	23	-	-	937
TOTAL		74	58	432	117	49	-	-	985

¹ Beneficiários Diretos – grupo-alvo com o qual o IAC intervém diretamente

² Beneficiários Indiretos – crianças e jovens que beneficiam indiretamente da intervenção do IAC

³ Acompanhamento Sistemático – Acompanhamento efetuado ao longo de todo o ano

⁴ Acompanhamento Pontual – Intervenções esporádicas com grupos-alvo

7.4.1. PROJECTO RUA “EM FAMÍLIA PARA CRESCER”

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO JUVENIL

OBJETIVOS GERAIS

- Intervir em situações de emergência face a adolescentes e jovens desaparecidos ou explorados sexualmente com especial incidência sobre os que se encontram em fuga;
- Dinamizar a área social no âmbito do consultório social - Espaço Luz Verde à Criança, no município de Lisboa.



RESUMO DE RESULTADOS

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
ATIVIDADES EM CONTEXTO DE EMERGÊNCIA E DE DIAGNÓSTICO		
Giros de diagnóstico e de denúncia diurnos e noturnos.	<p>Foram realizados 36 giros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 22 de Diagnóstico - 14 de Denúncia <p>Dos 47 casos acompanhados, 18 efetuaram fuga (12 dos quais foram sinalizados antes do período em análise, mas que a equipa ainda acompanhou)</p> <p>No período em análise, foram recebidas 6 situações de fuga:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 2 Particular - 4 Setores do IAC <p>Não foi possível identificar o paradeiro dos sinalizados, no período em análise.</p>	<p>Em todas as situações de desaparecimento, foram efetuadas as primeiras diligências no período de 48 horas.</p> <p>Foram visualizados 2 jovens pela equipa, que não voltaram a ser encontrados.</p> <p>Principais motivos de fuga:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não aceitação da medida de institucionalização - Aventura e risco - Rutura familiar <p>Alguns destes jovens efetuaram mais do que uma fuga.</p>
	<i>Observações: A mobilidade e as características deste grupo-alvo, condicionaram a nossa intervenção, uma vez que não frequentam regularmente os mesmos locais.</i>	
Dar resposta de acolhimento de emergência a jovens identificados pela equipa.	Durante o período em análise, não se registaram situações de acolhimento, não tendo sido necessário acionar esta resposta.	Esta equipa dispõe de um recurso específico a nível do acolhimento em emergência, destinado a jovens sem alternativa imediata de acolhimento e / ou que se encontrem em situação de fuga e / ou risco, por um período não superior a 72 horas e restrita a casos resultantes da intervenção direta do Projecto Rua.
ATIVIDADES TREINO DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS E SOCIAIS		
Visitas lúdico-pedagógicas.	<p>12 ações socioeducativas/ lúdico-pedagógicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> -14 beneficiários diretos; -12 beneficiários indiretos. 	<p>Estas ações traduziram-se em:</p> <p>canoagem, praia, visita ao cristo rei, peddy-paper por Lisboa e visita ao castelo de São Jorge, cinema, Bowling, jogo do Sport Lisboa e Benfica, Jogo lazer Taeg, Terramoto Quake Lisboa, Visita à Fragata D. Fernando II, Ida à Praia, Visita ao Palácio da Ajuda, Atividade na Science4you e Almoço convívio de Natal com pais e filhos.</p> <p>Foram abrangidos jovens que revelam competências e interesse por este tipo de atividades. Estas constituem um meio privilegiado para fortalecer a relação com a equipa e abordar aspetos relevantes do seu percurso de vida.</p>

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Ações desportivas	Não se realizaram ações de âmbito desportivo.	
ATIVIDADES DE CARÁTER EDUCATIVO E FORMATIVO		
Ações formativas de pais (Interequipas).	<p>11 ações de formação (8 de caráter formativo e 3 de caráter lúdico)</p> <p>- 45 beneficiários diretos - 40 beneficiários indiretos</p>	<p>Estas formações abrangeram a participação de 25 pais e foram ministradas por 2 formadoras externas (área da Psicologia).</p> <p>A planificação contemplou a realização de ações de caráter formativo dirigidas aos pais e ações lúdicas com a possibilidade dos seus filhos participarem também.</p> <p>Foram abordadas várias temáticas, nomeadamente: Mitos e crenças do sistema familiar; Tradições e culturas - que adaptações? Formação de uma nova família - como aconteceu? O nascimento, 1.ª infância e O ser criança, 2.ª infância.</p> <p>Foram realizadas 3 atividades lúdico-pedagógicas, nomeadamente: Visita ao Pavilhão do Conhecimento, passeio por Belém e visita à Casa da Cerca.</p> <p><i>Observações: A equipa realizou estas sessões formativas online, através da plataforma ZOOM, focando-se no desenvolvimento de competências parentais. Estas formações abrangem a participação de pais acompanhados pelas 3 equipas do P. Rua: CDJ e Consultório Social - 17; CEF - 3; CAC - 5.</i></p>
Participação em Projetos Nacionais e Internacionais (Rede juvenil “Crescer Juntos”, Projeto RADAR e Iniciativa Copain du Monde) e intercâmbios de crianças, adolescentes e jovens.	<p>REDE JUVENIL 7 Intercâmbios: - 9 Beneficiários diretos; - 7 Beneficiários indiretos.</p> <p>RADAR - 8 reuniões técnicos - 4 Entrevistas (técnicos e grupo-alvo) - 1 Workshop - 1 reunião presencial do consórcio europeu (momento de avaliação e devolução de resultados/ definição de atividades futuras).</p> <p>INICIATIVA COPAIN DU MONDE 1 reunião de pais 1 atividade lúdico pedagógica: - 2 Beneficiários diretos - 4 Beneficiários indiretos</p>	<p>É através de intercâmbios e grupos de reflexão que tentamos envolver estes jovens em projetos juvenis. Uma das iniciativas que continuamos a participar foi a “REDE JUVENIL CRESCER JUNTOS”, que tem como objetivo a promoção e o desenvolvimento de competências de participação nos jovens e a partilha de experiências.</p> <p>Este ano o tema escolhido para trabalhar é o “Ambiente Digital”.</p> <p>A nível internacional, estamos envolvidos no projeto europeu RADAR - que se foca na compreensão das experiências das crianças em fuga, com vista a melhorar a ajuda que recebem antes, durante e depois de fugirem;</p> <p>Neste período, as atividades desenvolvidas visaram a participação dos técnicos e dos jovens, traduzindo-se em: reuniões, entrevistas e workshop nas quais foram preparados os conteúdos para uma formação dirigida a técnicos, (MOOC) de forma a melhorar as medidas existentes, na área da proteção da infância e juventude e ainda a construção de uma ferramenta online, de apoio aos jovens em fuga PWA – Progressive Web app.</p> <p>INICIATIVA COPAIN DU MONDE: Esta iniciativa é dinamizada pelo “Secours Populaire Francais” e tem como objetivo sensibilizar crianças e jovens para a solidariedade entre os povos.</p>

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
ATIVIDADES DE CARÁTER PSICOSSOCIAL		
Acompanhamento individualizado com vista à reestruturação de rotinas.	<ul style="list-style-type: none"> - 29 crianças/jovens acompanhadas individualmente, residem na área metropolitana de Lisboa e encontram-se na faixa etária entre os 0 e os 19 anos. - 8 do sexo masculino - 21 do sexo feminino 	<p>Este acompanhamento individual constitui momentos privilegiados na solidificação da relação (jovem e equipa) e na adequação de estratégias face à especificidade de cada caso.</p> <p>Assim, foram realizadas 164 ações de acompanhamento individualizado, das quais destacamos, o acompanhamento escolar, as atividades lúdicas individualizadas, os contatos efetuados via telefone, ou plataformas eletrónicas e o acompanhamento a serviços.</p>
Atendimento/ encaminhamento/ acompanhamento a crianças, jovens e famílias.	<ul style="list-style-type: none"> - 37 Famílias acompanhadas <p>280 diligências que se traduziram em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 8 reuniões conjuntas (família, jovem e parceiros) - 14 atendimentos - 6 acompanhamentos a serviços - 252 contactos telefónicos/ e-mail/ Facebook/ WhatsApp. - 7 Crianças/ jovens/ familiares encaminhados: <ul style="list-style-type: none"> - 5 SOS Criança; - 2 Sociedade Portuguesa de Psicoterapias Breves (SPPB) 	<p>As famílias acompanhadas, residem na área metropolitana de Lisboa e o número de elementos dos agregados varia entre 2 e 7 pessoas.</p> <p>Dos 47 casos, e tendo em conta a existência de fratrias, o universo das famílias foi de 37. Os contactos com as famílias efetuaram-se sobretudo por telefone e redes sociais, tentando fortalecer os laços entre os elementos do agregado, promovendo e reforçando as estratégias de cooperação e identificando áreas onde persistem ainda dificuldades que constituem novos desafios.</p> <p>Dos 7 encaminhados para apoio psicológico, durante o período em análise, ainda não se registaram desistências.</p> <p>Estes serviços contribuem para o desenvolvimento harmonioso e global, dos jovens e suas famílias, promovendo um ambiente mais humanizado e facilitador de integração pessoal, familiar, escolar e social.</p>
		<p><i>Observações: A equipa tem a possibilidade de encaminhar para apoio psicológico gratuito, situações de crianças e jovens para o setor SOS-Criança e para SPPB, situações de jovens adultos e famílias. Estes serviços continuaram a dar apoio e a iniciar novos acompanhamentos, quer online, quer presencialmente.</i></p>
Visitas domiciliárias/ integradas.	<ul style="list-style-type: none"> - 17 visitas domiciliárias - 7 agregados visitados 	<p>As visitas domiciliárias (VD) realizadas tiveram como propósito principal apoiar os agregados que se encontravam mais vulneráveis (ao nível das relações familiares, escolaridade, entrega de mobiliário e bens alimentares). A equipa disponibilizou-se a ir ao seu encontro em diferentes horários, numa perspetiva de apoio e estímulo para ultrapassar obstáculos. Estas visitas constituem um meio de observação e de diagnóstico do contexto familiar, da habitação e do meio envolvente da família, assim como dos papéis familiares que os seus membros assumem no agregado.</p>

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
ATIVIDADES DE CARÁTER INTERINSTITUCIONAL		
Colaboração nos Acordos de Promoção e Proteção e nas Medidas Tutelares Educativas, com as diferentes entidades com responsabilidade nas áreas da infância e juventude.	<ul style="list-style-type: none"> - 19 Jovens com processos de promoção e proteção (PP); - 3 Jovens com processos tutelares educativos (TE); - 1 Jovem com PP e TE - 2 Jovem com processo penal Destes: <ul style="list-style-type: none"> - 8 Jovens apoiados em meio natural de vida; - 14 Jovens em acolhimento residencial - 1 Jovem a realizar tarefas a favor da comunidade - 1 Jovem com apresentações semanais na esquadra - 1 Prisão domiciliária - 4 Colaborações em acordos de Promoção e Proteção. - 20 Parceiros envolvidos 	<p>Ao nível da promoção e proteção, convém referir que grande parte dos jovens já teve várias medidas.</p> <p>Salienta-se o carácter de maior contenção das medidas aplicadas. Articulámos com as diferentes entidades competentes nas áreas da infância e juventude, assumindo uma posição ativa nos Planos Individuais de Intervenção Integrada.</p>
Articulação interinstitucional (reuniões, contactos e elaboração de relatórios/informações sociais).	<ul style="list-style-type: none"> - 7 reuniões - 1 Relatório/informação social - 169 contactos interinstitucionais 	<p>Continuamos a articular com os parceiros (a maioria dos casos via telefone e email), tornando-se uma mais-valia para o trabalho concertado, proporcionando respostas mais eficazes aos desafios que se colocaram.</p>
Participação na Rede Regional de Lisboa e Vale do Tejo de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos.	<ul style="list-style-type: none"> - 2 reuniões de trabalho - 19 entidades envolvidas - Cerca de 22 participantes presentes nas reuniões 	<p>No âmbito da nossa participação na Rede Regional de Lx e Vale do Tejo de Apoio e Proteção à Vítima de Tráfico de Seres Humanos, e tendo em conta este fenómeno, estamos especialmente atentos à identificação de possíveis situações de tráfico. Sempre que existam suspeitas fazemos a sua sinalização às entidades competentes, nomeadamente ao Observatório de Tráfico de Seres Humanos (OTSH).</p> <p>A nossa participação nesta rede possibilita-nos atualizar conhecimentos quanto à problemática do tráfico de seres humanos, e contribui para um olhar mais atento, na identificação / encaminhamento de possíveis situações.</p>

QUE FIZEMOS... em imagens



Giro de diagnóstico



Formação Pais via ZOOM



Giro de denúncia



Almoço convívio



Saída lúdico pedagógica — canoagem



Peddy-paper — Lisboa



Trabalho individual



Atelier de Natal

7.4.2. PROJECTO RUA “EM FAMÍLIA PARA CRESCER”

CENTRO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

OBJETIVOS GERAIS

- Promover e desenvolver competências pessoais/sociais e a aquisição de conhecimentos na área escolar e profissional, para um grupo constante de 45 jovens;
- Reforçar os conhecimentos teórico-práticos a intervenientes sociais e promover a transferibilidade de metodologias sobre as problemáticas destes jovens.



RESUMO DE RESULTADOS

ESCOLA DE SEGUNDA OPORTUNIDADE EDUCAR E FORMAR PARA INSERIR - LISBOA		
ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
COMPONENTE PESSOAL		
ATIVIDADES TREINO DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS E SOCIAIS		
Sessões temáticas em sala.	<p>Ano letivo 2021/2022 24 jovens nas 2 turmas da Escola de Segunda Oportunidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 21 jovens abrangidos pelas sessões do Programa de Treino de Competências (PTC) - 2 jovens nunca compareceram às atividades propostas por motivos de saúde mental - 1 jovem não aderiu ao plano educativo <p>Realizadas 51 sessões de PTC, sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 27 Sessões temáticas em sala - 16 sessões do programa “Eu e os Outros” (8 sessões para turma PIEF I, 7 sessões para turma PIEF II e 1 sessão em conjunto com as duas turmas); - 7 sessões de melhoria do logradouro; - 1 sessão de treino de competências com Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências. 	<p>Inserido na componente pessoal, é aplicado um Programa de Treino de Competências, desenvolvido essencialmente através de métodos ativos e interrogativos: sessões temáticas em sala com recurso a estratégias como dinâmicas de grupo, jogos pedagógicos, situações-problema e trabalhos de grupo.</p> <p>As competências trabalhadas e avaliadas foram a saúde, as capacidades cognitivas, a responsabilidade, a autonomia, a regulação afetiva, a comunicação interpessoal, a capacidade relacional e a assertividade.</p> <p>Mantem-se a necessidade latente de continuar a desenvolver as competências de comunicação, assertividade e responsabilidade, regulação emocional e comportamento adequado às circunstâncias, assumir de compromissos na realização de tarefas e tomada de decisão.</p> <p>(A avaliação das anteriores competências é medida numa escala que se restringe entre 1 e 4 em que, 1 corresponde ao nível mais baixo e 4 ao mais alto).</p> <p>Síntese dos resultados gerais da avaliação da aplicação do programa de treino de competências:</p> <p>No PIEF I, a avaliação média geral das competências fixou-se em 2,85.</p> <p>No PIEF II, a avaliação média geral das competências fixou-se em 2,50.</p> <p>Para além do treino de competências, foi aplicado um programa de prevenção e redução de riscos a comportamentos aditivos - “Eu e os Outros” - a ambas as turmas, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, por duas técnicas da autarquia local.</p>

**ESCOLA DE SEGUNDA OPORTUNIDADE
EDUCAR E FORMAR PARA INSERIR - LISBOA**

ATIVIDADES 2022

ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
(Continuação) Sessões temáticas em sala.	Ano letivo 2022/2023 32 jovens nas 2 turmas da Escola de Segunda Oportunidade: - 31 jovens abrangidos pelas sessões do Programa de Treino de Competências (PTC) - 1 jovem ainda não conseguiu comparecer às atividades propostas por motivos de saúde mental - 16 sessões de PTC.	Por outro lado, contamos ainda com a colaboração de uma arquiteta paisagística voluntária que realizou um trabalho de melhoria do logradouro das instalações do E2O com o envolvimento dos jovens com vista ao desenvolvimento de competências. Foi ainda possível contar com a presença de uma técnica da Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (DI-CAD) que dinamizou uma sessão sobre as questões da sexualidade.
	<i>Observações: O Programa de Treino de Competências (PTC) está estruturado em 9 módulos e 80 sessões, todavia, sentiu-se a necessidade de o adaptar às características dos jovens em turma.</i>	
Ateliers lúdicos pedagógicos.	Ano letivo 2021/2022 - 5 ateliers lúdico pedagógicos Ano letivo 2022/2023 - 4 ateliers lúdico pedagógicos	Estas atividades visam o desenvolver as capacidades e competências recorrendo a experiências e estratégias práticas. Os ateliers, são parte integrante do Programa de Treino de Competências. Especificando, 5 ateliers de culinária, 1 atelier de grafitis e 1 arraial que contou também com um workshop de dança (Hip-Hop) como atividade. Especificando os ateliers do ano letivo 2022/2023, 2 ateliers de culinárias e 1 atelier de DJ e um almoço de Natal.
Visitas lúdico pedagógicas.	Ano letivo 2021/2022 - 6 visitas lúdico pedagógicas Ano letivo 2022/2023 - 3 visitas lúdico pedagógicas	Estas atividades caracterizam-se pela informalidade e possibilitam o aprofundar de relação entre a equipa e os jovens e a coesão do grupo. Sendo que, visam ainda, o desenvolver de competências cognitivas, sociais e emocionais e proporcionam novas vivências e experiências. Ano letivo 2021/2022: Escape Hunt Lisboa, Museu do Dinheiro, Cemitério dos Prazeres, Jardim Zoológico, Castelo de São Jorge, Estabelecimento Prisional do Linhó. Ano letivo 2022/2023: Museu da Comunicação, Teatro Parque Mayer e Cinema.
Ações desportivas.	<i>Observações: Estas ações e atividades encontram-se incluídas e contabilizadas na componente escolar, em específico nas aulas da disciplina de Educação física.</i>	
Fins de semana e espaços de férias.	<i>Observações: Não foi possível realizar-se esta atividade devido a estarmos no início do funcionamento da resposta.</i>	
Atividade Prémio.	- 1 ação - 1 jovem beneficiado	Atividade que tem por base privilegiar os jovens a frequentar a medida E2O, com mais sucesso. Consiste numa atividade escolhida pelo(s) contemplado(s). Foi durante o ano letivo 2021/2022 e a atividade escolhida foi uma ida aos kartings.

**ESCOLA DE SEGUNDA OPORTUNIDADE
EDUCAR E FORMAR PARA INSERIR - LISBOA**

ATIVIDADES 2022

ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
ATIVIDADES DE CARÁTER PSICOSSOCIAL		
Entrevistas de seleção/motivacionais.	<p>47 sinalizações para a Escola de Segunda Oportunidade – Educar e Formar para Inserir – Lisboa, referentes ao ano letivo 2022/2023:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 16 para 2.º ciclo - 30 para 3.º ciclo. - 1 jovem que não cumpria os requisitos mínimos de escolaridade para ser considerado. <p>- 27 entrevistas de seleção.</p> <p>- 32 vagas, 16 para cada uma das turmas, PIEF I (é composta por alunos para percurso de 2.º e 3.º ciclo) PIEF II (é composta por alunos para percurso de 3.º ciclo).</p>	<p>Foram efetuados contactos com todos os parceiros que sinalizaram jovens, com vista a fazer uma triagem inicial e aplicar critérios de priorização.</p> <p>As entrevistas de seleção/motivação, abrangeram os jovens e os respetivos Encarregados de Educação.</p> <p>A realização das entrevistas de seleção permite aprofundar o diagnóstico social de cada jovem/família, propor a integração no grupo de jovens e sensibilizar para a adesão ao acompanhamento. Possibilita ainda observar as dinâmicas de interação entre o jovem e o encarregado de educação. É ainda um momento privilegiado para a recolha da declaração de consentimento para a intervenção, autorização de tratamento de dados e de autorização de recolha de imagens.</p> <p>À semelhança do ano anterior as turmas foram constituídas tendo em conta o equilíbrio entre o género dos jovens e o seu perfil de modo a garantir o melhor funcionamento possível.</p>
Acompanhamento individualizado dos jovens, com vista à estruturação de rotinas.	<p>45 jovens acompanhados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 35 elementos do sexo masculino - 10 elementos do sexo feminino <p>Zonas de residência:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 37 jovens residem em Lisboa; - 6 jovens em Loures; - 1 jovem em Cascais; - 1 jovem em Amadora. <p>- 42 jovens acompanhados no âmbito da E2O</p> <ul style="list-style-type: none"> - 32 jovens a frequentar as turmas da E2O - 9 jovens em Follow-Up resultado da E2O-EFI Lx - 1 jovem não aderiu ao plano educativo. 	<p>Estes acompanhamentos possibilitaram a procura de respostas face às necessidades individuais e específicas de cada um dos jovens.</p> <p>A este nível são trabalhadas questões ligadas à saúde, à Justiça, à documentação/legalização e ao apoio alimentar e outros.</p> <p>Nos jovens acompanhados no âmbito da Escola de Segunda Oportunidade incluímos também, 9 jovens em Follow-Up resultado da E2O-EFI Lx (dos quais 4 jovens concluíram com sucesso o percurso para obtenção da certificação escolar tendo 2 deles ingressado em “cursos profissionais de nível IV” e outros 2 foram encaminhados para inserção no mercado de trabalho, por outro lado, 5 jovens não concluíram com sucesso o percurso proposto, tendo sido encaminhados para outras respostas educativas.</p>

**ESCOLA DE SEGUNDA OPORTUNIDADE
EDUCAR E FORMAR PARA INSERIR - LISBOA**

ATIVIDADES 2022

ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
<p>(Continuação)</p> <p>Acompanhamento individualizado dos jovens, com vista à estruturação de rotinas.</p>	<p>- 3 Jovens em Follow-Up resultado de acompanhamentos individuais a nível social, antes do início da E2O.</p> <p>Com vista às necessidades individuais e específicas de cada um dos jovens, foram diligenciados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 82 Atendimentos presenciais; - 9 acompanhamentos presenciais a serviços; - 202 contactos telefónicos e via WhatsApp. 	
<p>Elaboração de planos individuais integrados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - 25 planos individuais integrados de intervenção concluídos, que haviam sido elaborados aquando do início do ano letivo transato. - 34 planos individuais integrados delineados, referentes à intervenção do ano letivo 2022/2023. 	<p>Estes planos individuais são elaborados, tendo em conta os dados recolhidos na sinalização, os contatos com os vários parceiros envolvidos e ainda o contributo do jovem e da família.</p> <p>São fundamentais para garantir um acompanhamento articulado e integrado dos jovens e visam responder às necessidades individuais.</p> <p>No presente ano letivo, os Planos individuais ainda se encontram em elaboração com a colaboração de toda a equipa técnico/pedagógica e a participação dos jovens.</p>
<p>Atendimento/ encaminhamento/ acompanhamento a famílias.</p>	<p>48 famílias acompanhadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 211 elementos nos agregados familiares - 28 atendimentos presenciais aos elementos dos agregados dos jovens; - 12 Encaminhamentos/ acompanhamentos das famílias a serviços; - 17 Reuniões com famílias e parceiros/serviços; - 866 Contactos telefónicos e via WhatsApp; - 10 Contactos via e-mail. 	<p>Ações realizadas com famílias acompanhadas no âmbito do trabalho junto dos jovens que integram as turmas da Escola de Segunda Oportunidade- Educar e Formar para Inserir – Lisboa, e ainda das famílias dos jovens acompanhados individualmente a nível social antes do início da E2O.</p> <p>O trabalho com as famílias reveste-se de grande importância com vista a apoio ao projeto de vida dos jovens abrangidos.</p> <p>Os atendimentos permitiram aprofundar o diagnóstico e identificar as necessidades e potencialidades das famílias.</p> <p>Os encaminhamentos visaram responder às necessidades identificadas, incluindo situações de emergência social, agilizar e flexibilizar processos complexos de regularização documental, bem como situações de saúde mental.</p> <p>Os acompanhamentos a serviços permitiram a mediação entre as entidades e os beneficiários, tendo constituído momentos privilegiados de aprofundamento de relação com as famílias e de maior conhecimento das dinâmicas conjugais e familiares.</p> <p>As reuniões (individuais e em grupo) com pais e encarregados de educação tiveram como principal intuito a devolução e construção do percurso escolar dos jovens.</p> <p>A colaboração interinstitucional permitiu mediar a comunicação entre os serviços e os beneficiários, agilizou situações com alguma complexidade social, tornando possível a resolução de alguns problemas sociais que as famílias enfrentaram.</p>

**ESCOLA DE SEGUNDA OPORTUNIDADE
EDUCAR E FORMAR PARA INSERIR - LISBOA**

ATIVIDADES 2022

ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Visitas domiciliárias.	- 23 visitas domiciliárias.	Estas tiveram o intuito de: Aprofundar o diagnóstico social dos agregados, tratar de assuntos relativos aos percursos educativos dos jovens, nomeadamente, o reforço positivo e incentivar o acompanhamento dos mesmos por parte das famílias.

ATIVIDADES DE CARÁTER INTERINSTITUCIONAL

Colaboração nas Medidas Tutelares Educativas e nos Acordos de Promoção e Proteção.	39 Jovens acompanhados no âmbito de medidas tutelares educativas/penais: - 21 acordos de Promoção e Proteção - 17 medidas Tutelares Educativas - 1 processo penal	A maioria dos jovens que integraram as turmas da Escola de Segunda Oportunidade têm medidas tutelares educativas e/ou acordos de promoção e proteção, e o cumprimento das mesmas passa pela frequência desta resposta socioeducativa. Deste modo, a equipa estabelece contatos regulares com a Equipa Lisboa Tutelar Educativa 1 da DGRSP, com as equipas das Comissões de Promoção e Proteção das crianças e jovens de Lisboa e da EATTL.
Colaboração interinstitucional (reuniões e contactos).	- 409 Contactos telefónicos; - 141 Contactos via e-mail; - 45 Reuniões interinstitucionais - 18 Relatório/informação social; - Recolha diária de kits de refeição junto de IPSSs locais para os jovens.	A colaboração institucional é fundamental para qualquer intervenção social, no caso da Escola de Segunda Oportunidade este aspeto é ainda mais evidente pois todos os jovens eram já intervencionados por outros parceiros antes de integrarem a E2O. A necessidade de diligenciar a operacionalização de alguns assuntos relativos ao plano individual de cada jovem, nomeadamente: regularização documental; pedidos de apoio económico e alimentar; partilha de informação com um estabelecimento de ensino; pedido de encaminhamento para o Gabinete de Inserção profissional do CNAI e outros, justifica a realização destes relatórios. Visitas/encontros a 2 outras Escolas de Segunda Oportunidade (Sintira/Samora Correia) para partilha de experiências e metodologias no âmbito da estrutura, funcionamento e intervenção. Participação nas reuniões mensais de coordenação da Comissão Instaladora Alargada da Rede de Escolas e Iniciativas de Educação de Segunda Oportunidade. Participação no IV Encontro Nacional de Iniciativas de Educação de Segunda Oportunidade – “Por uma Política Pública para a Redução do Abandono Precoce” organizado pela Rede de Escola de Segunda Oportunidade e Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia. Através do Programa Alimentar que a Câmara Municipal, mantém com I.P.S.S.'s na cidade de Lisboa foi possível atribuir refeições completas diárias aos jovens da E2O. Contamos com a colaboração de: “Associação Pró- Infância Santo António de Lisboa, Centro Social e Paroquial da Penha de França e Centro Social e Paroquial São Jorge de Arroios”.

**ESCOLA DE SEGUNDA OPORTUNIDADE
EDUCAR E FORMAR PARA INSERIR - LISBOA**

ATIVIDADES 2022

ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
ATIVIDADES DE CARÁTER EDUCATIVO E FORMATIVO		
Participação em projetos nacionais e internacionais (Rede Juvenil Crescer Juntos, Projeto +Dança para Crescer) e intercâmbios de crianças, adolescentes e jovens.	- 6 participações em ações - 3 jovens abrangidos	A participação destes jovens na Rede juvenil “Crescer Juntos” possibilitou-lhes o contato com jovens de outras realidades o que de uma forma indireta reforça as suas competências. Atualmente está em desenvolvimento o projeto, “Gerações Online”.
Ações formativas de pais (inter-equipas).	4 participações em sessões: - 1 presencial - 3 online 4 Agregados familiares abrangidos: - 6 beneficiários diretos	Sessões formativas realizadas, através da plataforma on-line ZOOM e atividades lúdico pedagógicas de exterior, focando-se no desenvolvimento das competências parentais. Foram abordadas várias temáticas, como: a autoestima e a autoconfiança; a gestão de conflitos, a comunicação autêntica e não violenta, a utilização de práticas educativas adequadas e a promoção do empowerment e da autoconfiança. Apesar dos esforços efetuados foram sentidas dificuldades em garantir a adesão por parte dos agregados familiares.
COMPONENTE ESCOLAR		
ATIVIDADES DE CÁRATER EDUCATIVO E FORMATIVO		
Aulas da Componente Escolar.	Ano letivo 2021/2022 PIEF I - 75 dias de aulas PIEF II - 78 dias de aulas - 6 alunos certificados PIEF I (2.º ciclo) - 4 alunos certificados PIEF II (3.º ciclo)	As turmas da E2O são compostas por: - Alunos que não obtiveram sucesso escolar no ano letivo anterior, e que irão continuar o seu percurso educativo no E2O EFI-Lx, 2.º ciclo (5) e 3.º ciclo (4); - Alunos que obtiveram sucesso no 2.º ciclo e ingressaram no 3.º ciclo (6); - Jovens oriundos das novas sinalizações (17 alunos no total: 6 para o 2.º ciclo e 11 para o 3.º ciclo).
Acompanhamento da Componente escolar.	Ano letivo 2022/2023 (até à data) PIEF I - 34 dias de aulas PIEF II - 36 dias de aulas	A equipa do IAC e a Técnica de Intervenção Local (TIL), estiveram em contexto escolar e nas instalações do IAC, todos os dias em que se realizaram as aulas desta componente. A Equipa do CEF esteve sempre presente em todos os momentos de aulas, desenvolvendo as seguintes ações: - Acompanhamento dos alunos em aula, sempre que solicitado pelos professores; - Acompanhamento dos alunos em Time-out; - Apoio logístico aos professores.
Intervalos em Contexto Escolar.		<i>Observações: Destacamos a importância que as questões de saúde mental (diagnosticadas ou não) assumiram, e os seus impactos nos resultados obtidos por parte dos jovens, ao nível da certificação, apesar de todas as diligências e investimento no acompanhamento por parte da equipa.</i>

**ESCOLA DE SEGUNDA OPORTUNIDADE
EDUCAR E FORMAR PARA INSERIR - LISBOA**

ATIVIDADES 2022

ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Reuniões c/ equipa pedagógica (IAC e Professores).	- 19 reuniões com a Direção e professores da Escola Eça de Queiroz (referentes ao ano letivo transato e atual)	As reuniões entre professores e a equipa pedagógica (TIL e os elementos da equipa IAC) consistiram em momentos privilegiados para a partilha de experiências e afinar estratégias de trabalho conjunto.
COMPONENTE DE NATUREZA PROFISSIONAL		
ATIVIDADES DE CARÁTER EDUCATIVO E FORMATIVO		
Criação de uma bolsa de entidades acolhedoras.	- 10 contactos com entidades acolhedoras	A criação da referida bolsa possibilita que os jovens possam ter à sua disposição um leque diversificado de respostas que vão ao encontro das suas preferências e expectativas profissionais de modo que esta experiência seja a mais enriquecedora possível. Foi elaborada uma proposta de protocolo a celebrar entre as entidades acolhedoras, o IAC, jovem/família e a mesma foi validada pelo serviço jurídico do IAC.
Formação em exercício no âmbito da Componente de Natureza Profissional.	Ano letivo 2021/2022 - 3 jovens incluídos Ano letivo 2022/2023 - 1 jovem incluído	No ano letivo 2021/2022, foi possível integrar três jovens em contexto real de trabalho. No ano letivo 2022/2023, foi possível até à data, integrar um jovem em contexto real de trabalho. Têm vindo a ser trabalhadas transversalmente nas várias disciplinas, bem como no acompanhamento individual, algumas temáticas relacionadas com a componente de natureza profissional, nomeadamente: a entrevista de emprego, o Currículo, a postura e a responsabilidade.
<i>Observações: Devido às características dos jovens, foi avaliado pela equipa que a maioria ainda não reunia as condições necessárias para serem integrados em contexto real de trabalho, daí que, apenas alguns integraram esta componente.</i>		
Acompanhamento da Componente de Natureza Profissional.	Ano letivo 2021/2022 - 3 acompanhamento ao local de estágio - 8 reuniões individuais com os jovens para aferir interesses vocacionais - 2 reuniões com parceiros Ano letivo 2022/2023 - 1 jovem Integrado em local de estágio - 22 reuniões individuais com os jovens para aprofundar escolhas de interesses vocacionais	As visitas e contatos de acompanhamento dos jovens integrados consistem em manter uma proximidade com os locais de acolhimento de modo a facilitar a integração e o sucesso desta experiência. Foram realizados ajustes no protocolo de colaboração entre o IAC e as entidades que recebem os jovens. Foram efetuados contactos para realizar o ponto de situação dos jovens no contexto das entidades acolhedoras da componente de natureza profissional. No presente ano letivo foi distribuída uma ficha às duas turmas (PIEF I e II) com intuito de auscultar interesses vocacionais.

CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICOS		
ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
ATIVIDADES DE CARÁTER EDUCATIVO E FORMATIVO		
Criação e aplicação de programas formativos para interventores sociais, adolescentes e jovens (TSH; Prevenção dos Abusos Sexuais; Jovens Multidesafiadores; Ação de Formação para Animadores).	- 1 Programa do Treino de Competências adaptado ao grupo de jovens	Adaptação e atualização do Programa do Treino de Competências: 2 versões do programa (reduzida e longa) composto por 9 módulos de competências pessoais, sociais e profissionais e um total de 78 sessões.
Colaboração na elaboração da Publicação sobre sessões de sensibilização de Direitos e Deveres da Criança: “Guia Crescer com Direitos- ações pedagógicas na escola”.	- 3 elementos da equipa CEF afetos à elaboração da atividade	Participação de elementos da equipa CEF no grupo de trabalho transversal do Projecto Rua criado com vista a preparar os conteúdos da Publicação “Crescer com Direitos – Ações pedagógicas na escola” e, intervenção da responsável de equipa na coordenação deste trabalho. Organização do Lançamento “Guia Crescer com Direitos- ações pedagógicas na escola” na Fundação Calouste Gulbenkian no dia 15 de março de 2022.
Colaboração na construção de conteúdos programáticos para Ações de Formação relacionadas com a área de intervenção do Projecto Rua.	- 2 apresentação Prezzi	Apresentação das boas práticas na área de educação inclusiva desde o início do Projecto Rua – “Encontro Educar para Incluir – Reflexões e Práticas, realizado dia 15 de março na Fundação Calouste Gulbenkian” Apresentação de Prezzi denominado “Uma viagem pelos Direitos” visto à dinamização de uma sessão lúdico-pedagógica sobre os Direitos.
Divulgação da intervenção da Escola de Segunda Oportunidade - Educar e Formar para Inserir – Lisboa.		- Elaboração de texto de apresentação da E2O - Educar e Formar para Inserir – Lisboa para divulgação no site do IAC. - Divulgação da resposta E2O junto dos parceiros.
Reuniões de interlocutores.	- 4 reuniões de interlocutores da área do conhecimento e formação	
Pedidos de colaboração.	- 6 pedidos para realização de trabalhos académicos - Integração de 8 estágios académicos (do P. Rua como um todo)	

○ QUE FIZEMOS... *em imagens*



Visita socioeducativa - Castelo de S. Jorge



Encontro de Pais da E20



Componente escolar - Educação Física



Componente escolar



Programa de Treino de Competências



Atelier de grafitties



Arraial fim de ano e Santos Populares na E20



Visita lúdica pedagógica

7.4.3. PROJECTO RUA “EM FAMÍLIA PARA CRESCER”

CENTRO DE APOIO COMUNITÁRIO

OBJETIVOS GERAIS

- Prevenir situações de crianças em risco em comunidades com contextos adversos;
- Prevenir comportamentos de risco em escolas das comunidades intervencionadas.



RESUMO DE RESULTADOS

PROJETO EDUCA(CON)DADO		
ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
ATIVIDADES TREINO DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS E SOCIAIS		
Sessões temáticas em sala.	<ul style="list-style-type: none"> - 55 sessões de treino de competências pessoais e sociais. - Participaram 42 jovens nas sessões - 1 parceiro envolvido 	<p>Neste período, as competências em avaliação foram: capacidade cognitiva; comunicação; capacidade relacional.</p> <p>Competências: Capacidade cognitiva Meta: Interesse e Empenho</p> <p>A maioria dos jovens revela alguma resistência à realização das atividades numa primeira fase, mas depois empenham-se e acabam por gostar.</p> <p>A fase da vida em que os nossos jovens se encontram (adolescência), o uso e abusos das tecnologias (telemóveis, redes sociais) e os dois anos pandemia, poderão estar a contribuir para a observação destes resultados.</p> <p>Competências: Comunicação Metas: Escuta Ativa; Verbalização e Transformar ideias em palavras de forma lógica e racional</p> <p>Existem alguns elementos do grupo com ascendência estrangeira (PALOP) e que têm muita dificuldade em expressarem-se corretamente: recorrem muito ao calão, têm um vocabulário pobre, sentindo algumas dificuldades na compreensão do discurso da equipa. Tem havido uma aposta em ações que promovem a comunicação, tais como a expressão dramática, a participação em intercâmbios nacionais (EAPN e RJCJ) onde os jovens têm oportunidade de treinar a expressão oral, assim como os momentos de reflexão e debate no âmbito das atividades do PTC.</p> <p>Competências: Capacidade Relacional Meta: Relação com os colegas e com os Técnicos</p> <p>Os jovens são por vezes agressivos nas brincadeiras; provocadores e falam alto, situação que dificulta a realização das ações. No entanto, têm boa relação com a equipa e relacionam-se bem entre si. A maioria conhece-se já há alguns anos.</p>

PROJETO EDUCA(CON)DADO		
ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
(Continuação) Sessões temáticas em sala.	<ul style="list-style-type: none"> - 55 sessões de treino de competências pessoais e sociais. - Participaram 42 jovens nas sessões - 1 parceiro envolvido 	<p>No segundo semestre de 2022, a equipa promoveu algumas alterações na aplicação do Programa de Treino de Competências Pessoais e Sociais:</p> <p>Lançou ao grupo o desafio de ao longo do trimestre trabalhar um tema específico (o tema da música foi o eleito), mantendo a equipa o foco no desenvolvimento de competências associadas à responsabilidade, ao interesse e empenho, à relação com os colegas e com a equipa. No final do semestre os jovens que mais se destacarem irão beneficiar de uma atividade que irá premiar/valorizar o seu desempenho.</p> <p>Esta estratégia passa por valorizar os jovens que mais se destacam; pelo convite aos restantes para a adoção de comportamentos mais aceitáveis e pela promoção da reflexão e a autoavaliação comportamental.</p> <p><i>Observações: O treino de Competências Pessoais e Sociais é realizado através de jogos e dinâmicas que promovem a participação e a reflexão dos jovens em torno de um dado tema. Esta ações têm como propósito final, o desenvolvimento de competências pré-definidas (escolhidas em função de um diagnóstico prévio).</i></p> <p><i>Nestas sessões, para além dos jogos, das dinâmicas, são visionados filmes, debatem-se temas, fazem-se e apresentam-se trabalhos de grupo, etc.</i></p> <p><i>O facto de ser um grupo bastante heterogéneo, tem dificultado a realização de algumas das atividades planeadas, sendo necessária alguma adequação das mesmas.</i></p> <p><i>Alguns comportamentos mais desafiantes, associados ao elevado nº de jovens (por vezes chegam a estar mais de 20 jovens em sala) dificulta a execução das atividades, uma vez que o espaço não tem as condições ideais em termos de dimensão.</i></p>
Ateliers lúdico pedagógicos.	<ul style="list-style-type: none"> - 15 ateliers Lúdico Pedagógicos. - Participaram 57 crianças e jovens - 5 parceiros envolvidos 	<p>Realizaram-se os seguintes ateliers:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 1 Atelier de construção de hortas urbanas (Biosite) - 1 Atelier de Construção de produtos a partir de materiais reciclados (Eco-Estilistas) - 1 Atelier de tambores - 1º Ciclo (Biosite) - 2 Workshops de Robótica (Ciência Viva) - 2 Workshops de dança - 2 Workshop Tie Dye Tshirts - 2 Workshops Acessórios em Microplástico - 1 EcoLab Costura Natal - 1 Atelier Foguetões H2O - 1 Atelier de “Natal” - 1 Atelier de “Ano Novo” <p>Foi muito importante a colaboração destes projetos, uma vez que trouxeram atividades diferentes e enriquecedoras para as nossas crianças, com especial destaque para os ateliers de Robótica.</p> <p><i>Observações: Realçamos estas parcerias estabelecidas durante este período, que constituíram uma mais-valia, não só porque trouxeram inovação, mas também atividades diferentes e sem custos acrescidos.</i></p>

PROJETO EDUCA(CON)DADO		
ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Visitas lúdico pedagógicas.	<ul style="list-style-type: none"> - 21 visitas lúdico pedagógicas - Participaram 54 jovens nestas atividades - 7 Parceiros envolvidos 	<p>Foram realizadas as seguintes visitas lúdico pedagógicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ida ao Parque das Nações/ Passeio de Teleférico; - Visita à Quinta Pedagógica - Workshop de DJ - Visita ao Estabelecimento Prisional de Linhó - Visita ao Pavilhão do Conhecimento - Jardim Zoológico - Atividades em Monsanto - Visita à sede do IAC (Atelier) e Lanche na Versalhes - Visita ao Teatro D. Maria II - Visita às Salinas do Samouco - Visita Casa da Cerca e Fragata D. Fernando e Glória - Visita ao Castelo de Almourol e visita ao Borboletário no Parque Ambiental de Santa Margarida - Ida ao Parque Infantil do Poço do Bispo - Ida à Quinta das Conchas - Ida ao Parque do Vale do Silêncio - Jantar com os jovens Mediadores (Olaias) - Centro de jogos e lazer da Teleperformance - Workshop construção de Slimes na Science4You - 2 Workshops de vídeo e fotografia - Visita à Vila Natal em Óbidos <p>Estas visitas continuam a servir o propósito de alargar os horizontes das nossas crianças e jovens e a merecer da parte destes, grande entusiasmo. Também permitem à equipa, fortalecer os laços de confiança e observar de forma mais clara os seus comportamentos.</p> <p><i>Observações: A maior parte destas atividades decorreram já no período de férias escolares.</i></p>
Ações desportivas.	<ul style="list-style-type: none"> - 8 ações - Participaram 40 crianças e jovens nestas atividades 	<p>Realizaram-se as seguintes atividades desportivas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Torneio de Futebol organizado pelos jovens mediadores - 3 MiniGolfe no Parque 1.º de Maio - 2 atividades de Bowling no Centro Comercial Colombo - Jumpyard - Arborismo no Spacio Olivais Shopping <p><i>Observações: A equipa teve a preocupação de promover ações desportivas que normalmente as nossas crianças e jovens não teriam pelos seus próprios meios e iniciativa, possibilidade de realizar.</i></p>
Fins de semana e espaços de férias.	<ul style="list-style-type: none"> 2 espaços de férias: - Fim de semana no Porto com 5 jovens Mediadores - Espaço de férias na Quinta da Fonte Santa - 2 Parcerias 	<p>A equipa conseguiu (depois de várias tentativas adiadas pela pandemia) realizar um fim de semana com os jovens mediadores. Este fim de semana, há muito prometido e financiado pela Junta de Freguesia de Marvila, serviu para consolidar a relação entre os técnicos e os jovens, tendo como perspetiva o seu envolvimento nas diferentes ações do projeto Educa(CON) dado.</p> <p>Em setembro, a equipa realizou um espaço de férias (3 dias) na Qt.^a da Fonte Santa, em Caneças. Participaram 12 jovens e 2 mediadores. Foi uma iniciativa que serviu para a aproximação/consolidação da relação entre os jovens e a equipa e para relançar o início do ano de trabalho que se aproximava. Apesar das condições meteorológicas adversas, os jovens tiveram a oportunidade de realizar diferentes atividades: futebol, basquetebol, dança (na discoteca da quinta), equitação e ainda foram à piscina.</p>

PROJETO EDUCA(CON)DADO		
ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
ATIVIDADES DE CARÁTER EDUCATIVO E FORMATIVO		
Ação Crescer e Aprender na Rua com Direitos - em contexto escolar (sessões Dtº e deveres; animações de intervalo...).	<p>Ano letivo 2021/2022</p> <ul style="list-style-type: none"> - 34 sessões temáticas em contexto de sala - 342 crianças abrangidas, em 4 escolas - 4 entidades parceiras <p><u>EB1 JI do Condado</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - 18 sessões, 8 turmas - 158 crianças - 4 animações de intervalo para o 1.º ciclo - 1 animação de intervalo para 50 crianças do JI <p><u>EB1 Santa Maria dos Olivais</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - 9 sessões, 5 turmas - 90 crianças <p><u>Escola Básica e Secundária Luís António Verney</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - 5 sessões, turma 5.º ano - 14 alunos <p><u>Casa Pia de Lisboa - Colégio D. Maria Pia</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - 2 sessões - 30 alunos <p>Ano letivo 2022/2023 (set. a dez. 2022)</p> <ul style="list-style-type: none"> - 20 sessões temáticas em contexto de sala - 287 crianças abrangidas, em 3 escolas. - 3 entidades parceiras <p><u>EB1 JI do Condado</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - 9 sessões, 9 turmas - 70 crianças - 3 Sessões JI, 3 salas - 52 crianças - 2 animações de intervalo para o 1.º ciclo, abrangendo 158 crianças <p><u>EB1 Santa Maria dos Olivais</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - 5 sessões, 5 turmas, - 61 crianças <p><u>Escola Básica e Secundária Luís António Verney</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - 2 sessões, turma 6.º ano - 16 alunos 	<p>Ano letivo 2021/2022</p> <p><u>EB1 JI do Condado</u> Temáticas: Interculturalidade; De mãos Unidas para Proteger; Direito a Brincar.</p> <p><u>EB1 Santa Maria dos Olivais</u> Temáticas: Interculturalidade; De mãos Unidas para Proteger; Direito a Brincar.</p> <p><u>Escola Básica e Secundária Luís António Verney</u> Temáticas: Relações Interpessoais; Comunicação.</p> <p><u>Casa Pia de Lisboa - Colégio D. Maria Pia</u> Temática: Direitos e Deveres da Criança.</p> <p>Ano letivo 2022/2023</p> <p><u>EB1 JI do Condado</u> Temática, 1.º ciclo: Direito à diferença. Temática, JI: Amizade.</p> <p><u>EB1 Santa Maria dos Olivais</u> Temáticas: Direito à diferença.</p> <p><u>Escola Básica e Secundária Luís António Verney</u> Temática: Relações Interpessoais; Comunicação (continuidade do ano anterior).</p> <p>Durante este período, deu-se continuidade à intervenção das escolas de referência, nomeadamente a EB1/JI do Condado e a EB1/JI Santa Maria dos Olivais, com a dinamização de 1 sessão por turma em cada período, subordinada aos Direitos e Deveres das Crianças, assim como também a dinamização de 1 animação de intervalo por mês.</p> <p>O feedback que temos recebido por parte da Direção das Escola e dos professores tem sido muito positiva. Também as crianças demonstram muito interesse e entusiasmo perante as sessões</p> <p>No âmbito de uma parceria estabelecida com Escola Básica e Secundária Luís António Verney, desenvolvemos um projeto de continuidade com uma turma de 5º ano, que apresentava alguns problemas comportamentais. A avaliação final das crianças e da diretora de turma foi muito positiva, pelo que demos continuidade com a mesma turma (agora 6º ano) no ano letivo 2022/23.</p> <p>Também no âmbito da longa parceria com o Colégio D. Maria Pia, realizámos 1 sessão em 2 turmas para assinalar o Dia Escolar da Não Violência e da Paz.</p>

PROJETO EDUCA(CON)DADO		
ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Desenvolvimento de competências de participação/voluntariado a um grupo de jovens mediadores comunitários.	<ul style="list-style-type: none"> - 6 Beneficiários - 743 horas realizadas pelos mediadores 	<p>Este grupo é constituído por 6 jovens que têm estado muito empenhados neste seu papel de mediadores. Em função das suas disponibilidades, têm sido envolvidos em variadas iniciativas e tarefas, umas mais dirigidas aos seus pares, outras mais relacionadas com a comunidade e sociedade em geral, como é o caso da participação em diferentes projetos. Em paralelo, estes jovens continuam a beneficiar do acompanhamento por parte da equipa, assim como de um conjunto de atividades.</p> <p>Deixamos aqui alguns exemplos das atividades em que estiveram envolvidos.</p> <p><u>Animação de Intervalo</u> Participação enquanto dinamizadores em ações de animação de intervalo na Escola Básica do Condado.</p> <p><u>Treino de Competências</u> Participação no Treino de Competências Pessoais e Sociais (periodicidade semanal) enquanto dinamizadores e beneficiários da ação.</p> <p><u>Participação em Intercâmbios Nacionais e Internacionais</u>, nomeadamente da Rede Juvenil Crescer Juntos e da EAPN.</p> <p><u>Participações em Reuniões/Atividades do Grupo Comunitário e Grupo de Segurança</u> Participação em reuniões/atividades mensais dos Grupos Comunitário e Segurança do Bairro do Condado. Dentro desta tipologia de ações destaca-se o envolvimento dos jovens no Projeto “Observar para Cuidar”, projeto que se traduz em visitas periódicas às ruas do Bairro do Condado com o propósito de identificar situações-problema que serão posteriormente reportadas às entidades responsáveis pela resolução desse problema (GEBALIS, Câmara Municipal de Lisboa, Junta de Freguesia, etc).</p> <p><u>Participação em Reuniões</u> Participação em reuniões com a equipa: programação e avaliação da intervenção dos mediadores; participação em reuniões com o propósito de criar um jogo virtual destinado a trabalhar a questão dos Direitos Humanos.</p> <p><u>Atividades de Verão</u> Visitas socioeducativas que ocorrem normalmente durante o período de interrupção letiva ou aos fins de semana. Os mediadores ajudam a equipa durante a realização da atividade.</p> <p><u>Espaço de Férias</u> Apoio à equipa na organização e dinamização de ações durante o espaço de férias (12,13 e 14 de setembro)</p> <p><u>Atividades Lúdico-Pedagógicas</u> Atividades Lúdico-Pedagógicas em contexto de sala. Poderão assumir a forma de ateliers e ocorrem durante o ano, frequentemente para assinalar datas festivas.</p> <p><u>Compra de Lanches para os Grupos</u> Compra semanal de lanches para os diferentes grupos.</p>

PROJETO EDUCA(CON)DADO		
ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
(Continuação) Desenvolvimento de competências de participação/voluntariado a um grupo de jovens mediadores comunitários.	- 6 Beneficiários - 743 horas realizadas pelos mediadores	<u>Preparação de Materiais para as sessões nas Escolas</u> Preparação de materiais (fotocópias, recortes, colagens) para as sessões nas escolas. <u>Pesquisas Temáticas</u> Pesquisas de temas e dinâmicas para trabalhos que venham a ser desenvolvidos com o grupo de crianças e jovens. <u>Outras ações</u> Ações que vão surgindo (não estando previamente definidas) e nas quais o grupo é envolvido. Ex. arrumação/seleção de jogos e livros; pintura do espaço; divulgação de ações, etc.
<i>Observações: No período do verão, um dos mediadores deixou o grupo por vontade própria. O jovem avaliou que deixou de ter condições para desempenhar o seu papel de mediador.</i>		
Ações formativas de Pais (interequipas).	9 ações de formação (6 de carácter formativo e 3 de carácter lúdico) - 3 beneficiários diretos - 12 beneficiários indiretos - 1 Reunião/encontro para os pais das crianças da equipa do CAC - 10 beneficiários diretos	Esta ação é transversal, da responsabilidade da equipa do CDIJ e dinamizada por duas formadoras externas. Da parte da equipa do CAC, participaram 3 mães. A planificação contemplou a realização de ações de carácter formativo dirigidas aos pais e ações lúdicas com a possibilidade dos seus filhos participarem também. Foram realizadas 3 atividades lúdico-pedagógicas (Visita ao Pavilhão do Conhecimento; Passeio por Belém e Visita à Casa da Cerca). De um modo geral, as mães gostam, participam e reconhecem a importância destas sessões. O encontro realizado para os pais das crianças acompanhadas pela equipa teve como objetivo conhecer os pais e dar a conhecer a equipa como um todo, apresentar as atividades realizadas no espaço e criar uma proximidade às famílias.
<i>Observações: Consideramos que o formato da dinamização destas ações foi adequado, ou seja, manter as sessões em formato à distância, mas intercalado com as saídas lúdico-pedagógicas, para manter o contacto e o convívio entre os participantes. A equipa pretende dar continuidade a estes encontros com as famílias com alguma regularidade.</i>		
Apoio ao estudo e reforço educativo.	- 67 ações de apoio escolar - 35 jovens abrangidos	Trata-se de uma ação fundamentada na necessidade diagnosticada de contribuir para o sucesso escolar dos nossos jovens num contexto pós-pandémico. Tratou-se de uma atividade que decorreu com uma periodicidade de três dias (tardes) por semana (ano letivo 2021/22). A equipa adquiriu licenças para as aulas digitais, recurso que se revelou uma mais-valia para os nossos jovens, por ajudar a captar a sua atenção. Os jovens que ao longo dos diferentes momentos participaram na ação, transitaram de ano. No ano letivo 2022/23, o apoio ao estudo retomou, mas apenas com uma periodicidade de 2 X semana.
<i>Observações: As crianças e jovens apresentam alguma resistência a este tipo de ação e a equipa frequentemente tem de recorrer a metodologias mais lúdicas para promover a sua motivação. No entanto, a principal dificuldade é a falta de disponibilidade das crianças/jovens devido a horários escolares demasiado preenchidos.</i>		

PROJETO EDUCA(CON)DADO		
ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Sessões de expressão artística.	<p>26 sessões de expressão artística:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 8 de dança - 21 jovens abrangidos - 18 de expressão dramática - 22 jovens abrangidos - 3 Parceiros 	<p>Estas atividades também constituíram uma novidade para as nossas crianças e jovens, mas que contrariamente às nossas expectativas, os jovens revelam alguma resistência em participar. Por um lado, são atividades que “exigem” uma maior exposição perante os seus pares. Ainda assim, aqueles que participaram, acabaram por gostar.</p> <p>No início do ano letivo 2022/2023, passámos a promover apenas as sessões de expressão dramática e com uma frequência semanal.</p>
	<p><i>Observações: Os professores verbalizaram ter tido alguma dificuldade em envolver os jovens uma vez que as atividades eram alternadas (cada atividade realizava-se de 15 em 15 dias). Outra dificuldade foi o facto de as aulas acontecerem fora do espaço IAC, o que implicava que eles tinham de se deslocar a pé com a equipa até ao local. Também dificultou o facto de as aulas acontecerem à 6ª feira, final do dia.</i></p>	
Participação em projetos nacionais e internacionais e intercâmbios de crianças, adolescentes/jovens.	<ul style="list-style-type: none"> - 7 intercâmbios no âmbito da Rede Juvenil Crescer Juntos. - 13 jovens envolvidos - 5 encontros no âmbito do Projeto da EAPN “O Futuro Começa Agora”. - 16 jovens envolvidos. - 1 atividade lúdico-pedagógica de preparação do intercâmbio do Programa “Copain du Monde” - Participação de 2 crianças - 1 reunião de pais+filhos para passagem de informação. - 1 intercâmbio do Programa “Copain du Monde em Paris - Participação de 2 Crianças - 1 intercâmbio intergeracional com a Academia Sénior de Sarilhos Grandes, - Participação de 6 jovens - 5 Parceiros 	<p>Os nossos tiveram mais uma vez, a oportunidade de participar na “Rede Juvenil Crescer Juntos”, cujo objetivo é a promoção e o desenvolvimento de competências de participação nos jovens e a partilha de experiências. Este ano o tema escolhido foi o “Ambiente Digital” e serviu para a reflexão em torno dos riscos e potencialidades do desenvolvimento tecnológico.</p> <p>Os jovens que participaram nos encontros manifestaram de uma forma geral, interesse e empenho.</p> <p>O encontro nacional de jovens da Rede Juvenil Crescer Juntos decorreu na Quinta das Águas Férreas, em Caneças.</p> <p>No início de novembro, retomámos os intercâmbios da RJCJ dando continuidade ao trabalho do tema “Ambiente Digital”.</p> <p>Pelo 2.º ano consecutivo, os nossos jovens participaram no projeto promovido pela EAPN Portugal “O Futuro Começa Agora”.</p> <p>O tema escolhido pelos nossos jovens foi a “Diversidade Cultural e Religiosa”. Ao longo do ano, tiveram a oportunidade de visitar a Mesquita Central de Lisboa; um Templo Hindu; de passear pelas ruas da Mouraria e visitar a cidade do Porto. Em todos os encontros, os jovens tiveram a oportunidade de experimentar a gastronomia das diferentes culturas observadas.</p> <p>No final do projeto 5 dos nossos jovens apresentaram o resultado destes encontros, num encontro de nacional de jovens que se realizou em Vila Nova de Gaia.</p> <p>O trabalho desenvolvido serviu para eliminar alguns preconceitos/valorizar a tolerância e diversidade cultural.</p> <p>Em fevereiro, 6 dos nossos jovens participaram num intercâmbio com idosos da Academia Sénior de Sarilhos Grandes (Moita). Este convívio serviu para que jovens e idosos trocassem conhecimentos e experiências.</p> <p>No final de julho, deu-se início à preparação da participação do grupo de 4 crianças no Programa do Secours Populaire Français em Paris. Desta equipa, foram escolhidas 2 crianças, que no mês de agosto participaram numa semana de férias em Paris.</p>

PROJETO EDUCA(CON)DADO		
ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
ATIVIDADES DE CARÁTER PSICOSSOCIAL		
Entrevistas motivacionais.	- 11 entrevistas motivacionais - 1 Parceiro	As entrevistas têm como propósito formalizar junto da família o acompanhamento que por vezes já foi iniciado com o jovem ou para conhecer pela 1ª vez, quando se trata de uma sinalização.
Acompanhamento individualizado de crianças e jovens.	59 ações de acompanhamento individual a 18 jovens: - 15 acompanhamentos a serviços - 39 conversas informais - 5 encaminhamentos - 2 Parceiros	O acompanhamento individualizado proporcionado aos nossos jovens foi motivado por questões relacionadas com problemas familiares, de saúde, educação/formação, ação social, e justiça, por exemplo.
Acompanhamento do percurso escolar de crianças em situação de risco.	- 23 contactos com as escolas dos nossos jovens de forma a podermos colaborar no acompanhamento dos jovens (15) com maiores dificuldades em termos escolares. - 3 Parceiros	Apesar das dificuldades sentidas por estes 15 jovens, todos eles transitaram de ano. A proximidade entre a equipa e os técnicos da escola têm vindo a consolidar-se beneficiando os alunos acompanhados. De realçar a elaboração de um protocolo com a Escola Básica e Secundário Luís António Verney, para facilitar a partilha de informação. A resposta do Apoio Escolar entretanto criada pela equipa, constitui uma resposta para aquelas crianças que apresentam maiores dificuldades.
	<i>Observações: Com o RGPD temos vindo a sentir uma maior dificuldade em as Escolas partilharem os dados sobre o percurso escolar das crianças.</i>	
Atendimento/ encaminhamento/ acompanhamento a famílias (identificar áreas específicas das respostas/entidades externas e serviços internos).	158 ações de carácter psicossocial junto de 46 agregados familiares: - 50 atendimentos - 105 contactos telefónicos - 3 comunicações eletrónicas 80 ações de articulação institucional com vista ao apoio a 28 agregados familiares: - 64 contactos telefónicos - 10 reuniões - 6 ações via eletrónica - 4 Parceiros	As famílias continuam a procurar a equipa para a resolução dos seus problemas (mesmo nas situações em que já estão a ter apoio por parte de outras entidades...) Normalmente estes problemas estão relacionados com questões familiares, jurídicas/judiciais, habitação e saúde. Estes agregados são normalmente os destinatários de alguns bens que ao longo do ano nos são doados.

PROJETO EDUCA(CON)DADO		
ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Visitas domiciliárias/ integradas.	- 32 visitas domiciliárias junto de 17 agregados familiares	As visitas realizam-se normalmente como forma de transmitir informações relevantes ao agregado visitado. Serve também os propósitos de enriquecimento do diagnóstico social e o estreitar da relação de confiança entre o agregado e a família.
Apoio psicológico.	- 16 crianças encaminhadas/ acompanhadas no apoio psicológico	Este ano, houve um aumento de sinalizações para apoio psicológico em virtude de participarmos no Programa ProInfância e passarmos a contar com uma técnica do SOS a dar o apoio psicológico no nosso espaço (de janeiro a maio).
Elaboração de planos individuais integrados.	- 54 planos individuais integrados	
ATIVIDADES DE CARÁTER INSTITUCIONAL		
Colaboração nos Acordos de Promoção e Proteção e nas Medidas Tutelares Educativas, com as diferentes entidades com responsabilidade na área da infância e juventude.	- 4 Processos de Promoção e Proteção - 2 Processos Tutelares Educativos - 1 Processo Penal - 3 Parcerias	Atualmente, não temos qualquer acordo processual subscrito. Continuamos, no entanto, a articular com os diferentes serviços judiciais através de troca de informações e ajuda no cumprimento das medidas.
Participação no Grupo comunitário do B.º do Condado.	- 9 reuniões do Grupo Comunitário do Bairro do Condado. - 5 ações realizadas - 15 parceiros	Este ano o Grupo Comunitário focou-se na promoção e implementação do projeto “Observar para Cuidar Júnior” e que acabou por ter como destinatários os nossos jovens. Neste contexto foram realizadas diversas ações: - Percurso fotográfico pelas ruas do Bairro – de forma a registar imagens de situações anómalas e que requeriam intervenção dos diferentes serviços (JFM, Geablis, CML); - Realização de uma ação de sensibilização dinamizada pela CML Departamento de Ambiente e Espaços Verdes com a temática da reciclagem; - Workshop de construção de objetos a partir de material reciclável (ação dinamizada pelos eco-estilistas); - Exposição fotográfica (inserida no âmbito do estágio académico de uma estagiária de animação). - Magusto Comunitário para comemorar o São Martinho e dar a conhecer a intervenção das instituições locais à população. Foram várias as entidades que participaram nesta iniciativa.
		<i>Observações: Durante a pandemia/teletrabalho obrigatório, o grupo contou com a participação de vários moradores. A partir do momento em que as reuniões passaram a ser presenciais e a realizar-se dentro do horário de funcionamento institucional, o número de moradores diminuiu. O n.º de parceiros verdadeiramente envolvidos no Grupo Comunitário também diminuiu, tendo como referência o período pandémico e pré-pandémico.</i>

PROJETO EDUCA(CON)DADO		
ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Participação no Grupo de Segurança do B.º do Condado.	- 2 reuniões do Grupo de Segurança do Bairro do Condado para programar a ação de formação para os Polícias Municipais	Entre janeiro e julho, o Grupo de Segurança do Bairro do Condado esteve praticamente parado. Tal deveu-se ao facto de existirem escassos (insuficientes) polícias comunitários afetos ao programa. Houve uma grande mobilização de agentes para o controlo dos confinamentos profiláticos e os promotores do projeto não conseguiram identificar/encontrar agentes com perfil e interesse em serem mobilizados para o projeto. No mês de setembro obtivemos a informação por parte da Polícia Municipal, que não existem recursos humanos que possam ser afetados ao projeto. Nesse sentido, as questões associadas à segurança do bairro passarão a ser discutidas no Grupo Comunitário do Bairro do Condado.
Participação no Grupo do Conselho Educativo de Marvila.	- 3 reuniões do Conselho Educativo de Marvila - 9 Parceiros	É um grupo pouco ativo e muito irregular na realização das reuniões. Durante o período em questão não houve nenhuma atividade de destaque. A maior parte das ações são dirigidas às escolas.
Articulação interinstitucional (reuniões e contactos e elaboração de relatórios e informações sociais).	20 reuniões para programar ações destinadas aos nossos jovens, assim como de acompanhamento das ações/projetos: - Biosite - Dança com Impacto - Cepa Torta - Ciência Viva - Re GisCondado - EAPN “O Futuro Começa Agora” - Consultora Impacto Positivo - Reunião com o Agrupamento de escolas D.Dinis - Foi feita uma informação social para a GEBALIS	Entre janeiro e novembro a equipa recebeu diversos convites para que os jovens acompanhados participassem em diferentes ateliers, workshops e outras atividades. Realizaram-se várias reuniões para operacionalizar essa colaboração.
Ações de suporte ao Projeto Educa(CON)dado com a Rede DLBC de Lisboa e a CCDR (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional).	- 4 sessões de capacitação, num total de 25h30	Participação em 4 sessões de capacitação promovidas pela Rede DLBC. Contactos telefónicos e troca de e-mails. Articulação com a CCDR.

PROGRAMA PROINFÂNCIA		
ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
ATIVIDADES REALIZADAS NO ÂMBITO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		
Atividades psicoterapêuticas – Assessoria ocasional.	<ul style="list-style-type: none"> - 34 sessões de Assessoria ocasional - 12 crianças/jovens abrangidas 	<p>Este serviço foi realizado em articulação com o setor do SOS Criança que alocou dois psicólogos para darem resposta às sinalizações que chegaram ao longo do ano. No ano letivo 2021/2022, devido ao elevado n.º de sinalizações, houve a necessidade de realizar um n.º muito superior de sessões de diagnóstico (23) face ao previsto (3). Beneficiaram destas sessões 9 crianças.</p> <p>No ano letivo 2022/2023 (de setembro a dezembro 2022), foram realizadas 11 assessorias ocasionais, envolvendo 5 crianças (2 de continuidade).</p> <p><i>Observações: No ano letivo 2021/2022, foi muito positivo haver 2 técnicos do SOS afetos a este serviço, pois facilitou a apreensão dos procedimentos exigidos pelo Programa. Foi igualmente valorizado o facto deste apoio se ter realizado em Marvila, pois facilitou a participação das crianças.</i></p>
Atenção psicoterapêutica personalizada.	<ul style="list-style-type: none"> - 3 jovens beneficiaram deste serviço - 24 sessões realizadas 	<p>Este serviço foi realizado no ano letivo 2021/2022, em articulação com o setor do SOS Criança que alocou uma psicóloga para dar resposta às sinalizações que chegaram ao longo do ano. Este serviço pressupõe a realização de 15 sessões para cada criança. No entanto, apesar de termos tido 3 crianças a usufruir deste serviço (cumprindo o que estava planeado), não conseguimos realizar o n.º total de sessões previsto (que neste caso, seriam de 45). Os motivos prendem-se com a falta de motivação das crianças/pais; a pausa letiva do verão; ou simplesmente por não haver necessidade de continuidade do apoio.</p> <p><i>Observações: Foi muito positivo haver uma técnica de referência a este serviço e com disponibilidade para acompanhar as crianças em Marvila. Como pontos mais críticos, consideramos que não faz muito sentido o Programa definir um n.º fixo de sessões, pois cada criança tem as suas necessidades e o seu ritmo.</i></p>
Reforço educativo – Grupo estudo assistido.	<ul style="list-style-type: none"> -34 sessões -5 crianças/jovens 	<p>Estas sessões dizem respeito ao período de março a junho de 2022. Este grupo funcionou 3 x semana, num total de 4h30/semana e dele participaram 5 crianças (o Programa define que possam participar entre 3 a 5 crianças). Nestas sessões, as crianças puderam realizar os seus TPC's; trabalhos académicos, pesquisas, usar a plataforma da Escola Virtual, etc. Foi necessária a equipa recorrer a metodologias interativas e de componente mais lúdica para as motivar para o estudo e aprendizagens.</p> <p><i>Observações: Este serviço é aquele que se torna mais difícil de implementar, não só pela dificuldade em conciliar com os horários escolares, mas também porque as crianças resistem mais às atividades relacionadas com o estudo.</i></p>
Centro aberto – educação informal e tempos livres.	<ul style="list-style-type: none"> - 46 sessões - 10 Crianças/jovens - 1 visita aos bastidores do Teatro D. Maria II 	<p>Estes resultados dizem respeito ano letivo 2021/2022 e ao 1.º período de 2022/2023. Este Centro Aberto funciona 2 x semana (4h00) e as atividades são de componente mais lúdica-pedagógica.</p> <p>O Programa Proinfância, no âmbito do seu programa cultural, proporcionou uma visita aos bastidores do Teatro D. Maria II ao grupo de crianças que participa no Centro Aberto.</p>

PROGRAMA PROINFÂNCIA		
ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Colónias urbanas – educação informal e tempos livres.	- 2 semanas de atividades diárias, num total de 60h00 - 11 crianças/jovens	Estas Colónias Urbanas aconteceram no período do verão e foi realizada mais uma semana de atividades do que o previsto, por haver orçamento disponível. Houve uma grande aposta em saídas socioeducativas, desporto e ateliers. As crianças e jovens gostaram bastante.
Acampamento – educação informal e tempos livres.	- 1 Espaço de Férias - 11 jovens	Realizou-se um espaço de férias de 3 dias (12,13 e 14 de setembro) na Quinta da Fonte Santa em Caneças.
ATIVIDADES DE CARÁTER PSICOSSOCIAL		
Entrevistas motivacionais (com a entidade coordenadora).	- 9 entrevistas - 12 crianças	Entrevistas conjuntas a 9 famílias (IAC/Nuclisol).
Atendimento/ encaminhamento/ acompanhamento a crianças, jovens e famílias (identificar áreas específicas das respostas/ entidades externas e serviços internos).	- 14 atendimentos às famílias das crianças - 2 conversas individuais com jovens	Os atendimentos às famílias e as conversas individuais, realizaram-se no âmbito do respetivo acompanhamento processual.
Visitas domiciliárias.	- 7 visitas domiciliárias	As visitas domiciliárias realizaram-se no âmbito do acompanhamento processual da criança.
Elaboração de planos individuais integrados.	- 12 planos individuais integrados	Todas as crianças acompanhadas no âmbito do Programa Proinfância têm o respetivo plano individual integrado.
ATIVIDADES DE CARÁTER INSTITUCIONAL		
Participação nas reuniões da Mesa Técnica do Programa Proinfância.	- 14 reuniões do Grupo Proinfância - 10 parceiros	As reuniões da Mesa Técnica têm como propósito a apresentação e discussão de casos e elaboração do plano de trabalho. Por vezes, estes momentos também são aproveitados para discutir assuntos relacionados com o funcionamento do Programa. <i>Observações: Trata-se de um programa “importado” de Espanha e que envolve vários parceiros. Estes dois factos contribuem para se tenham observado alguma complexidade na implementação e registo da intervenção.</i>
Articulação interinstitucional (reuniões e contactos e elaboração de relatórios e informações sociais).	- 4 reuniões - 8 contactos telefónicos	As reuniões e os contactos interinstitucionais que se realizaram no âmbito do acompanhamento processual das crianças e respetivas famílias.
Participação em ações de formação/ Encontros.	- 1 Ação de Formação, com a duração de 1h30 - 2 visitas de acompanhamento do Programa ao terreno	2 técnicos participaram na ação de formação “Nova Escala de Vulnerabilidade do Proinfância para 2022/2023”. A equipa do Programa Proinfância realizou 2 visitas de acompanhamento no terreno para observar os serviços prestados e fazer um ponto de situação do n.º de famílias sinalizadas; das dificuldades sentidas, etc.

FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS

Protocolo Interministerial

ISS, IP- Acordo Atípico Revalorizar

Instituto Português do Desporto e Juventude, IP

Ministério da Administração Interna

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – Centro de Emergência

Programa RAAML CMLx: Projeto “Gerações online – Mediação Juvenil”

Protocolo CMLx: Projeto “Luz Verde à Criança”

Plano de Recuperação e Resiliência – Operações Integradas Locais - Marvila, St.ª Clara e Lumiar - Escola de Segunda Oportunidade

Fundo Social Europeu – PIEAS (Projetos Inovadores e/ou Experimentais na Área Social): Projeto Educa(CON)hado

Fundação La Caixa BPI: Programa Proinfância Marvila

○ QUE FIZEMOS... *em imagens*



Aprender na rua



Visita ao Zoo



Salinas do Samouco



Animação de Intervalo



Visita ao Templo Hindu



Programa de Treino de Competências



Apoio ao Estudo

PARCEIROS DE INTERVENÇÃO DIRETA

Nível do Recuperar	Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil	Ajuda de Mãe; Associação para o Planeamento da Família; Associação das Crianças Desaparecidas; Associação Protetora das Florinhas da Rua; CAFAP da Amadora; CPCJ'S; Centros de acolhimento (Casa da Estrela; Centro de Acolhimento Temporário - Centro de Proteção à Rapariga, em Faro); Centro Social e Paroquial de Famões; Centro Social e Paroquial da Arrentela; DGRSP; EATTL; ECJ de Loures; EMAT Amadora, Loures; Escola Profissional Gustave Eiffel; EB2,3 Pedro D'Orey da Cunha; GAAF do Agrupamento de Escolas Miguel Torga; IEFP Amadora; Junta de Freguesia da Buraca; NPISA; Lar Adolfo Coelho - Centro de acolhimento temporário Mãe de Água; PIEF do Monte da Caparica; PSP; Rede Regional de Lisboa e Vale do Tejo de Apoio e Proteção à Vítima de Tráfico de Seres Humanos; Segurança Social - Equipa de Admissões; SCML, Tribunal de Família e Menores de Cascais.
	Centro de Educação e Formação	Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves; Associação Pró-Infância de Santo António de Lisboa; Câmara Municipal de Lisboa; Centro Nacional de Apoio à Integração de Migrantes; Casa Pia de Lisboa CED Maria Pia e Pina Manique; Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ's); Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares; Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais; Escola Secundária de Camões; Escola EB 2,3 das Olaias; Escola Secundária Braamcamp Freire; Escola nº1 de Lisboa; Escola 2,3 Gil Vicente; Escola 2,3 Almada Negreiros; Escola Eça de Queirós; Embaixada e Consulado Geral de Angola em Portugal; Equipa de Assessoria Técnica ao Tribunal de Lisboa (EATTL); Infantário Popular Ribeiro Santos; Clínica da Juventude; Junta de Freguesia de Arroios; Oficina "Proezas Generosas"; Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.
Nível da Prevenção	Centro de Apoio Comunitário	Agrupamento Escolas D. Dinis; Agrupamento Escolas Luís António Verney – Ensino Artístico; Agrupamento Escolas das Piscinas; Associação Aguienso; Associação Ensaio D' Elogios; Associação Questão de Igualdade; Associação Mulheres Sem Fronteiras; Associação Tempo de Mudar; BPI Fundação La Caixa - Programa Proinfância; Casa Pia de Lisboa; Centro Social e Paroquial S. Maximiliano Kolbe; CPCJ Lisboa Oriental; DGRSP; Gebalis; Grupo Comunitário do Condado; Junta Freguesia de Marvila; Gaaf do Agrupamento Escolas D. Dinis; Gaaf do Agrupamento Escolas Luís António Verney; Junta de Freguesia dos Olivais; Nuclisol; Rede de Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa; SCML.

CONCLUSÃO

Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil

Esta equipa tem como objetivo geral, intervir em situações de emergência face a adolescentes e jovens desaparecidos ou explorados sexualmente com especial incidência sobre os que se encontram em fuga.

Assim, mantivemos a metodologia que desde sempre nos caracteriza, bem como os percursos por nós designados de “giros” privilegiando o recurso à unidade móvel lúdico-pedagógica que nos permitiu uma deslocação mais segura e célere. Os jovens continuam a recorrer á fuga da sua família ou casa de acolhimento e partem à procura do “mundo com que sonham”, continuam a recorrer a ela para tentarem resolver as suas dificuldades, e idealizam-na como uma solução imediata face à incapacidade de gerir os seus problemas.

Relativamente ao trabalho com as famílias, demos continuidade aos encontros mensais, com caráter formativo, para os Pais, através das plataformas de videoconferência (ZOOM), onde foram abordadas várias temáticas, proporcionando um espaço de partilha e de aquisição de conhecimentos, e realizámos atividades lúdico-pedagógicas com as famílias.

Em jeito de balanço global acompanhámos 47 jovens e 37 famílias.

A equipa realizou ações de carácter lúdico e cultural com os jovens, bem como assegurou a sua presença nos intercâmbios transversais. Este tipo de ações continua a suscitar o interesse e o empenho dos jovens pois permite-lhes o relacionamento com outros fora do seu contexto diário, e apela ainda à participação.

No caminho que temos vindo a percorrer com o grupo de jovens e famílias, os parceiros constituem uma mais-valia na construção de projetos de vida mais sólidos. A colaboração com as entidades competentes (consoante cada situação) continuou assegurada.

Acreditamos que os bons resultados da intervenção resultam da relação e empatia, da proximidade e da disponibilidade para cooperar uns com os outros, acrescentando valor à aliança, criando confiança, bem como consciência de que o objetivo a ser alcançado é um sucesso de todos.

Centro de Educação e Formação

A Escola de Segunda Oportunidade Educar e Formar para Inserir Lisboa foi criada em setembro de 2021, por via da celebração de protocolo entre a DGESTE, a CML, a escola Eça de Queirós e o IAC.

Trata-se duma resposta flexível de qualificação escolar (6.º e 9.º ano de escolaridade), com uma forte aposta no acompanhamento psicossocial e treino de competências pessoais e sociais. No ano letivo 2021-2022, funcionou com 2 turmas PIEF, com 12 jovens cada, com idades entre os 15 e os 17 anos de idade, com Medidas de Promoção e Proteção e Tutelares Educativas. No atual ano letivo (2022-2023), funcionam 2 turmas também de percurso PIEF, para percursos de 2.º e 3.º CEB, nos moldes que agora apresentámos. Para estes jovens esta modalidade de ensino é a última oportunidade de cumprirem a escolaridade. O trabalho até agora desenvolvido, tem sempre como pano de fundo este grande objetivo. Podemos dizer que o balanço é bastante positivo, pois acreditamos que conseguimos fazer a diferença na vida de cada um destes jovens.

Destacamos que este ano letivo (2022/2023) contamos com duas professoras exclusivamente dedicadas ao funcionamento da escola de segunda oportunidade e que com exceção da disciplina de educação física toda a componente letiva decorre nas instalações da Almirante Reis.

Por outro lado, iremos ainda apostar na integração de um maior número de jovens na Componente de natureza profissional, proporcionando-lhes um maior contato com o mundo do trabalho.

A equipa do Centro de Educação e Formação (CEF), ao longo do ano 2022 efetuou um trabalho de Follow-up, relativamente aos jovens com medidas Tutelares Educativas sinalizadas pela DGRSP (antes do funcionamento da E2O) e que haviam sido acompanhados e encaminhados para outras respostas educativas, mas, que ainda procuram apoio.

Centro de Apoio Comunitário

A devolução destes resultados constitui o balanço destes 12 meses de intervenção. Com a situação pandémica mais estável, foi possível implementar com maior tranquilidade e segurança as atividades planeadas. Foi um período de implementação do Programa Proinfância, com o início dos vários serviços prestados pelo IAC e nos quais foram envolvidas 20 crianças/jovens; a realização de algumas atividades do Projeto Educa(CON) dado que tinham ficado suspensas devido à Pandemia e ao período de confinamento. Em relação à intervenção nas escolas, também consideramos os resultados muito positivos: mantivemos a dinamização das sessões subordinadas aos direitos e deveres em duas escolas de 1º ciclo; retomámos as animações de intervalo numa das escolas e inici-

ámos o acompanhamento a uma turma da Escola Básica e Secundária Luís António Verney, com a dinamização de sessões mensais relacionadas com a comunicação e o relacionamento interpessoal. Ainda a este nível, destacamos a assinatura de um Protocolo com esta Escola que veio facilitar a articulação e a partilha de informações relacionadas com o acompanhamento escolar das crianças. De um modo geral, realçamos a colaboração de várias entidades/projetos na dinamização de atividades destinadas às crianças e jovens.

As maiores dificuldades prenderam-se com as exigências documentais dos Projetos/Programas que contribuem para a realização desta intervenção; a inadequação do espaço para a realização de algumas das atividades (ex. expressão artística).

Nota – Para uma melhor compreensão dos resultados obtidos poderá ser consultado o relatório específico, em documento próprio [Relatório de Atividades IPD] - (janeiro a novembro) 2022]

7.5. SOS – CRIANÇA

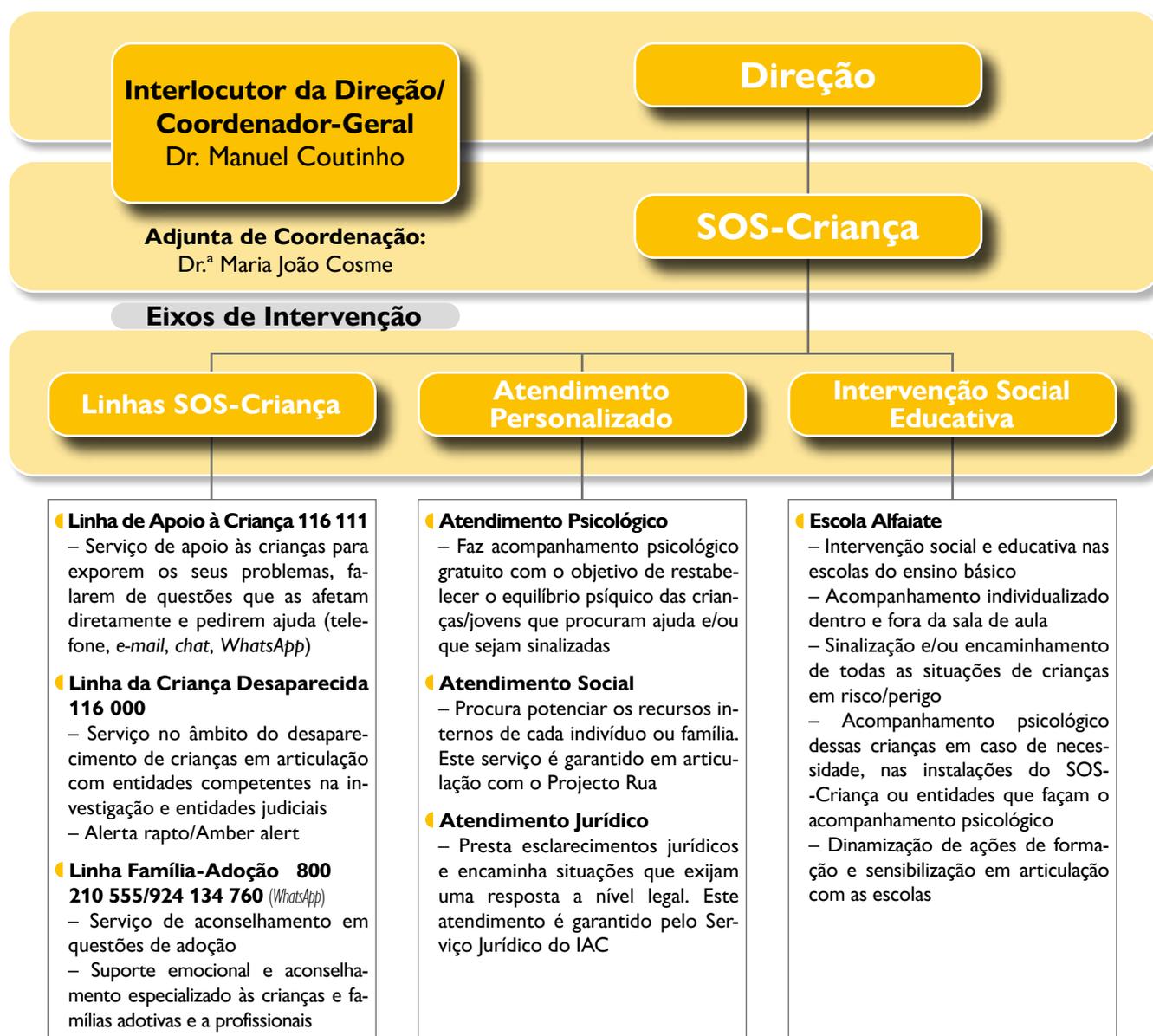
FINALIDADE

Dar voz à criança, jovem e família, garantindo-lhes o direito à palavra, apoio e proteção.

OBJETIVOS GERAIS

- Sensibilizar as Estruturas Comunitárias e a Sociedade para a Problemática da Criança e do Jovem, particularmente em situação de perigo, desaparecimento, exploração ou abuso sexual, bem como em situações de adoção;
- Desenvolver ações que contribuam para a intervenção social e educativa que respondam às necessidades da comunidade escolar;
 - Garantir o apoio psicológico a todas as crianças e jovens que o solicitem;
 - Garantir à criança ou ao jovem o direito à palavra e sua proteção em situação de risco;
 - Garantir o apoio jurídico e o apoio em situação de adoção ou famílias de acolhimento.

ORGANOGRAMA



GRUPO-ALVO

Os principais beneficiários das diferentes atividades do setor SOS-Criança são crianças até aos 18 anos (exclusive) que se encontrem numa situação de risco e vulnerabilidade psicológica. No âmbito do Atendimento Psicológico e do Projeto Escola Alfaiate, o grupo-alvo incide, maioritariamente, nas crianças e jovens, residentes ou a estudar na zona da Grande Lisboa, pela especificidade da localização geográfica deste serviço.

Em relação às Linhas SOS-Criança, de âmbito nacional e internacional, os destinatários da nossa ação são sobretudo as crianças e jovens residentes em Portugal Continental e Regiões Autónomas.

As famílias e os profissionais que intervêm, sobretudo, na área da infância e juventude constituem-se como beneficiários indiretos da nossa intervenção.

		BENEFICIÁRIOS DIRETOS ¹								BENEFICIÁRIOS INDIRETOS ²
		Crianças/Jovens Idade 0-21			Famílias		Interventores Sociais			Crianças/Jovens
Eixos de Intervenção	Áreas de Intervenção	Acompanhamento			Acompanhamento		Acompanhamento			
		Sistemático ³			Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	
		Género								
		M	F	NI *						
LINHAS SOS	Linha de Apoio à Criança 116 111	304	1.277	72	-	-	-	-	-	-
	Linha da Criança Desaparecida 116 000	53	28	2	-	-	-	-	-	-
	Linha Família-Adoção 800 210 555	-	-	-	-	-	6	-	-	-
ATENDIMENTO PERSONALIZADO	Atendimento Psicológico	166	193	-	-	-	-	-	-	-
	Atendimento Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Atendimento Jurídico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INTERVENÇÃO SOCIAL EDUCATIVA	Projeto Escola Alfaiate	154	137	-	-	13	-	-	-	-
TOTAL		677	1.635	74	-	13	6	-	-	-

* NI Não foi possível identificar

¹ Beneficiários Diretos – grupo-alvo com o qual o IAC intervém diretamente

² Beneficiários Indiretos – crianças e jovens que beneficiam indiretamente da intervenção do IAC

³ Acompanhamento Sistemático – Acompanhamento efetuado ao longo de todo o ano

⁴ Acompanhamento Pontual – Intervenções esporádicas com grupos-alvo

7.5.1. SOS – CRIANÇA

LINHAS SOS – CRIANÇA

OBJETIVO GERAL

- Garantir à criança e ao jovem o direito à palavra e sua protecção.



RESUMO DE RESULTADOS

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
LINHAS SOS – CRIANÇA		
<p>Linha de Apoio à Criança 116 111</p> <p>Telefone 116 111</p> <p>E-mail soscrianca@iacrianca.pt</p> <p>Chat (www.iacrianca.pt)</p> <p>WhatsApp 913069404 966065767</p> <p>Horário dias úteis das 9h às 19h (* até setembro 2022, o horário foi 9h-21h, devido ao apoio aos utentes durante a pandemia e por estarmos até essa data, em regime de teletrabalho, sendo depois impossível de manter este alargamento de horário no trabalho presencial).</p>	<p>- 3.009 contactos recebidos</p> <p>- 251 (Média) contactos por mês</p> <p>- 2.529 apelos efetivos</p> <p>- 1.653 crianças referenciadas: 1277 Sexo Feminino; 304 Sexo Masculino; 72 Sexo Não Identificado.</p> <p>Faixa etária das crianças: 69 – 0 aos 2 anos 72 – 3 aos 5 anos 101 – 6 aos 8 anos 181 – 9 aos 11 anos 149 – 12 aos 14 anos 945 – 15 aos 17 anos 136 – Não identificado</p> <p>Zona geográfica: área da residência das crianças referenciadas nos apelos distribui-se por todos os distritos de Portugal Continental e Insular, exceto Bragança.</p>	<p>No decorrer do ano de 2022, a Linha Europeia de Apoio à Criança - 116 111, do SOS-Criança, registou um total de 3009 contactos, verificando-se uma média de 251 contactos por mês, sendo que o número máximo se registou no mês de março (376) e o número mínimo em dezembro (139). Do total de contactos recebidos, 84% foram considerados apelos efetivos, na medida em que envolveram, ou não, de forma direta e/ou indireta, assuntos referentes a crianças e jovens, originando uma intervenção mais específica por parte dos profissionais desta Linha de Apoio à Criança. Os restantes contactos referiam-se a chamadas brancas (13%), a enganoso (2%) e, de forma residual, a situações de uso abusivo da linha/brincadeira (1%).</p> <p>Em termos da via de comunicação com o SOS-Criança, os contactos telefónicos através do número gratuito 116 111 (81%) assumiram maior relevância, permanecendo como a via de acesso mais privilegiada pelos apelantes. No entanto, as restantes alternativas à comunicação com o SOS-Criança, nomeadamente o WhatsApp (8%), assumem cada vez mais destaque sobretudo nas chamadas mais jovens, a par do E-mail (6%), e do Chat (5%).</p> <p>Relativamente ao número de apelos recebidos, verificou-se uma distribuição homogénea pelos diferentes dias da semana, destacando-se a sexta-feira (n=630). Em termos do horário de atendimento da Linha de Apoio à Criança 116 111, verificou-se uma maior afluência de contactos recebidos no turno 2, das 14h às 19h (57%), comparativamente ao turno 1, das 09h às 14h (43%).</p> <p>Em relação ao perfil do apelante que estabeleceu contato com este serviço, é possível identificar que, na sua maioria eram adultos (59%), e 40% eram crianças e/ou jovens. Mantém-se assim a tendência de anos anteriores, ou seja, na sua maioria, os apelantes que recorreram ao SOS-Criança foram adultos, que contactaram este serviço com o intuito de expor casos relacionados com crianças e jovens em risco. Por outro lado, quando os apelantes são as crianças, geralmente é para falarem na primeira pessoa e se expressarem sobre problemas ou dúvidas pelos quais estejam a passar ou a sentir. Em 66% dos casos, o apelante era do sexo feminino, destacando assim dos contactos efetuados por apelantes do sexo masculino (33%). No que concerne à identificação do apelante, e apesar da natureza anónima e confidencial do Serviço SOS-Criança, verifica-se que 78% dos contactos (excetuando as chamadas brancas em que não se regista esta variável) decidiram facultar a sua identificação. Em 2% dos apelos recebidos houve preferência pelo anonimato.</p>

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
<p>(Continuação)</p> <p>Linha de Apoio à Criança 116 111</p> <p>Telefone 116 111</p> <p>E-mail soscrianca@iacrianca.pt</p> <p>Chat (www.iacrianca.pt)</p> <p>WhatsApp 913069404 966065767</p> <p>Horário dias úteis das 9h às 19h (* até setembro 2022, o horário foi 9h-21h, devido ao apoio aos utentes durante a pandemia e por estarmos até essa data, em regime de teletrabalho, sendo depois impossível de manter este alargamento de horário no trabalho presencial).</p>	<p>- 3.009 contactos recebidos</p> <p>- 251 (Média) contactos por mês</p> <p>- 2.529 apelos efetivos</p> <p>- 1.653 crianças referenciadas: 1277 Sexo Feminino; 304 Sexo Masculino; 72 Sexo Não Identificado.</p> <p>Faixa etária das crianças: 69 – 0 aos 2 anos 72 – 3 aos 5 anos 101 – 6 aos 8 anos 181 – 9 aos 11 anos 149 – 12 aos 14 anos 945 – 15 aos 17 anos 136 – Não identificado</p> <p>Zona geográfica: área da residência das crianças referenciadas nos apelos distribuí-se por todos os distritos de Portugal Continental e Insular, exceto Bragança.</p>	<p>A Linha de Apoio à Criança 116 111, continuou a receber apelos de todos os distritos de Portugal Continental e Insular, sobretudo de Lisboa e Faro, exceto Bragança, sendo este um indicador positivo do reconhecimento que o serviço tem a nível nacional. Tendo em conta a especificidade do caráter anónimo deste serviço, destaca-se a impossibilidade de, num elevado número de casos, não ser possível identificar o distrito do apelante nos contactos.</p> <p>Em 2022, a Linha de Apoio à Criança 116 111 recebeu 1522 apelos que faziam uma referência direta a uma ou mais crianças, totalizando 1653 crianças e/ou jovens. Os restantes apelos não tinham relação direta com nenhuma criança e/ou jovem, mas na sua maioria, eram referentes a situações do âmbito da temática da infância e juventude, e da saúde mental. No que diz respeito ao perfil das crianças e jovens referenciados nos apelos, registou-se uma distribuição heterogénea, com maior incidência do sexo feminino (77%), comparativamente ao sexo masculino (19%). Em relação à idade destas crianças, abrangeu todas as faixas etárias desde o nascimento até à maioridade, com especial destaque para a faixa etária dos 15 aos 17 anos de idade (57%) e, dos 9 aos 11 anos de idade (11%). Em 8% dos casos apresentados, não foi possível identificar a sua idade. A maioria das crianças referenciadas nestes apelos reside no distrito de Faro (n=862), de Lisboa (n=322), de Setúbal (n=142), e do Porto (n=51). Acrescentamos que existe um elevado número de situações em que não foi possível apurar o distrito das crianças em causa (n=137). Relativamente à tipologia familiar destas crianças e jovens, um número considerável pertencia a uma família nuclear (59%), registando-se também um elevado número de casos de pais separados/divorciados com filhos em residência alternada (9%). Destacaram-se ainda os casos em que a criança se inseria numa família monoparental feminina (8%). Em 14% dos casos não foi possível identificar qual o tipo de família. Em termos da situação escolar destas crianças e jovens, 42% frequentavam um estabelecimento de ensino, e uma percentagem de 3% não frequentava a escola (caso das crianças que não têm idade escolar). Em 13% dos casos não foi possível aferir a situação escolar destas crianças e jovens.</p> <p>No ano de 2022 houve um aumento do número de apelos efetuados pela própria Criança/Jovem a expor diretamente o seu caso, representando 62% da totalidade. Assim sendo, no que respeita à relação existente entre os apelantes que contactam a Linha de Apoio à Criança 116 111 e estas crianças e/ou jovens, verificou-se que, 19% dos casos se referiram a familiares (nomeadamente pais, avós, tios, irmãos). Em 10% das situações os apelantes pertenciam à comunidade, ou seja, são cidadãos que, de um modo direto ou indireto, têm contato com a criança e detetam alguma situação suspeita, tais como vizinhos, cidadãos do contexto escolar e amigos. Em 4% dos casos foram profissionais, na sua maioria da área da infância e juventude (tais como Psicólogos, Técnicos de Serviço Social, Professores) a expor situações ou solicitar algum tipo de intervenção por parte do SOS-Criança.</p>

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
(Continuação) Linha de Apoio à Criança 116 111 Telefone 116 111 E-mail soscrianca@iacrianca.pt Chat (www.iacrianca.pt) WhatsApp 913069404 966065767 Horário dias úteis das 9h às 19h (* até setembro 2022, o horário foi 9h-21h, devido ao apoio aos utentes durante a pandemia e por estarmos até essa data, em regime de teletrabalho, sendo depois impossível de manter este alargamento de horário no trabalho presencial).	- 3.009 contactos recebidos - 251 (Média mensal) contactos - 2.529 apelos efetivos - 1.653 crianças referenciadas: 1277 Sexo Feminino; 304 Sexo Masculino; 72 Sexo Não Identificado. Faixa etária das crianças: 69 – 0 aos 2 anos 72 – 3 aos 5 anos 101 – 6 aos 8 anos 181 – 9 aos 11 anos 149 – 12 aos 14 anos 945 – 15 aos 17 anos 136 – Não identificado Zona geográfica: área da residência das crianças referenciadas nos apelos distribui-se por todos os distritos de Portugal Continental e Insular, exceto Bragança.	<p>Face à multiplicidade e diversidade de problemáticas expostas em todos os contactos (com exceção das chamadas brancas) foi possível categorizá-las de acordo com a sua especificidade. Assim, a categoria que assumiu maior destaque em termos estatísticos, foi a da Saúde (61%), relacionada sobretudo com questões no âmbito da saúde mental (depressão, solidão, tristeza, raiva, ansiedade, comportamentos disruptivos, ideação suicida, comportamentos autole-sivos, perturbações alimentares, entre outros). Aqui nesta temática estão também incluídos os pedidos de atendimento psicológico, que tem muita procura, uma vez que são atendimentos gratuitos e de grande qualidade. A categoria de Violência (11%) engloba todos os casos recebidos ligados aos maus-tratos físicos e psicológicos, na família ou institucional, negligência, abuso sexual, bullying, entre outros. Registaram-se também apelos relacionados com o Bem-estar Social (2%), onde se enquadram as questões escolares, as relações familiares e sociais. Em 3% dos apelos as problemáticas apresentadas enquadravam-se na categoria da Vulnerabilidade, tais como questões jurídico-legais, exclusão e discriminação, e parentalidade. A categoria de SOS-Criança (16%), engloba questões tais como, informações sobre o SOS-Criança/IAC, novos apelos referentes a processos de encaminhamento, entre outras questões ou assuntos relacionados com o Serviço SOS-Criança e/ou IAC. Em 2% dos contactos os pedidos de informações eram referentes a outros serviços e instituições, com competência na área da infância e juventude.</p> <p>Face ao motivo do contacto, a área de intervenção do SOS-Criança que assumiu maior relevância foi ao nível do Apoio (54%), que se baseia na escuta ativa e empática, no sentido de promover competências pessoais que permitam ao apelante mobilizar-se para alterar a sua situação. A segunda forma de intervenção face aos apelos foi a prestação de Informações (30%), na área da infância e juventude. Em 7 % dos apelos, a intervenção teve por base a Orientação face à problemática exposta e/ou esclarecimento no sentido de reunir conhecimentos suficientes para que o apelante se possa constituir parte ativa na defesa do superior interesse da criança. Em 6% dos casos o contacto deu origem à abertura de um processo interno e respetivo Encaminhamento (6%) para os serviços competentes, no sentido de averiguar e intervir nas situações-problema apresentadas. Registou-se um número residual de situações em que não houve nenhuma intervenção específica (3%), como por exemplo, quando os apelandes saem ou interrompem a conversação.</p>

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
<p>Articulação com os serviços da comunidade em matéria de infância e juventude e respectivo encaminhamento das situações apresentadas na Linha de Apoio à Criança 116 111</p>	<ul style="list-style-type: none"> - 158 casos encaminhados para os parceiros e outras instituições: 153 processos novos abertos em 2022; 5 processos de anos anteriores alvo de Encaminhamento. - 13 (Média mensal) casos encaminhados - 635 total de contactos - 239 crianças referenciadas: <ul style="list-style-type: none"> 107 Sexo Feminino; 108 Sexo Masculino; 24 Sexo Não Identificado. Faixa etária das crianças: <ul style="list-style-type: none"> 45 – 0 aos 2 anos 36 – 3 aos 5 anos 35 – 6 aos 8 anos 35 – 9 aos 11 anos 31 – 12 aos 14 anos 21 – 15 aos 17 anos 3 – 18 aos 19 anos 33 – Não identificado Zona geográfica: área da residência das crianças referenciadas para encaminhamento distribui-se por todos os distritos de Portugal Continental e Insular, exceto Bragança. 	<p>No decorrer do ano de 2022, o SOS-Criança encaminhou um total de 158 casos sinalizados através da Linha Europeia de Apoio à Criança 116 111 (via telefone, correio eletrónico, chat e WhatsApp), que necessitaram de uma articulação direta com diversas instituições com competência em matéria de infância e juventude no sentido duma averiguação e acompanhamento. 97% da totalidade de casos encaminhados eram referentes a novos processos, abertos durante o ano 2022, e os restantes 3% referiam-se a casos já abertos no ano de 2021 (1%), 2020 (1%) e 2019 (1%) que, face a novos apelos em 2022, necessitaram de um novo encaminhamento. A principal via de entrada dos casos encaminhados foi a linha telefónica do SOS-Criança (85%), sucedendo-se de imediato o email (12%), e o chat (3%). Em termos da distribuição mensal deste encaminhamento, verificou-se uma média de 13 processos por mês, sendo que o mês de julho (18%) se destacou por uma maior percentagem de processos alvo de uma articulação com as entidades parceiras, em oposição a fevereiro (4%) em que se registou um menor número de encaminhamentos.</p> <p>É de assinalar que, cada processo de encaminhamento poderá englobar mais do que uma criança, o que se traduziu na sinalização de 239 crianças para as referidas entidades. Relativamente ao perfil das crianças sinalizadas, apurou-se que, existe uma distribuição homogénea entre o sexo feminino (45%), e o sexo masculino (45%), e um número inferior de casos em que não foi possível identificar o género da criança sinalizada (10%). Em relação à idade das crianças referenciadas, verificou-se uma predominância da faixa etária dos 0 aos 2 anos (19%), seguida do intervalo dos 3 aos 5 anos (15%), e dos 9 aos 11 anos de idade (15%). No que respeita à zona geográfica, constatou-se que estes casos se distribuem pela generalidade dos distritos de Portugal Continental e Insular, exceto Bragança. Mantendo-se a tendência dos anos anteriores, destacam-se os distritos de Lisboa (45%), Setúbal (12%) e Porto (6%).</p> <p>Relativamente à problemática das situações sinalizadas e encaminhadas, manteve-se a prevalência dos casos de crianças em risco (26%), de negligência familiar (23%), de maus-tratos físicos (18%) e maus-tratos psicológicos na família (13%). Evidenciou-se também um número significativo de casos de maus-tratos psicológicos (4%), físicos (1%) e negligência (4%) nas instituições.</p> <p>O encaminhamento destes processos implicou um total de 635 contactos com as entidades parceiras com competência em matéria de infância e juventude, da área de residência das crianças sinalizadas ao SOS-Criança. A articulação com estes serviços foi de um modo geral efetuada via email (51%) e/ou telefone (49%). À semelhança dos anos anteriores, foi privilegiado o contacto com as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (66%), as Autoridades Policiais (11%), os Tribunais (4%), as Escolas e Jardins-de-Infância (4%), entre outras. Geralmente a articulação com as autoridades policiais e com os estabelecimentos de ensino é um recurso fundamental para a obtenção de mais informação, nomeadamente, elementos de</p>

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
<p>(Continuação)</p> <p>Articulação com os serviços da comunidade em matéria de infância e juventude e respectivo encaminhamento das situações apresentadas na Linha de Apoio à Criança 116 111</p>	<ul style="list-style-type: none"> - 158 casos encaminhados para os parceiros e outras instituições: 153 processos novos abertos em 2022; 5 processos de anos anteriores alvo de Encaminhamento. - 13 (Média mensal) casos encaminhados - 635 total de contactos - 239 crianças referenciadas: <ul style="list-style-type: none"> 107 Sexo Feminino; 108 Sexo Masculino; 24 Sexo Não Identificado. Faixa etária das crianças: <ul style="list-style-type: none"> 45 – 0 aos 2 anos 36 – 3 aos 5 anos 35 – 6 aos 8 anos 35 – 9 aos 11 anos 31 – 12 aos 14 anos 21 – 15 aos 17 anos 3 – 18 aos 19 anos 33 – Não identificado Zona geográfica: área da residência das crianças referenciadas para encaminhamento distribuiu-se por todos os distritos de Portugal Continental e Insular, exceto Bragança. 	<p>identificação da(s) criança(s) e respetivo agregado familiar, informação escolar, e outros dados relevantes, complementares ao encaminhamento. Em 28% dos contactos efetuados, não se obteve uma resposta. No entanto, a maioria das respostas facultadas pelas entidades contactadas foi no sentido de informar que estavam a acompanhar as crianças e os jovens sinalizados (23%), e em 18% foi referido que se encontravam em fase de avaliação diagnóstica. 17% das respostas transmitidas por estas entidades foram no sentido de nos facultarem elementos de identificação sobre as crianças e famílias em causa, possibilitando a continuidade do encaminhamento.</p> <p>Verificou-se que, em 70% dos processos encaminhados no ano de 2022, a entidade responsável pela intervenção e acompanhamento à criança e família em risco foi a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, com respetiva competência territorial na área de residência das crianças. Tal como nos anos anteriores, o Tribunal (8%), a IGEC (5%), as autoridades policiais como a PSP e GNR (4%), e a Polícia Judiciária (2%), continuaram a ser as instituições que também assumiram um papel na intervenção na situação de risco. Em termos da articulação com estas entidades parceiras, geralmente não há uma resposta imediata (48%) e, por este motivo, estes processos são alvo de uma reavaliação a posteriori. No entanto, verifica-se que 25% das respostas recebidas em 2022 referiam um acompanhamento à criança e família, e 15% indicavam que os casos se encontravam numa fase de avaliação diagnóstica, prévia à abertura de processo efetivo.</p> <p>Quanto à veracidade das situações expostas ao SOS-Criança, na sua maioria, 75% dos processos encaminhados ainda se encontram numa fase de averiguação por parte das entidades responsáveis pela intervenção em matéria de infância e juventude e, como tal, ainda não é possível aferir a sua veracidade. No entanto, em 14% foi confirmada a situação de perigo sinalizada pelo SOS-Criança, e em 10% não foi confirmada. Em 1% dos casos foi impossível averiguar a veracidade por elementos insuficientes para averiguação.</p> <p>É de realçar que, em metade dos casos encaminhados (50%), a nossa intervenção foi a que originou a abertura de processo junto dessas entidades, a respetiva averiguação da veracidade e o acompanhamento da mesma.</p>

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
<p>Linha da Criança Desaparecida e Abusada Sexualmente 116 000</p> <p>Telefone 116 000</p> <p>E-mail: soscrianca desaparecida@ iacrianca.pt</p> <p>Chat (www.iacrianca.pt)</p> <p>WhatsApp 913 069 404 966 065 767</p> <p>Horário 24h/7, todo o ano</p>	<p>- 134 contatos recebidos</p> <p>- 11 (Média mensal) contatos</p> <p>- 83 crianças referenciadas: 28 Sexo Feminino; 53 Sexo Masculino; 2 Sexo Não Identificado.</p> <p>Faixa etária das crianças: 1 – 0 aos 2 anos 4 – 3 aos 5 anos 4 4 – 6 aos 8 anos 2 – 9 aos 11 anos 7 – 12 aos 14 anos 48 – 15 aos 17 anos 17 – Não identificado</p> <p>Distrito da área da residência das crianças referenciadas: 3 – Aveiro 2 – Beja 3 – Braga 1 – Faro 11 – Leiria 22 – Lisboa 11 – Porto 2 – Santarém 11 – Estrangeiro 17 – Não identificado</p>	<p>No ano de 2022, a Linha Europeia da Criança Desaparecida e Abusada Sexualmente 116 000, registou um aumento do número de apelos face a 2021, recebendo um total de 134 apelos, verificando-se uma média de 11 contactos por mês, com maior incidência no mês de janeiro. A via de entrada destes apelos foi, na sua maioria, efetuada através do E-mail (61%), seguido do contacto telefónico (36%), embora o Chat (1%) e o WhatsApp (1%) também tenham constituído meios alternativos de comunicação para a Linha 116 000. Face a estes apelos, verificou-se uma distribuição homogénea pelos diferentes dias da semana, destacando-se a quarta-feira (n=43). Em termos do horário de atendimento desta Linha, verificou-se uma maior afluência de contactos recebidos no turno 1, das 09h às 14h (59%), comparativamente ao turno 2, das 14h às 19h (41%). A Linha Europeia da Criança Desaparecida e Abusada Sexualmente 116 000 está disponível 24h/dia, durante todo o ano, sendo que no horário compreendido das 19h às 09h, o atendimento é assegurado pela Polícia Judiciária.</p> <p>Em relação ao perfil do apelante que contactou este serviço, assumem maior relevância os apelos efetuados por adultos (98%). Em 70% destes casos pertenciam ao sexo feminino, assumindo uma diferença significativa comparativamente ao sexo masculino (30%). 90% dos apelandes facultou a sua identificação, dispensando assim o anonimato, o que é coerente com o tipo de intervenção solicitada. Em 62% dos casos, a relação existente entre o apelante e a criança e/ou jovem referenciados é de âmbito profissional, na sua maioria de instituições parceiras no âmbito das Crianças Desaparecidas e Refugiados Migrantes, a expor situações ou solicitar algum tipo de intervenção por parte deste serviço. Em 28% dos casos o apelante era familiar (nomeadamente pais, avós, tios). Em 8% das situações os apelandes pertenciam à comunidade, ou seja, são cidadãos que, de um modo direto ou indireto, têm contato com a criança e detetam alguma situação suspeita, tais como amigos, e outros cidadãos.</p> <p>Em 2022 foram referenciadas 83 crianças e jovens, nos apelos recebidos no âmbito da Linha 116 000. Em relação ao perfil das crianças e jovens verificou-se uma distribuição heterogénea, com maior incidência de crianças do sexo masculino (64%), face ao sexo feminino (34%). Seguindo a tendência de anos anteriores, abrangeu todas as idades desde o nascimento até à maioridade, com especial destaque para a faixa etária compreendida entre os 16 e 17 anos de idade (58%), e dos 12 aos 14 anos (8%). Em 21% dos casos não foi possível aferir a idade destas crianças e jovens. Em termos dos respetivos distritos da sua área de residência, destacou-se Lisboa (27%), Leiria (13%) e Porto (13%). Em 13% dos casos, a área de residência era internacional. No que respeita ao contexto familiar, apurou-se que, em 46% dos casos, as crianças e jovens referenciados se encontravam institucionalizados, sendo que, em 41% não se identificou o seu respetivo contexto familiar. Apesar de, na maioria dos apelos recebidos, não dispormos de qualquer informação acerca da situação escolar destas crianças e jovens, registou-se que, em 15% destes casos, frequentavam um</p>

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
(Continuação) Linha da Criança Desaparecida e Abusada Sexualmente 116 000 Telefone 116 000 E-mail: soscrianca desaparecida@ iacrianca.pt Chat (www.iacrianca.pt) WhatsApp 913 069 404 966 065 767 Horário 24h/7, todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> - 134 contatos recebidos - 11 (Média mensal) contatos - 83 crianças referenciadas: 28 Sexo Feminino; 53 Sexo Masculino; 2 Sexo Não Identificado. 	<p>estabelecimento de ensino, 12% se encontravam em absentismo escolar, 4% em abandono escolar, e 14% não frequentavam qualquer estabelecimento de ensino.</p> <p>As situações de fuga, de instituições (34%) e de casa (11%), continuaram a representar a principal tipologia no âmbito das Crianças Desaparecidas, seguida dos casos de raptos parentais (10%). É de referir que, das restantes tipologias, 2% se referem a raptos, 2% a outros tipos de desaparecimento (perdidos/feridos), 1% a crianças migrantes não acompanhadas, e 3% em situação de risco de desaparecimento. Constatou-se também que, 33% dos apelos tinham como objetivo facultar novas informações e/ou fazer um novo apelo sobre um processo de criança desaparecida, já encaminhado, e que 4% dos contactos estavam relacionados com pedidos de esclarecimento acerca da Linha da Criança Desaparecida.</p> <p>Face aos diversos conteúdos expostos nos apelos, é de assinalar que, a principal intervenção no atendimento da Linha de Apoio 116 000 foi no sentido de informar o apelante, face às questões específicas deste serviço e/ou novos apelos de situações em fase de encaminhamento (49%). Em 40% dos apelos a intervenção focou-se na recolha de toda a informação necessária para proceder ao encaminhamento para os parceiros no âmbito das crianças desaparecidas. Em 5% dos casos a intervenção foi no sentido de orientar o apelante, e em 2% dos casos em prestar apoio.</p>
Articulação com os serviços da comunidade em matéria de infância e juventude e respectivo encaminhamento das situações apresentadas na Linha da Criança Desaparecida e Abusada Sexualmente 116 000	<ul style="list-style-type: none"> - 58 casos encaminhados - 5 (Média mensal) casos encaminhados - 58 crianças referenciadas: 14 Sexo Feminino; 44 Sexo Masculino. 	<p>Na sequência dos apelos recebidos através da Linha da Criança Desaparecida e/ou Abusada Sexualmente 116 000, foram encaminhadas 58 processos, que implicaram uma articulação com as diversas entidades parceiras com competência neste âmbito, tais como: Tribunais, Polícia Judiciária, Polícia de Segurança Pública, Guarda Nacional Republicana, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Alto Comissariado para as Migrações, Autoridade Central Portuguesa, as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, o Projeto Rua - IAC, o Pólo de Coimbra – IAC e a Rede Construir Juntos, bem como outras instituições congéneres a nível internacional (em casos transfronteiriços). Na maioria dos casos, a principal via de sinalização dos mesmos foi o email da Linha de Apoio à Criança Desaparecida (91%), em alternativa ao contacto telefónico (4%) para este serviço, e através das redes sociais acessíveis na Internet (5%).</p> <p>Nos casos de Crianças Desaparecidas sinalizados através do 116 000, a tipologia predominante são as Fugas, de instituições (57%) e de casa (16%), seguida dos casos de Raptos Parentais (17%), e uma minoria de situações de Perdidos/feridos/outro tipo de desaparecimento (4%).</p> <p>No que respeita ao perfil das crianças e jovens referenciadas destacou-se o sexo masculino (76%), relativamente ao sexo feminino (24%). Em termos da idade, destacou-se a faixa etária dos 15 aos 17 anos (65%) e dos 12 aos 14 anos (10%), o que poderá estar correlacionado com o número elevado de fugas, de casa ou da instituição.</p>

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
<p>(Continuação)</p> <p>Articulação com os serviços da comunidade em matéria de infância e juventude e respectivo encaminhamento das situações apresentadas na Linha da Criança Desaparecida e Abusada Sexualmente 116 000</p>	<p>- 58 casos encaminhados - 5 (Média mensal) casos encaminhados - 58 crianças referenciadas: 14 Sexo Feminino; 44 Sexo Masculino.</p> <p>Faixa etária das crianças referenciadas: 5 – 3 aos 5 anos 5 4 – 6 aos 8 anos 1 – 9 aos 11 anos 6 – 12 aos 14 anos 38 – 15 aos 17 anos 4 – Não identificado</p> <p>Distrito da área da residência das crianças referenciadas: 2 – Aveiro 2 – Beja 3 – Braga 1 – Castelo Branco 13 – Leiria 15 – Lisboa – 15 4 – Porto – 4 4 – Santarém – 4 14 – Estrangeiro – 14</p>	<p>Os casos em que as crianças têm idades abrangidas no intervalo etário dos 3 aos 11 anos de idade (18%), correlacionam-se na sua maioria, com as situações de rapto parental. Comparativamente ao ano anterior, registou-se um aumento acentuado do número de jovens de nacionalidade estrangeira (81%), reportados ao nosso serviço, nomeadamente pelo Alto Comissariado para as Migrações, o que está diretamente relacionado com a sinalização das fugas institucionais de jovens refugiados. O aumento do número de refugiados no nosso país, e a circulação de cidadãos estrangeiros, é decorrente da crise e da guerra existente no panorama internacional. Na totalidade dos casos encaminhados, identificámos as seguintes nacionalidades: afegã, argelina, brasileira, egípcia, espanhola, francesa, grega, paquistanesa, síria, somali e ucraniana. No entanto, em 14% a nacionalidade destas crianças e jovens era portuguesa. Relativamente à zona geográfica da morada das crianças e jovens desaparecidos, o distrito de Lisboa (35%), continua a assumir maior destaque, seguido do distrito de Leiria (25%). Em 24% dos casos, a morada é no estrangeiro (casos transfronteiriços). Numa percentagem considerável de casos (80%), a entidade sinalizadora do desaparecimento foi um profissional, nomeadamente, pessoal técnico de instituições de acolhimento e equipas de apoio aos imigrantes. Em 10% dos casos, o apelante pertencia à comunidade, e noutros 10%, eram familiares dos desaparecidos.</p> <p>Em relação às especificidades destes casos, constatou-se que, a maioria (95%) ocorreu no ano de 2022. No entanto, em 5% dos desaparecimentos, estes aconteceram em anos anteriores (2016 e 2021). No que foi possível identificar em termos da iniciativa do desaparecimento, em 26% das situações, os jovens estavam acompanhados por amigos (como por exemplo, nas fugas, de casa e instituição), em 22% estariam sozinhos, e em 12% dos casos, estavam acompanhados por um dos progenitores (por exemplo, nos raptos parentais).</p> <p>Em 64% dos casos, o paradeiro destas crianças e jovens, ainda não tinha sido apurado ou não nos tinha sido comunicado, pelo que em termos do nosso serviço, foi considerado como permanecendo ainda ‘desaparecido’. Nos restantes casos, obtivemos uma resposta, tendo sido localizado o seu paradeiro, sendo que, em 31% foi registado como ‘aparecido’, em 3% identificou-se o seu falecimento e, em apenas um caso se tratou de uma situação falsa.</p>

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Monitorização dos processos encaminhados – Reavaliação.	- 84 processos reavaliados: 7 processos de 2020; 77 processos de 2021.	<p>No ano de 2022, o SOS-Criança reavaliou um total de 84 processos, sendo que na sua maioria correspondiam a casos relativos ao ano de 2021 (92%), e os restantes 8% eram datados de 2020. A reavaliação distribuiu-se de forma equilibrada pelos dois semestres de 2022, com um ligeiro destaque para o 1º semestre (51%), face ao 2º semestre (49%). A reavaliação destes processos foi maioritariamente efetuada através do envio de formulário por email (94%), embora em 4% dos casos, esse pedido de informação tenha sido efetuado através de um contacto telefónico (4%).</p> <p>No ano de 2022 manteve-se a articulação sobretudo com as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens da zona de Lisboa e Vale do Tejo (46%), assim como da zona Norte (21%) e zona Centro (16%) de Portugal Continental. De forma mais residual houve uma articulação com as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens do Alentejo (5%) e Algarve (1%). Em 4% dos processos reavaliados houve uma articulação com a Polícia Judiciária. Em termos do Instituto da Segurança Social, continuou a existir também uma comunicação direta no sentido da reavaliação dos processos encaminhados, sobretudo com as Unidades de Fiscalização de Estabelecimentos (4%).</p> <p>É de referir que a maioria dos parceiros institucionais com os quais se estabeleceu contacto no âmbito da reavaliação, respondeu à nossa solicitação sobretudo através de um relatório e/ou informação escrita (46%) mas também via formulário (30%), e contato telefónico (5%). Na generalidade dos casos, a resposta por parte destas entidades foi transmitida num período inferior a 1 mês após o envio do nosso pedido de informação (63%). Em 17% das situações, o SOS-Criança nunca obteve qualquer tipo de resposta a este pedido de informação, e nesse sentido, houve a necessidade de reforçar esta solicitação através de um novo contato, ou seja, do envio de uma segunda via de reavaliação, sobretudo no 2º semestre de 2022 (64%). No primeiro semestre de 2022, as segundas vias foram relativas a processos cujo início da reavaliação ocorreu ainda no ano de 2021.</p> <p>Relativamente à análise da situação, foi possível apurar que, em 33% dos processos reavaliados, a problemática referenciada pelo nosso serviço às instituições parceiras aquando da sinalização, foi confirmada, e em 27% não se confirmou. Em 11% dos casos, não foi possível averiguar a veracidade da situação, e 6% ainda se encontravam em avaliação.</p> <p>Relativamente às respostas facultadas por parte das diversas entidades contatadas, verificou-se que, em 24% dos casos, os processos foram arquivados porque a situação de perigo não se confirmou, em 15% houve retirada de consentimento/oposição para intervenção da CPCJ e consequente encaminhamento para Tribunal. Em 15% dos casos reavaliados, o processo tinha sido arquivado, desconhecendo-se o motivo desse arquivamento, em 11% tinha sido arquivado e remetido para Tribunal (pelo facto de serem processos já a decorrer nesta instância e/ou processos que a CPCJ já tenha esgotado a intervenção, ou ainda, outras situações de carácter urgente), em 11% as situações ainda se mantêm em acompanhamento e, em 5% ainda se encontravam em fase de averiguação/avaliação diagnóstica. Em 10% dos processos a resposta foi no sentido do arquivamento do processo por resolução da situação. É ainda de referir que, em 5% dos processos, o SOS-Criança não obteve qualquer resposta, mesmo após o envio da segunda via.</p>

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Atualização da base de dados de recursos por temática, a nível nacional.		A atualização da base de dados de recursos é permanente.
Atendimento telefónico Linha SOS Família-Adoção , para escuta/ aconselhamento de crianças, jovens e suas famílias, bem como todos os profissionais implicados numa situação de adoção. Horário: 3.ª feira das 9h às 13h 5.ª feira das 14h às 17h (em confirmação).	- 45 apelos - 6 apelos efetivos	A Linha SOS Família-Adoção é uma linha telefónica, anónima e confidencial para famílias adotivas (na fase pós-adoção) e profissionais que necessitem de aconselhamento especializado e suporte emocional. Tem como finalidade participar no desenvolvimento e melhoria das relações familiares na Adoção, defendendo os melhores interesses da Criança e ajudar as famílias adotivas em todos os aspetos psicológicos, éticos e morais relativos à Adoção e, ainda, prestar aconselhamento a todos os profissionais implicados numa situação de adoção, nomeadamente os professores. Os apelantes que contactaram a linha SOS Família-Adoção, foram esclarecidos e aconselhados nas suas questões e encaminhados para outros serviços, quando necessário, nomeadamente, para o SOS-Criança e para o Serviço Jurídico, bem como para o Instituto de Segurança Social ou a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, quando as questões ultrapassavam o âmbito da linha (por exemplo, informações sobre o processo de adoção).
Divulgação dos números e contatos do SOS-Criança junto da comunidade em geral.	- 44 sessões de esclarecimento e divulgação das Linhas SOS.	<i>Observações: Muitas das ações foram dinamizadas em anfiteatro, inviabilizando a contagem dos beneficiários diretos.</i>
Conceção de 3 folhetos informativos do SOS-Criança.	<i>Observações: Não realizado. Adiado para ano de 2023.</i>	
Participação nas atividades desenvolvidas pelo Child Helpline International (CHI); Missing Children Europe (MCE), International Centre for Missing and Exploited Children (ICMEC) e Amber Alert, no âmbito das Linhas Telefónicas 116000 e 116111.	- 53 participações - 500 participantes - 78 parceiros	O número de participações refere-se ao número de atividades (reuniões presenciais e online, webinars e conferências), em que o SOS-Criança, através do seu elemento representante internacional, participou. Participaram 200 pessoas no Encontro Internacional de Linhas Apoio em Estocolmo (CHI) e os restantes 300 foi o número obtido na contagem possível de participantes em webinars e reuniões online, sendo, no entanto, impossível de determinar o número certo, pois nem sempre aparecem identificados nas reuniões online ou aparecem vários colegas por cada instituição. Estiveram 64 parceiros de linhas telefónicas congéneres no Encontro Internacional de Estocolmo do CHI e os restantes 14 parceiros costumam participar nas reuniões de parceiros da MCE, ICMEC e Amber Alert. Naturalmente existirão mais parceiros, sendo, no entanto, impossível de determinar ao certo a identidade de todas as instituições parceiras, pois nem sempre aparecem com identificação de instituição nas reuniões online.

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Participação nas atividades desenvolvidas por parceiros congêneres a nível nacional no âmbito das Linhas Telefónicas 116000 e 116111.	<ul style="list-style-type: none"> - 5 reuniões (1 online e 4 presenciais) - 31 participantes - 5 parceiros 	O SOS-Criança reuniu com a DGRSP (no âmbito dos procedimentos de encaminhamento e de atendimentos psicológicos), com a CML (no âmbito do RAAML), com o Hospital de Coimbra (Pedopsiquiatria), no âmbito da intervenção das linhas de apoio, com a PJ no âmbito da reavaliação de processos de Crianças Desaparecidas e da linha 116000 e com a BLISS (empresa marketing digital) no âmbito do projeto RADAR, sobre fugas- 116000.
Assinalar o dia 25 maio – Dia Internacional de Crianças Desaparecidas.	<ul style="list-style-type: none"> - 4 reuniões online com MCE, marketing do IAC e Amber Alert. - 1 atividade em escola (Escola Alfaiate) - 10 participantes nas reuniões - 291 crianças da escola - 3 parceiros 	<p>O dia foi assinalado com campanhas nos social media e redes sociais. O IAC (setor SOS-Criança com a linha 116000, área de Marketing e área da Cooperação Internacional) participou em reuniões online de preparação, fez traduções e vídeos e atividades com crianças nas escolas (Escola Alfaiate) e ativamente participou e difundiu várias campanhas, aproveitando para divulgar a linha 116000 por via das redes sociais.</p> <p>Este ano a Amber Alert fez campanha “Think before you share” e a MCE (Missing Children Europe) focou-se mais na situação da guerra, da crise e das fugas de instituição, realidade que se verificou em muitos jovens refugiados por todo o mundo.</p> <p>O Dia foi também por nós assinalado numa Escola alvo do nosso programa Escola Alfaiate, tendo sido criados vários materiais para contar a história de crianças desaparecidas, divulgar números de apoio e falar às crianças sobre prevenção.</p>
Promover a formação de profissionais junto dos parceiros.	<ul style="list-style-type: none"> - 10 ações de formação - 7 beneficiários diretos (Equipa SOS-Criança) - 6 formadores 	Formações técnicas no âmbito de qualificação de recursos humanos para trabalharmos melhor com excel, microsoft, outlook calendar, etc, e adquirir outras competências com técnicas digitais, no âmbito do Projeto IAC, e do Aidhound, com técnicos externos ao IAC.
Acionar o Alerta rapto/Amber alert.	- 0 alertas acionados	Não houve necessidade de lançar alerta rapto (rapto infantil por terceiros).
Supervisão de estágios académicos e profissionais (área de Psicologia Clínica; Forense e Clínica e Aconselhamento e Serviço Social).	<ul style="list-style-type: none"> - 12 estágios acompanhados no ano letivo 21/22 - 12 estágios acompanhados no ano letivo 22/23 - 5 parceiros envolvidos 	Parceiros: Universidade Lusófona; Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa; Universidade Europeia; ISPA (Instituto Superior de Psicologia Aplicada); OPP (Ordem dos Psicólogos Portugueses).
	<i>Observações: Este item encontra-se referido no Atendimento Personalizado.</i>	
Supervisão de estágio académico (ensino secundário - curso profissional).	- 1 estágio acompanhado no ano letivo 22/23	Curso profissional de técnico de apoio psicossocial (aluna da EPAD - Escola Profissional de Artes Tecnologias e Desporto).

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Preleção e participação ativa em seminários e encontros presenciais e webinars.		<i>Observações: Todas as participações com congêneres foram ativas, como tal, os números estão integrados nas participações com congêneres internacionais e nacionais.</i>
Elaboração e Partilha de bases de dados e estatísticas, como sócios efetivos do CHI, MCE e ICMEC.	- 22 questionários online respondidos (média de 2 por mês)	São respondidos questionários (surveys online) sobre diversas temáticas no sentido de aferir qualidade de projetos e campanhas internacionais (dos parceiros) nas quais participamos.
Participação como parceiros no projeto RADAR (Runaways).	- 3 participações	2 reuniões online com a área da Cooperação Nacional e Internacional do IAC, no âmbito do projeto RADAR. 1 Formação e Projeto com empresa Bliss (marketing digital) no âmbito do projeto RADAR.
Reuniões Equipa SOS-Criança	- 12 reuniões	1 reunião mensal, todos os meses, para a equipa SOS-Criança debater questões do funcionamento de rotina das linhas de apoio, das bases de dados, dos atendimentos realizados, das participações em projetos, debate e reflexão sobre o que há a melhorar e distribuição de tarefas. Além destas reuniões mais oficiais, regularmente por semana é feita a organização da agenda em termos de horários da equipa (não contabilizado).

7.5.2. SOS – CRIANÇA

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

OBJETIVOS GERAIS

- Avaliar e acompanhar a nível psicológico, social e jurídico crianças e jovens em situações de vulnerabilidade.
- Promover a integração psicossocial da criança e do jovem e da família.



RESUMO DE RESULTADOS

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
ATENDIMENTO PERSONALIZADO		
Consultas de Psicologia (sinalizações provenientes do Consultório Social, das linhas de Apoio 116 111 e 116 000 SOS-Criança, e de outras instituições).	<p>- 3.429 consultas de Psicologia</p> <p>- 359 crianças acompanhadas: 193 Sexo Feminino; 166 Sexo Masculino.</p> <p>Faixa etária das crianças referenciadas: 4 – ≤ 5 anos 57 – 6 aos 8 anos 77 – 9 aos 11 anos 124 – 12 aos 14 anos 87 – 15 aos 17 anos 10 – ≥ 18 anos</p> <p>Concelho da área da residência das crianças acompanhadas: 2 – Alenquer 20 – Amadora 6 – Cascais 238 – Lisboa 28 – Loures 1 – Mafra 14 – Odivelas 4 – Oeiras 27 – Sintra 5 – Vila Franca de Xira 1 – Alcochete 6 – Almada 1 – Barreiro 5 – Moita 2 – Sesimbra</p>	<p>O serviço de Atendimento Psicológico, do SOS-Criança acompanhou um total de 359 crianças e jovens, dos quais 267 foram integrados no Consultório Social, por residirem e/ou frequentarem um estabelecimento de ensino no município de Lisboa. 46% dos casos referem-se a processos novos, que começaram no ano de 2022. As restantes situações dizem respeito a casos transitados de anos anteriores (54%), sobretudo do ano de 2021 (29%), 2020 (11%) e 2019 (7%).</p> <p>No que se refere ao perfil das crianças e jovens acompanhados no Atendimento Psicológico, verificou-se que 54% eram do sexo feminino e 46% do sexo masculino. Em relação ao fator idade, este serviço acompanhou crianças dos 4 anos até à idade adulta, com especial destaque para a faixa etária dos 12 aos 14 anos (35%), dos 15 aos 17 anos (24%), dos 9 aos 11 anos de idade (21%), e também dos 6 aos 8 anos (16%). Quanto à distribuição geográfica da área de residência destas crianças e jovens, dado que o Serviço funciona em Lisboa, existiu uma maior afluência de crianças e jovens residentes no concelho de Lisboa (66%), seguido do concelho de Loures (8%), Sintra (8%), Amadora (6%) e Odivelas (4%).</p> <p>À semelhança dos anos anteriores, no ano de 2022, o serviço de Atendimento Psicológico do SOS-Criança deu resposta às situações referenciadas através de várias entidades parceiras em matéria de infância e juventude. Na sua grande maioria os pedidos de consulta foram rececionados através da Linha de Apoio à Criança - 116 111, e resultaram da articulação direta com as Escolas Alfaiate/SOS-Criança, as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, a Direção-Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais, Escolas, o Tribunal, e também com outros setores do IAC, como o Projeto Rua, o Atendimento Jurídico, entre outras entidades.</p> <p>No que se refere à problemática principal referida como motivo de encaminhamento das crianças e jovens para o Serviço de Atendimento Psicológico, destacaram-se os casos de: instabilidade emocional e sofrimento psíquico, depressão, ansiedade e/ou ataques de pânico, ideação suicida, comportamentos autolesivos, comportamentos desafiantes e de oposição, dificuldades escolares e de aprendizagem (avaliação cognitiva), entre outros.</p> <p>Quanto à intervenção principal realizada ao longo das 3.429 consultas, verificou-se que, em 84% das sessões foi prestado um apoio psicoterapêutico à criança, nas modalidades presencial e online. Durante este processo de acompanhamento psicoterapêutico à criança,</p>

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
(Continuação) Consultas de Psicologia (sinalizações provenientes do Consultório Social, das linhas de Apoio 116 111 e 116 000 SOS-Criança, e de outras instituições).	- 2.322 contactos estabelecidos	foi fundamental o envolvimento dos pais e/ou representantes legais, o que se traduziu em 9% de sessões com os cuidadores. Em 7% das sessões realizou-se uma Avaliação Psicológica, muitas vezes fundamental para complementar o acompanhamento psicoterapêutico à criança. Relativamente ao número de contactos estabelecidos, foram efetuados um total de 2.322 contactos, na sua maioria telefónicos, para articulação com as instituições parceiras, mas também com as famílias.
Sessões de acompanhamento psicológico e reflexão com a criança/jovem sobre a situação-problema.	- 2.883 sessões de Acompanhamento Psicológico	No âmbito do Atendimento Psicológico, foram efetuadas 2.883 sessões de acompanhamento psicoterapêutico às crianças e aos jovens, traduzindo-se em 84% das consultas que foram realizadas ao longo do ano de 2022. Estas sessões de apoio psicológico, disponibilizadas através de consultas presenciais e sessões online, tiveram como objetivo principal atenuar o seu sofrimento psíquico e restabelecer o seu equilíbrio emocional, bem como contribuir para o seu desenvolvimento harmonioso.
Avaliação realizada através de bateria de testes psicológicos.	- 225 de sessões de Avaliação Psicológica	Da totalidade de sessões efetuadas no ano de 2022, 7% foram destinadas à avaliação psicológica , cujo processo envolve o recurso a baterias de testes psicológicos específicos, com o objetivo de apurar dados a nível cognitivo e emocional, e que é complementar ao acompanhamento psicoterapêutico da criança/jovem. As sessões de avaliação geralmente ocorrem no início do processo de atendimento psicológico para que, através dos resultados obtidos nesse processo e da observação clínica, se possa dar início ao processo de intervenção psicológica.
Sessões com os cuidadores e/ou representantes legais da criança para recolha de informação e definição de estratégias de apoio.	- 321 sessões com os Pais/Cuidadores	Durante o processo de acompanhamento psicoterapêutico à criança/jovem, foi fundamental o envolvimento dos pais e/ou representantes legais, o que se traduziu em 321 sessões com os principais cuidadores , representando 9% do total de consultas ao longo do ano. Estas sessões possibilitam, numa fase inicial, da entrevista clínica, a recolha de dados específicos sobre a história clínica da criança, e, a posteriori, uma devolução dos resultados, da avaliação e do processo terapêutico. Estas sessões constituem-se como momentos de partilha e reflexão, onde são expostas e abordadas questões referentes à criança/jovem.
Supervisão de estágios académicos e profissionais.	- 12 estágios acompanhados no ano letivo 21/22 - 12 estágios acompanhados no ano letivo 22/23	Aguardamos o início de 2 estágios profissionais – OPP (Ordem dos Psicólogos Portugueses) no presente ano letivo (inseridos no número total).
<i>Observações: Este item encontra-se referido nas Linhas SOS–Criança.</i>		

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Reuniões de acompanhamento e supervisão clínica.	- 20 sessões mês - ano letivo 21/22 240 sessões - ano letivo 22/23 100 até à data	

7.5.3. SOS – CRIANÇA

INTERVENÇÃO SOCIAL E EDUCATIVA – ESCOLA ALFAIATE

OBJETIVOS GERAIS

- Desenvolver ações que contribuam para a intervenção social educativa que responda às necessidades da comunidade escolar, agindo em benefício de uma educação/aprendizagem à medida de cada aluno, garantindo o sucesso educativo, a equidade, a igualdade de oportunidades e a inclusão social.
- Diminuir as problemáticas em contexto escolar (isolamento, comportamentos aditivos, delinquentes e autolesivos, situações de desinteresse, absentismo e de abandono escolar).



RESUMO DE RESULTADOS

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
INTERVENÇÃO SOCIAL E EDUCATIVA		
Realização de ações de formação/ sensibilização em contexto escolar.	<ul style="list-style-type: none"> - 3 escolas abrangidas (2 Agrupamentos de escolas) - 291 beneficiários (total de alunos) - 5 formadores - 31 ações de sensibilização 	<p>Programa Escola Alfaiate Sessões dos Direitos e Deveres; Sessões de Regras; Sessões de Higienização do sono; Sessões de Higiene Oral; Jornadas da Empatia; Sessões de alimentação; As Emoções; Diversidade Cultural; Riscos da Internet e Redes Sociais; Respeito pelo Corpo; Cyberbullying/Bullying; Prevenção dos Maus-tratos; A ajuda da CPCJ; Assinalar o mês da Família; A Família e a SCML; A criança Desaparecida e o SOS-Criança; O Dia da Criança.</p> <p>Agrupamentos abrangidos: - Agrupamento Escolas D. Dinis - Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves</p> <p>Escolas abrangidas: - EB1 dos Loios; - EB1 Luíza Neto Jorge; - EB1 Natália Correia.</p> <p>Seguiu-se o mesmo propósito dos anos anteriores, onde a importância pelo desenvolvimento socioemocional das crianças é fundamental.</p> <p><i>Observações: O ano 2022 foi sentido pela ausência de financiamento, resultando apenas a intervenção junto de 3 escolas.</i></p>
Realização de sessões temáticas em contexto escolar sobre direitos e deveres da criança.	<p>Faixa etária: entre os 6 e os 10 anos de idade</p> <p>Área geográfica: Marvila</p>	<p>Foram realizadas 4 sessões de Direitos e Deveres, para 100 beneficiários diretos.</p> <p>As sessões de direitos e deveres realizados nas escolas, visam essencialmente divulgar e sensibilizar para a necessidade de dar voz às crianças. Do esclarecimento do serviço SOS-Criança, ao apoio das Linhas Telefónicas e ao Programa desenvolvido nas escolas, até ao apoio psicológico, disponibilizado.</p>
Atuação em salas de aulas e nas escolas.		<p>Suporte e orientação aos alunos em diferentes ambientes do contexto escolar. Apoio pontual e/ou esclarecimento, facultado em recreio, sala de aula, acolhimento e recepção do aluno, ou em qualquer espaço desde que inserido no espaço escola, com o objetivo de se criarem laços e referências de contato, essenciais no trabalho com estas crianças.</p>

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Acompanhamento individualizado de alunos sinalizados por problemas de comportamento.	- 35 crianças acompanhadas - 202 sessões individualizadas. Área geográfica: Marvila	O acompanhamento individualizado é feito a todas as crianças sinalizadas pelos professores ou técnicos do IAC, no sentido de melhorar as suas competências pessoais e sociais, que vão desde o aprender a respeitar-se e aos outros, adquirindo mecanismos que os ensine a relacionar-se e/ou interagir com os outros e em comunidade; aprender a resolver os conflitos de forma adequada; como também criar laços de amizade, até à promoção do desenvolvimento saudável e a saúde psicológica.
Aconselhamento parental.	- 13 famílias acompanhadas	Investimento na parentalidade, capacitando os mesmos para melhor auxiliarem os seus educandos, não só nas suas necessidades, mas também no melhoramento de estratégias para serem crianças mais felizes e saudáveis. As famílias acompanhadas, referem-se também aos contactos efetuados via telefone, quando não conseguiam comparecer, onde existe relação estabelecida.
Criação e divulgação de Manual de Boas práticas.	Manual concluído.	Aguarda revisão e autorização para impressão.
Envolvimento dos jovens acompanhados em ações de carácter educativo/formativo.	- 93 ações de carácter educativo/formativo - 291 jovens participantes	A promoção de competências pessoais e sociais como estratégia preventiva do desajustamento pessoal e social, continua a ser uma filosofia do programa de intervenção. Potenciando cada criança para a sua zona de desenvolvimento, para a sua autonomia, educando para o otimismo, no sentido de uma participação e responsabilização social.
Reuniões Equipa Escola Alfaiate.	- 29 reuniões de equipa	1 reunião semanal, para que a equipa, exponha as suas questões que vão acontecendo durante a semana. O objectivo é debater, encaminhar e analisar cada caso, cada situação, para melhor adequar e aplicar o programa escola alfaiate às necessidades de cada escola. Além destas reuniões mais oficiais, regularmente por semana é feita a organização do trabalho, em termos de actividades e preparação de formações (não contabilizado).

FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS

Protocolo Interministerial
 Instituto Português do Desporto e Juventude, IP
 Comissão Europeia (CE)
 Protocolo CMLx: “Projeto Luz Verde à Criança”

CONCLUSÃO

Linhas SOS – Criança

As linhas de apoio pertencem ao grupo das medidas gerais de proteção dos direitos e interesses da criança. Daí serem válidas pela sua utilidade e qualidade e não pelo número de apelos a que respondem.

Ao informarem a criança sobre os seus direitos e sobre os serviços de que dispõem, ao ouvirem e orientarem a criança e as suas queixas estão a protegê-las do perigo, estão a promover o apoio adequado por forma a que os seus interesses sejam tidos em consideração.

Atendimento Personalizado

Uma grande parte das crianças e dos jovens portugueses sofre de problemas psicológicos e a área da saúde mental que dá resposta a esta realidade é insuficiente e muitas vezes considerada tabu.

Por ser uma área prioritária, o Instituto de Apoio à Criança promove atendimento psicológico gratuito a todas as crianças e jovens que o solicitem, quer seja presencialmente quer online.

Intervenção Social e Educativa – Escola Alfaiate

A educação é um bem público e a Escola Alfaiate que é uma escola à medida de cada aluno, é um projeto essencial numa sociedade democrática pois procura preparar através da equidade as gerações mais jovens para a sua integração na sociedade, quebrando o círculo vicioso da pobreza e promovendo a ascensão social da criança.

○ QUE FIZEMOS... em imagens



Legenda



Legenda



Legenda



Legenda



Legenda



Legenda



Legenda

7.6. SERVIÇO JURÍDICO

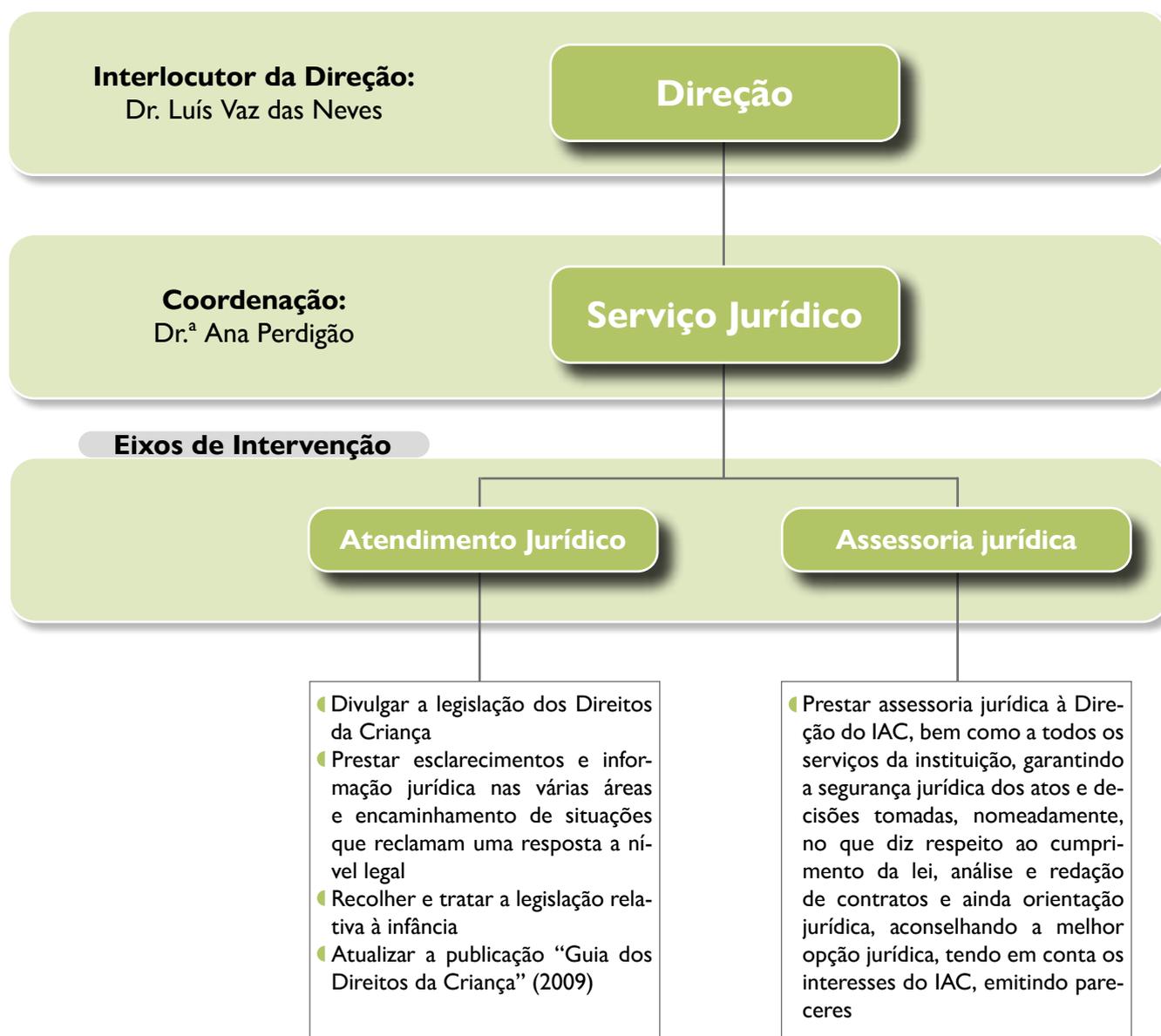
FINALIDADE

Contribuir para o desenvolvimento integral da Criança, na Defesa e Promoção dos seus Direitos.

OBJETIVOS GERAIS

- Prestar esclarecimentos e informação jurídica nas várias áreas e encaminhamento de situações que reclamam uma resposta a nível legal;
- Prestar assessoria jurídica à Direção do IAC, bem como a todos os serviços da Instituição.

ORGANOGRAMA



GRUPO-ALVO

Ao serviço da criança, o Serviço Jurídico responde diariamente a todos os que procuram algum esclarecimento jurídico sobre o sistema de promoção e proteção da criança e do jovem ou qualquer outra questão relativa à efetivação dos seus direitos.

Este serviço é dirigido a qualquer cidadão que ne-

cessite desse esclarecimento e a técnicos de entidades que trabalham no sistema de Proteção tais como Escolas, Centros Escolares, Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, Núcleos Hospitalares de Apoio à Criança e Jovem em Risco, Tribunais, Equipas de Apoio aos Tribunais; Advogados, entre outros.

 Serviço Jurídico		BENEFICIÁRIOS DIRETOS ¹							BENEFICIÁRIOS INDIRETOS ²
		Crianças/Jovens Idade 0-21			Famílias/Outros		Interventores Sociais		Crianças/Jovens
		Acompanhamento			Acompanhamento		Acompanhamento		
		Sistemático ³			Sistemático ³	Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	
		Género							
Eixos de Intervenção	Áreas de Intervenção	M	F	Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	
ATENDIMENTO JURÍDICO	Atendimento de casos	-	-	917	-	520	-	-	520
	Promoção dos Direitos da Criança (workshops, formação)	-	-	7	-	-	-	1.325	-
	Apoio interinstitucional (NHACJR, CNCPCJ)	-	-	-	-	-	-	573	-
TOTAL		-	-	924	-	520	-	1.898	520

“Famílias/Outros” - Todos os atendimentos realizados presencialmente, por telefone ou por e-mail.

¹ Beneficiários Diretos – grupo-alvo com o qual o IAC intervém diretamente

² Beneficiários Indiretos – crianças e jovens que beneficiam indiretamente da intervenção do IAC

³ Acompanhamento Sistemático – Acompanhamento efetuado ao longo de todo o ano

⁴ Acompanhamento Pontual – Intervenções esporádicas com grupos-alvo

RESUMO DE RESULTADOS

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Atendimento de casos presenciais, por telefone, por escrito ou correio electrónico.	- 917 casos atendidos	O atendimento realizou-se, durante este ano, preferencialmente por via telefónica e por e-mail. Constatou-se um acréscimo de solicitações durante os vários estados de emergência, espelhando assim o aumento de necessidades sentidas pelos utentes, quanto ao esclarecimento legal, em determinados domínios.
Orientação, encaminhamento e acompanhamento de situações concretas no âmbito da informação jurídica.	- 105 casos acompanhados	Os apelos que envolveram crianças situaram-se essencialmente nas problemáticas sobre o exercício das responsabilidades parentais, sinalização de situações de perigo e resolução de problemas em contexto escolar.
Preleção em encontros, seminários e workshops sobre os Direitos da Criança.	- 7 participações em iniciativas de outras entidades - 1.325 participantes nessas iniciativas - 13 parceiros nessas iniciativas	Manteve-se interesse e procura junto desta entidade para a realização de ações de formação sobre esta temática.
Prestação de consultadoria a todos os profissionais de saúde que integram os Núcleos de Apoio à Criança e ao Jovem em Risco; Núcleos Hospitalares de Apoio à Criança e Jovem em Risco.		
Consultadoria e acompanhamento aos profissionais de saúde sempre que requererem.	- 3 encontros	Cumprimento da função assumida deste serviço junto da Direção Geral da Saúde enquanto membro da Comissão de acompanhamento aos Núcleos Hospitalares de Apoio à Criança e Jovem em Risco. Cumprimento da função assumida deste serviço junto da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens.
Colaboração com a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção da Criança e do Jovem enquanto formadora dos técnicos das diversas CPCJs.		

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Realização de ações de formação sobre Violência Infantil junto de profissionais de saúde que integram as Equipas de Prevenção de Violência contra Adultos (EPVAS).	- 1 ação de formação	É uma mais-valia esclarecer e formar profissionais de saúde sobre o sistema de promoção e proteção da criança e jovem em perigo. Houve um grande interesse por parte dos profissionais de saúde em conhecer e perceber o sistema.
Realização de ações de formação junto de várias entidades (públicas e privadas) relativamente ao enquadramento legal do Sistema de Proteção da Criança e do Jovem.	- 4 participações em iniciativas de outras entidades	O número de processos acompanhados pela assessoria jurídica do IAC têm vindo a aumentar em virtude da importância e complexidade dos processos que chegam a esta assessoria, designadamente os procedimentos relativos à contratação pública.
Orientação e acompanhamento dos vários processos de natureza jurídica no âmbito do serviço de assessoria jurídica interna ao IAC, assegurando a segurança jurídica dos atos e decisões tomadas.	- Acompanhamento de, pelo menos, 80 processos	O número de processos acompanhados pela assessoria jurídica do IAC têm vindo a aumentar em virtude da importância e complexidade dos processos que chegam a esta assessoria, designadamente os procedimentos relativos à contratação pública.
Emissão de pareceres jurídicos (tendo em conta os interesses do IAC).	- Emissão de, pelo menos, 50 pareceres jurídicos	Consultadoria prestada na sequência de dúvidas jurídicas surgidas durante o regular funcionamento do IAC, sendo de sublinhar o maior número de esclarecimentos dados na área da contratação pública.
Análise e redação de contratos.	- Análise de, pelo menos, 40 contratos	Foram objeto de análise diferentes tipos de contratos, designadamente, contratos de trabalho, contratos de prestação de serviços, seguros, arrendamento, entre outros.
Projeto Justice Youthopia Disseminação dos resultados e dos produtos do projeto (Kit com informação sobre os Direitos da Criança).	- 3 campanhas de divulgação do projeto - 2 Reuniões nacionais - 1 Participação em conferência internacional - 350 cartazes materiais produzidos	No âmbito deste projeto europeu é de destacar a sua divulgação junto de todos os Tribunais de Família e de Menores, bem como o envio para todas as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) do país de materiais de divulgação do projeto. Foram igualmente colocados 350 cartazes dentro das carruagens do Metro de Lisboa durante 2 semanas em janeiro de 2022. Para ouvir os técnicos que trabalham na área das crianças e jovens em risco foram realizadas duas reuniões de partilha dos resultados do projeto junto de instituições que trabalham diretamente com jovens em risco. O IAC participou ainda, e de forma ativa, na conferência final do projeto, organizada pela Save The Children - Itália, em março de 2022.

FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS

Protocolo Interministerial

CONCLUSÃO

Atendimento Jurídico

Ao serviço da criança, o Direito no Serviço Jurídico traduz-se diariamente na resposta que é dada a todos o que procuram algum esclarecimento jurídico em matéria do sistema de promoção e proteção da criança e do jovem.

Após a resposta acrescida ao número elevado de casos decorrentes da situação pandémica vivenciada em 2021, verificou-se surpreendentemente, durante o ano de 2022, um acréscimo dos atendimentos realizados. Julga-se que este incremento se deve essencialmente à procura de apoio jurídico por muitas famílias migrantes, ao número sempre crescente de agregados em situação de carência social e económica agravada pelos efeitos da guerra, da inflação e do aumento generalizado do preço dos bens essenciais de consumo familiar, que procuram na lei e no serviço jurídico gratuito do IAC, uma resposta às suas necessidades.

Por fim, julga-se que a sensibilização levada a cabo pelo IAC, no seu conjunto, relativamente aos maus tratos das crianças e à necessidade de alteração de comportamentos por parte dos adultos, na educação das mesmas, se refletiu na sinalização de situações e na procura de respostas, através do serviço jurídico.

As problemáticas apresentadas mantêm-se as mesmas, conforme gráfico 1, realçando-se aquelas relativas aos conflitos intrafamiliares que traduzem discórdias na regulação do exercício das responsabilidades parentais (284).

De realçar o número de sinalizações de situações de perigo, a maioria relativas a situações de maus tratos de criança (193) e, o acréscimo de questões sobre a legalização de agregados familiares que procuraram em Portugal o espaço possível para viverem em paz, em segurança e com a dignidade merecida (183).

No presente ano já foi possível manter a nossa deslocação presencial à casa de acolhimento em Loulé, para prestar apoio jurídico, na discussão dos processos das crianças aí residencializadas.

Acresce, por fim, que o número de ações de formação realizadas por este serviço apesar de superior ao ano transato, ainda não teve a expressão habitual.

Assessoria da Direção

A Assessoria Jurídica assegurou o necessário apoio jurídico à Direção do IAC e a todos os serviços da instituição, garantindo a segurança jurídica dos atos e decisões tomadas, prestando o devido aconselhamento jurídico, tendo em conta os interesses do IAC.

É de ressaltar que as situações acompanhadas pela asses-

soria jurídica do IAC têm vindo a aumentar em virtude da importância e complexidade dos processos que chegam a esta assessoria, designadamente os projetos que exigem o cumprimento da legislação relativa à contratação pública.

Projeto Justice Youthopia

1. Tal como previsto inicialmente, no fim deste projeto Youthopia foram desenvolvidas atividades dedicadas à disseminação das atividades realizadas em Portugal.

Assim, em 2022 foram realizadas as seguintes atividades:

- a) Colocação de 350 cartazes dentro das carruagens do Metro de Lisboa durante 2 semanas, entre 7 e 21 de Janeiro de 2022;
- b) Continuação da publicação das atividades do projeto nas diferentes redes sociais da IAC: Facebook, twitter, Youtube, Instagram e blogger;
- c) Realização de duas reuniões com grupos de discussão, uma a 9 de março e outra a 6 de abril de 2022 para divulgar o projeto; tendo a primeira tido lugar na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) - Lisboa Oriental, uma das 4 CPCJ em Lisboa; e a segunda foi realizada com a “Rede Construir Juntos” do IAC, que reúne a nível nacional várias instituições que trabalham diretamente com jovens em risco.
- d) Divulgação do projeto em várias escolas e municípios do país, graças ao empenho de uma equipa do SOS-Criança;
- e) Envio durante o mês de junho de 2022, por correio postal, da brochura e do cartaz produzidos no âmbito deste projeto Youthopia para todos os tribunais de família e de menores em Portugal e para todas as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) do país.

2. O IAC participou na conferência final do projeto Justice Youthopia, que decorreu no dia 24 e 25 de março de 2022, online, organizada pela Save the Children - Itália e prestou a devida colaboração.

O IAC interveio nas várias mesas de debate, tendo indicado como palestrantes 3 ilustres especialistas na área do direito da criança, a saber: a Dra. Lúcia Mittermayer Saraiva, para falar sobre o processo de audição das crianças envolvidas em processos penais tanto como delinquentes e como vítimas; a Dra. Isabel Aguiar Branco, para falar sobre o processo de audição de crianças envolvidas em processos civis em que o exercício das responsabilidades parentais é limitada; e a Dra. Rosário Farmhouse, Presidente da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, para falar sobre a audição das crianças de origem migrante que estão em contacto com o sistema de justiça.

○ QUE FIZEMOS... *em imagens*



Atendimento presencial



Reunião com uma equipa do IAC



Projeto Justice Youthopia - Apresentação de resultados junto de instituições que trabalham com Crianças e Jovens em risco



Projeto Justice Youthopia - Disseminação dos produtos do projeto em Escolas e Municípios



Projeto Justice Youthopia - Divulgação do projeto na rede do Metropolitano de Lisboa



8.

CONSULTÓRIO SOCIAL
“LUZ VERDE À CRIANÇA”

8. CONSULTÓRIO SOCIAL “LUZ VERDE À CRIANÇA”

FINALIDADE

Dinamizar o consultório social reforçando o atendimento psicológico, social e jurídico de situações diagnosticadas, com especial incidência de crianças e jovens em situação de risco, com suporte numa rede interinstitucional no Município de Lisboa.

OBJETIVOS GERAIS

- Avaliar, intervir ou encaminhar as situações de crianças, jovens e famílias identificadas/sinalizadas ao IAC;
- Garantir o acompanhamento de cerca de 300 utentes no consultório social, assegurando uma resposta estruturada e consistente face às necessidades verificadas na cidade de Lisboa..

DINAMIZADORES

- Projecto Rua, Serviço Jurídico e SOS Criança

FINANCIADOR

- Câmara Municipal de Lisboa

RESUMO DE RESULTADOS

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Psicológico Consultas de Psicologia.	- 267 casos acompanhados - 2.549 consultas efetuadas	<p>Esta resposta destina-se a crianças, jovens e famílias em risco social, com problemáticas do foro jurídico e/ou com fragilidades a nível psicológico, residentes no município de Lisboa.</p> <p>Durante o ano em análise, foram tratados pelo Consultório Social o total de 677 casos.</p> <p>Os casos recebidos têm uma análise distinta consoante a sua especificidade, ou seja, alguns deles necessitam da intervenção conjugada dos três domínios (Psicológico, Jurídico e Social).</p> <p>Todas as situações são analisadas em contexto de triagem promovido pelo gabinete Social, que encaminha consoante a necessidade de cada caso.</p> <p>Para além dos casos encaminhados via interna, (por parte das diferentes equipas e setores do IAC), chegaram também signalizações via externa, quer pelos Juízos de Família e Menores de Lisboa, quer por parte do Ministério Público, CPCJ's, DGRSP, Escolas, Núcleos de Apoio à Criança, Centros de Saúde, outros profissionais de entidades particulares e públicas, bem como utentes a nível particular.</p>
Social Atendimento, encaminhamento e / ou acompanhamento de todas as situações em risco social.	- 63 crianças/jovens acompanhados	<p>As principais Problemáticas identificadas relacionam-se sobretudo com situações de Violência doméstica, Maus-tratos e Negligência, Falta de interesse pela educação da criança, Ausência de supervisão de comportamentos, Dificuldades escolares e de aprendizagem (avaliação cognitiva), Absentismo e Abandono Escolar, Exposição a modelos de comportamento desviante, Regulação do Exercício das Responsabilidades Parentais, Instabilidade emocional e Sofrimento psíquico, Depressão, Ansiedade e/ou Ataques de pânico, Ideação suicida, Comportamentos autolesivos, desafiantes e de oposição, entre outros.</p> <p>No presente ano destacamos o Acompanhamento dado a situações que requerem apoio na regularização de famílias migrantes, designadamente ao nível do reagrupamento familiar, da documentação, da integração no contexto educativo e no sistema nacional de saúde.</p>
Jurídico Consultoria jurídica, informando as famílias e jovens de acordo com as problemáticas apresentadas.	- 347 casos atendidos	<p>De salientar também o encaminhamento e apoio na resolução de situações no domínio da alimentação, habitação social e ainda o apoio ao nível da saúde mental</p> <p>No acompanhamento dos casos, para além dos atendimentos, foram realizadas um conjunto de ações adequadas à situação-problema apresentada, designadamente: Ações lúdico pedagógicas; Ações de capacitação parental; Ações de formação a técnicos de entidades com competência em matéria de infância e juventude; Contatos regulares com os jovens e famílias (via telefone, e-mail e plataformas digitais; Acompanhamento a audiência judicial; Visitas domiciliárias/integradas; Acompanhamento individualizado; Gestão/ Colaboração nos Acordos de Promoção e Proteção e nas Medidas Tutelares Educativas; Articulação interinstitucional (reuniões, contatos e elaboração de relatórios /informações sociais).</p> <p>De referir a mais-valia das dinâmicas de supervisão a estagiários bem como a sua integração e colaboração prestada no Consultório Social.</p>

CONCLUSÃO

A equipa multidisciplinar do **Consultório Social** foi criado ao abrigo do Projeto Luz Verde à Criança.

Como suporte físico do projeto Luz Verde à Criança o Consultório Social tem permitido uma articulação mais próxima e uma maior complementaridade das respostas psicológica, social e jurídica que o IAC já disponibilizava de forma regular, a nível nacional.

Foi exponencial o acréscimo da procura a este serviço na cidade, sendo ainda de destacar o aumento do número de entidades com as quais a equipa desta valência tem articulado para encaminhamento e resolução das situações identificadas.

Gostaríamos de assinalar, o enorme gosto que tem sido para os membros desta equipa trabalhar de for-

ma articulada e discutir, semanalmente, e em conjunto, toda a casuística sob as três dimensões aqui representadas: Jurídica, Psicológica e Social. Constituiu ainda uma oportunidade para de uma forma exaustiva, conhecer e aprofundar cada caso que nos chega, permitindo ter sobre ele os vários olhares que se impõem à sua resolução, tendo como bússola a defesa e promoção do melhor interesse de cada criança.

Para terminar, não podemos deixar de referir que consideramos fundamental a continuidade da articulação intersectorial nesta resposta que tem possibilitado a resolução multifacetada de muitos problemas das crianças e famílias do Município de Lisboa.

○ QUE FIZEMOS... *em imagens*



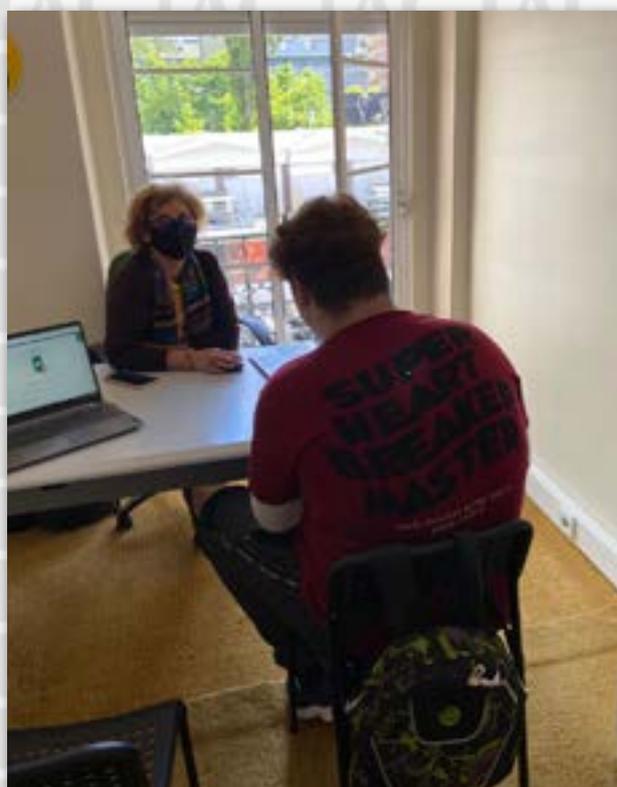
Consultório Social



Atendimento Jurídico



Atendimento psicológico



Atendimento Social



9.

CAMPANHA
“NEM MAIS UMA PALMADA!”

9. CAMPANHA “NEM MAIS UMA PALMADA!””

FINALIDADE

Contribuir para que as crianças vejam o direito a uma vida sem violência salvaguardado.

OBJETIVOS GERAIS

- Proteger os direitos da criança e, em particular, das que são vítimas de violência;
- Prevenir e combater todas as formas de violência contra as crianças, com particular foco nos castigos corporais;
- Dinamizar uma rede de parcerias para promoção de estratégias integradas de proteção às crianças;
- Promover e divulgar iniciativas e estudos que demonstrem as consequências nefastas dos castigos corporais no desenvolvimento da criança e que valorizem a importância da parentalidade positiva.

RESUMO DE RESULTADOS

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Definição da Estratégia da Campanha.	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de grupo de trabalho - Criação de formulário de apoiante ativo - Criação de plano de comunicação - 7 notícias publicadas na comunicação social 	<p>O Instituto de Apoio à Criança iniciou no dia 22 de fevereiro de 2022, Dia Europeu da Vítima de Crime, uma Campanha que visa combater a violência contra as crianças, com particular foco nos castigos corporais.</p> <p>Foi criada uma estratégia assente em 3 eixos, nomeadamente Sensibilização (criação de rede de parceiros e divulgação nos media e redes sociais), Capacitação (estudo “será que uma palmada resolve e módulos de formação em parentalidade consciente) e Advocacy (proposta de alteração legislativa).</p>
1º Encontro Nem Mais uma Palmada – 01 de junho de 2022.	<ul style="list-style-type: none"> - 8 preletores - 212 inscritos - 120 participantes - 239 visualizações vídeo encontro (Youtube) - 610 visualizações vídeo de apoio à Campanha de Sua Excelência o Presidente da República - 10 notícias publicadas na Comunicação Social 	<p>O Encontro reuniu profissionais e interessados neste tema, tendo sido transmitida uma mensagem de apoio de Sua Excelência o Presidente da República.</p> <p>Foi um momento importante de reflexão e de apresentação da estratégia da Campanha.</p>
Criação de rede de apoiantes.	<ul style="list-style-type: none"> - 16 protocolos assinados - 35 personalidades públicas - 162 apoiantes ativos 	<p>Foram celebrados protocolos de colaboração com várias associações e com as principais instituições universitárias e instituições politécnicas do país, públicas e privadas, de forma a tornar público o seu apoio a esta campanha e promover as atividades em curso.</p> <p>Foi obtido junto de diversas personalidades públicas o seu apoio público a esta campanha.</p>
Estudo “Será que uma palmada resolve? O que pensa a sociedade sobre os castigos corporais?”.	<ul style="list-style-type: none"> - 1.943 questionários respondidos 	<p>Foi desenvolvido um estudo que visa compreender as crenças de adultos sobre a utilização de castigos corporais, na sociedade portuguesa. O questionário foi divulgado por email e nas redes sociais, dirigido a todas as pessoas com mais de 18 anos.</p> <p>Os resultados preliminares foram apresentados no 2.º Encontro Nem Mais uma Palmada e encontra-se em preparação o Relatório de Investigação para edição em 2023.</p>
Capacitação (Kit formativo de parentalidade consciente).		<p>Foi criado um plano de formação na área da parentalidade consciente para ser replicado por entidades parceiras de forma a chegar ao maior número possível de pessoas do público-alvo: entidades parceiras que trabalhem na área da criança (Educação, Saúde, CPCJ).</p>

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
2º Encontro Nem Mais uma Palmada – 14 de dezembro de 2022.	<ul style="list-style-type: none"> - 11 preletores - 80 participantes presenciais - 120 participantes online - 124 inscrições “presencial” - 436 inscrições “online” - 3300 visualizações do vídeo do encontro na página de facebook do IAC - 5 notícias publicadas na Comunicação Social 	<p>O 2.º Encontro reuniu especialistas e interessados no tema, tendo o enfoque sido dado a estudos realizados em Portugal sobre os castigos corporais.</p> <p>Foram apresentados os resultados preliminares do Estudo “Será que uma palmada resolve” e foi apresentada a estrutura da formação em parentalidade consciente que se encontra em preparação.</p>
Comunicação/ Materiais de divulgação.	<p>Redes Sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> - 137.123 impressões (Facebook, LinkedIn, Instagram, Twitter), blog, newsletter e site do IAC. - Spot RTP - MUPIS <p>Comunicação social</p> <ul style="list-style-type: none"> - 7 notícias publicadas 	<p>Foi elaborado e divulgado um plano de comunicação no âmbito da Campanha.</p> <p>Foi criado um site específico para divulgar todas as atividades em desenvolvimento: https://iacrianca.pt/nem-mais-uma-palmada/</p> <p>Foi desenvolvido um SPOT publicitário da Campanha que teve transmissão de 14 a 21 de dezembro de 2022 nos canais RTP 2, RTP3 e RTP Memória. A cedência deste espaço televisivo foi graciosa e cedida pela RTP.</p> <p>Foi preparado um cartaz para divulgação, em formato MUPI, e exposto em 20 estações de comboio de todo o país. A cedência destes espaços foi graciosa e cedida pela Infraestruturas de Portugal.</p>

CONCLUSÃO

O Instituto de Apoio à Criança iniciou no dia 22 de fevereiro de 2022, Dia Europeu da Vítima de Crime, uma Campanha que visa combater a violência contra as crianças, com particular foco nos castigos corporais. Esta campanha surge na sequência de um apelo do movimento cívico Nem Mais uma Palmada e, como tal, tem sido desenvolvida em parceria.

Foi criada uma estratégia assente em 3 eixos, nomeadamente Sensibilização (criação de rede de parceiros e divulgação nos media e redes sociais), Capacitação (estudo “será que uma palmada resolve e módulos de formação em parentalidade consciente) e Advocacy (proposta de alteração legislativa).

Foram efetuados inúmeros convites a Associações e Universidades para que apoiassem formalmente a

Campanha e foi divulgado um formulário de adesão a população em geral, tendo sido uma atividade com resultados bastante positivos.

A ideia é sensibilizar a sociedade civil para este tema, desenvolvendo em simultâneo ações de sensibilização e capacitação a agentes da comunidade, a pais e a crianças.

É de destacar ainda o Alto Patrocínio de Sua Exce-lência O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa atribuído a esta campanha.

Esta campanha terá continuidade em 2023, esperando-se a constituição de um grupo de trabalho para proposta de alteração legislativa.

O QUE FIZEMOS... em imagens



1.º Encontro – Nem mais uma palmada!
Pela eliminação dos castigos corporais



2.º Encontro – Castigos corporais nunca mais
Nem mais Uma Palmada!



MUPI de divulgação da campanha nas I. P.



Post de divulgação da campanha

Post de divulgação do estudo
“Será que uma palmada resolve?”





10.

PROJETOS

10. PROJETOS

- 10.1. **BRINCAR ONTEM, HOJE E AMANHÃ**
- 10.2. **CONSCIOUS PARENT ACADEMY**
– Replacement parent urgently needed!
- 10.3. **Educa (CON) dado**
- 10.4. **Escola de Segunda Oportunidade**
Educar e Formar para Inserir – Lisboa
- 10.5. **ESCOLAS DE (E A) BRINCAR**
- 10.6. **Gerações Online**
Mediação Juvenil
- 10.7. **IAC – Investir, Atualizar, Capacitar**
- 10.8. **Justice Youthopia**
- 10.9. **LUZ VERDE À CRIANÇA**
- 10.10. **Programa Proinfância**
- 10.11. **RADAR**

10.1. PROJETOS | BRINCAR ONTEM, HOJE E AMANHÃ

DESCRIÇÃO

Promover o Direito de Brincar numa IPSS em Algés através da disponibilização de material lúdico. Uma vez que esta IPSS também tem um Projeto Sénior, pretende também promover-se com este material a intergeracionalidade através do brincar que se pretende que seja universal e em todas as idades.

ÁREA DE INTERVENÇÃO | EDUCAÇÃO.

PÚBLICO-ALVO

Crianças dos 3 aos 6 anos do Centro Sagrada Família.

OBJETIVOS GERAIS

- Promoção do brincar livre;
- Promoção da atividade física;
- Diminuição de conflitos.

ÂMBITO | NACIONAL (Concelho de Oeiras, Freguesia de Algés)

DINAMIZADOR DO PROJETO | Actividade Lúdica

FONTES DE FINANCIAMENTO | Bairro Feliz – Pingo Doce

GRAU DE PARTICIPAÇÃO DO IAC

ENTIDADE PROMOTORA

ENTIDADE PARCEIRA

IDENTIFICAÇÃO DE PARCERIAS EXTERNAS

CENTRO SAGRADA FAMÍLIA.

ARTICULAÇÃO ENTRE SERVIÇOS INTERVENIENTES E ÁREAS TRANSVERSAIS

ÁREA DO MARKETING, COMUNICAÇÃO E PROJETOS.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

DE OUTUBRO 2022 A ABRIL DE 2023

BALANÇO DE 2022

FORAM AGENDADAS PARA O INÍCIO DE 2023 AS SESSÕES DE AUSCULTAÇÃO COM AS CRIANÇAS DO CENTRO SAGRADA FAMÍLIA, CONFORME PLANIFICAÇÃO DO PROJETO.

10.2. PROJETOS | CONSCIOUS PARENT ACADEMY REPLACEMENT PARENT URGENTLY NEEDED!

DESCRIÇÃO

Algumas crianças, por diversos motivos, não podem viver com os seus pais, sendo necessário encontrar uma alternativa que garanta o bem-estar físico e emocional necessário para um desenvolvimento harmonioso. O Acolhimento Familiar constitui-se como uma medida de promoção dos direitos e de proteção das crianças, capaz de proporcionar um ambiente familiar de qualidade, garantindo a prestação de cuidados adequados às necessidades das crianças, uma relação afetiva segura e um modelo educativo essencial ao seu desenvolvimento integral. A tarefa e a responsabilidade das famílias de acolhimento é uma questão ampla e complexa, requerendo apoio legal, social, emocional e educacional.

ÁREA DE INTERVENÇÃO | SOCIAL.

PÚBLICO-ALVO

Profissionais – técnicos que apoiam as famílias de acolhimento, psicólogos, assistentes sociais, assistentes familiares e terapeutas.

Cuidadores – famílias de acolhimento e pessoas que efetivamente prestam os cuidados.

OBJETIVOS GERAIS

- Formação para a equipa técnica que coordena o acolhimento familiar;
- Formação para as famílias de acolhimento e outros cuidadores;
- Desenvolvimento de um Guia para os profissionais;
- Desenvolvimento de materiais que promovam o acolhimento familiar;
- Criação de grupos de suporte e de um pacote de formação sobre o acolhimento familiar.

ÂMBITO | INTERNACIONAL (Europeu).

DINAMIZADOR DO PROJETO | Área do Conhecimento e Formação;
Área da Cooperação Nacional e Internacional.

FONTES DE FINANCIAMENTO | Erasmus+
Project number 2020-1-PL01-KA204-082283

GRAU DE PARTICIPAÇÃO DO IAC

ENTIDADE PROMOTORA

ENTIDADE PARCEIRA

IDENTIFICAÇÃO DE PARCERIAS EXTERNAS

FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO SMART (FUNDACJA NA RZECZ EDUKACJI – SMART; COORDENAÇÃO), POLÓNIA; CENTRO MUNICIPAL DE BEM-ESTAR SOCIAL (MIEJSKI OŚRODEK POMOCY SPOŁECZNEJ W ŻORACH, MOPS), POLÓNIA; INSTITUIÇÃO PÚBLICA – ACADEMIA MINHA FAMÍLIA (VIEŠOJI ĮSTAIGA MANO ŠEIMOS AKADEMIJA), LITUÂNIA.

ARTICULAÇÃO ENTRE SERVIÇOS INTERVENIENTES E ÁREAS TRANSVERSAIS

ÁREA DO CONHECIMENTO E FORMAÇÃO; ÁREA DA COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL; ÁREA DO MARKETING, COMUNICAÇÃO E PROJETOS; PROJECTO RUA; POLO COIMBRA (REDE CONSTRUIR JUNTOS).

PERÍODO DE EXECUÇÃO

OUTUBRO 2020 A JUNHO 2023 (3 ANOS).

BALANÇO DE 2022

As atividades propostas para o ano de 2022 decorreram de forma positiva. Na sequência dos anos de pandemia, houve um reajuste de algumas ações ao nível do timing de realização. No entanto, as mesmas foram bem-sucedidas. Foram realizadas duas formações para técnicos (uma em Żory, Polónia, e outra em Lisboa, Portugal), nas quais se abordou a comunicação interpessoal e os aspetos legais do acolhimento familiar nos três países. Ao longo do ano trabalhou-se num helpdesk e em outros materiais (por exemplo, brochuras destinadas às crianças e às famílias de acolhimento). Foi lançada a brochura “Desafios das Crianças em Acolhimento Familiar: O que esperar do inesperado”, versão portuguesa e inglesa. Os restantes materiais encontram-se em fase de finalização.

10.3. PROJETOS | EDUCA (CON)DADO

DESCRIÇÃO

Focado na educação e inclusão social, este projeto destina-se a crianças e jovens dos 10 aos 18 anos, do B.º do Condado, com a sua progressão escolar em risco. Envolvendo parceiros e famílias, visa reduzir as desigualdades no acesso às aprendizagens e o ciclo de pobreza e exclusão social.

Pretendemos criar um espaço com recursos informáticos para fomentar hábitos de estudo, desenvolver competências pessoais e sociais e a educação entre pares, com a participação de jovens mediadores comunitários.

ÁREA DE INTERVENÇÃO | EDUCAÇÃO E SOCIAL.

PÚBLICO-ALVO

Os destinatários do projeto são crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 10 e os 18 anos, residentes no Bairro do Condado, com a sua progressão escolar em risco, caracterizados pelo absentismo, retenções sucessivas, fraca participação nas atividades de enriquecimento curricular e abandono escolar precoce.

O projeto prevê acompanhar 60 crianças e jovens de forma mais sistemática e cerca de 100 de uma forma mais pontual, estes últimos enquanto beneficiários das ações de capacitação a desenvolver em contexto escolar.

OBJETIVO GERAL

– Contribuir para a prevenção e a diminuição do abandono e absentismo escolar, promovendo o sucesso educativo e a inclusão de crianças e jovens, entre os 10 e 18 anos, residentes no Bairro do Condado. Sustentado em respostas comunitárias de proximidade e partindo do “elevador social” que é a educação, este projeto visa quebrar o ciclo de pobreza e de exclusão social a que estas crianças estão sujeitas.

ÂMBITO | NACIONAL (LOCAL: BAIRRO DO CONDADO, FREGUESIA DE MARVILA).

DINAMIZADOR DO PROJETO | PROJECTO RUA – EM FAMÍLIA PARA CRESCER.

FONTES DE FINANCIAMENTO | FINANCIADO PELO FSE AO ABRIGO DOS CONCURSOS PROJETOS INOVADORES E/OU EXPERIMENTAIS NA ÁREA SOCIAL.

GRAU DE PARTICIPAÇÃO DO IAC

ENTIDADE PROMOTORA

ENTIDADE PARCEIRA

IDENTIFICAÇÃO DE PARCERIAS EXTERNAS

Rede de Desenvolvimento Local de Base Comunitária.

ARTICULAÇÃO ENTRE SERVIÇOS INTERVENIENTES E ÁREAS TRANSVERSAIS

Área da Cooperação Nacional e Internacional e Área do Marketing e Comunicação.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

DE 31 DE DEZEMBRO DE 2020 A 1 DE JANEIRO DE 2023.

BALANÇO DE 2022

O Projeto Educa(CON) dado iniciou-se em janeiro de 2021, em pleno confinamento, em que a equipa teve de ir para o terreno para dar resposta às crianças e jovens que não tinham os meios para aceder às aulas online. As ações foram sendo implementadas com as limitações que as restrições da DGS impunham o que veio dificultar e atrasar a implementação de algumas delas, mas até ao final do ano conseguimos dar início a todas as atividades previstas em candidatura.

O segundo ano de execução, com a situação pandémica mais estável, já foi possível executar com maior segurança e tranquilidade as atividades planeadas. Nesta perspetiva, também as atividades em contexto escolar foram retomadas na sua plenitude e sem constrangimentos. Durante estes dois anos de execução do Projeto, foram abrangidas 63 crianças e jovens de forma sistemática, 218 crianças em contexto escolar e 66 famílias.

10.4. PROJETOS | ESCOLA DE SEGUNDA OPORTUNIDADE EDUCAR E FORMAR PARA INSERIR – LISBOA

DESCRIÇÃO

Esta é uma resposta sócio educativa, desenvolvida em parceria e em estreita colaboração e articulação entre os parceiros envolvidos. Está alinhada com as medidas de política do Estado, no âmbito da educação inclusiva e visa o combate ao abandono escolar, aos comportamentos desviantes, ao risco de exclusão social, promovendo a justiça social e a igualdade de oportunidades.

ÁREA DE INTERVENÇÃO | EDUCAÇÃO, EM COMPLEMENTARIDADE COM A ÁREA SOCIAL E JURÍDICA.

PÚBLICO-ALVO

Jovens com idades entre os 15 e os 18 anos de idade, em situação de abandono escolar há pelo menos 1 ano ou absentismo grave, com medidas de Promoção e Proteção ou Tutelares Educativas e para os quais já foram esgotadas todas as respostas na área da educação.

OBJETIVO GERAL

– Assegurar uma intervenção adequada às necessidades, expectativas e interesses dos jovens que permita o cumprimento da escolaridade obrigatória, a promoção da autonomia e a integração social dos mesmos, por forma a contribuir para a construção de um percurso de vida saudável.

ÂMBITO | NACIONAL.

DINAMIZADOR DO PROJETO | Projecto Rua – em família para crescer.

FONTES DE FINANCIAMENTO | Projeto Luz Verde à Criança (CMLx).

GRAU DE PARTICIPAÇÃO DO IAC

ENTIDADE PROMOTORA **X**

ENTIDADE PARCEIRA

IDENTIFICAÇÃO DE PARCERIAS EXTERNAS

O Protocolo de colaboração foi assinado entre a DGESTE (Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares), a C.M.Lx (Câmara Municipal de Lisboa) e o Agrupamento de Escolas Eça de Queirós.

ARTICULAÇÃO ENTRE SERVIÇOS INTERVENIENTES E ÁREAS TRANSVERSAIS

Marketing, Comunicação e Projetos; SOS Criança; Cooperação Nacional e Internacional; Conhecimento e Formação.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

DE OUTUBRO 2021 ATÉ JULHO 2022 (ATUAL ANO LETIVO / RENOVÁVEL).

BALANÇO DE 2022

A Escola de Segunda Oportunidade Educar e Formar para Inserir Lisboa foi criada em setembro de 2021, por via da celebração de protocolo entre a DGESTE, a CML, a escola Eça de Queirós e o IAC.

Trata-se duma resposta flexível de qualificação escolar (6.º e 9.º ano de escolaridade), com uma forte aposta no acompanhamento psicossocial e treino de competências pessoais e sociais. No ano letivo 2021-2022, funcionou com 2 turmas PIEF, com 12 jovens cada, com idades entre os 15 e os 17 anos de idade, com Medidas de Promoção e Proteção e Tutelares Educativas. No atual ano letivo (2022-2023), funcionam 2 turmas também de percurso PIEF, para percursos de 2.º e 3.º CEB, nos moldes que agora apresentámos. Para estes jovens esta modalidade de ensino é a última oportunidade de cumprirem a escolaridade. O trabalho até agora desenvolvido, tem sempre como pano de fundo este grande objetivo. Podemos dizer que o balanço é bastante positivo, pois acreditamos que conseguimos fazer a diferença na vida de cada um destes jovens.

Destacamos que este ano letivo (2022/2023) contamos com duas professoras exclusivamente dedicadas ao funcionamento da escola de segunda oportunidade e que com exceção da disciplina de educação física toda a componente letiva decorre nas instalações da Almirante Reis.

Por outro lado, iremos ainda apostar na integração de um maior número de jovens na Componente de natureza profissional, proporcionando-lhes um maior contato com o mundo do trabalho.

A equipa do Centro de Educação e Formação (CEF), ao longo do ano 2022 efetuou um trabalho de Follow-up, relativamente aos jovens com medidas Tutelares Educativas sinalizadas pela DGRSP (antes do funcionamento da E2O) e que haviam sido acompanhados e encaminhados para outras respostas educativas, mas, que ainda procuram apoio.

10.5. PROJETOS | ESCOLAS DE (E A) BRINCAR

DESCRIÇÃO

O Setor da Atividade Lúdica estrará presente nas escolas onde já se tinha iniciado o Projeto em anos anteriores para dar continuidade ao mesmo através de formação dos profissionais de educação (professores e auxiliares), bem como acompanhamento regular dos recreios com dinamização dos materiais anteriormente facultados. Nas novas escolas abrangidas iremos novamente avaliar os espaços de brincar (interiores e exteriores) e fornecer material lúdico de acordo com as necessidades identificadas.

ÁREA DE INTERVENÇÃO | EDUCAÇÃO.

PÚBLICO-ALVO

Crianças do 1.º CEB, profissionais de Educação e famílias.

OBJETIVO GERAL

- Aumentar, para todos os grupos-alvo, o conhecimento do direito de brincar e suas implicações no desenvolvimento físico, mental e social das crianças, especialmente em pandemia;
- Continuar a promover a melhoria dos espaços de brincar (interiores e exteriores) das escolas de 1.º ciclo do município de Lisboa, sobretudo em contexto de pandemia.

ÂMBITO | NACIONAL (CONCELHO DE LISBOA).

DINAMIZADOR DO PROJETO | Setor da Actividade Lúdica.

FONTES DE FINANCIAMENTO | Câmara Municipal de Lisboa.

GRAU DE PARTICIPAÇÃO DO IAC

ENTIDADE PROMOTORA

ENTIDADE PARCEIRA

IDENTIFICAÇÃO DE PARCERIAS EXTERNAS

Agrupamento de Escolas do Parque das Nações; Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar; Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros; Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa.

ARTICULAÇÃO ENTRE SERVIÇOS INTERVENIENTES E ÁREAS TRANSVERSAIS

Área do Marketing, Comunicação e Projetos.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

DE SETEMBRO 2022 A AGOSTO 2023

BALANÇO DE 2022

O projeto iniciou-se em setembro conforme planeado, com visitas às escolas parceiras, mobilização do novo agrupamento a envolver e todas as atividades iniciais realizadas (e.g. avaliações e inquéritos ao público-alvo). As ações de formação, bem como as sessões de dinamização de recreios para 2023 foram agendadas e validadas pelas escolas participantes.

10.6. PROJETOS | GERAÇÕES ONLINE MEDIÇÃO JUVENIL

DESCRIÇÃO

O mundo digital traz inúmeras potencialidades e possibilidades, contudo, comporta também um lado mais perverso, de perigos e ameaças. Neste seguimento, surge a necessidade de trabalhar com as famílias/educadores de modo a alertar e sensibilizar para os perigos que surgem camuflados e de forma latente e mostrar que proibir o acesso à internet não é solução, pois é importante que as crianças e jovens sejam instruídos a detetar os perigos e defender-se. Além disso, o ambiente digital, tal como foi anteriormente referido, é uma ferramenta benéfica para o desenvolvimento e aprendizagem, desde que explorado de forma segura. O risco existe e a melhor forma de o superar é aprender a lidar com ele.

Ao abordar o ambiente digital e as suas potenciais ameaças, é obrigatório evocar os Direitos da Criança e como estes direitos devem ser estendidos ao mundo digital.

Este projeto vem na sequência dos projetos Mala VIP – Vivacidade, Inovação e Participação e Jovens VIP. Através do desenvolvimento e concretização desta nova etapa, acredita-se que sejam desenvolvidas competências em duas vertentes diferentes: capacitar os jovens da RJCJ do pólo de Lisboa, escutando-os e dando voz às suas vivências pessoais; sensibilizar e educar crianças/jovens e os seus pais/educadores para o lado positivo do mundo digital e, sobretudo, alertar e fomentar comportamentos e atitudes preventivas perante as potenciais ameaças do digital.

Desta forma, os jovens da RJCJ, que são acompanhados pelo IAC e envolvidos no presente projeto, continuam a treinar e a desenvolver as competências necessárias para o pleno exercício da cidadania e para o direito à participação, promovendo ações e contribuindo de forma empreendedora para o bem-estar de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.

A partilha de boas práticas entre os jovens agentes de mudança, bem como dos materiais a criar, serão essenciais para o impacto deste projeto de capacitação e para a promoção dos Direitos da Criança em ambiente digital.

ÁREA DE INTERVENÇÃO | EDUCAÇÃO E SOCIAL.

PÚBLICO-ALVO

Crianças e jovens com idades compreendidas entre os 8 e 18 anos de idade de ambos os sexos e de ascendência cultural diversificada, do concelho de Lisboa;

- Provenientes de contextos social e economicamente vulneráveis, com algumas problemáticas identificadas;
- Famílias/educadores de crianças sinalizadas pelo Projeto “Escola Alfaiate”, em algumas escolas do concelho de Lisboa;
- Crianças e jovens da Rede Juvenil Crescer Juntos do polo de Lisboa, do IAC.

OBJETIVO GERAL

- Refletir sobre os comportamentos a ter em ambiente digital e promover a adequação desses mesmos comportamentos de forma a permitir a utilização segura na internet;
- Sensibilizar as crianças e os jovens para uma utilização segura da internet, promovendo a educação de pares;
- Partilha e sensibilização intergeracional de uma correta utilização da internet;
- Promover o exercício do direito à participação, de forma consciente, informada e responsável.

ÂMBITO | NACIONAL (CONCELHO DE LISBOA).

DINAMIZADOR DO PROJETO | Cooperação Nacional e Internacional

FONTES DE FINANCIAMENTO | RAAML (CMLx)

GRAU DE PARTICIPAÇÃO DO IAC

ENTIDADE PROMOTORA	X	ENTIDADE PARCEIRA	
--------------------	---	-------------------	--

IDENTIFICAÇÃO DE PARCERIAS EXTERNAS

Câmara Municipal de Lisboa.

ARTICULAÇÃO ENTRE SERVIÇOS INTERVENIENTES E ÁREAS TRANSVERSAIS

Projecto Rua; Sos-Criança; Área do Marketing, Comunicação e Projetos.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

DE MARÇO 2022 A FEVEREIRO 2023

BALANÇO DE 2022

No período de março a dezembro, foram realizados 8 Intercâmbios Concelhios, nos quais participaram um total de cerca de 100 crianças e jovens. Em cada um dos Intercâmbios, o grupo refletiu e debateu sobre os aspetos positivos e negativos da utilização da internet, o impacto da pegada digital, o avanço da tecnologia e o seu impacto na nossa vida.

Face às propostas apresentadas, os jovens elaboraram conteúdos para a construção de materiais de divulgação do projeto, nomeadamente um Cartaz e proposta para a realização de 3 filmes de animação.

Para trabalhar estes temas contamos com a colaboração de 2 inspetores da Polícia Judiciária que dinamizaram junto do grupo uma ação de sensibilização sobre o uso seguro da internet.

Em Julho decorreu um Intercâmbio Nacional, onde o grupo de Lisboa expôs junto de jovens de outros polos da Rede Juvenil Crescer Juntos, as matérias apreendidas promovendo uma verdadeira ação de formação entre pares.

10.7. PROJETOS | IAC - INVESTIR, ATUALIZAR, CAPACITAR

DESCRIÇÃO

A prioridade do IAC foi sempre a intervenção direta com os diversos grupos-alvo com os quais intervém, o desenvolvimento de metodologias inovadoras e o estabelecimento de parcerias e redes, o que o tornou numa instituição de referência a nível nacional e internacional na área dos Direitos da Criança.

Tendo o IAC sempre feito um trabalho de excelência no acompanhamento das questões relativas à infância, urge agora focar-se na gestão interna da organização, de modo a posicionar-se no topo das práticas de eficácia e eficiência, garantindo uma melhor intervenção junto dos seus grupos-alvo.

Este projeto insere-se no Eixo 4 do Programa Cidadãos Ativ@s – reforçar a capacidade e sustentabilidade da sociedade civil que tem como principal objetivo fortalecer o papel das ONG na sociedade, contribuindo para a sua independência e capacidade de resposta aos problemas da sociedade.

ÁREA DE INTERVENÇÃO | ORGANIZACIONAL.

PÚBLICO-ALVO

Colaboradores do Instituto de Apoio à Criança.

OBJETIVOS GERAIS

- Melhorar os processos de organização interna (mapeamento de processos, regulamentos internos, procedimentos técnicos/administrativos e mecanismos de comunicação interna);
- Aumentar a eficácia de resposta dos colaboradores, através da sua capacitação em áreas consideradas prioritárias pelos mesmos;
- Criar um sistema de doadores regulares, para aumentar o volume de donativos particulares e contribuir para garantir a sustentabilidade do IAC;
- Desenvolver instrumentos de monitorização e avaliação de atividades, para avaliação do impacto da intervenção;
- Criar condições para obter o certificado de Gestão da Qualidade.

ÂMBITO | NACIONAL.

DINAMIZADOR DO PROJETO | MARKETING, COMUNICAÇÃO E PROJETOS.

FONTES DE FINANCIAMENTO | ACTIVE CITIZENS FUND - EEAGRANTS.

GRAU DE PARTICIPAÇÃO DO IACENTIDADE PROMOTORA **X**

ENTIDADE PARCEIRA

IDENTIFICAÇÃO DE PARCERIAS EXTERNAS

Siemens.

ARTICULAÇÃO ENTRE SERVIÇOS INTERVENIENTES E ÁREAS TRANSVERSAIS

Todos os Serviços Intervenientes, Áreas Transversais, Serviços Administrativos e Direção.

PERÍODO DE EXECUÇÃO**DE JUNHO DE 2021 A DEZEMBRO DE 2022.****BALANÇO DE 2022**

O PROJETO IAC – INVESTIR, ATUALIZAR, CAPACITAR SURGE NO SEGUIMENTO DE UM PROCESSO DE REESTRUTURAÇÃO INTERNO INICIADO EM 2019 E PELAS DIFICULDADES RESULTANTES DA FASE PANDÉMICA VIVIDA EM 2020. ESTE CONTEXTO ACENTUOU AINDA MAIS AS DIFICULDADES DE GESTÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, PELO QUE SE TORNOU EVIDENTE A NECESSIDADE DE AJUSTE NO MODELO DE GOVERNAÇÃO, COM O MAPEAMENTO E OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS E DE TODOS OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO, RELACIONADOS QUER COM AS EQUIPAS, QUER COM OS BENEFICIÁRIOS.

FOI UM PROCESSO PARTICIPADO DE TODA A INSTITUIÇÃO, COM LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES, DE ÁREAS PRIORITÁRIAS DE CAPACITAÇÃO DAS EQUIPAS E DE MEIOS PARA AUMENTAR A EFICÁCIA DOS PROCESSOS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS.

AO NÍVEL DA COMUNICAÇÃO, FOI CRIADA A PÁGINA DO PROJETO NO SITE DO IAC, SHAREPOINT COM SITE INTERNO DO PROJETO E DESENVOLVIDO UM PLANO DE COMUNICAÇÃO ESPECÍFICO PARA DIVULGAÇÃO NAS REDES SOCIAIS DO IAC (FACEBOOK, INSTAGRAM, LINKEDIN E TWITTER).

PARA O REGULAMENTO INTERNO, FOI CONSTITUÍDO UM GRUPO DE TRABALHO COM ELEMENTOS DA DIREÇÃO E REPRESENTANTES DE TODAS AS ÁREAS ADMINISTRATIVAS. INICIOU-SE O PROCESSO COM A AUSCULTAÇÃO A TODA A ORGANIZAÇÃO, DEFINIÇÃO DO OBJETIVO DO REGULAMENTO INTERNO E RECOLHA DOS VÁRIOS DOCUMENTOS NORMATIVOS EXISTENTES. A EQUIPA CRIOU UMA ESTRUTURA DE CAPÍTULOS POR TEMÁTICA E O DOCUMENTO PRELIMINAR FOI REVISTO JURIDICAMENTE.

NO QUE SE REFERE À CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA, FORAM ORGANIZADOS VÁRIOS MOMENTOS FORMATIVOS E PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE SOFTWARES, FOI FEITA A PADRONIZAÇÃO DOS MESMOS E DESENHO CONJUNTO DE PROCEDIMENTOS EM ANGARIAÇÃO DE FUNDOS E COMUNICAÇÃO COM DOADORES PARA OTIMIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS.

UMA DAS PRINCIPAIS COMPONENTES DO PROJETO FOI A CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DE PROCESSOS, TENDO SIDO REALIZADAS REUNIÕES DE KICK-OFF COM AS VÁRIAS EQUIPAS, MOMENTOS DE FORMAÇÃO E REUNIÕES CRUZADAS ENTRE EQUIPAS, IDENTIFICAR OS PROCESSOS TRANSVERSAIS E ENCONTRAR FORMAS DE OS OTIMIZAR E ADAPTAR O SOFTWARE AidHound, JÁ UTILIZADO PELAS EQUIPAS, AOS NOVOS DESENHOS DE PROCESSO.

AO NÍVEL DA CAPACITAÇÃO EM ANGARIAÇÃO DE FUNDOS, FOI FEITO UM DIAGNÓSTICO DO PROCESSO DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS, PARA DESENHO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM PLANO DE CAPACITAÇÃO ESPECÍFICA EM ANGARIAÇÃO DE FUNDOS DIRIGIDO À EQUIPA DE MARKETING. FOI ELABORADO O PLANO ESTRATÉGICO DE FUNDRAISING 2023-2025 E FORAM REALIZADAS ALGUMAS CAMPANHAS DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS.

PARA A ELABORAÇÃO DO PLANEAMENTO ESTRATÉGICO, FOI CONSTITUÍDO O COMITÉ ESTRATÉGICO COMPOSTO POR ELEMENTOS DA DIREÇÃO E REPRESENTANTES DE CADA SETOR, QUE TRABALHARAM NA CRIAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO. FOI DESENHADO O SISTEMA DE GESTÃO E ELABORADO O RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ANUAL QUE PRETENDE SER UM DOCUMENTO ORIENTADOR DO PLANEAMENTO ESTRATÉGICO.

O CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA FOI PREPARADO POR UMA EQUIPA CONSTITUÍDA PARA O EFEITO, COMPOSTA POR UM ELEMENTO DA DIREÇÃO, UM JURISTA E UM ELEMENTO DA EQUIPA DO PROJETO. É UM DOCUMENTO QUE REÚNE UM CONJUNTO DE PRINCÍPIOS E NORMAS DE COMPORTAMENTO BASEADOS NOS VALORES DO IAC. O PROCESSO DE AVALIAÇÃO EXTERNA DO PROJETO, FOI CONSTITUÍDO POR DOIS MOMENTOS: BASELINE, COM APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INICIAL E ANÁLISE DE TODOS OS DOCUMENTOS PELA EQUIPA DE AVALIADORES E AVALIAÇÃO FINAL, COM APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO FINAL, ENTREVISTAS A ELEMENTOS DE DIFERENTES EQUIPAS E ANÁLISE DE TODOS OS MATERIAIS PRODUZIDOS.

10.8. PROJETOS | JUSTICE YOUTHOPIA

DESCRIÇÃO

Trata-se de um projeto europeu apoiado pela Comissão Europeia no âmbito da Justiça Amiga das Crianças.

ÁREA DE INTERVENÇÃO | JUSTIÇA.

PÚBLICO-ALVO

Crianças envolvidas no projeto, juristas (Advogados, Magistrados Judiciais e do Ministério Público) e outros técnicos do sistema de justiça.

OBJETIVOS GERAIS

- Implementação de um gabinete piloto de apoio à criança, de natureza jurídico-social, num tribunal de família e menores;
- Criação de um kit com informação sobre os direitos da criança, a ser desenvolvido com a ajuda de crianças;
- Realização de uma conferência nacional sobre o tema da participação da criança.

ÂMBITO | NACIONAL E EUROPEU.

DINAMIZADOR DO PROJETO | Serviço Jurídico.

FONTES DE FINANCIAMENTO | Comissão Europeia DG Justice and Consumers.

GRAU DE PARTICIPAÇÃO DO IAC

ENTIDADE PROMOTORA

ENTIDADE PARCEIRA

IDENTIFICAÇÃO DE PARCERIAS EXTERNAS

Save the Children (Itália); La Merced Migraciones Fundacion (Espanha); Save the Children (Roménia).

ARTICULAÇÃO ENTRE SERVIÇOS INTERVENIENTES E ÁREAS TRANSVERSAIS

Serviço Jurídico; Cooperação Nacional e Internacional; Actividade Lúdica e Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança; Projecto Rua e SOS-Criança.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

01 DE JANEIRO DE 2020 A 31 DE MARÇO DE 2022.

BALANÇO DE 2022

No âmbito do projeto Justice Youthopia foram executadas em 2022 duas atividades principais, a primeira relativa à disseminação do trabalho realizado em Portugal e a segunda atividade, a que se refere à conferência final do projeto:

1. Disseminação do trabalho realizado

- a) Colocação de 350 cartazes dentro das carruagens do Metro de Lisboa durante 2 semanas, entre 7 e 21 de Janeiro de 2022;
- b) Continuação da publicação das atividades do projeto nas diferentes redes sociais da IAC: facebook, twitter, youtube, instagram e blogger;
- c) Realização de duas reuniões com grupos de discussão, uma a 9 de março e outra a 6 de abril de 2022 para divulgar o projeto; tendo a primeira tido lugar na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) - Lisboa Oriental, uma das 4 CPCJ em Lisboa; e a segunda foi realizada com a “Rede Construir Juntos” do IAC, que reúne a nível nacional várias instituições que trabalham diretamente com jovens em risco;
- d) Divulgação do projeto em várias escolas e municípios do país, graças ao empenho de uma equipa do SOS-Criança;
- e) Envio durante o mês de junho de 2022, por correio postal, da brochura e do cartaz produzidos no âmbito deste projeto Youthopia para todos os tribunais de família e de menores em Portugal e para todas as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) do país.

2. Conferência final do projeto

O IAC participou na conferência final do projeto Justice Youthopia, que decorreu no dia 24 e 25 de março de 2022, online, organizada pela Save the Children - Itália e prestou a devida colaboração

O IAC interveio nas várias mesas de debate, tendo indicado como palestrantes 3 ilustres especialistas na área do direito da criança, a saber: a Dra. Lúcia Mittermayer Saraiva, para falar sobre o processo de audição das crianças envolvidas em processos penais tanto como delinquentes e como vítimas; a Dra. Isabel Aguiar Branco, para falar sobre o processo de audição de crianças envolvidas em processos civis em que o exercício das responsabilidades parentais é limitada; e a Dra. Rosário Farmhouse, Presidente da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, para falar sobre a audição das crianças de origem migrante que estão em contacto com o sistema de justiça.”

10.9. PROJETOS | LUZ VERDE À CRIANÇA

DESCRIÇÃO

O Projeto Luz Verde à Criança surge da necessidade de uma intervenção concertada ao nível do município que cumpra o preconizado na Convenção sobre os Direitos da Criança.

O Instituto de Apoio à Criança propôs-se cumprir um conjunto de ações que reúnem recursos e potencialidades dos diferentes agentes intervenientes e que colmatam algumas lacunas identificadas em domínios como a educação, a saúde, a justiça, os serviços sociais e os espaços públicos.

O Projeto Luz Verde à Criança tem como objetivo geral “Promover o respeito e a defesa dos Direitos da Criança, com especial enfoque nas que estão em situação de vulnerabilidade ou perigo, numa lógica de participação ativa, estimulando parcerias e a intervenção em rede no município de Lisboa”.

ÁREA DE INTERVENÇÃO | EDUCAÇÃO, SOCIAL, JURÍDICO E SAÚDE.

PÚBLICO-ALVO

Crianças e famílias residentes na cidade de Lisboa; profissionais de educação e de saúde de instituições do Município.

OBJETIVOS GERAIS

● **Sociedade em geral - Informação/Advocacy**

- sensibilizar para a importância dos Direitos da Criança e do seu pleno desenvolvimento, no Município de Lisboa;
- apoiar o Município de Lisboa na divulgação de boas práticas, na disponibilização de suporte técnico e materiais de apoio ao trabalho direto com as crianças e na dinamização de eventos e iniciativas, que fomentem a participação de crianças e jovens em todo o processo.

● **Eixo - Interventores sociais – Formação/Sensibilização**

- Desenvolver ações de sensibilização/formação subordinadas aos direitos das crianças que previnam e alertem para situações de risco e vulnerabilidade em crianças e jovens no Município de Lisboa.

● **Eixo – Criança/Jovem/Família/Comunidade – Intervenção/Acompanhamento**

- Dinamizar programas específicos de intervenção educativa - formal e não-formal -, adaptados às necessidades das crianças, nomeadamente, “Escola Alfaiate”, “Aprender na Rua” e “Educar e Formar para Inserir”;
- Dinamizar redes interinstitucionais, garantindo a articulação com as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens de Lisboa, de forma a intervir precocemente nas situações de desigualdade que prejudicam o bem-estar das crianças;
- Organizar e manter em atividade equipas multidisciplinares de trabalho com crianças em risco e em situação de pobreza, respetivas famílias e comunidade envolvente, do Município de Lisboa.

Eixo - Espaço Luz Verde à Criança

- Dinamizar um consultório social para o atendimento psicológico, social e jurídico de situações diagnosticadas, com especial incidência de crianças e jovens em situação de risco, com suporte numa rede interinstitucional no município de Lisboa.
- Avaliar, intervir e encaminhar situações de crianças, jovens e famílias sinalizadas ao IAC.

ÂMBITO | NACIONAL (CIDADE DE LISBOA).

DINAMIZADOR DO PROJETO | IAC.

FONTES DE FINANCIAMENTO | CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA.

GRAU DE PARTICIPAÇÃO DO IAC

ENTIDADE PROMOTORA **X**

ENTIDADE PARCEIRA

IDENTIFICAÇÃO DE PARCERIAS EXTERNAS

Câmara Municipal de Lisboa.

ARTICULAÇÃO ENTRE SERVIÇOS INTERVENIENTES E ÁREAS TRANSVERSAIS

Cooperação Nacional e Internacional; Conhecimento e Formação; Marketing, Comunicação e Projetos; Actividade Lúdica; Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança; Projecto Rua; Serviço Jurídico e SOS-Criança.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

JULHO DE 2021 A JULHO DE 2022 (3.º ANO DE UM PROJETO DE CONTINUIDADE).

BALANÇO DE 2022

O PROJETO LUZ VERDE À CRIANÇA, SURTIU EM 2019, DA NECESSIDADE DE UMA INTERVENÇÃO CONCERTADA AO NÍVEL DO MUNICÍPIO QUE CUMPRISSE COM O PRECONIZADO NA CONVENÇÃO SOBRE OS DIREITOS DA CRIANÇA. O INSTITUTO DE APOIO À CRIANÇA PROPÔS-SE, DESDE ENTÃO, A CUMPRIR UM CONJUNTO DE AÇÕES QUE REÚNEM RECURSOS E POTENCIALIDADES DOS DIFERENTES AGENTES INTERVENIENTES E QUE COLMATAM ALGUMAS LACUNAS IDENTIFICADAS EM DOMÍNIOS COMO A EDUCAÇÃO, A SAÚDE, A JUSTIÇA, OS SERVIÇOS SOCIAIS E OS ESPAÇOS PÚBLICOS.

NESTE TERCEIRO ANO DE PROJETO, O ENFOQUE ESTEVE NA ESCOLA DE SEGUNDA OPORTUNIDADE QUE SE CONSTITUIU COMO UM RECURSO FUNDAMENTAL PARA A INTEGRAÇÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS E JOVENS NA CIDADE DE LISBOA E NO CONSULTÓRIO SOCIAL COM UM AUMENTO EXPONENCIAL DE RESPOSTA A SITUAÇÕES DIAGNOSTICADAS A NÍVEL PSICOLÓGICO, SOCIAL E JURÍDICO. APESAR DE DESAFIANTES, AMBAS AS RESPOSTAS SOCIAIS SE REVELAM DE EXTREMA IMPORTÂNCIA, SENDO DE REALÇAR QUE PRIVILEGIAM UM MODELO INTEGRADO DE INTERVENÇÃO E PRIORIZAM A COOPERAÇÃO, A PROATIVIDADE E AS SINERGIAS DOS PARCEIROS.

A FASE PANDÉMICA QUE O MUNDO ATRAVESSA VAI TRAZER DESAFIOS AO QUOTIDIANO DE INSTITUIÇÕES QUE TÊM INTERVENÇÃO DIRETA NA COMUNIDADE. O IAC SENTIU NESTE TERCEIRO ANO DE PROJETO O AUMENTO DAS DIFICULDADES VIVIDAS PELAS FAMÍLIAS E QUE TÊM, INEVITAVELMENTE CONSEQUÊNCIAS NAS CONDIÇÕES DE VIDA DAS CRIANÇAS E JOVENS. CONTINUAMOS A ADAPTAR A NOSSA INTERVENÇÃO DE FORMA A GARANTIR QUE NÃO EXISTEM RETROCESSOS NOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E DOS JOVENS E QUE NÃO EXISTEM NECESSIDADES BÁSICAS POR SATISFAZER. CONSEGUIMOS MANTER A INTENSIDADE DA NOSSA INTERVENÇÃO E A PROXIMIDADE QUE TANTO NOS CARACTERIZA JUNTO DOS NOSSOS GRUPOS-ALVO E DOS PARCEIROS COM OS QUAIS COLABORAMOS.

DE FORMA GLOBAL, CONSIDERAMOS QUE OS RESULTADOS SÃO POSITIVOS, TENDO INCLUSIVE SUPERADO, NALGUNS INDICADORES, O NÚMERO DE AÇÕES PREVISTAS. OS INDICADORES QUE NÃO FOI POSSÍVEL CONCRETIZAR NA ÍNTEGRA NÃO COMPROMETEM O OBJETIVO E A EXECUÇÃO GLOBAL DO PROJETO E ADVÊM MAIORITARIAMENTE DE CONSTRANGIMENTOS EXTERNOS À VONTADE DO IAC. ALGUNS MATERIAIS AINDA SE ENCONTRAM EM PRODUÇÃO, O QUE SE DEVE A ALGUMA ESCASSEZ DE MATÉRIA PRIMA E DE CAPACIDADE DE RESPOSTA DAS GRÁFICAS, MAS PREVÊ-SE A SUA CONCRETIZAÇÃO AINDA NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022.

10.10. Projetos | PROGRAMA PROINFÂNCIA

DESCRIÇÃO

O Programa Proinfância é uma iniciativa da Fundação “la Caixa” dirigida a crianças e jovens em situação de pobreza económica e vulnerabilidade social, com a finalidade de promover e apoiar o seu desenvolvimento integral, favorecendo e apoiando políticas de melhoria da equidade, da coesão social e da igualdade de oportunidades para as crianças e jovens e para as suas famílias.

ÁREA DE INTERVENÇÃO | EDUCAÇÃO, SOCIAL E SAÚDE.

PÚBLICO-ALVO

Crianças e jovens entre os 0 e os 18 anos cujas famílias, em situação de pobreza económica relativa ou extrema, estejam ou sejam suscetíveis de estar a receber apoio e acompanhamento social, e apresentem carências nas suas necessidades sociais.

OBJETIVOS GERAIS

- Promover o desenvolvimento das competências da criança ou jovem e da sua família, para melhorar os seus processos de inclusão social e autonomia;
- Promover o desenvolvimento social e educativo da criança no seu contexto familiar, escolar e social;
- Desenvolver e implementar um modelo integral de ação social e educativa que contribua para melhorar as oportunidades de desenvolvimento social e educativo das crianças e das suas famílias.

ÂMBITO | NACIONAL (LOCAL: MARVILA).

DINAMIZADOR DO PROJETO | PROJECTO RUA.

FONTES DE FINANCIAMENTO | BPI – FUNDAÇÃO “LA CAIXA”.

GRAU DE PARTICIPAÇÃO DO IAC

ENTIDADE PROMOTORA

ENTIDADE PARCEIRA

IDENTIFICAÇÃO DE PARCERIAS EXTERNAS

Nuclisol (entidade coordenadora e prestadora de serviços) Associação Tempo de Mudar; Centro Social Paroquial São Maximiliano Kolbe; Associação A Par (entidades prestadoras de serviços na rede Proinfância de Marvila).

ARTICULAÇÃO ENTRE SERVIÇOS INTERVENIENTES E ÁREAS TRANSVERSAIS

SOS Criança; Cooperação Nacional e Internacional.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

INÍCIO EM JANEIRO DE 2021

BALANÇO DE 2022

O Programa Proinfância e o papel que o IAC assumiu de entidade colaboradora nesta parceria, tem constituído um desafio e um processo de aprendizagem. Ultrapassadas as dificuldades iniciais relacionadas com o funcionamento do Programa e a adaptação a uma estrutura com regras próprias, conseguimos durante o ano de 2022 dar início aos serviços planeados. Foram envolvidas 20 crianças, que ao longo de 2022, participaram nos serviços disponibilizados pelo IAC, nomeadamente: atividades psicoterapêuticas (dinamizadas pelo SOS Criança); Reforço Educativo; Centro aberto de educação informal e tempos livres; atividades de férias e espaço de férias.

10.11. PROJETOS | RADAR

DESCRIÇÃO

O projeto RADAR visa sensibilizar a sociedade, nomeadamente os intervenores sociais para uma melhor compreensão sobre o fenómeno das fugas de casa ou de instituição de acolhimento, nomeadamente promovendo a mudança de paradigma face à fuga, sendo esta entendida, não como problema comportamental, mas sim um comportamento consequente de experiências adversas vividas na infância. Pretende ainda a recolha de dados junto das linhas de apoio a crianças e a identificação de boas práticas no âmbito da prevenção e na proteção de crianças com episódios de fuga.

ÁREA DE INTERVENÇÃO | SOCIAL.

PÚBLICO-ALVO

Adolescentes e jovens que efetuaram fugas de casa ou instituição; profissionais que trabalham com crianças em situação de risco.

OBJETIVOS GERAIS

● No âmbito da Pesquisa

Compreender as experiências adversas da infância que levam as crianças e os adolescentes a fugir;

- Recolher dados de linhas diretas de apoio a crianças de pelo menos 20 países da EU;
- Explorar de que forma os sistemas de proteção podem apoiar a criança;
- Mapear profissionais e stakeholders relevantes nos diferentes Estados Membros para participação em ações de capacitação;
- Identificar boas práticas para a prevenção, apoio e proteção de crianças que fogem.

● No âmbito da Formação

- Desenvolver ferramentas de trabalho para profissionais que os ajudem a melhor compreender este fenómeno;
- Organizar ações de formação para profissionais;
- Promover a transferibilidade de boas práticas.

● No âmbito de Advocacy e Participação

- Organizar campanhas de sensibilização;
- Desenvolver um curso online para divulgação das ações;
- Apresentar Recomendações junto de órgãos estratégicos;
- Promover encontros entre as crianças e os decisores para assegurar e promover o Direito de Participação.

ÂMBITO | INTERNACIONAL (EUROPEU).

DINAMIZADOR DO PROJETO | ÁREA DA COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL.

FONTES DE FINANCIAMENTO | COMISSÃO EUROPEIA DG JUSTICE AND CONSUMERS.

GRAU DE PARTICIPAÇÃO DO IAC

ENTIDADE PROMOTORA

ENTIDADE PARCEIRA



IDENTIFICAÇÃO DE PARCERIAS EXTERNAS

Missing Children Europe (entidade promotora); Liège Université; Child Focus; Child Helpline International; Fundacja ITAKA (Polónia); The Smile of the Child (Grécia).

ARTICULAÇÃO ENTRE SERVIÇOS INTERVENIENTES E ÁREAS TRANSVERSAIS

SOS-Criança; Projecto Rua (CDIJ) e Marketing, Comunicação e Projetos.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

A candidatura previa a **duração de 2 anos com início em março de 2020**. Em virtude da situação pandémica, o projeto recebeu autorização por parte da CE para se estender **até outubro de 2022**.

BALANÇO DE 2022

O projeto teve o seu *terminus* em outubro de 2022 e na fase final as principais ações desenvolvidas foram:

- a disseminação do MOOC - “Understanding and Responding to Runaway Children”, que contou com a adesão de profissionais de vários países europeus e de outros continentes;

Tendo como meta um melhor entendimento das causas que dão origem/que provocam uma fuga, este projeto teve o privilégio de contar com a participação constante de um grupo de jovens que vivenciaram uma ou várias situações de fuga, e que através do seu testemunho, enriqueceram os conteúdos formativos e potenciaram o debate em torno da importância de um sistema de proteção da criança mais integrado.

- Tradução do MOOC para as diferentes línguas dos países envolvidos no projeto;

- Realização da 4.^a reunião do Consortium em Atenas - Grécia;

- 2.º Momento de avaliação referente à implementação do projeto.

O Relatório final foi já submetido à Comissão Europeia aguardando-se o seu parecer, para se proceder à divulgação.



11.

CONCLUSÃO GERAL

11. CONCLUSÃO GERAL

O IAC surgiu, em 1983, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento integral da criança, na defesa e promoção dos seus Direitos. A sua intervenção acompanhou a situação da infância em Portugal, e os seus serviços foram sendo adaptados aos desafios de cada década, com a criação de múltiplos projetos e respostas sociais.

O ano de 2022 foi um ano de grande exigência, mas também de algum investimento no capital humano da instituição, com ações de capacitação interna dirigidas a todos os colaboradores, algumas mudanças, incluindo ajustes no modelo de governação, mapeamento e otimização de processos e de todos os instrumentos de gestão, relacionados quer com as equipas quer com os beneficiários.

Para além das campanhas e materiais de sensibilização e promoção dos direitos da criança, em 2022 reforçou-se a criação de recursos fundamentais para a infância e a mobilização redes de parcerias nacionais e internacionais. Assim, considerámos prioritário para 2023 ampliar a utilização de mecanismos que minimizem as dificuldades de integração escolar que muitos jovens têm e que aumentou ainda mais com os períodos de confinamento e de aulas à distância, através da dinamização e alargamento da Escola de 2ª oportunidade a outros territórios; o apoio às crianças nas escolas de 1º ciclo, seguindo a metodologia de “escola à medida” já aplicada pelas equipas das “Escolas Alfaiate” em Lisboa; o reforço do atendimento concertado, através do Consultório Social, de modo a rentabi-

lizar recursos e a maximizar respostas integradas; e o reforço da formação a técnicos de intervenção social na área da infância e juventude.

Este esforço, para além de permitir a consolidação de recursos já criados, pressupõe a criação de modelos de intervenção inovadores, sendo que a metodologia de proximidade já utilizada potenciará um contacto direto com a população e o acompanhamento sistemático de crianças, jovens e famílias em situação vulnerável, premissa fundamental para minimizar situações de risco e de violência que tantas vezes surgem associadas a momentos de grande instabilidade económica e social.

O contexto socioeconómico impactou de forma drástica na capacidade financeira da instituição, o que veio reforçar a necessidade de implementar medidas de recuperação do equilíbrio da situação financeira da instituição (lamentavelmente, algumas ainda não conseguidas), nomeadamente:

- a) Redução dos custos de funcionamento com a centralização da maioria dos colaboradores num único espaço;
- b) Renegociação do Protocolo Interministerial com o Estado, com o objetivo de uma atualização dos valores que são manifestamente insuficientes (2002);
- c) Renegociação do Protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa para dar continuidade ao Projeto “Luz Verde à Criança”;

- d) Dinamização de projetos/candidaturas em vigência e criação de um grupo específico para captação de novos projetos nacionais e internacionais de forma proativa e consistente, que este ano elaborou várias candidaturas, nomeadamente ao PRR; ao Fundo de Socorro Social, entre outras);
- e) Continuidade de uma política de contenção de recursos humanos (recrutando apenas elementos com acordo com o IEFP ou contratações orçamentadas em candidaturas).

Consideramos que as contas relativas a 2022 representam o esforço já iniciado, mas que ainda não foi suficiente para garantir a estabilidade financeira.

No entanto, conseguimos garantir a continuidade do trabalho de excelência que tem sido desenvolvido desde sempre e que tem colocado o IAC num lugar cimeiro do respeito e defesa dos Direitos da Criança, especialmente das que estão em situação de vulnerabilidade ou perigo, numa lógica de participação ativa, privilegiando um modelo integrado de intervenção e priorizando a cooperação, a proatividade e as sinergias dos parceiros.

Matilde Sirgado
Direção – Gestora Financeira



12.

RELATÓRIO
E CONTAS 2022

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração dos Resultados por Valências

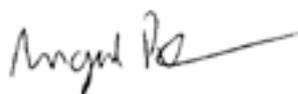
Demonstração de Alterações nos Fundos Patrimoniais

Demonstração de Fluxos de Caixa

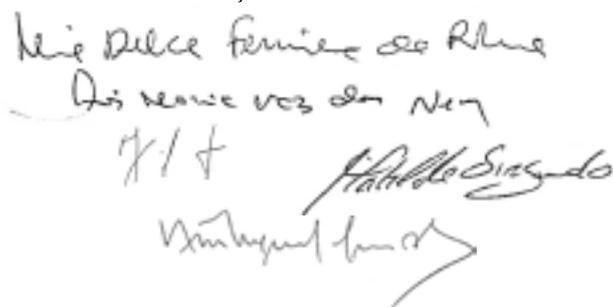
Instituto de Apoio à Criança
Balço Individual em 31 de dezembro de 2022
 (Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.22</u>	<u>31.Dez.21</u>
Ativo			
Ativos fixos tangíveis	4	71 286	89 651
Ativos intangíveis	5	2 953	5 904
Investimentos financeiros - FCT	6	5 538	4 891
Outros ativos financeiros	6	9 297	9 297
Total dos Ativos Não Correntes		89 074	109 744
Outros créditos a receber	7	105 650	121 400
Clientes e utentes	8	-	420
Diferimentos	9	12 496	14 663
Caixas e depósitos bancários	10	255 492	333 624
Total dos Ativos Correntes		373 638	470 108
Total do Ativo		462 712	579 851
Fundos Patrimoniais			
Fundo social	11	26 116	26 116
Reservas Legais		345 715	345 715
Resultados transitados		(451 481)	(324 531)
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	12	20 819	21 802
Resultado líquido do exercício		(187 804)	(126 949)
Total dos Fundos Patrimoniais		(246 634)	(57 848)
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos bancários	13	240 741	250 000
Total dos Passivos Não Correntes		240 741	250 000
Passivo Corrente			
Fornecedores	14	17 332	21 703
Estado e outros entes públicos	15	44 162	44 506
Outras dívidas a pagar	7	290 194	192 997
Diferimentos	9	116 917	128 493
Total dos Passivos Correntes		468 605	387 699
Total do Passivo		709 346	637 699
Total Passivo e Fundos Patrimoniais		462 712	579 851

A CONTABILIDADE



A DIREÇÃO


 Heio Dulce Ferreira do Alva
 Das novas vozes da NCI
 7/1 + 
 António Augusto

Instituto de Apoio à Criança
Demonstração dos Resultados por Valências
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

	Áreas Intervinentes							Total
	10	20	30	40	50	60	70	
	Áreas Transversais	Actividade Lúdica / Humanização	Polo Coimbra	Projeto Rua	S.O.S Criança	Serviço Jurídico	PRR	
Proveitos								
Vendas e Prestações de Serviços	2 177	1 543	162	865	-	-	-	6 304
Subsídios à exploração	91 201	151 240	18 247	1 101 905	413 068	19 000	49 417	1 957 390
Fornecimentos e serviços externos	(19 668)	(59 436)	(11 698)	(214 160)	(33 125)	(3 473)	(80)	(365 369)
Gastos com pessoal	(56 715)	(126 481)	(7 893)	(958 885)	(409 411)	(43 738)	(49 336)	(1 755 042)
Outros rendimentos	455	-	-	756	227	-	-	1 437
Outros gastos	(715)	(102)	-	(6 212)	(130)	-	-	(7 359)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	16 734	(33 236)	(1 182)	(75 731)	(29 371)	(28 211)	0	(162 638)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(20 335)	-	-	(756)	(227)	-	-	(21 317)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(3 601)	(33 236)	(1 182)	(76 487)	(29 598)	(28 211)	0	(183 955)
Juros e gastos similares suportados	(3 848)	-	-	-	-	-	-	(3 848)
Resultado antes de imposto	(7 449)	(33 236)	(1 182)	(76 487)	(29 598)	(28 211)	0	(187 804)
Resultado líquido do período	(7 449)	(33 236)	(1 182)	(76 487)	(29 598)	(28 211)	0	(187 804)

A CONTABILIDADE

Amoym R

A DIREÇÃO

Mãe Dulce fêmea do Almo
Dois meses vez em Nag
7/1/2
Fátima Espírito
Vincentinho

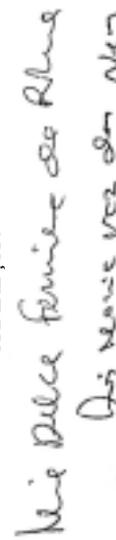
Instituto de Apoio à Criança
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Exercício de 2022
 (Valores expressos em euros)

	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total
1	26 116	345 715	-451 481	20 819	-187 804	-246 634
Alterações no Período						
Outras alterações reconhecidas no Capital Próprio	-	-	-	-	-	-
2	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0
Resultado Líquido						
3					-187 804	-187 804
4 = 3 + 2					-187 804	-187 804
Operações com instituições no período						
Subsídios, doações e legados	-	-	-	0	0	0
Outras operações	-	-	-	-	-	-
5	0 0	0 0	0 0	0 0	0 0	0
6 = 1 + 2 + 3 + 5	26 116	345 715	-451 481	20 819	-187 804	-246 634

A CONTABILIDADE



A DIREÇÃO

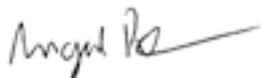

 Mãe Dulce Fátima do Alva
 Dos senhores vos em Nery
 7/1/23


Demonstração de Alteração de Fluxos de Caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

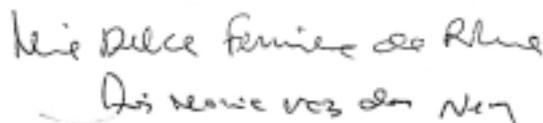
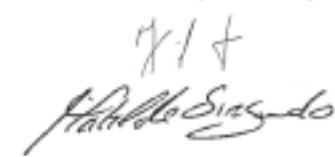
(Valores expressos em euros)

	<u>31.Dez.22</u>	<u>31.Dez.21</u>
<i>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</i>		
Recebimentos de clientes e utentes		-
Recebimentos de subsídios	1 811 120	1 684 650
Pagamentos a fornecedores	(412 783)	(406 777)
Pagamentos ao pessoal	<u>(1 617 805)</u>	<u>(1 606 310)</u>
Caixa gerada pelas operações	<u>(219 468)</u>	<u>(328 437)</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-
Outros recebimentos/pagamentos	65 492	65 774
	<u>(153 976)</u>	<u>(262 663)</u>
<i>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</i>		
	<u>-</u>	<u>-</u>
<i>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</i>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	(9 259)	250 000
Doações	90 857	55 635
	<u>81 597</u>	<u>305 635</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	(5 753)	(3 403)
	<u>(5 753)</u>	<u>(3 403)</u>
	<u>75 845</u>	<u>302 232</u>
	<u>(78 131)</u>	<u>39 569</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	<u>-</u>	<u>-</u>
Efeito das diferenças de câmbio	<u>333 624</u>	<u>294 054</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	<u>255 492</u>	<u>333 624</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u><u>255 492</u></u>	<u><u>333 624</u></u>

A CONTABILIDADE



A DIREÇÃO


 21/12



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

O Instituto de Apoio à Criança (“Entidade” ou “IAC”), foi constituído em 1983, tem a sua sede no Avenida da República, n.º 21 em Lisboa. A Entidade tem como objetivo principal contribuir para o desenvolvimento integral da criança, na defesa e promoção dos seus direitos, sendo a criança encarada na sua globalidade como sujeito de direitos na família, na escola, na saúde, na segurança social ou nos seus tempos livres.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2021 as demonstrações financeiras do IAC foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo (SNC-ESNL), que integra a Norma Contabilística de Relato Financeiro (NCRF -ESNL).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Instituto de Apoio à Criança, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as ‘Provisões’ são classificadas como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo os mesmos divulgados no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre situações que ocorram após essa data são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materialmente relevantes.

h) Derrogação das disposições do SNC - ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC - ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras do Instituto de Apoio à Criança são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em Outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo. Os custos com financiamentos obtidos para a construção de ativos fixos tangíveis são reconhecidos como parte do custo de construção do ativo.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 4

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados como outros rendimentos operacionais ou outros gastos operacionais.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para o IAC, sejam controláveis pela Entidade e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

3.4. Inventários

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

3.5. Clientes/utentes e outros valores a receber

As contas de utentes e outros valores a receber não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são transferidos, substancialmente, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, que é o justo valor do preço pago, incluindo despesas de transação.

Os ativos financeiros disponíveis para venda que não têm preço de mercado cotado num mercado ativo e cujo justo valor não pode ser fielmente mensurado são denominados “Outros investimentos” e encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidades acumuladas.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso em termo de balanço no passivo corrente.

3.8. Provisões

O IAC analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.10. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo, com exceção dos empréstimos diretamente ligados à construção.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.11. Locações

Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação e como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância econômica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido na política 3.2. acima e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.12. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal do IAC.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que o IAC obtenha benefícios econômicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. O IAC baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

3.13. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que o IAC cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos incorridos e registados, com o desenvolvimento das atividades subsidiadas, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

	31 de dezembro de 2022				
	Saldo em 01-jan-22	Aquisições / Dotações	Trabalhos para a própria entidade	Abates	Saldo em 31-dez-22
Custo:					
Programas de computador	8 856	-	-	-	8 856
	<u>8 856</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>8 856</u>
Depreciações acumuladas					
Programas de computador	(2 952)	(2 952)	-	-	(5 903)
	<u>(2 952)</u>	<u>(2 952)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(5 903)</u>
Valor líquido	<u>5 904</u>				<u>2 953</u>

6. Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Investimentos financeiros” apresentava os seguintes saldos:

	31/dez/22	31/dez/21
Fundo de Compensação de Trabalho	5 538	4 891
Obras de arte	9 297	9 297
	<u>14 835</u>	<u>14 188</u>

7. Outras contas a receber e a pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de “Outras contas a receber” e “Outras contas a pagar” apresentam a seguinte estrutura:

	31/dez/22	31/dez/21
Outras contas a receber - Ativo		
Pontos Meo	-	36 324
Fundação La Caixa Bpi	817	-
PRR	49 417	-
Projeto Justice Young Yotopia	10 852	10 852
Fundo Socorro Social	-	65 521
Versalhes (Contas a receber)	1 578	-
Daphne - P. Rua	2 118	3 918
IEFP	18 196	-
Analise S.S..	2 139	-
Radar	10 255	-
Ea Grants Fundação C. Gulbenkoan	10 056	-
Outras contas a receber - Outros	223	4 786
	<u>105 650</u>	<u>121 400</u>
Outras contas a pagar- Passivo		
Remunerações a liquidar	288 769	192 664
Outros acréscimos de custos	1 425	333
	<u>290 194</u>	<u>192 997</u>

8. Clientes e utentes

À data de 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de “Clientes” apresenta a seguinte estrutura:

	31/dez/22		31/dez/21	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Clientes				
Clientes conta corrente	-	-	-	420
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>420</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>420</u>

9. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Diferimentos” apresenta a seguinte variação:

	<u>31/dez/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Diferimentos - Ativo		
Seguros	9 003	8 457
Outras Receitas com Provento Diferidos	-	6 207
Outros gastos a reconhecer	3 492	-
	<u>12 496</u>	<u>14 663</u>
Diferimentos - Passivo		
Comparticipação do Ministério da Solidaridade e Seg. Social	64 488	-
Comparticipação C.M.Lisboa	35 112	91 290
Auchan - Fondation de France	1 272	4 519
Radar	-	22 973
Parents Projets (Fundation Polaca)	16 045	9 711
	<u>116 917</u>	<u>128 493</u>

10. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Caixa e depósitos bancários” apresenta-se como se segue:

	<u>31/dez/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Caixa	1 641	1 222
Depósitos à ordem	253 851	332 402
	<u>255 492</u>	<u>333 624</u>

11. Fundo Social

O IAC não tem capital social estatutário, referindo-se ao montante reconhecido como Fundo Social ao valor de entradas em espécie ocorridas à data da sua constituição.

12. Ajustamentos/outras variações no capital próprio

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os saldos desta rubrica respeitam a bens doados em exercícios anteriores e apresentavam-se como se segue:

	<u>31/dez/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Edif Av da Igreja	2 486	2 712
Edif R António Patrício	9 084	9 840
Bens Doados "Obras de Arte"	9 250	9 250
	<u><u>20 819</u></u>	<u><u>21 802</u></u>

13. Financiamento bancários

No exercício de 2022 o IAC iniciou amortização do empréstimo que contraiu junto da Caixa Geral de Depósitos, financiamento utilizado para suprimir carências de tesouraria. O financiamento em causa foi celebrado ao abrigo de um protocolo governamental do Estado Português no apoio a IPSS atingidas pela Pandemia Covid 19.

De acordo com as condições contratadas, o financiamento iniciou a sua liquidação em prestações em novembro de 2022, conforme acordado.

14. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os saldos desta rubrica, apresentam-se com a seguinte discriminação:

	<u>31/dez/22</u>	<u>31/dez/21</u>
ISCTE	-	8 856
Edições Silabo	-	2 500
Sta. Casa da Misericórdia de Lisboa	-	2 500
Portugal Telecom	1 797	1 397
Lusitania Seguros, SA	1 965	766
Allianz	1 835	-
Help Imagem	6 500	-
Criap	1 150	-
Outros inferiores a 1.000 euros	4 085	5 684
	<u><u>17 332</u></u>	<u><u>21 703</u></u>

15. Estado e outros entes públicos

A 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresenta-se da seguinte forma:

	<u>31/dez/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Passivo		
Imposto sobre o rendimento - IRS	13 972	15 131
Trabalho Independente	505	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado	326	83
Contribuições para a Segurança Social	29 359	29 292
	<u><u>44 162</u></u>	<u><u>44 506</u></u>

Os valores em dívida em 31 de dezembro de 2022 resultam dos impostos e contribuições do mês de dezembro liquidados nos prazos legais estabelecidos.

16. Vendas e serviços prestados

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2022 e 2021 são as seguintes:

	31/dez/22			31/dez/21		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas	2 248	-	2 248	286	-	286
Prestações de serviço						
Prestações Isentas de IVA	-	-	-	832	-	832
Quotizações	1 364	-	1 364	2 800	-	2 800
Formações	1 720	-	1 720	3 912	-	3 912
Outros Serviços	973	-	973	-	-	-
	6 304	-	6 304	7 829	-	7 829

17 – Subsídios à exploração

Nos períodos de 2022 e 2021 a Instituição de Apoio à Criança reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios e apoios:

Subsídios à exploração

	31/dez/22	31/dez/21
Acordo Atipico - Mediação	122 335	114 597
Acordo Atipico Revalorizar	584 349	567 531
Subs.CRSS-ISS (Stª.Casa da Misericórdia de Lisboa)	61 029	58 908
Ministério do Trabalho e da Solidariedade	80 161	79 132
Ministério da Justiça	103 797	99 992
Ministério da Saude	157 014	151 937
Ministério da Educação	85 462	82 644
Ministério da Administração Interna	72 500	72 500
Instituto do Desporto e Juventude	40 000	40 000
Comp. Seg. Social (Covid 19)	-	236
C.M.L. "Luz Verde"	227 090	344 995
Raaml - Mala Vip	14 758	1 700
Raaml - Crianças a Brincar	13 860	7 315
Secretaria Geral da República	500	500
Fundação Caluste Gulbenkoan	46 929	20 112
Município de Cascais	-	9 600
Rede DLBC	69 982	22 652
Radar - Missing Children Europe	33 228	8 613
Parents Projets (Fundation Polaca)	-	9 289
Eurochild Aisbl	-	1 567
Auchan - Fundation de France	3 247	4 109
Save The Children	-	52 718
Acrides	1 744	2 616
Consignação IRS - Min das Finanças	28 910	26 901
Donativos Provenientes de Processos Judiciais	1 600	1 483
Subsidios de outras entidades	208 896	107 427
	1 957 390	1 889 073

18. Fornecimentos e serviços externos

A repartição da rubrica de “fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foi a seguinte:

	<u>31/dez/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Serviços especializados	153 460	79 363
Materiais	36 903	124 490
Energia e fluídos	9 885	7 295
Deslocações, estadas e transportes	21 794	10 357
Serviços diversos	143 327	116 526
	<u>365 369</u>	<u>338 031</u>

19. Gastos com pessoal

A rubrica dos “Gastos com pessoal”, nos períodos de 2022 e 2021 apresenta-se da seguinte forma:

	<u>31/dez/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Remunerações do pessoal	1 428 104	1 374 464
Indemnizações	2 337	6 354
Encargos sobre remunerações	297 974	285 863
Seguros	8 583	12 158
Outros gastos com pessoal	18 043	13 576
	<u>1 755 042</u>	<u>1 692 416</u>

20. Outros rendimentos

A rubrica “Outros rendimentos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram com se segue:

	<u>31/dez/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Correções favoráveis exercicios anteriores	442	1 710
Imputação de subsídios para investimentos	983	983
Outros não especificados	12	-
	<u>1 437</u>	<u>2 693</u>

21. Outros gastos e perdas

Os “Outros gastos e perdas”, nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram como se segue:

	<u>31/dez/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Impostos indirectos	15	-
Taxas	615	2 174
Correções desfavoráveis de anos anteriores	2 517	1 230
Quotizações	1 685	885
Outros custos não especificados	17	8
Custos c/ Apoios Financ.Conc.a Assoc.ou Utentes	2 510	-
	<u>7 359</u>	<u>4 297</u>

22. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios de 2022 e 2021, a rubrica “Gastos/reversões de depreciação e de amortização”, apresentam-se como se segue:

	<u>31/dez/22</u>			<u>31/dez/21</u>		
	<u>Gastos</u>	<u>Reversões</u>	<u>Total</u>	<u>Gastos</u>	<u>Reversões</u>	<u>Total</u>
Ativos fixos tangíveis	18 366	-	18 366	18 851	-	18 851
Ativos intangíveis	2 952	-	2 952	2 952	-	2 952
	<u>21 317</u>	<u>-</u>	<u>21 317</u>	<u>21 803</u>	<u>-</u>	<u>21 803</u>

23. Eventos subsequentes

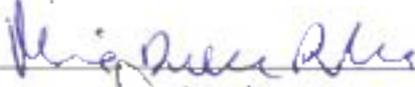
Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Apesar da pandemia do Covid-19 verificada nos anos de 2020 e 2021, que afetou a economia mundial, o ano de 2022 esperava-se muito promissor até meados de fevereiro, altura em que a situação na Ucrânia-Rússia veio ensombrar essa perspectiva, podendo o cenário macroeconómico não vir a ser tão favorável para a obtenção de melhores resultados. Como consequência desta situação que perdura ao longo do ano de 2023, aliado ao aumento generalizado da taxa de inflação e das taxas de juros a economia revela atualmente um enorme estado de incerteza, cuja duração e consequências são ainda imprevisíveis. Com os elementos disponíveis, consideramos que estão criadas as condições operacionais para a manutenção da atividade da Entidade, estando assegurados os compromissos financeiros assumidos.

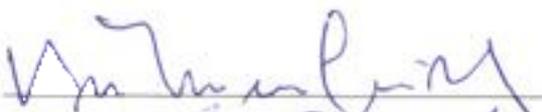
24. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora e que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A Direção








O Conselho Fiscal




A Contabilidade



Lisboa, março de 2023



13.

ATAS

13.1. ATAS

CONSELHO FISCAL

Empresa : Instituto de Apoio à Criança
 Sede : Avenida da República, Nº21 - 1050-185 Lisboa
 No Cont.: 501 377 662
 Matr.Cons.Reg.Comercial de : de Lisboa

ACTAS

Ata Nº 63

Aos vinte e um dias do mês de Março de dois mil e vinte e três, pelas quinze horas, nas instalações do Instituto de Apoio à Criança na Avenida da República número vinte e um, em Lisboa reuniu-se o Conselho Fiscal, estando presentes Abílio Paulo dos Santos em substituição do Presidente entretanto falecido e Melanie da Luz Viola Tavares, para proceder à análise do Relatório de Atividades do ano de dois mil e vinte e dois e dar o consequente parecer.

O Conselho Fiscal ouviu o Secretário-Geral sobre o desenrolar da atividade de dois mil e vinte e dois realçando as dificuldades financeiras por que o Instituto tem passado e os encargos que são assumidos na prestação dos serviços à Sociedade, que não têm tido a devida contraprestação e de que teve como consequência um resultado negativo de cento e oitenta e sete mil e oitocentos e quatro euros.

Referiu que em dois mil e vinte e três vão existir dois novos acordos, que se podem considerar sequência do reconhecimento dos serviços que têm sido prestados, com o Fundo de Socorro Social e PRR.

Assim é expectável que no exercício de dois mil e vinte e três se venha a obter um resultado que virá reduzir o valor negativo que se verifica nos Fundos Patrimoniais do Instituto.

Em face do exposto, o Conselho Fiscal

- Dá o seu parecer favorável ao Relatório de Actividades e sequentes contas do exercício, de que se verificou o resultado negativo acima referido.
- Enaltece os esforços que a Direção tem vindo a desenvolver junto das entidades oficiais para que os serviços prestados pelo IAC tenham o devido reconhecimento.
- Propõe que seja dado um voto de louvor à Direção e colaboradores do Instituto.

O Conselho Fiscal deseja manifestar o seu pesar pelo desaparecimento do seu Presidente, a pessoa extraordinária que foi o Professor Doutor Nogueira da Rocha e que durante 30 anos presidiu a este órgão.

Não havendo outros assuntos a tratar foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas e cinquenta minutos, de que foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pelos elementos presentes do Conselho Fiscal

13.2. ATAS

ASSEMBLEIA GERAL

Empresa : Instituto de Apoio à Criança
 Sede : Largo da Memória, Nº14 - 1349-045 LISBOA
 No. Cont.: 501 377 662
 Matr.Cons.Reg.Comercial de : Lisboa

48


ACTAS

ATA Nº 92

Aos trinta e um dias do mês de março de dois mil e três, pelas dezassete horas realizou-se na sede do Instituto de Apoio à Criança (IAC), na Avenida da República, n.º 21, em Lisboa, a Assembleia Geral Ordinária de Associados, a qual foi devidamente convocada pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Pedro Azeredo Perdigão através da circular número 5, de oito de março de dois mil e três, enviada a todos os sócios por via postal, nos termos do disposto no artigo cento e setenta e quatro barra um do Código Civil.

Não tendo havido quórum à hora marcada, dezasseis horas, a Assembleia Geral iniciou-se às dezassete horas, com a presença de dezanove associados presencialmente, sendo que um apresentou delegações de outros dois associados e quatro on-line.

A Assembleia Geral foi presidida pela Senhora Vice-Presidente da Mesa, Dra. Maria Clara Castilho, associada n.º 393, pelos Secretários Dr. Asdrúbal Pimenta, associado n.º 668 e pela associada Doutora Fernanda Salvaterra associada n.º 767. O Presidente da Mesa da Assembleia justificou a sua ausência por motivos de força maior.

Passou-se à leitura da Ata número 91 da Assembleia Geral, correspondente à reunião realizada no dia trinta de janeiro de dois mil e três, a qual foi aprovada por unanimidade pelos presentes que na assembleia tinham participado.

Tendo sido realçado pela Vice-Presidente da Mesa da Assembleia que esta Assembleia obedece a todos os requisitos impostos pela Lei, passou-se à leitura da convocatória da reunião com a seguinte ordem de trabalhos:

- Discussão e aprovação do Relatório de Atividades e Contas do ano de 2022;
- Outros assuntos.

Foi dada a palavra à Direção, tendo tomado a palavra a Senhora Procuradora Dulce Rocha, Presidente da Direção, que agradeceu a presença de todos, assim como a participação de todos os que colaboraram na elaboração deste Relatório de Atividades. Agradeceu a presença do sócio fundador, Dr. António Gentil Martins. Este, gostaria de partilhar com os outros associados uma sua preocupação, a da existência de “barrigas de aluguer”, o que a Presidente da Direção esclareceu ser proibido no nosso país, pois é admitida a procriação médico assistida, mas sem remuneração. No entanto, ficou o compromisso de, na próxima Assembleia, podermos abordar este assunto.

O Dr. Vasco Alves, em nome da Direção, apresentou o Relatório de Atividades, realçando que este corresponde a um período sem oscilações, em que as atividades mantiveram uma linha anterior, No entanto, esta normalidade que não esconde que corresponde a muito trabalho, para que sejam sólidas e coerentes. Realçou que a Direção mantém permanentemente uma gratidão para com todos os técnicos, dado que, sem eles, nada se conseguiria levar a cabo. E isto apesar de riscos pessoais que alguns correm, pois, relatórios recentes apontam para um aumento de violência nos jovens. O facto é que a pandemia e a crise económica criaram situações que exigem cada vez mais apoio.

Lamentou que o trabalho do Instituto não seja completamente apreciado pelo Estado, dado que, findo o primeiro trimestre, ainda não recebemos as verbas correspondentes, apesar de todas as

Empresa : Instituto de Apoio à Criança
 Sede : Largo da Memória, Nº14 - 1349-045 LISBOA
 No Cont.: 501 377 662
 Matr.Cons.Reg.Comercial de : Lisboa

49

ACTAS

despesas já efetuadas, o que implica um exercício de tesouraria que não deveríamos ser obrigados a fazer.

A Presidente da Direção referiu que a sua mensagem, inserida no Relatório, foi escrita com muito sentimento, pelo facto de ficar sempre surpreendida com a multiplicidade de atividades que se efetuam, sempre com inovação em procedimentos e metodologias. Este é um dos motivos que a leva a ficar muito orgulhosa.

O associado António Gentil Martins elogiou o Relatório apresentado e propôs um voto de louvor pelo trabalho excecional, que foi posto à votação e aprovado por unanimidade.

A Tesoureira, Dr^a Matilde Sirgado, agradeceu a toda a equipa e realçou alguns factos recentes e mais atuais que não constam do Relatório, mas que apontam para a esperança de maior estabilidade.

A Direção tem estado empenhada, junto do novo executivo da Câmara Municipal de Lisboa, em garantir a renovação do Protocolo, para assumir a continuidade do funcionamento dos projetos de momento por ela apoiados. No âmbito do Protocolo Interministerial, assinado há 20 anos, sem atualização significativas de verbas, note-se que a comissão de acompanhamento e avaliação fez a sua última intervenção, há mais de três anos (final 2019) sem apresentar um relatório para alterar o referido protocolo.

Finalmente há indicações de necessidade de reativação do acompanhamento das nossas atividades, para emissão de parecer com vista à referida alteração, contemplando uma atualização das verbas. Isto deve-se a insistências que a Direção e nomeadamente a Presidente tem efetuado.

A equipa, como um todo, tem feito várias candidaturas ao Plano de Recuperação e Resiliência e a Câmara Municipal de Lisboa predispõe-se a adiantar as verbas do Governo para que as instituições possam começar a trabalhar, visto que os problemas estão identificados e precisam de intervenção. No que respeita ao Fundo de Socorro Social, conseguiu-se o adiantamento da verba relativa a um ano de execução.

Ao passar-se para a apresentação do Relatório de Contas do ano dois mil e vinte e dois, o Dr. Miguel Palma referiu que não existe uma só explicação para os resultados negativos que são avultados. Há uma aposta em novos projetos, mas estes não cobrem todas as despesas inerentes. Logo, há necessidade de cobrir este diferencial (com donativos, IRS, por exemplo).

De seguida foi lida a ata do Conselho Fiscal, a número 63 de vinte e um dias de março de dois mil e vinte e três. O Conselho Fiscal, presidido pelo Doutor Paulo Santos deu o seu parecer favorável aos dois documentos em análise: Relatório de Atividades e Contas do ano de 2022. Lamentou o falecimento do seu Presidente, Professor Nogueira da Rocha e agradeceu todo o seu empenho durante os anos que presidiu a este Órgão. Propôs um voto de louvor à Direção e a todos quantos com ela colaboraram.

A Vice-Presidente da Mesa submeteu, de seguida à votação, e em conjunto, o Relatório de Atividades e Contas do ano de dois mil e vinte e dois, tendo os mesmos sido aprovados por unanimidade, assim como um voto de louvor proposto pelo Conselho Fiscal à Direção e a todos que com ela colaboram.

No Ponto "Outros assuntos", a Presidente da Direção, Dr^a Dulce Rocha, informou que o Instituto tinha sido chamado a participar num grupo de trabalho sobre "vítimas de abuso",

Empresa : Instituto de Apoio à Criança 
 Sede : Largo da Memória, Nº14 - 1349-045 LISBOA
 No Cont.: 501 377 662
 Matr.Cons.Reg.Comercial de : Lisboa

50

ACTAS

resultante de um Despacho do Governo ontem publicado. Isto resulta de um desejo da Senhora Ministra, Catarina Sarmento e Castro. E corresponderá a um novo olhar para a “vítima criança”, assunto em que o Instituto tem uma palavra a defender. O Grupo de trabalho funcionará no Ministério da Justiça.

Manifestou a intenção de pedir uma audiência ao Senhor Ministro da Administração Interna, pois poderemos dar uma contribuição na atual preocupação com o aumento da criminalidade juvenil. Para além do Relatório recentemente apresentado, vários parceiros confirmam que se tem verificado um aumento de jovens a viver na rua, com manifestações de violência entre eles.

Informou que a nossa campanha sobre os castigos corporais está a ter grande adesão. Apelou à divulgação e participação no próximo Encontro de dia 27 de abril, em parceria com a Comissão Nacional para a Promoção dos Direitos e da Proteção das Crianças e Jovens, e no âmbito do mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância.

Cumprindo os requisitos legais e não havendo nada mais a tratar, a Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão pelas dezoito horas e trinta minutos,

A Vice-Presidente da Mesa
 Associada nº 393

Maria Clara Cabral Costello

Os Secretários da Mesa
 Associado nº 668

Asdrubal Guimarães Vimentas

Associada nº 767

GLOSSÁRIO

- ACAPO – Associação de Cegos e Ambílopes de Portugal
- ACEP – Associação Cultural e Educação Popular
- ACES – Agrupamento de Centros de Saúde
- ACT – Autoridade para as Condições do Trabalho
- Amplos – Associação de Mães e Pais pela Liberdade de Orientação Sexual
- APCC – Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra
- APEI – Associação de Profissionais de Educação de Infância
- ARS – Administração Regional de Saúde
- CCH – Carta da Criança Hospitalizada
- CE – Comissão Europeia
- CF – Conhecimento e Formação
- CFAE – Centros de Formação da Associação de Escolas
- CFCascais – Centro de Formação de Cascais
- CHI – Child Helpline International
- CIS – Centro Internet Segura
- CM – Câmara Municipal
- CML – Câmara Municipal de Lisboa
- CNI – Cooperação Nacional e Internacional
- CNPDPJCJ – Comissão Nacional da Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens
- CNSMCA – Comissão Nacional da Saúde Materna, da Criança e do Adolescente
- CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
- CPJ – Centro Protocolar da Justiça
- CSF – Comissão Social de Freguesia
- CSF SAO – Comissão Social de Freguesia de Santo António dos Olivais
- CSF UFC – Comissão Social de Freguesia da União de Freguesias de Coimbra
- DGEST – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
- DGRSP – Direção Geral da Reinserção e dos Serviços Prisionais
- DGS – Direção-Geral de Saúde
- DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária
- EACH – European Association for Children in Hospital

EAPN – European Anti Poverty Network (Rede Europeia Anti-Pobreza)
EB – Escola Básica
ESAN – European Social Action Network (Rede Europeia de Ação Social)
ETL – European Toy Libraries (Grupo Europeu de Ludotecas)
FCGulbenkian – Fundação Calouste Gulbenkian
FDCJ – Fórum sobre os Direitos das Crianças e Jovens
FNAS – Fórum Nacional de Álcool e Saúde
GAAF – Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família
HFF – Hospital Fernando Fonseca
HPH-CA – Health Promoting Hospitals – Children and Adolescents
HSAC – Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança
IAC – Instituto de Apoio à Criança
ICCA – Instituto Cabo-verdiano da Criança e Adolescente
ICMEC – International Centre for Missing & Exploited Children
IPA – International Play Association (Associação Internacional do Brincar)
IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude
ISPA – Instituto Superior de Psicologia Aplicada
ISS, I.P. – Instituto de Segurança Social, Instituto Público
ITLA – International Toy Library Association (Associação Internacional de Ludotecas)
JF – Juntas de Freguesia
MCE – Missing Children Europe
ONG – Organização Não-Governamental
OPP – Ordem dos Psicólogos Portugueses
PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PJ – Polícia Judiciária
PSP – Polícia de Segurança Pública
RAAML – Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa
RAPVT – Rede de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico
RCJ – Rede Construir Juntos
Rede Social CMC – Rede Social da Câmara Municipal de Coimbra
RJCJ – Rede Juvenil Construir Juntos
RRC APV TSH – Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção às Vítimas do Tráfico de Seres Humanos
SCMLx – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Sede: Avenida da República, n.º 21

1050 - 185 LISBOA

Tel: 213 617 880

iac-sede@iacrianca.pt

www.iacrianca.pt

Facebook: Instituto de Apoio à Criança

Instagram: iacinstitutodeapoioacrianca

<https://criancasatortoeadireitos.wordpress.com/>

Twitter: <https://twitter.com/criancadireitos>

